# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 28 de dezembro de 1968

# Sucesso da Apolo garante conquista da Lua em 69

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brite José Sette Camara Editor-Chefe: Alberto Dines

A. JORNAL DO BRASIL —
Rio Branco, 110|112 — End.
JORBRASIL — GB — Tol.
te Interna 22-1818, — Telex
431 — 432 — 433 — Suais: São Paulo — Av. São
, 170, lois 7. Tel. 32-8702.
Ilia — Setor Comercial Sui
C. S.— Gueria I Blo

### ACHADOS E PERDIDOS

FORAM extraviadas as 6a. e 9a

Ltda, devolve-lo na Rus Uruguaiana, 86, sala 718.

PERDEU-SE no dia 24 déste més 
uma carteira plástica com 
do cumentos de identidade de propriedade de veículo e de motorista. Pede-se a quem encontrar comunicar a Hugo de Carvalho Coelho — Tel. 42-3934 ou 
38-320 — Gratifica-se.

PERDEU-SE, no trajeto entre a 
Praça Tiradentes e a Rus Dulcidio Lago, o livro Registro de 
Escrituração do Impôsto, número 
hum, pertencente à firma OTICA 
BOA VONTADE S.A., inscrição 
no F.R.R., n.º 272-569-00, Gratifica-se a quem encontrar e entregar o registro acims na sede 
da firma. Praça Tiradentes n. 70, 
loia e sobrado.

PERDERAM-SE todos os documentos pertencentes a José Teixeira 
teite. Res. Est. de Botafogo n.º
1272. Costo. Barros. Gratifica-se.

PERDIDO — Estraviou-se o Tísu-

PERDIDO — Extraviou-se o Títu-lo n.o 787 de sócio proprietário do Fluminense Futebol Clube pertencente a Humberto Garcia

Braga.

SETTER PRETO: Gratifica-se a quem der informações de um cachor-ro desparacido em 16 de novembro, em Teresópolis, raça "Setter", cêr preta, pelo longo, tamanho grande — Trata-se de animal de grande estimação — Tel. 27-9090.

## **EMPREGOS**

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ADMITESE empresada para pe-queno apto, todos os serviços e companhia para pessoa 26. Apre-centar-se comente com referencies à Rus Borão do Flamengo n. 24

ARRUMADEIRA, dormindo no em-prégo, preciso que passe roupa-S. Vergueiro, 30 — 8.º. S. vergueiro, 30 — 8,0.

BABA — Protura-se para 2 criangas de 2 anos, com multa prática
e boas refarências. Folga semanal.
salário a combinar. Tratar na Rua
Barão de Flamengo 32, ap. 701. Barão de Flamengo 32, ap. 701.

BABÁ — Precisa-se de uma habá para uma criança de um ano. Exigo-se que tenha boa aparência e tenha documentos. Paga-se NCr\$ 150,00. Tratar na Rus Conselheiro Lafayeta n. 53, ap. 201 — Entre 8 horas e 4 horas.

BABA — Precisa-se maior de vinta anos, que durma no emprego, podendo ir para fora mas ferias. Exige-se boas referências e gostar de crianças. Ordenado inciela NCr\$ 120,00. Rus Benjamim Constant, 33, ap. 501 — Glória.

BABA — Precisa-se cl prática pleriança de 3 meses. Mínimo 25 anos, Exige-se referências. Preferência estrangeira. Paga-se bem. Tratar tel.: 46-5682 ou 26-1771.

BABA — Precisa-se para criança



Borman (acenando), Lovell e Anders (à direita) saltaram do helicoptero que os levou ao Yorktown

Os Estados Unidos confirmaram ontem os vôos em fevereiro e julho, para a conquista da Lua, das espaçonaves Apolo-9 e Apolo-10, depois do sucesso da Apolo-8, que em seis dias bateu sete recordes, antes de descer, sem incidentes, no oceano Pacífico.

O General Sam Philips, diretor do programa lunar norteamericano, anunciou que a Apolo-9 - levando os cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russel Schweickart será lançada de Cabo Kennedy no dia 28 de fevereiro. A experiência permitirá que se teste pela primeira vez o módulo lunar que descerá na superfície da Lua.

Admitiu a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço que os cosmonautas Borman, Lovell e Anders, tripulantes da Apolo-8, possam ser escolhidos para o vôo da Apolo-10, em que haverá a descida do homem na Lua. Antes, a ANAE designara Stafford, Young e Cernan para a viagem de julho.

A aventura dos homens da Apolo-8 terminou às 12h15m (hora do Rio), ao sul das ilhas Havai. O ângulo de entrada da cápsula em relação ao equador foi de 118 graus; se ocorresse um pequeno êrro, a espaçonave estaria condenada a ricochetear na atmosfera e perder-se para sempre no cosmos.

Milhares de telegramas de felicitações estão chegando ao Centro Espacial de Houston e a Washington. Uma mensagem do Presidente soviético Nicolai Podgorny a Lyndon Johnson chegou pouco depois do telegrama em que 10 cosmonautas russos exaltam a bravura de seus colegas norte-americanos.

Em mensagem ao Presidente Johnson, o Papa Paulo VI dá graças a Deus pelo "feliz término da magnífica missão da Apolo-8" e cumprimenta o povo dos Estados Unidos e, em particular, "os corajosos viajantes do espaço pelo feito sem precedentes."

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, classificou a proeza da Apolo-8 de "magistral conquista tecnológica, planejada e concretizada com fria confiança e perfeicão." O telegrama de U Thant a Johnson diz que "o horizonte do homem alargou-se com a proeza." (Páginas 8, 9 e 12)

# Costa e Silva declara que o Govêrno não almeja ditadura rei espanhol

Homenageado ontem, em banquete de confraternização, por 198 oficiais-generais, o Presidente Costa e Silva disse que êste Govêrno "não almeja nem tolera a ditadura", mas "usará a fôrça tôdas as vêzes que a fôrça fôr necessária e útil aos interesses maiores da nacionalidade."

Afirmou que "o Govêrno tentou o caminho da tolerância e recebeu em troca a intolerância. Experimentou a magnanimidade e passou por fraco. Procurou o apoio político e viu-se traído pelo impatriotismo de não poucos." O Presidente considerou o encontro

de ontem como um símbolo da "fôrça que resulta da união."

O Ministro do Exército, General Lire. Tavares, presidiu pela manhã, no Palácio da Laguna, a reunião do Alto Comando do Exército, da qual deverão sair subsídios para a reunião do Conselho de Segurança Nacional, segunda-feira, no Palácio das Laranjeiras, sob a presidência do Marechal Costa e Silva.

A propósito da convocação do CSN, o Deputado Clóvis Stenzel, da Arena gaúcha, admitiu em Pôrto Alegre ontem, que se não surgir fato nôvo, deverá confir-

mar-se a expectativa de que as primeiras cassações surgirão como resultado da reunião do Conselho. As punições, segundo êle, atingirão apenas a área da sub-

Reconhece o Sr. Clovis Stenzel que a atual situação do país tende a recomendar a adoção do sistema indireto de eleição dos governadores, "pelas dificuldades naturais para o desenvolvimento de campanha eleitoral." Quanto à reconvocação do Congresso, acha que ela deveria ser feita a partir de 1.º de março. (Página 3)

# Juan Carlos aceitará ser

O Principe Juan Carlos de Bor-bon y Borbon aceitará o trono espanhol, mesmo com a oposição do seu pai, também pretendente à coroa, revelaram ontem fontes do Palácio de

la Zarzuela, onde mora. O comentário do príncipe foi feito no momento em que várias centenas de carlistas aguardavam no aeroporto de Madri a partida do Principe Javier Borbon y Parma, expulso da Espanha por desenvolver atividades políticas contrárias ao regime. Ao chegar a Paris, o Príncipe Javier pediu "a todos os carlistas que continuem seu trabalho." (Página 11)

# Emprêsa terá meios para se fortalecer

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, anunciou ontem seis medidas que o Govêrno tomará para fortalecer o mercado de ações e a capitalização das emprêsas, reduzindo assim suas necessidades de crédito.

As medidas: fim do impôsto sôbre incorporação de reservas ao capital; regulamentação do Decreto-Lei 62; elevação do impôsto sôbre rendimento de letras e redução sobre ações; regulamento das debêntures conversíveis; correção do nível de estoques das emprêsas; e dilatação do prazo para pagamento do ICM. (Pág. 15)

# Chuva causa inundações e acidentes

Um aguaceiro inesperado, após dia de intenso calor, inundou no comêço da noite diversas ruas da cidade, provocando acidentes de trânsito e emudecendo telefones. A meteorologia, que recolheu em duas horas 20mm de água, explicou a mudança pela brusca formação de cúmulos.

A previsão para hoje e amanhã, que era de tempo bom, foi modificada. Haverá chuvas, trovoadas e céu nublado. A temperatura se manterá nos níveis de ontem, quando foram registrados 382 casos de desidratação, 25 dêles de gravidade, com a morte de uma criança de três meses. (Pág. 4)

# Samba pode sair do Rio para Estados

Se o Secretário de Turismo não fizer "alguma quimica" e aumentar as subvenções, as escolas de samba do Rio poderão abandonar o desfile da Av. Presidente Vargas para se exibir em outros Estados, segundo o presidente da Associação das Escolas, Sr. Austeclinio Silva.

A lei estabelece o teto máximo de cem salários mínimos - NCrS 12 900,00 — para as subvenções, mas as escolas de samba querem no minimo NCrS 20 mil, o dôbro do que receberam no carnaval passado. O Secretário Levi Neves prometeu resposta na próxima semana. (Página 4)



Triatr tel. 45-582 or 20-517.

BABA — Precisa-se pare criange de 2 anos, Paguse bem. Rus sase com prálica e referências. Paguse bem. Rus sas com prálicas e referências. Pagus bem. Rus sa

## Filme imoral é proibido na Argentina

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) O Governo argentino baixou decreto que permite ao Ministerio do Interior censurar filmes cinematográficos considerados imornis, "com o objeti-vo primordial de pôr um frelo ao erotismo surpreendente que se observa no cinema."

Ficou proibida a exibição de cenas de adultério, abôrto, prostituição e "tudo aquilo que atente contra o matrimônio e a família ou que repugne à morat e aos bons costumes." Estão igualmente proibidas a "apologia do delito, negação do dever de defender à Pâtrin e do direito de suas autoridades

### INTERVENÇÃO

Uma comissão federal de três membros e os governos provinciais e municipais fiscalização a obediência ao decreto em todo o país, podendo para isso intervir nes estações de televisão e aplicar as normas previstas nesta lei, se as circunstâncias

O Ministro do Interior, Guillermo Borda, que anunciou a assinatura do decreto, adiantou que "o dispositivo alcança tudo aquilo que possa comprometer a segurança nacional, afetar as relações com países amigos ou lesar o interesse das instituições fundamentais do

## Chileno de coração nôvo se recupera

Valparaiso (UPI-JB) - O unico paciente chileno que vive com um coração transplantado, Nelson Orellana Sanchez, de 21 anos, recuperou-se ontem de uma complicação digestiva de que vinha sofrendo ha vários dias, segundo informaram fontes do hospital naval Almirante Neff.

Orellana, que foi operado a primeiro de outubro passado, recebendo o coração de um jovem de 17 anos, estava sofrendo de problemas de digestão e diarreia, porém o médico Serglo Fisher afirmou que éle já se recuperou e està se alimentando normalmente.

### OTIMISMO

O médico disse que Orellana passou o Natal bastante ani-mado, em companhia de sua mãe, tendo recebido muitos presentes. Acrescentou que todos os testes a que foi submetido o novo coração tiveram resultados positivos.

O paciente, aprendiz de alfalate, fol operado pelo medico Jorge Kaplan, autor de outros transplantes, cujos pacientes

## Escola dos EUA ganha obra rara

- Middlebury, Vermont (UPI-JB) — Um livro do século XV, com a história do mundo desde sua criação até o ano de 1493 e avaliado em US\$ 1200, foi doado à coleção de obras raras da Escola Superior de Middlebury pela Sra. Ruth Hesselgrave, em memória de um antigo professor.

A edição germânica, é uma das 25 que estão em bibliotecas norte-americanas e importante porque sua publicação ocorreu no primeiro século da invenção da imprensa. Escrita por um médico de Nuremberg, nela, porêm, não figura a descoberta da América, um ano antes da publicação e da qual ainda não se sabia na Europa, quando o livro foi im-

## Vencedores de concurso vão à Cuba

Havana (AFP-JB) - Um estudante e um operário uru-gualos, vencedores de um concurso promovido pela Rádio Havana, foram os primeiros convidados a chegar em Havana para assistir as comemorações do 10.º Aniversário da Revolução Cubana, no dia 2 de janeiro.

Já se encontram em Cuba, missões oficiais da Coreia do Norte e de outros países socialistas para as festas, enquanto se espera uma delegação da URSS, chefiada por Serguei Lapin, diretor-geral da Agência

## MENSAGEM DA ARGELIA

O Presidente argelino, Huari Bumedienne, enviou uma mensagem de felicitação ao Presidente cubano, Osvaldo Dorticos, por ocasião dos dez anos de revolução em Cuba.

"Aproveitamos essa feliz circunstância para renovar nosso apoio e nossa simpatia por seus exforços na edificação do país. Compartilhamos com emoção a legitima alegria de seu povo pelos éxitos já conseguidos frente a criação de uma nova sociedade e desejamos às vés-peras do Ano Novo brilhantes vitórias na consolidação da gloriosa Revolução Cubana". diz a mensagem de Bumedien-

# Israelenses vão receber 50 caças Phantom dos EUA

tado anunciou ontem que os Estados Unidos concordaram em vender a Israel 50 caças a jato Phantom-4, que serão

entregues a partir do final de 1969 até 1970. O preço é de mais de 200 milhões de dólares, dos quais "uma pequena soma" foi adiantada como empréstimo a Israel, revelou o porta-voz do Departamento de Estado, Ro-bert Maccloskey, que adiantou que o acôrdo foi firmado em "data recente" em Washington.

O Chefe do Governo israelense. Levi Eshkol, durante um encentro no Texas com o Presidente Lyndon Johnson, havia solicitado a venda dos aviões Phantom, uma vez que Israel não mais recebta os Mirage franceses. Informou-se que Johnson "vacilou muito", pois não queria quebrar o "equilibrio de forças no Oriente Médio."

Entretanto, no dia 7 de novembro último, o Presidente norte-americano recomendou ao Secretário de Estado, Dean Rusk, que iniciasse as negociações com Israel para a venda

Recorda-se que, durante a campanha eleitoral os candidatos à Presidência dos Estados Unidos, Hubert Hum-phrey e Richard Nixon, insistiram sobre a "necessidade" de dotar Israel de aviões supersônicos para enfrentar ca Mig-21 que a União Soviética vem entregando aos países

### Terroristas árabes acusados de 8 crimes

Atenas e Telaviv (UPI-AFP-JB) - Os dois terroristas árabes, Mahmoud Mahomad Issa e Maher Husseln Yamani, que atacaram um avião israelense no aeroporto de Atenas. comparecerão hoje a um Tribunal Distrital grego, acusados

de oito crimes diferentes.
Os crimes são "homicidio premeditado, tentativa de homicidio, posse ilegal de armas, transporte ilegal de armas, uso ilegal de armas, posse ilegal de explosivos, atentado contra a segurança dos melos de transportes e danos intencionais à propriedade alheia."

O gabinete do Govérno da Grécia reuniu-se ontem e decidiu que os dois terroristas não fôssem processados pela Justica militar como estabelecem as atuais leis vigentes no país, mas pela Justiça civil. Mais tarde, o Vice-Pri-meiro-Ministro Styllamos Pattakos disse em uma entrevista colctiva que "quero expressar meu pesar pela morte do passageiro e devo acrescentar que os que desejam lutar devem fazê-lo dentro dos limites de seus próprios países."

Em Telaviv, o Ministro das Relações Exteriores de Israel. Abba Eban, convecou ontem o representante di-plomático grego em Jerusalém e solicitou permissão para que alguns policiais acompanhem o processo dos dois terro-ristas. Informou-se mais tarde que ontem mesmo os agentes israelenses chegaram a Atenas.

### VARIAS SEMANAS

A Rádio Israel anunciou ontem que os trabalhos de recuperação do avião atacado durará várias semanas. A Rádio desmentiu que o aparelho seja o mesmo que, em julho passado, foi sequestrado por terroristas árabes e levado para

Funcionários dos serviços de segurança de Israel consideram que os terroristas atuam agora em outros países, porque não podem fazê-lo nos territórios controlados pelas fórças israelenses. Disseram ainda que o atentado ocorreu em Atenas, porque "a reação na Grécia é menos ativa", uma vez que existem importantes colônias gregas nos países

### Govêrno de Jerusalém debate ataque a avião

Telaviv, Beirute (AFP-JB) - Os preparativos para a reunião do Conselho de Ministros, que se realizará domingo, continuaram ontem e hoje quando Levi Eshkol. Primelro-Ministro de Israel, o General Dayan, Ministro da Defesa, e o General Carmel, Ministro das Comunicações, se reuniram para examinar o caso do avião israelense atacado

O Jerusalem Post, órgão da imprensa israelense que geralmente expressa as opiniões do General Dayan, não se calou ante o ataque terrorista contra o aparelho da Comia El AL. "A laçanna terrorista, afirmou o jornal, foi acintosamente anunciada por uma estação de rádio que opera fora de Beirute. Essa transmissão foi, sem dúvida alguma, autorizada pelas autoridades libanesas."

Tôda a imprensa isrhelense acusou o Libano de seguir a mesma política do Egito, Siria e Jordánia. "O Libano cedeu nos últimos meses cada vez mais à pressão de diversas organizações terroristas. Os libaneses demonstram que as apóiam, dando-lhes asilo e facilitando-lhes os meios de treinamento", afirmou o Jerusalem post.

Enquanto os círculos oficiais libaneses se abtetinham de qualquer comentário, a imprensa do Libano aprovava o atentado de Atenas. Um jornal de Beirute traz em seu editorial a seguinte frase: "Deus bendiga vossas mãos, herois da Palestina", referindo-se aos dois terroristas. "Hoje foi em Atenas ... Amanhā serā em Nova Eorque, Washington, Londres...", publicou o jornal Al Nahar que conclui dizentio que "enquanto os palestinianos não tiverem pátria, sua pátria será o mundo inteiro. Seu combata se estenderá a tôdas as partes onde estejam seus inimigos, O mundo deve saber que a ocupação da Palestina justifica a ação dos comandos e suas operações, sem distinção de fronteiras e sem preocupar-se com a opinião pública mun-

# Argentina não sabe se compra submarino de Londres ou Bonn

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro da Defesa, Emilio Van Peborgh, anunciou que a Alemanha Ocidental e a Inglaterra ofereceram submarinos à Argentina, mas que o seu Governo ainda não resolveu a quem adquirirá.

O Ministro revelou que "estamos em conversações muito avançadas com a Alemanha Ocidental para aquisição de submarinos de um tipo modernissimo, com a vantagem de que muitas seções poderiam ser construidas na Argentina" e que a Inglaterra "sustenta que sua proposta é mais van-

Van Peborgh rejeitou a ideia chilena de realização de uma conferência continental para deter a corrida armamentista. Informado de que os jornais do Chile mostravamse preocupados com as compras de armas pela Argentina e o Peru, insistiu: "A Argentina não está participando de nenhuma corrida armamentista."

Afirmou que o seu Govêrno não pensa adquirir aviões de guerra supersônicos, porque "são símbolos da corrida armamentista e a situação geral não justifica a aquisição dêsse tipo de equipamento." Indagado se a Inglaterra ofereceu ao seu pais três contratorpedeiros, respondeu ser "êste um assunto confidencial."

O Ministro revelou que a Argentina já iniciou a fabricação de veículos blindados sob licença francesa, mas que se trata apenas de "tanques Sherman da Segunda Guerra Mundial" e que está prevista a fabricação de artilharia ligeira, como "canhões de 105 milímetros sem recúo" de pro-

# Pequim explode sua 8a. bomba atômica



O Presidente do Paquistão, Ayub Khan (à direita), o Premier turco Suleyman Demirel (à esquerda) e o Xainxá do Irã (de óculos escuros) participaram da conferência de cúpula em Karachi, na qual trataram do problema do gôlfo Pérsico quando a Grã-Bretanha deixar a região, em 1971

rio Vitava, em Praga. Os fotógrafos e o público se protegem com pesados casacos contra a neve que cai há mais de uma semana sobre a capital da Tcheco-Eslováquia

## História russa se modifica ano a ano

Theodore Shabad do New York Times

Moscon - Num trecho dramático de um filme de sucesso ora sendo exibido nos cinemas desta capital, um projessor do curso secundário se queixa amargamente por ter de ensinar uma versão diferente da História a cada ano.

Balancando um livro escolar numa das mãos, o professor diz ao diretor da escola:

"Està vendo éste texto? Só vale para este ano.'

A cena, que faz parte do filme Vamos Ver o que a Segunda-Feira nos Reservará, uma história de três dias na vida de projessores e estudantes de uma escola moscovita, provocou um riso silencioso na platéia que o assistia no outro

Numa serialização de suas memòrias de guerra, o ex-cheje da Marinha soviética, Almirante Nikolai G. Kuznetsov, apresenta a sua atual apreciação de Stalin, que permanece, talvez, a personalidade mais controvertida de tôda a história soviética.

"Pelas cartas que recebi", escreve o Almirante no número de dezembro do Oktyabr, jornal literário conservador, "verifiquei que alguns leitores só se ativeram às minhas avaliações positivas sobre Stalin e, segundo me parece, estão prontos a esquecer o restante.

Outros parecem ter grande satisjação com as passagens em minhas memórias em que me refiro principalmente às falhas evidentes nos preparativos de guerra, e não parecem levar em conta o que o comandante supremo Stalin fez para que obtivessemos a vitória. Estas são posições extremus. A verdade se encontra em algum lugar entre

As queixas do professor sôbre as versões da história e a atual apreciação da figura de Stalin são dois aspectos do modo cuidadoso em que u história, sempre uma questão perturbadora, está sendo tratada na União Soviética.

Após a autoglorificação de Stalin, as atitudes 'soviéticas sofreram uma guinada de 180 graus na era de Kruschev, que denunciou Stalin por seu regime de terror e jêz poucas se é que as fêz - concessões a qualquer papel positivo que Stalin tenha desempenhado.

Depois da queda de Kruschev em outubro de 1964, foi feita uma tentativa para se trilhar um caminho mediano. Essa apreciação equilibrada também joi jeita por Kuznetsov. Escreveu ele:

"Quando nos referimos a uma figura do porte de Stalin e sobre a tremenda tarefa por ele executada não podemos nos limitar apenas a destacar o que é prêlo e o que é branco. Uma apreciação dessa natureza requer uma gama completa de tonalidades e diferentes nuances. E uma questão de tempo e compete ao historiador."

Esta maneira cantelosa de reescrever a história foi também sugerida pelo desabajo do professor no filme jà mencionado. Todos os roteiros cinematográficos na União Soviética requerem aprovação oficial. e esta cena em particular pode ter sido encarada como a critica do regime atual às atitudes rapidamente flutuantes durante o regime de Kruschev.

## Kuznetsov regressa a Praga para normalizar a situação depois de consultar Moscou

Praga, Viena (UPI-JB) - Voltou ontem a Praga, após um mês de consultas em Moscou, o enviado especial do Govêrno soviético para "normalizar" a si-

Segundo a agência oficial tcheca CTK, Kuznetsov chefia uma missão de alto nível, integrada pelo secretário do Comitê Central do PCUS, Konstantin Katushev, que foi oficialmente convidada pelas autoridades do Partido Comunista teheco-eslovaco.

## SMRSKOVSKY

Com o regresso de Kuznetsov, está em jôgo o futuro politico do Presidente da Assembléia Nacional o lider reformista Josef Smrskovsky, a quem os soviéticos tentam substituir, sob o pretexto do novo governo federalizado,

Em artigo divulgado on-

tem pelo jornal Prace, o escritor tcheco Pavel Kojout afirma que as pressões para designar um eslovaco presidente da Assembléia Nacional nada mais são que uma manobra já combinada para afastar Smrskovsky, O escritor exorta o chefe do PC eslovaco, Gustav Husak, "ouvir as vozes dos inumeros trabalhadores tchecos" reclamando a permanência de Smrskovsky no

## NORMALIZAÇÃO

Enquanto Kuznetsov se achava em Moscou, Dubcek, percebendo que a situação se tornava mais tensa, advertiu o seu povo que se as imposições da União Soviética não fôssem acatadas seria necessário aplicar medidas repressivas mais se-

Fontes do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco disseram que o enviado soviético, que é Vicc-Ministro das

tuação na Tcheco-Eslováquia, Vasili Kuznetsov.

## Relações Exteriores, confe-

renciará com os lideres tchecos para insistir em que a nação deve "normalizar" sua vida sob a ocupação mi-O Kremlin referiu-se com

frequência à "normalização" no sentido de que devem ser abandonados os programas liberais de Dubcek, para reimplantar a rigida disciplina comunista soviética. A chegada de Kuznetsov

e de seus acompanhantes fol vista pelos tehecos-eslovacos como o maior esfôrço felto recentemente por Moscou para reiterar ao regime de Dubcek a imposição de que devem ser deixadas de lado as medidas democráticas que motivaram a invasão soviética.

Acredita-se que o tema do afastamento de Smrskovsky e sua substituição por um líder comunista eslovaco a partir de 1.º de janeiro, quando a nação se transformar numa Federação dos Estados Tcheco e Eslovaco será um dos três assuntos principais das conversações de Kuznetsov com os governantes tchecos.

Em Bucareste, anunciouse o fim da sessão plenária regular do Parlamento romeno, com a aprovação unânime do Tratado de Amizade Romeno-Tcheco-Eslovaco, assinado a 16 de agôsto,

Washingnon (AFP-UPI-JB) - A República Popular da China explodiu ontem umai bomba atômica na aimosfera, com potência equivalente a três megastons, em seu centro de parovas de Lop

A notícia foi divulgada pela Comissão de Energia Atômica: dos Estados Unidos, ques detectou a explosão, bæm como as sete experiências nucleares realizadas pela China, anteriormenta.

O teste ocorreu às 4h 30m (hora de Brasília). O texto divulgado pela CEA é o segutinte:

"A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anuncia ter detectado uma prova nuclear atmosférica realizada pela China comunista, na região de Lop Nor, às 7h 30m (hora GMT) de 27 de dezembro. E' a oitava prova nuclear atmosférica chinesa detectada pelos Estados Unidos. A explosão feve uma potência de três megatons, ou seja, aproximadamente a mesma que a da sexta prova chinesa, realizada em 17 de junho de 1967."

## Morrem 43 em luta de camponeses

Nova Déli (AFP-JB) — Quarenta e tres pessoas foram queimadas vivas - entre elas 25 mulheres e 14 crianças — no povoado indiano de Kivalur, provincia de Madras, em consequência de choques entre camponeses.

Para vingar a morte de um companheiro assassinado, camponeses de Kivalur atearam fogo nas cabanas de seus

A origem dos distúrbios em Madras está na contratação, pelos proprietários agrícolas, de trabalhadores de outras localidades, a quem pagam salá-rios mais baixos.

## Incêndio.

Paris (AFP-JB) - Um violento incendio irrompeu ontem à tarde num dos andares do edificio da Citroen, mas foi debelado pelos bombeiros duas

Os danos, materiais Ioram grandes, mas não houve vitimas. O incéndio, segundo as informações, se originou nas oficinas da fábrica e foi aci-

## Inundações

Tarso, Turquia (UPI-JB) -Inúmeras localidades da Anatólia meridional estão sob as águas do rio Seyhan, que transbordou em consequência das fortes chuvas caidas nos ultimos dias.

Pelo menos 10 pessoas ja morreram e 70 foram evacuadas por helicópteros. Tarso, uma das zonas mais atingidas, tem 50 mil habitantes e os danos ai foram consideráveis. Primeira cidade cristă na Anatólia. sul da Turquia, é o berço natal de São Paulo.

## Avião cai

Sioux, Iowa (AFP-JB) - Um DC-9 com 62 passageiros a bordo, de propriedade da Ozark Airlines, incendiou-se ontem ao decolar do aeroporto de Sioux, mas não houve vítimas fatais. apenas alguns feridos sem gravidade.

Conta uma testemunha que o aparelho bateu na copa de uma arvore, no fim da pista, e aterrissou de nôvo num campo coberto de neve, a um quilômetro de distància, O DC-9 partia rumo a Chicago.

## Firma nega que sua pasta dá câncer

Jérsel, Nova Jérsel (UPI-JB) - A firma Block, de Jersey, desmentiu ontem que a pasta dental adesiva de sua fabricação, a Polygrip, contenha ingredientes que podem

provocar o câncer. O produto foi vendido em março, em grande escala (50 mil tubos) ao Japão, mas a Prefeitura de Tóquio acaba de proibi-lo, com essa alegação.

"Pelo que sabemos, nossos produtos cumprem todas as prescrições sanitárias impostas pelo Govérno" - declarou um dos diretores da firma. Barry Lipson. A pesta vem sendo vendida no mercado norteamericano, há, pelo menos, 25 anos, sem qualquer reclamação,

# Presidente diz que Govêrno é ao gôsto e estilo brasileiros

O Presidente Costa e Silva disse on-tem, perante 198 oficials-generals que o homenagearam, que "este é um Go-verno ao gosto e ao estilo brasileiros. Que não almeja e nem tolera a ditadura. Mas que usará a fórça tódas as vézes que a fórça fór necessária e útil aos interésses maiores da nacionalidade."

O Marechal Costa e Silva acentuou

que "este nosso encontro simboliza a fórça que resulta da união", e que "o Governo tentou o caminho da tolerancia e recebeu em troca a intolerância. Experimentou a magnanimidade e passou por fraco Procurou apolo político e viu-se traído pelo impatriotismo de BANQUETE

O banquete foi realizado no salão nobre do Ministério do Exército, presi-dido pelo Presidente da República. Compareceram todos os oficiais-generais das Fôrças Armadas O Marechal Costa e Silva chegou ao salão do almôço de confraternização às 12h50m, sendo recebi-do com o Hino Nacional executado por uma banda de música do Batalhão de Guardas. Retirou-se às 14h15m.

Coube ao Ministro da Marinha, Al-mirante Augusto Rademaker, saudar, em discurso, o Presidente da República Afirmou êle que "agora, mais do que nunca, é necessário cumprir o programa que a Revolução se traçou. Este é o momento único, quase que exclusivo, de suplantar, sem excessos, a magnanimidade e a tolerância ainda não compreendidas por muitos, para conduzir a Nação dentro dos verdadeiros proposi-tos da Revolução de março de 1964." UNIAO E FORÇA

Foi o seguinte, na integra, o discurso pronunciado pelo Marechal Costa e

Conforme o vosso digno porta-voz soube captar muito bem — este nosso encontro tem um simbolismo magnifico. Simboliza a fórça que resulta da união,

Por esse motivo, responsável que sou pela correta aplicação dessa fórça, sinto-me orgulhoso e honrado, tranquilo e confiante. Orgulhoso e honrado por ser um de vós, alcado à primeira ma-gistratura da Nação; tranquilo e confiante pela certeza do vosso apoio e de com éle poder cumprir os meus sagrados deveres para com o povo brasileiro.

- A confraternização das Fórças Armadas è fato facil de obter pela identidade profunda que as mesmas possuem no que tange aos ideais e à determinação revolucionária para alcançá-los; pelo mesmo e fecundo trabalho que elas realizam com extremada devoção cívica.

- Nas Fórças Armadas, no seu patriotismo, no espírito de disciplina e no devotamento que tem ditado as suas atitudes coletivas, è que repousa, em última análise, a segurança de que a Nação necessita para o seu livre desenvol-

 Conheço-as, nas suas grandezas e nas suas servidões, por ter vivido muitestemunhar, hoje, no seu supremo co-mando, o entusiasmo que as anima, e a sua plena integração, como fator decisi-vo de tranquilidade e de ordem. Elas são a força insubstituível de desbravamento e de mobilidade social, no programa em que está empenhado o Govêrno para cumprir os verdadeiros e grandes objebivos da Revolução, com a conquista e o preparo do Brasil para dias mais felizes.

 No meu discurso de 16 de março de 1967, por ocasião da 1a, reunião ministerial, quando procurei definir os rumos que imprimiria à política nacional, afirmei, sem jactancia nem demagogia, que o Governo que se iniciava poderia não vir a ser um Governo popular, no mau sentido da expressão, mas seria, sem sombra de dúvida, um Governo para o povo uma vez que o homem seria o centro das soluções de todos os problemas nacionais.

 Porque entendi que a sociedade não existe sem o homem e o homem não deixa de ser a finalidade essencial da sociedade e, portanto, do Estado — tudo me propus a fazer pelo povo. Pela

sua felicidade e pelo seu bem-estar.

— A tarefa apresentou-se dificilima. De inicio encontrei óbices enormes: conciliar as imprescindíveis necessidades do convivio democrático com as severas necessidades da Revolução.

- Revolução que, havendo salvado o país da subversão, do despotismo e do caos, não podia ser posta de lado, como traste desgastado e envelhecido antes do tempo, perdida para sempre, de roldão com os esforços, os sacrificios e os inúteis dispêndios das esperanças do povo.

 Tive, desde logo, plena consciên-cia das dificuldades que enfrentaria cada dia, em cada trecho do caminho. Entre elas, assumiu vulto de extrema gravidade o meu dever de prosseguir, sem desvios nem vacilações, na rota iniciada. Quero significar a obrigação, que me corre; como responsável pelo Governo, de manter o pais entregue ao seu destino democrático e, ao mesmo tempo, resguardar e defender, denodadamente, todo o acervo das conquistas revolucionárias, evitando que tenhamos de enfrentar os mesmos riscos de 1964.

RETROSPECTO

— Desejo repetir-vos, ainda, pala-vras de 16 de março de 1967; "Estou seguro, no meu civismo de brasileiro e na minha responsabilidade de governante, de que me cabe impedir. por todos os meios, aquilo a que muitos aspiram, às claras ou sob capa de defender a democracia — a Restauração, Isso não ocorrerá, pois o Governo é um compromisso com a Revolução, nas suas idéias, nos seus principlos, na sua nova mentalidade."

A todos lembro que, de minha par-te, declarei no meu discurso de agrade-cimento ao Congresso Nacional, no dia de minha eleição: "Eis porque assumi com a Revolução um sagrado compro-misso e, assim como fui um dos seus chefes, dela serel, no Governo, repre-sentante e delegado."

Continuaremos o trabalho iniciado há quase 5 anos. Os métodos poderão ser outros, mas os objetivos os mesmos. Não descansaremos.

Como lograremos conformar e congraçar as duas faces de que a má-fé classificou de antinomia insolúvel democracia e revolução?

Antes de tudo, acentuarei que já não se trata de optar entre democracia e revolução, mas de efetivar uma sintese entre os ideais de uma e as realizações da outra, sem as quais aquela haveria passado a ser apenas expressão historica de um regime político perecido, Somente a ignorância que é irresponsavel; a ma-fé, que independe de convic-ções; a demagogia, que é "desde os tempos mais remotos o inimigo interno das sociedades livres"; e a impossível res-tauração, que é quimera de uns poucos, podem admitir a hipótese de uma opção entre o complexo de conquistas espirituais, morais e materiais da revolução, e um regime sob o qual a pátria dei-xaria de existir, e a autoridade e a ordem seriam substituidas pela tirania,

Governo sem autoridade não merece o nome que ostenta, e a autoridade não existe sem os meios que assegurem a sua afirmação. Esses melos só constituiriam perigo para a liberdade se exercidos sem cautela, sem prudência e sem sentimento público. Em tal caso, não apenas êsses, mas quaisquer po-dêres são suscetiveis de transformar-se em armas perigosas. Não são as leis que fazem os déspotas e os tiranos, mas a tendência ou a vocação para a tirania e para o despotismo é que os cria e nutre,

A ordem é um pressuposto da li-berdade. Mas não há ordem sem lei, e a essência do Estado reside no poder de impor a lei. E o povo brasileiro pode confiar em que o meu empenho cons-

tante e máximo será realizar um Govêrno, no qual as aspirações de cada um venham a encontrar o seu instrumento de concretização. O imperativo da ordem corresponderá à vocação de li-berdade do povo brasileiro. ATUALIDADE

Atentai para a atualidade das pa-lavras proferidas naquela reunião mi-

misterial. Elas, de um lado, demonstram como, naquela oportunidade, eu avaliava corretamente a problemática nacional; de outro lado explicam a coerência de minhas atitudes posteriores.

O Governo tentou o caminho da teleráncia e recebeu em troca a intoleráncia. Experimentou a magnanimidade e passou por fraco. Procurou apolo político e viu-se traido pelo impatrio-Esmo de não poucos.

Foi demais. Diante de uma Guerra Revolucio-nária em marcha acelerada, com os episódios que estão na lembrança de todos: atentados terroristas; exploração de justos anseios e da pureza da mocidade; infiltração nos diversos setores da Nação, incluêndo aquêles voltados para os valôres espirituais; corrosão do sustentáculo político; tentativa de pe-netrar nas Fórças Armadas — foi indispensável retomar o processo revolucio-nário pelo fortalecimento do Executivo.

Não era possível permitir a autodestruição da democracia, em nome da própria democracia. As leis são feltas para defender os superiores interêsses da Comunidade Nacional, nunca para permitir a implantação de regimes contrários às tradições e às crigens bra-

O Ato Institucional n.º 5 foi o instrumento de força legal — direito de fato gierado pela Revolução Vitoriosa que permitirà ao Governo conter as investidas revanchistas e partir para um desenvolvimento célere.

 Estejam todos tranquilos. Todos os que nada devem. Os que não subvertem a ordem. Os que não se corremperam. Os que não prejudicam o povo. Os que ajudam na construção da grandeza do Brasil. Os que auxiliam os pobres a emergir das condições subuma-nas em que estão mergulhados. Os que njudam na luta contra a miséria. Os de boa vontade, Os bons. Os patriotas.

Este é um govêrno ao gôsto e ao estilo brasileiros. Que não almeja e nem tolera a ditadura. Mas que usará a força todas as vêzes que a força for necessária e útil aos interesses maiores da nacionalidade.

 Com ela serà mais fàcil ao Go-verno vencer as últimas resistências da inflação. Poderá melhor revigorar o setor privado da economia. Terá melhores condições para atacar as 3 necessidades imprescindiveis de tecnologia, ciência e educação. Possuirá maiores recursos para resolver todos os demais problemas brasileiros.

Em contrapartida, o Govérno està ciente e consciente de que assume maiores responsabilidades diante da Nação brasileira.

CAMARADAS DO EXERCITO, DA MARINHA E DA AERONAUTICA

- Estas foram as considerações que julguei do men dever recordar convos-co, aproveitando esta reunião tão sim-

— Sou o vosso Chefe Supremo — o Chefe Supremo da Revolução — e sempre que necessário, como agora, tornarei a convocar-vos para missões revo-

- Conto com o vosso apoio. Com a vossa vigilância. Com a vossa firme de-

terminação. Com a vossa disciplina. Com - Como Presidente da República e Comandante Constitucional das Forças

Armadas recebo e agradeço a homena-

gem hourosa de presidir a esta festa. Aproveito a oportunidade para desejar a vós e aos vossos familiares paz e felicidade no ano de 1969.

## Ministro reuniu o Alto Comando

O Ministro Lira Tavares presidiu, ontem, às 8h30m, no Palácio da Laguna, à última reunião dêste ano do Alto Comando do Exército, tendo iniciado os trabalhos com uma circunstanciosa exposição sóbre os acontecimentos dos días 12 e 13 do corrente, na parte que interessa às Fórças de terra.

Por recomendação médica, o General Lira Tavares fêz realizar a 39.º reunião em sua residência oficial, no Ma-racana, já que, às 12 horas, estaria no Ministério do Exército para participar do almoço com o qual o Presidente da República foi recepcionado pelos oficiaisgenerais das Fórças Armadas.

A exemplo das reuniões anteriores. o encontro de ontem dos membros do Alto Comando do Exército foi secreto. Contudo, antes de iniciados os trabalhos foi permitido o ingresso no salão, somente de fotógrafos.

Apesar do sigilo sôbre a reunião, admite-se que o encontro dos altos che-fes militares sejam fornecidos subsidios para a reuniño do Conselho de Segurança Nacional a realizar-se segunda-feira, no Palácio das Laranjeiras, convocado que fol pelo Presidente da República,

Da agenda da 39.ª reunião do Alto Comando, constou, além da abertura, apreciação e aprovação da Ata da reunião anterior: encerramento do exercicio financeiro; medidas adotadas e em curso para a implantação da reforma administrativa e execução do plano-diretor; assuntos referentes à Amazônia, com exposição do comandante militar

Da reunião do Alto Comando participaram os seguintes Generais: Adal-berto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército; Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Augusto Fragoso, comandante da Escola Superior de Guerra; Rafael de Sousa Aguiar, do Departamento de Provisão Geral; Antônio Carlos da Silva Murici, do Departamento Geral do Pes-soal; Jurandir de Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras; Siseno Sarmento, Manuel Lisboa, Alvaro Alves da Silva Braga e Alfredo Souto Malan, éstes quatro últimos, res-pectivamente, comandantes do I, II, III e IV Exércitos. Os trabalhos da reunião foram secretariados pelo General Antó-nio Jorge Correia, Após o encontro dos altos chefes do Exército, não foi forne-cida qualquer nota oficial.

## Costa e Silva vai a Petrópolis

O Presidente Costa e Silva deverá passar este fim de semana em Petró-polis, como fez na semana passada, aproveitando para inspecionar os pre-paratives do Palácio Rio Negro para a sua temporada de veraneio, que deverá começar no próximo sábado, dia 4.

Ontem à noite, o Presidente ofereceu um jantar aos seus Ministros, no Palacio das Laranjeiras, onde foram evitadas conversas políticas, já que o encontro serviu como um ato de congracamento de fim de ano, onde houve tro-cas de "um feliz 1969,"

Na parte da tarde, o Presidente Costa e Silva recebeu no Laranjeiras, os Governadores do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, e de Sergipe, Sr. Lourival Eatista.

Teve uma audiência de uma hora com o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaido Mesquita da Costa, e um despacho conjunto com os Ministros do Pla-nejamento, Sr. Hélio Beltrão e Fazenda, Sr. Delfim Neto. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, tinha um despacho marcado na agenda para as 18h30m, porém não compareceu ao Palácio.

CHEGADA AO RIO

Procedente de Brasilia, o Marechal Costa e Silva desembarcou ontem no Aeroporto do Galeão acempanhado do sea suochefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e de vários outros au-xiliares. A exceção do Ministro do Exército, General Lira Tavares, todos os demais ministros foram recebê-lo.

Um rigido esquema de segurança acompanhou sempre o Presidente da República. O One-Eleven, ao descer na pista, toi logo escoltado por cinco mo-dermas viaturos do Corpo de Bombeiros e mais duas da Policia da Acronáutica. O Presidente não fêz discursos, limitando-se a cumprimentar os presentes e entrar no carro que o levaria ao

paracio,
Com toda a pista da Base Militar
do Geleão interditada a estranhos, o
One-Eleven presidencial tocou na pista
às 10h20m, Os Ministros compareceram ao desembarque, e menhum deles ques falar com o reduzido número de reporteres (apenas dois) que estiveram no

FUNCOES GERAIS

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva fixou ontem a distribuição, em cada Arma e em cada pôsto, das funções gerais dos oficiais do Exército de 2.º tenente a coronel — a vigorar

No decreto, fica especificado o efetivo previsto para cada pêsto; 374 co-ronéis, 677 tenentes-coronéis, 1 365 majores, 2 379 capitáts e 1 520 primeiros-tenentes. A previsão do efetivo dos segundos-tenentes é variável.

## Stenzel apresenta três opções

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Deputado Clóvis Stenzel, da Arena gaucha, chegou ontem a esta capital anuncian do que a reabertura do Congresso está na dependência da opção que o Go-vérno deverá fazer entre três alternativas que lhe são apresentadas.

A primeira, é a de recesso por tem-po indeterminado; a segunda, de recesso por seis meses, e a terceira, à qual se filla o Sr. Clóvis Stenzel, recomenda a reconvocação do Congresso a partir do dia 1.º de março. SANEAMENTO

Até 1.º de março, segundo o Sr. Covis Stenzel, a Revolução terá podi-do realizar "o saneamento político." Ademais, como o prazo de vigência do Ato Institucional n.º 5 é por tempo indeterminado, "seus efeitos não cessarão

com a simples reabertura do Congres-

Fundamentando seu ponto-de-vista, acrescentou o Deputado Clóvis Stenzel que seria contraditório estender em demasia o recesso do Congresso enquanto as Assembleias e Camaras Municipais encontram-se em pleno funcionamento.

Mais adiante, o parlamentar gaŭcho opinou que, se não surgir fato nôvo, deverá confirmar-se a expectativa de que as primeiras cassações surgirão como resultado da reunião do Conselho de Segurança, marcada para segunda-feira, O Sr. Stenzel não se anima a fazer outro prognóstico sóbre as punições previstas no AI-5, a não ser de que elas deverão atingir a área da subversão. "não aquêles que faziam Oposição ao

Govêrno, mas sim aquéles que contestavam o próprio regime."

Reconhece éle que a atual situação

política do país tende a recomendar a adoção do sistema indireto de eleição de governadores, "pelas dificuldades natu-rais para desenvolvimento da campa-

PLANTAO SUSPENSO

Brasilia (Sucursal) - O Sr. José Bonifácio, que tem comparecido diàriamente ao seu gabinete de presidente da Câmara, interromperá por alguns dias o plantão em que se decidiu manter até

a reconvocação do Congresso. Viajarã o Sr. José Bonifácio para Minas Gerais, a fim de passar o Ano Novo em Barbacena, sua cidade natal, devendo retornar a Brasilia nos primciros dias de janero.

AS BOAS-VINDAS



O Sr. Carlos Costa, que já colaborou com o Governo Negrão, considera-o eficiente e sereno

# Negrão agradece a posse de aponta onda Carlos Costa na Casa Civil

Ao dar posse ontem ao Sr. Carlos Costa na chefia da Casa Civil, o Governador Negrão de Lima disse que era grato ao Presidente Costa e Silva por se privar "de tão nobre auxiliar, no momento em que, investido de novos podéres, se prepara para uma jornada histórica do

Em seu discurso de posse, o Sr. Carlos Costa disse: "Não me cabe neste momento acrescentar nada sôbre minha maneira de ser, ou proceder, nem tampouco expor teorias ou elaborar programas, porquanto o Governo do Sr. Negrão de Lima é uma enfática afirmação de eficiência e serenidade. A mim compete integrar-me entre seus comandados, de passo certo e resoluto, sem tibieza nem exa-

"MAU NEGOCIO"

Depois de afirmar que retornava "a esta Casa, após um periodo de quase dois anos que dela me ausentei, atendendo ao chamamento do Presidente da República, ao qual servi como secretário particular", o Sr. Carlos Costa, primo do Presidente da República, disse que reatava sua vida funcional ao Estado, "onde a iniciei há 20 anos atrás, quando fui designado para assistente do ex-prefeito do Distrito Federal, Sr. Mendes de Mo-

O Sr. Carlos Costa prome-teu lealdade e dedicação não

Peracchi dá

os números

Porto Alegre (Sucursal) -

Os jornais desta capital pu-

blicaram um apedido do Governador do Estado con-

tendo os resultados das elei-

ções de 15 de novembro, co-

lhidos junto ao TRE e que

dão a vitória à Arena, em

número de prefeitos eleitos

O apedido informa que

nos 208 municipios onde

houve eleição para prefeito,

a Arena venceu em 125, per-

fazendo 698 829 votos, e o

MDB em 83, totalizando

636 877 votos. A divulgação

desses dados decorreu de

dúvidas suscitadas pela Opo-

sição quanto à exatidão do

primeiro balanço eleitoral

divulgado pelo Sr. Peracchi

Computados os votos para

a Câmara de Vereadores, a

legenda da Arena em 232

municipios alcançou 879 822

votos, contra 853 518 do

MDB. No primeiro caso, a

diferença favorável à Are-

na foi de 61 952 votos, e no

Nos 21 municipios declara-

dos área de segurança nacio-

nal, em Pôrto Alegre e nos

outros dois onde a indicação

do prefeito cabe ao Gover-

nador, por serem estâncias

hidrominerais, a Arena ven-

ceu em 15 e o MDB nos no-

ve restantes. O TRE infor-

mou que o resultado oficial

do pleito será divulgado na

próxima semana, estando em

fase de revisão o levanta-

mento efetuado com base

nas atas enviadas pelos

juizes eleitorais.

segundo, de 26304.

e em votos.

NÚMEROS

da eleição

só ao Governador Negrão de Vossa Excelência pôde jul-Lima e ao Estado, mas também ao povo da Guanabara. "Quanto à honestidade e sensatez - disse - falará o meu passado."

— È bem verdade que a magnitude deste Governo, a grandiosidade de suas obras e o acerto de suas decisões estão a exigir daquele que agora a éle se engaje, no mínimo, a mesma proficiência que a dos secretários e auxiliares que o integram.

Disse ainda o novo chefe da Casa Civil: "Aqui me ė forçoso adverti-lo, Senhor Governador, que Vossa Ex-celência está fazendo um mau negócio. A dificil fun-ção que tão magnificamente foi desempenhada pelo jornalista Luis Alberto Bahla, com grande brilho, precisão e competência; com a naturalidade que só é peculiar aos sábios e humildes, hå de ser por mim exercida com menos talento e mais esfôrco."

HORA MENOS DIFICIL

O Sr. Carlos Costa lembrou os tempos do inicio do Governo Negrão de Lima, "quando a adversidade nos acompanhava. Aqui estive, auxiliando-o na organização administrativa da Secretaria do Governo, por vezes ajudando também nos servicos da Casa Civil e na organização e direção da CEPE. Enfim, onde fôsse preciso, porque, na má sorte, não houve personalismos nem suscetibilidades e, então,

Vereadores de Itaperuna

anulam processo contra o

prefeito Orlando Tavares

Niterói (Sucursal) - A Câmara Municipal de

Em consequência da decisão do Legislativo ita-

Itaperuna anulou o processo contra o prefeito Or-

lando Tavares, do MDB, afastado por duas vêzes

do cargo e reintegrado em ambas por decisão judicial.

perunense, regressaram ontem a esta capital os dois

técnicos do Departamento das Municipalidades da

Secretaria de Interior e Justiça, requisitados pela

Câmara para a realização de um exame contábil nas

Mourão é contra idéia

de contratar prefeito

contas do prefeito Orlando Tavares.

O prefeito de Nova Iguaçu, Sr.

Antônio Joaquim Machado, que

se encontrava afastado por de-

cisão da Câmara Municipal, re-

nunciou ontem ao cargo, pedi-

O prefeito fora afastado sob

acusação da prática de crimes

politico-administrativos defini-dos no Decreto-Lei n.º 201, A

renúncia visou impedir a cas-

sação de seu mandato, que

ocorreria dentro de dez dias,

quando a comissão especial en-

O presidente do Supremo

Tribunal Militar, ministro Mou-

rão Filho, considera "abstrusa

e inexequivel" a ideia do presi-

ção de prefeitos-administrado-

do acelto pelo Legislativo.

gar de cada um, pois é nos momentos críticos que são percebidas a verdadeira personalidade e as reconditas nuances dos caracteres."

– Aqui estou outra vez. È bem verdade que numa hora menos difícil, quando o exito e o sucesso já se passaram para o nosso lado. Mas nem por isso - prosseguiu - o momento me exigirá menor esforço e tenacidade e por certo estará a reclamar mais cautela e prudência, para que a grande obra que Vossa Excelência vem realizando não seja prejudicada com o eventual desacerto do meu

O nôvo chefe da Casa Civil do Governo é advogado e fiscal de renda do Estado. Serviu na Secretaria de Governo como chefe de gabinete do Secretário Humberto Braga, a quem substituiu interinamente por duas vè-

Durante 20 anos, o Sr. Carlos Costa adquiriu vasta experiência da mecânica administrativa do Estado, inicialmente como assistente do prefeito do antigo Distrito Federal, Sr. Mendes de Morais, Sua indicação foi feita pelo Sr. Negrão de Lima, naquela ocasião, Secretário de Administração.

O Sr. Carlos Costa é gaúcho e filho do Procurador-Geral da República, Sr. Asdroaldo Mesquita da Costa.

## de boatos O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, disse ontem ao JORNAL DO BRA-SIL que há uma central de boatos funcionando com o ob-

te a sua honorabilidade, mas a do proprio Governo. O coronel Andreazza que invoca o intenso trabalho a que se dedica no Ministério des Transportes, informa que já solicitou aos órgãos de inteligência do Govêrno a .:ealização de uma completa investigação para apurar os autores da onda de boatos que se tecem em tórno de sua pessoa "sem" qualquer base ou prova".

jetivo de atingir não somen-

A CONFIANÇA

A onda de bontos — assi-nalcu o Ministro dos Transportes - tem o evidente proposito de minar a confiança do povo e das Fórças Armadas

na ação do Governo. De sua parte, éle tem pro-curado exercer no Ministério dos Transportes, uma ação de acordo com a orientação do Presidente Costa e Silva, destinada a implantar uma infraestrutura de transportes no

Acha que "ésses fazedores de igns sciertes", encapuçados ou não, acham-se, agora, sob a mira do Governo, que dispôc de instrumentos fortes coloca-. tics à sua mão pelo Ato Ins-titucional n.º 5. Esse instrumento, de que se utiliza o segundo Govêrno revolucionário, garantirá a consolidação do movimento de 31 de março, não sómente em sua área, a dos transportes, como em tódas as outras que interessam ao país.

DESAFIO

Numa conversa informal, ontem, com alguns amigos de sua intimidade, o coronel Mário Davi Andreazza, que havia participado do almoço do Presidente com os generais, no Ministério do Exército, dizia que doará os bens que seus detratores lhe atribuem, desde que apresentem provas em cartó-

O único imóvel que adquiri diz o Ministro - foi um apartamento, mediante a venda de um imóvel que já possuia e com a ajuda de empréstimo bancário. Desafia os seus detratores a aparecerem e extbir qualquer prova que ateste a exitência de outra proprie-

### Laje inicia sindicância

Goiânia (Correspondente) -O Governador do Estado, Sr. Otávio Laje, instituiu ontem uma Comissão-Geral de Sindicância, com base no Ato Complementar 39, para apurar denúncias de corrupção no serviço público estadual, e designou para presidi-la o Secretário de Segurança Pública, coronel Renato Pitanga Maia.

O Governador manifestou a decisão após manter contatos com o Ministro Gama e Silva e o General Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência, de "aplicar com critério. mas com todo o vigor, o Ato Institucional no Estado."

## NOMEAÇÃO HOJE

Segundo informações liberadas pelo Palácio das Esmeraldas, deverá ser assinado hoje o decreto de nomeação dos membros da Comissão de Sindicancia, os quais, exceto o presidente, não haviam sido escolhidos até o fim da tarde de ontem. Informa-se, porém, que os dois outros membros serão funcionários do Estado um dos quais o procurador-geral.

tucional, e o Presidente Costa e Silva, no que faz muito bem, não se mostra inclinado a promover a revisão da Constitui-

ção — disse o Ministro Mourão Filho. IMOBILISMO

dente do Tribunal de Contas da União, no sentido da contratadisse que "o atual regime é res para municípios em que os imobilista e está imobilizado."

> junto à Municipalidade e não como executivos regionais.'

O presidente do STM, que é sistemático na crítica do sistema presidencialista brasileiro.

carregada de investigar as ir-

regularidades que lhe são atri-

buidas concluiria os trabalhos,

Com a aceitação da renúncia do Sr. Antônio Joaquim Macha-

do, a Câmara Municipal de-

clarou vago o cargo de prefei-

to, que continuará a ser exer-

cido pelo presidente da Câma-ra, Sr. Nagi Almawi. O Legisla-

tivo fara agora consulta ao Tri-

bunal Regional Eleitoral sobre

lização de eleições municipais.

opinando pelo impeachment.

VACANCIA

- Em livro meu a ser lançaprefeitos eleitos não tenham do brevemente, faço a crítica dêsse regime, que acho deva ser - No Brasil isso é impossísubstituido - afirmou, destavel através de reforma consticando que nos Estados Unidos. em alguns Estades, "os profeitos contratam equipes de administradores, que funcionam

As escolas de samba cariocas poderão abandonar o desfile da Av. Presidente Vargas e aceitar convites para exibições em outros Estados, caso não seja aumentada a subvenção da Secretaria de Turismo.

D presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclínio Silva, reconhece que "dentro da lei não há possibilidade de aumentar a subvenção, já que estabelece o máximo de cem salários mínimos", mas afirmou que o Secretário Levi Neves "prometeu estudar outro ângulo, e talvez possa fazer alguma química."

OUTRA SOLUÇÃO

Disse o presidente da Associação que "não queremos entrar em briga com o Secretário de Turismo, para evitar que haja um êxodo nas escolas."

Lembrou o Sr. Austeclinio Silva que "as despesas das escolas triplicaram", e por isso estão pedindo pelo menos o dobro da subvenção concedida uo úttimo carnaval.

No carnaval passado, cada escola do primeiro grupo recebeu NCr\$ 10 mil. Agora a Secretaria de Turismo quer oferecer NCr\$ 12 800,00, mas as escolas precisam, no mínimo, de NCr\$ 20 mil cada. Para as do segundo grupo, a última subvenção foi de NCr\$ 7 mil; para as do terceiro, de NCr\$ 4 mil. Agora, as do segundo grupo querem NCr\$ 15 mil e as do terceiro, NCr\$ 8 mil.

SIMPÓSIO

Disse o Sr. Austeclinio Silva

que o Secretário Levi Neves

prometeu uma resposta para a

próxima semana. Acrescentou

que uma solução pode ser encontrada através de uma verba

especial para manutenção da

sede das escolas, ou por um adiantamento da dotação orça-

mentária da Secretaria para o

A Secretaria de Turismo

anunciou ontem a realização de

Carnaval, de Nélson Karan; e

Faz de Conta, de Milton Oli-

A partir da semana que vem

as músicas serão submetidas à

Censura estadual. As vetadas

serão imediatamente desclassificadas e substituídas pelas mú-

sicas de reserva, na seguinte

ordem: A Nega no Tanque, de

Pafuncio, Zé Batista e Wilson Medelros; Independência ou Morte, de Miguel Gustavo;

Agua Mole em Pedra Dura, de

Edna Silva e Antônio Cunha:

e Olha o Povo, de Humberto

A inclusão de mais quatro

músicas — que não estavam

nem na lista de reserva — foi

feita pela comissão de organi-

zação contra a letra do regu-

lamento do concurso, após o

jūri negar-se a substituir qua-

tro das canções que já tinha

O trabalho de seleção, que durou três semanas, foi pertur-

bado no penúltimo dia com o

pedido para que se ouvisse "com carinho" a composição

Irmá da Tristeza e, ainda, Ave-

nida Iluminada e Faz de Con-

ta. O júri de seleção recusouse a considerar o pedido.

Depois, os organizadores (da Secretaria de Turismo) que-

riam retirar a música É Sata-

nas, tachada de imoral, e li-

mitar em uma o número de se-

lecionadas de cada autor, o que

prejudicaria Luis Reis, João de

Barro e Euclides Sousa Lima.

Consultados por telefone, os

membros do juri recusaram as

36 para 40 o número das se-

mifinalistas, sem anuência do

júri, fere o regulamento no Ar-

tas serão julgadas por uma co-

missão de livre escolha da Se-

cretaria de Turismo, que sele-

cionara 36 peças como semi-

Fere também o Artigo 14:

"Todas as decisões do júri e

da comissão de seleção relati-

vas ao critério de seleção e

julgamento serão de sua ex-

clusiva competência, sendo ir-

recorríveis as suas decisões."

pela comissão organizadora fo-

ram consideradas de pouca ca-

tegoria e, por isso, não figura-

A Secretaria de Turismo fun-

cionará hoje até as 18 horas

para receber propostas de fir-

mas interessadas na execução

do projeto de ornamentação

A firma vencedora estará

obrigada a terminar a decora-

para o carnaval de 1969.

ção no prazo de um mês.

vam nem na lista de reserva.

CONCORRENCIA

As quatro músicas incluídas

"As músicas inseri-

A decisão de aumentar de

Tavares Ferreira.

selecionado.

propostas.

finalistas."

veira e Rudinaldo.

CENSURA

### Turismo divulga músicas para o Trofén Lamartine

A Secretaria de Turismo divulgou ontem a relação das 40 músicas de carnaval que concorrerão ao Troféu Lamartine Babo de 1969. A seleção final será no dia 8 de fevereiro, no Maracanāzinho.

O júri que selecionou as músicas semifinalistas é composto por Nestor de Holanda, Hermínio Belo de Carvalho, Haroldo Costa, Ari Vasconcelos e Juvenal Portela (crítico de música popular do JB).

AS SEMIFINALISTAS São as seguintes as músicas selecionadas: Frevo, Alegria da Gente, de Capiba; Tutti Fruti, de Joño de Barro; Bloco de Sujo, de Luis Reis e Antônio Luis; Para Chorar no Carna-pal, de Alcir Vermelho e João de Barro; Ela Disse Adeus, de Antônio Moreira da Silva e Graça Batista; Vou Cantar Sorrindo, de Claudomiro Batista de Oliveira e Valdir Minone; Agua e Perdão, de Hilton Simões e Luis Lemos; Samba Menino, de Jorge de Oliveira e José Alves; Cansei, de Paulo Soledade; A Mulata na Passeaia, de João Roberto Kelly e A. Maria; Novamente, de Luis Bandeira; Saudade Tem Dó, de Pedro Caetano, Linda Ba-lista e José Pereira Júnior; Badalhas de Confeti, de Luís Reis e Nássara; Adão Ficon Tan-tam, de Antônio Almeida; Historia de Amor, de Carlos Mar-ques; Eu Não Posso Parar, de Graciano Campos, Jorge Washington e José Garcia: Coração Apaixonado, de Renato Arauijo e Airton Borges; Alegria Volou, de Mario Bandeira; Nem Yem, de Noel Rosa de Oliveira, Eduardo e José Alves; O Boutor Falou, de Benedito dos Santos Reis; Quem Vai Tocar meu Tamborim, de Jorginho e Aguiar; Faltando Sempre, de Norival Reis e Zequinha; Pica Quem Pode, de Mendes Arnolvo Silva; Agua E Fogo, le Sidnei Eduardo da Conceição; A Taça, de Euclides Sousa Lima; Tristeza Colorida, de Edinaldo Rodrigues da Silva; Eu Não Quero Você Mais, de Valtencir Tiago; O Que Será de Mim Agora, de Geraldo Soares de Carvalho e Valdeino Rosa; Sorri de Mim, de Malter de Abreu e Mauro Duarte; Palavras ao Vento, de Jorge da Silva Ramos; Olha o Beite das Crianças; de Luis Reis e Pedro Caetano; Caridade, de Luis Bandeira; Para a Rosa Amada o Meu Amor, de Miberto Batista Land e Sérgio

quito e Romeu Gentil; Solutões, de Euclides Sousa Lima; Levanta a Cabeça, de Osval-Go Nunes e Iva Nascimento. Por decisão da comissão organizadora do concurso, e à Tevelia do júri, foram incluidas Entre as semifinalistas mais quarto músicas: Irma da Trisleza, de Silvino Neto; Avenida Iluminada, de Ze Kéti, Brasi-

nha e N. Teixeira; História do

Bittencourt; É Satanás, de Pa-

Hotéis começam a marcar reservas para o carnaval

Os hoteis cariocas de primeiira e segunda categorias, principalmente os de Copacabana, já estão recebendo as primeiras reservas para o período carnavalesco de 1969, segundo dinformou ontem o presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares, Sr. Mílton Carvalho.

estrangeiros ja tem excursões estrangeiros ja tem excursões planejadas, no Rio, para a mesma época, com as agências e companhias de turismo, em sete navios de passageiros e por avião. O Secretário Levi Neves pediu às agências que lhe adessem sugestões para melhorar a organização do carnaval.

TURISTAS

lo.

Já foram reservadas pelas empresas de turismo 700 entradas para o Baile de Municipal das para o Baile de Municipal do discute-se a colocação de lugares numerados e recepcionistas bilingues nas arquibancadas da Av. Presidente Vargas, para melhor atender aos turistas estrangeiros, No ano passado, al-

guns turistas retardatários chegaram a ser barrados na entrada, apesar de terem ingressos, por pao hayor mate lugar.

os apesas de term ingressos, por não haver mais lugar.
Os navios que estarão no Pêrto do Rio durante o carnaval são o Michelangelo, com 1 100 turistas americanos, o Argentina, com 500 americanos, o Augustus, com turistas americanos e europeus, o Prince Hamlet, com americanos, o Borgensfjord, com europeus, e o Theodor Herzl, com turistas israelenses.

Há ainda os turistas que vém por avião, também na maioria americanos, em grupos organizados pelas companhias de turismo. A Safari Tours trará um total de 540 americanos e a Wagons-Lits Cook grupos de 330 europeus, empregados das emprésas Philips e 150 mexica-

Mas. segundo o Sr. Milton Carvalho, do Sindicato dos Hotéis, o grosso do turismo -carnaval é interno, das cidades vizinhas, de São Paulo e de Minas Gerais. MELHOR INSTALADOS



O Sr. Aluísio Teixeira e o Governador cortaram a fita dos novos blocos do Palácio da Justiça

## Decreto que estende o 13.º a portuário é encaminhado para edição no "D. Oficial"

Brasilia (Sucursal) — O decreto que concedeu ao trabalhador avulso (portuários), sindicalizado ou não, o direito de receber o 13.º salário foi despachado ontem pelo Palácio do Planalto para publicação no Diário Oficial

Foram beneficiados pelo ato os estivadores, trabalhadores de estiva em carvão e minérios e em barcaças, conferentes e consertadores de carga e descarga, vigias portuários, classificadores de frutas, amarradores, ensacadores de café, cacau, sal e similares, trabalhadores avulsos de capatazia e arrumadores.

OUTRAS CATEGORIAS

O Ministro do Trabalho poderá, atendendo solicitação do sindicato e depois de ouvir a Comissão de Enquadramento Sindical, incluir outras categorias de trebalhadores na relação dos beneficiários do 13.º salário. No caso da fusão das categorias, o profissional que permanecer qualificado como trabalhador avulso continuarã a receber o 13.º.

O pagamento dos novos beneficiários será efetuado, pelo sindicato, em junho ou em dezembro, ou dividido em duas parcelas: uma no meio e outra no fim do ano.

Os recursos para o 13.º salá-

Os recursos para o 13.º salário serão conseguidos com o recolhimento de 9% sóbre o total da remuneração paga a cada trabalhador: o sindicato ficará com 8,4% e o INPS com 0.6%. Do percentual depositado no sindicato, 7.74% se destinam ao pagamento da gratificação. O restante (0.66%) reverterá para a cobertura das despesas administrativas.

O decreto não permite que o sindicato efetue qualquer adiantamento com recursos destinados ao pagamento du gratificação de Natal. Outra disposição do decreto do Presidente Costa e Silva regula como o sindicato deverá proceder para recolher o percentual de cada trabalhador, e depositar o montante no Banco do Brasil ou nas Caixas Econômicas Federais.

As federações representativas das categorias de profissionals de trabalhadores avulsos fiscalização o comprimento, pelos sindicatos, do nôvo decreto.

# Companhia do Metropolitano espera relatório e dia 2 já funcionará como emprêsa

A Companhia do Metropolitano da Guanabara começará a funcionar efetivamente no próximo dia 2, quando a Comissão do Metrô — CEPE 2 — tiver concluído seu relatório sôbre estudos de viabilidade técnica e econômica da obra, executados por consórcio brasileiro-alemão.

A emprêsa já tem aprovados seus estatutos sociais, que fixaram o capital da Companhia do Metropolitano em NCrS 100 milhões, divididos em NCrS 10 milhões de ações ordinárias no valor nominativo de NCrS 10,00. Brevemente a emprêsa estará funcionando no prédio da CTC, na praia de Botafogo, que passe por remodelação.

CONSELHO

Os integrantes do Conselho Consultivo — órgão representativo dos diversos setores vinculados ao metró — já foram em parte escolhidos. O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, ocupará a presidência. Outros membros são o Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilhos, Secretário de Estado, Sr. Humberto Braga e o representante do Executivo, maior acionista, Marechal Floriano de Lima Braier.

Os representantes dos Ministérios do Planejamento e dos Transportes (Réde Ferroviária Federal), do Clube de Engenharia, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e da Federação das Indústrias da Guanabara ainda não foram escolhidos. O representante dos empregados na diretoria da companhia só será indicado dentro de seis meses, quando estiver organizado o quadro

O Conselho Consultivo tem mandato de dois anos e o Conselho Fiscal de um ano. O último será integrado pelos Srs. Fernando Machado Portela, Raul de Gois, Francisco Manuel Senador, Maéfio Lemos de Azevedo e Pedro Gomes, como membros efetivos, enquanto os Srs. Afránio de Melo Franco, Aluisio Ferreira de Sales, Israel Klabin, Júlio Barbera e Virgilio de Gois são os suplentes. Os membros dos dois conselhos podem ser reeleitos.

Os técnicos da CEPE-2 informaram ontem que os funcionários da companhia serão admitidos mediante concurso, cujas normas ainda não foram estabelecidas.

SEDE

Faculdade Nacional de Direito

dos de 1968, transcreve abaixo a seguinte

Aviso aos Bacharelandos de 1968

ria comunica aos bacharelandos de 1968, que

fica suspensa até ulterior deliberação a cola-

ção de grau marcada para o dia 29 do cor-

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1968

Ass. Cândido de Oliveira Viana

Secretário

A comissão de Formatura dos Bacharelan-

"De ordem do senhor Diretor, a Secreta-

Atualmente, a Companhia do Metropolitano ocupa três salas no 11.º andar e tôdas as do sétimo andar do prédio da CTC, na Rua Marqués do Pombal, mas brevemente se transferirá para o prédio da CTC na Prala de Botafogo, que será especialmente remodelado.

O prédio, que já foi da Light, sofrera obras de recuperação e conservação e terá seu andar térreo remodelado, com a criação de um andar intermediário — mesanino — para maior aproveitamento do espaço.

# Palácio da Justiça e nova estrutura de concreto do Tribunal foram inaugurados o presidente do Tribunal de Justiça, desembar-

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira, e o Governador Negrão de Lima inauguraram ontem os três últimos blocos do conjunto de prédios do Palácio da Justiça e a estrutura de concreto do edificio de 12 andares destinados ao Tribunal.

Os três novos blocos, entre a Avenida Nilo Peçanha e Rua Dom Manuel, abrigarão imediatamente os serviços da Justiça que ainda estão nos antigos prédios. A estrutura do edifício do nôvo Tribunal de Justiça ainda levará algum tempo para ser terminada, embora sua construção tenha sido feita no tempo recorde de 120 dias.

ECONOMI

No rápido discurso feito na solenidade de inauguração, o Desembargador Aluisio Teixeira anunciou os dados técnicos da obra e destacou a economia feita para o Estado com diversas medidas administrativas que tomou, corrigindo etros e incrementando a fiscalização da obra.

Disse o presidente do Tribunal de Justiça que o prédio de 12 andares terá 42 mil metros quadrados, no total de 112 mil de todo o conjunto do nôvo Palácio da Justiça, que pode ser considerado como o maior do mundo. Lembrou que foi forçado a anular a concorrência, primitiva para a construção, pois a firma vencedora havia oferecido um preço 5,7% acima do custo estimado, enquanto que na nova concorrência a firma vencedora decidiu realizar a obra por 18,2% abaixo do custo, o que significou uma economía de NCr\$ 2 milhões para o Estado Afirmou, também, que devido à fiscalização sob suas ordens diretas, ainda censeguiu ma redução de NCr\$ 300 mil sôbre o preço da segunda concorrência.

Em seguida, o Governador Negrão de Lima, em breves palavras, afirmou que o Executivo, embora desconhecendo as modificações que foram feitas no projeto primitivo, "sentiu todo o pêso dessas decisões."

# Operários da Perus serão reintegrados em janeiro e vão receber NCr\$ 10 milhões

São Paulo (Sucursal) — Quatrocentos dos 501 operários da Fábrica de Cimento Portland Perus, afastados de seus empregos em 1962, serão reintegrados por decisão judicial no dia 7 de janeiro, quando deverão receber mais de NCr\$ 10 milhões, em salários atrasados e correção monetária.

O processo, de 2 mil fôlhas, que durou seis anos e terminou com a vitória dos operários, foi pedido ontem para exame por elementos ligados ao Quartel-General do II Exército, admitindo-se que poderá contribuir como fundamento para o confisco dos bens do dono da fábrica, Sr. José João Abdala, que já impetrou habeas-corpus contra a prisão preventiva, decretada contra êle, por falência fraudulenta.

CASO ANTIGO

O processo estava com o advogado dos operários, Sr. Mário Carvalho de Jesus, que os defendeu e está escrevendo um livro sobre o caso, o de mais longa tramitação na Justiça do Trabalho Brasileira.

Ontem, os autos foram levados ao QG do II Exército pelo advogado Luis Ribeiro, que os pediu ao Sr. Mário de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho.

Segundo o Sr. Mário de Jesus, o Sr. J. J. Abdala, como se assina e é conhecido, "não é o maior vigarista do Brasil, mas do mundo e está escondido no Rio de Janeiro."

— Éle comprou a Fábrica de

Cimento Portiand Perus por volta de 1950, quando era Seoretário de Trabalho do então Governador Ademar de Barros. A fábrica era de um grupo canadense, que quis vendêla e procurou o Governo do Estado. Abdala, como Secretário que acumulava também os negócios da Indústria e do Comercio, fez a compra, mas em seu próprio nome, servindo-se do dinheiro dos próprios consumidores, por meio de tramoia — explicou o Sr. Mário de

Jesus.
O advogado esclareceu que o Sr. J.J. Abdala teve prisão preventiva decretada em Pirajuí, no interior do Estado de São Paulo, depois de comprovado que éle fora o responsável pela falência fraudulenta de uma de suas fábricas.

— Ele entrou com habeascorpus no Tribunal de Justiça da capital, que foi denegado por nove a zero. Agora, recorreu para o Supremo.

IRONIA

O Sr. Mário de Jesus, contou que além do recurso, o Sr. J. J. Abdala pediu outro habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, por meio do advogado Francisco Oscar Penteado Stevenson.

— Ele, advegado muito conhecido, diz no pedido de habeas que o Sr. Abdala "exerçera a Medicina como abnegado sacerdote", que nacionalizou a Perus e triplicou a sua produção; que, como Deputado federal, em cinco legislaturas consecutivas e por seu trabalho, se tornou conhecido "por sua proverbial honestidade" — enumerou o Sr. Mário de Jesus, continuando:

— O Sr. Pentendo Stevenson diz também que o Sr. Abdala é "um incansavel e destemido lutador" de grande "dimensão espiritual." Fala também em "idealismo", do seu "carismático designio de cooperar no surto do desenvolvimento nacional" e diz que êle pertence "à linhagem dos forjadores do progresso, ecmo entre nós o já lendário Mauá. Diz que êle é sobrio, dedicado aos deveres, "vulto excepcional" "grande brasileiro", mas que apesar de tudo isso teve o mandato cassado em 1964.

Tudo isso — afirmou o Sr. Mário de Jesus — é de uma extrema ircnia. Se o Sr. Abdala é tão bom e justo e nada tinha antes, como é que enriqueceu tanto? Éle é presidente da Cibrape, um holding que reúne 27 emprésas. Dessas 27. já perdeu quatro, onde se comprovou ter havido fraudes grosseiras.

O Sr. Mário Carvalho de Jesus terminou dizendo esperar que o Sr. J. J. Abdala não encontre outras formas, de evitar que 400 operários voltem ao trabalho, dia 7 de janeiro.

 Meios legais êle não tem, mas nunca se sabe. Êle já mostrou ser capaz de tudo.

# Cúmulos provocam aguaceiro inesperado após dia quente que previsão anunciava bom

Formação de cúmulos, após dia de intenso calor — apresentou 382 casos de desidratação, com um óbito — foi a explicação do Escritório de Meteorologia para o aguaceiro de ontem à noite, que provocou vários acidentes de trânsito e emudeceu telefones por defeitos nos cabos

O acidente mais grave ocorreu no Túnel Santa Bárbara, onde uma colisão de veículos interrompeu o tráfego por vários minutos e exigiu a intervenção de bombeiros do Quartel Central, pois a gasolina espalhada pelo chão ameaçava provocar um incêndio. Em diversas ruas ocorreu inundação e na Praça 15 o pósto do Escritório de Meteorologia recolheu 20 mm de água em apenas duas horas.

SEM PREVISÃO

A chuva de ontem não fôra prevista pela Metereorologia e surpreendeu a população à saida do trabalho. O dia, com temperatura elevada, apresentou sol até as últimas horas da tarde, quando fechou de su-

Com a precipitação de ontem o Escritório de Meteorologia modificou a previsão para hoje, que passou a ser de tempo instável, com chuvas e trovoadas à noite, passando a nublado. A previsão anterior, para o fim de semana, era de tempo bom.

A temperatura hoje devera conservar médias aproximadas das de ontem, quando a máxima foi de 33.8 em Bangu e « minima de 21.2 no Alto da Bor Vista

Os hospitais registraram, até as 20h, um total de 382 atendimentos por desidratação. Dos atendidos, 25 crianças estão em estado grave.

## Prioridade de transferência para Brasília é decidida em 2 decretos do Presidente

O gabinete do Ministro, a Secretaria Geral, a Divisão de Segurança e Informações, a Consultoria Jurídica e o Núcleo Central do Departamento de Administração de cada Ministério, serão os primeiros departamentos a serem transferidos para Brasilia, segundo revelou ontem o Ministro Hélio Beltrão.

A ordem dessa transferência foi estabelecida ontem quando da assinatura de dois decretos pelo Presidente da República, autorizando a emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro para que a Codebrás possa indenizar o BNH no valor correspondente a 1 500 unidades residenciais, que serão entregues em caráter transitório aos servidores transferidos.

MEDIDAS

A fim de estabelecer condições para a mudança dos diversos órgãos públicos para a capital federal, os decretos ontem assinados criam o Grupo Executivo da Complementação da Mudança de Orgãos da Administração Federal para Brasília. O Genud, sob a orientação do Ministério do Planejamento, tem a incumbência de coordena assa paudança

coordenar essa mudança.

A expedição dêsses atos pelo Presidente da República, regulamentando diversas leis e decretos, permitirá que sejam construidas, com uso do Fundo Rotativo Habitacional de Brasilia, as unidades residenciais restantes, necessárias à transferência dos órgãos federais até 31 de maio de 1970, conforme determina o Artigo 4,º da Lei número 5 363/67.

OS QUE VAO

No prazo de 30 dias os Ministérios deverão fornecer ao Gemud a relação nominal dos funcionários integrantes dos primeiros departamentos a serem transferidos, com as especificações referentes aos cargos, funções e dependentes econômicos, devendo remeter, ainda dentro dêste prazo, o seu calendário e programação da respectiva mudança.

O critério fixado no decreto presidencial é o de transferir para a capital apenas os funcionários graduados, assessõres diretos dos Ministros, na quase totalidade ocupantes de cargos em comissão ou funções gratificadas, aos quais serão entregues unidades residenciais funcionais, que não poderão ser vendidas aos seus ocupantes, pois serão utilizadas pelos mesmos somente enquanto estiverem exercendo funções de confianca.

Igualmente, em um prazo de 90 días, deverá cada Ministério, fornecer ao Ministro do Planejamento as conclusões de estudos relativos à etapa que abrangerá os demais órgãos.

EMISSÕES

Para dispor das 1500 unidades residenciais que, inicialmente, serão postas à disposição dos funcionários transferidos, e para construir as demais, necessárias à mudança total, até 1970, permitindo que a Codebrás indenize o Banco da Habitação, o Govérno autorizou a emissão de 3 871 445 Obrigações Resjustáveis do Tesouro, no montante de NCrS 38 714 450.

Essas obrigações, vencíveis no quinto dia do segundo més de cada trimestre, sucessivamente, a partir de fevereiro de 1970, inclusive, vencerão juros de 8% ao ano.

## Decreto instituiu Comissão de Assuntos Internacionais no Ministério da Educação

O Presidente Costa Silva assinou decreto, ontem, instituindo no Ministério da Educação a Comissão de Assuntos Internacionais, destinada a "prestar assessoramento ao Ministro em tôda a matéria que envolva relações com o exterior."

A nova Comissão funcionará junto ao gabinete do Ministro e vai coordenar os esboços de planos, programas e projetos de educação e cultura que possam receber colaboração técnica ou financeira de órgãos interamericanos e internacionais, agências externas de financiamento e entidades estrangeiras particulares

FUNCIONAMENTO

A Comissão será composta de três membros, dois do MEC e um do Ministério do Exterior. Terá secretaria chefiada por um funcionário de nivel superior, auxiliado por servidores cedidos pelas repartições do MEC e, se necessário, por outros órgãos da administração federal. Além disso, poderá solicitar a colaboração, remunerada ou não, de técnicos e especialistas, cujo promunciamento se faça necessário.

Os trabalhos da CAI serão

Os trabalhos da CAI serao regulados por regimento interno, que deverá estar aprovado dentro de 15 dias. Para possibilitar o funcionamento da CAI, foram revogados o Decreto n.º 806, de 30 de março de 1962, e o Decreto n.º 60, de 19 de maio de 1967.

A Comissão emitirá parecer inicial sóbre propostas de financiamento ou assistência técnica feitas ao MEC; colaborará na elaboração de minutas de convênios, contratos, acordos e ajustes; auxiliará os órgãos do MEC e as instituições vinculadas nas medidas relacionadas com a execução dos acordos, já celebrados ou em vias de assinatura. Reunirá, também, a corres-

pondência preliminar trocada entre o MEC e instituições e entidades financiadoras, bem como promoverá a coleta de dados necessários. Deverá manter um documentário de suas atividades, incluindo elementos informativos referentes a convêntos e acôrdos já celebrados pelo MEC.

Finalmente, a CAI deverá co-

Finalmente, a CAI deverá coligir dados sobre tóda a materia de interesse do MEC, no âmbito das suas atribuições, para fornecê-los a quaisquer órgãos, repartições ou entidades da administração federal, que visem assegurar a eficiente tramitação dos acôrdos e a sua execução.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

# FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

## Igreja de São José volta a servir para celebração do culto dia 2 de janeiro

Após ficar impedida durante 18 anos de servir para a celebração do culto, a igreja de São José, na Rua da Misericórdia, será reaberta no próximo dia 2 de janeiro, com missa festiva celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Embora tenha ficado aberta apenas para visita-ção pública desde 1950, os atos litúrgicos não podiam ser celebrados na igreja de São José por ordem de D. Jaime, que considerou como desrespeito e desobediencia à Cúria Metropolitana uma decisão admi-ministrativa da Irmandade do Glorioso Patriarca São José.

SUSPENSÃO

Em 1950, a igreja de São Jose foi suspensa pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, porque a Irmandade do Glorioso Patriarca São José não ce-dei à pretensão da Diocese do Rio de Janeiro de intervir nos seus estatutos internos, tornando-a patrimônio da Cúria Me-

tropolitana.

O ato determinava que a administração da Irmandade ficaria sujeita às ordens do Cardeal D. Jaime, sendo por êle indicada. Os membros da Irmandade recusaram, porque os estatutos previam a eleição dos seus dirigentes, que não podiam dispor do património. Com a transformação pretendida pelo Cardeal, a Irmandade ficaria vinculada ao Direito Canonico e todo o seu patrimônio fi-caria sob a responsabilidade da

Diante da oposição ao ato, e Cardeal retirou da igreja todos os direitos de celebração dos atos litúrgicos e afastou o en-tão Vigário Monsenhor Ma-

A dificuldade na reconciliação da Irmandade com a Arquidiocese estava no fato de que cada qual não queria ceder. Houve conversações que não deram resultado. Ainda no inicio deste ano foi realizado um nôvo entendimento, quan-do uma delegação enviada pelo Cardeal D. Jaime Camara procurou a diretoria da Irmandade, mas essa reunião também não deu resultado e a Igreja continuou fechada ao culto na festa do seu padroeiro, no dia 19 de março.

O acôrdo só foi conseguido

dio do Governador Negrão de Lima, que procurou uma apro-ximação entre as partes. Segundo afirmou o provedor da Irmandade, Sr. Avelino Lopes, foi um "verdadeiro presente de

Durante o tempo em que permaneceu fechada ao culto a homenagem, rezando torços e levando flóres e velas. O carrilhão da igreja, com 14 sinos, também continuou em ativida-de, tocando inclusive o Hino Nacional Brasileiro à mela-

nolte do dia 31 de dezembro. A igreja é conservada pela Irmandade, pelos óbulos dos ficis que a frequentam e pela receita da venda de objetos religiosos, principalmente nas grandes solenidades.

São José.

## Baianos vieram ao Rio para receber mais depressa o prêmio da Loteria de Natal

O Sr. Antônio José Elias, um dos cinco baianos que ganhou a Loteria de Natal e recebeu ontem NCr\$ 1 milhão, correspondente a 10 frações do bilheta n 0 3 771 disso contem sus não residente. te n.º 3 771, disse ontem que não veio ao Rio a pas-seio, mas "só para receber o prêmio, porque a Caixa de Salvador não tinha tanto dinheiro no cofre."

Os baianos que ficaram milionários moram to-dos na pequena cidade de Belmonte, que tem 8 mil habitantes, e apenas Jeferson Magnavita pretende mudar-se para São Paulo, depois de empregar parte do prêmio na compra de fazendas de cacau: "Compro a fazenda e deixo o meu sogro tomando conta dela — disse Jeferson — enquanto eu fico em São Paulo."

VIAGEM DE AVIAO

Logo que souberam em Bel- Antônio José Elias é comer- Ihete sorteado, os cinco balanos
 Antônio José Elias, Nicolau José Elias, Iva Magnavita, Jéferson Magnavita e Sinésio Matos — decidiram viajar para Salvador para receber o prê-

- Dia 26, de manha, fretamos um avião teco-teco e viajamos para Salvador — contou Nicolau José Elias. Quando fomos à Caixa Econômica nos explicaram que não havia tanto dinheiro no cofre e que teríamos de esperar uns 15 dias para que chegasse o dinheiro. — De-cidimos logo vir ao Rio, gastamos mais um dinheirinho, mas levamos o nosso prêmio para

QUEM SÃO

n.º 3771 foram compradas em São Paulo por Jeferson Magnavita, que trabalha como atendente no Hospital das Clínicas. - Comprei as frações do bilhete e viajei para Belmonte contou êle — e dividi com meus cunhados e meu irmão.

As 10 frações do bilhete Dos cinco bajanos, Antônio José Elias é o único que "já era considerado rico", em Bel-

monte que tinham parte do bl- ciante, fazendeiro, e tem casa própria. Jéferson Magnavita, que comprou o bilhete em São Paulo, é funcionário do Hospital das Clínicas, onde ganha NCrs 187,00 por mes. Supersticioso, Jéferson Mag-

navita, antes de afirmar que não voltaria a trabalhar no Hospital das Clínicas, bateu três vêzes na bôca.

Só se fôr mesmo necessário, do contrário deixo mesmo o serviço de atendente no hos-

QUANTO PARA CADA UM

Jéferson Magnavita ganhou o prémio: ficou com quatro frações do bilhete que lhe deram NCrS 400 mil; Nicolau José Elias e Antônio José Elias ficaram cada um com duas frações, o que corresponde a NCr\$ 400 mil para os dois; Ivan Magnavita e Sinésio Matos com-praram só uma fração e ganha-"im cada um NCrs 100 mil,

Apenas Sinésio não veio ao Rio receber o seu prêmio. Mandou no seu lugar o irmão, Aristóteles Matos, que também é gerente do Banco da Bahia, em Belmonie.

## Negrão inaugura bloco anexo no Hospital Carlos Chagas 20 anos depois de iniciado

Vinte anos depois de iniciado, o bloco anexo ao Hospital Carlos Chagas, onde funcionarão um ambulatório e uma maternidade, foi inaugurado ontem pelo Governador Negrão de Lima, depois da missa oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

A obra foi iniciada em 1948 e só em 1967 os trabalhos de construção foram retomados, no atual Govêrno. O prédio, em dois pavimentos, abrigará várias clínicas especializadas, no primeiro andar e no segundo foi instalada a maternidade, com 78 leitos, duas enfermarias, um bercário com 50 leitos, além de várias salas especializadas.

SIM E NAO

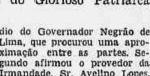
A solenidade a que estive-am presentes representantes do Ministério da Saúde e da Assembléia Legislativa estadual, o Governador Negrão de Lima, após percorrer as insta-lações do novo prédio, disse que "duas palavras conduzem os passos do governante cons-ciente: o sim e o não."

- Quantes vêzes, ao reunirme com os Secretários, sinto o coração despedaçar-se ao ter de colocar a palavra "não" num projeto que reconheço de relevância, ou mesmo protelar a sua execução. Conforta-me, porém, saber que a palavra "sim" está espalhada pelos quatro cantos da cidade.

O Governador prossegulu dizendo "que onde brilha o sim, floresce uma nova fé, uma nova esperança Trava-ze, pois, para o administrador, uma ba-talha entre os soldados do sim e os do não "Até agora — disa vitória tem sorrido para o exercito do sim.

E onde está esta palayra? Está nos morros e terros; nos rios canalizados e retificados: nos jardins e nas praças públicas; naz escolas que se cons-troem; nos hospitais que se renovam e se recuperam.

Enfim, frisou o Governador Negrão de Lima, "o sim está até onde chega o rumor do nosso esfórço e o orgulho do nosso trabalho."



A partir da próxima quinta-feira, passarão a ser celebra-dos novamente na igreja as missas, casamentos e batiza-

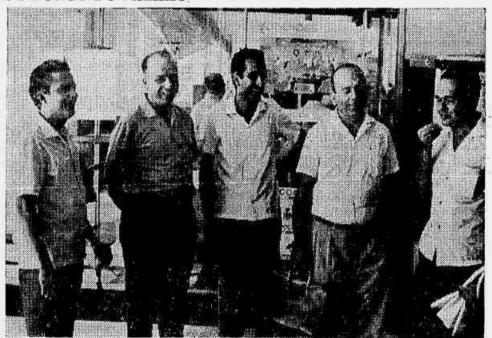
igreja não deixou de ser fre-quentada pelos fiéis, principal-mente no dia de São José, quando milhares de pessoas faziam filas para prestar sua

O serviço de conservação da igreja é feito por quatro fun-cionários, que, de vez em quando, têm que repintar as pare-des, por trás do altar-mor, onde os fiéis escrevem pedidos de emprégo, saúde, ajuda nos exames escolares, bons casa-mentos e até pedidos de suces-so para músicas feitas, durante a visitação ao trânsito de

A Irmandade do Glorioso Patriarca São José apareceu em 1608, e no local onde atualmente està a igreja, foi construída na época uma ermida



DEZOITO ANOS DEPOIS



A Igreja já está se preparando para a celebração dos atos litúrgicos

A Caixa da Bahia não tinha no cofre o que os cinco baianos ganharam

# 10 barracas em 2 feiras

Os fiscais da Sunab percor-reram ontem duas feiras da zo-na sul e interditaram dez barracas de produtos hortigranjeiros, por aumento de preco, mistura de mercadorias de má qualidade entre as de boa qualida-de e falta de notas fiscais.

Em ambas as feiras — Praça Nossa Senhora da Paz, Ipa-nema, e Praça São Salvador, Laranjeiras — os comerciantes ficaram sem suas licenças e as mercadorias foram doadas a instituições de caridade. Os demais barraqueiros logo reduziram seus preços,

Portaria da Sunab, assinada ontem, fixou em NCrs 0,20 a margem de lucro na comercialização a varejo dos ovos. Além disso, foi determinado o cum-primento da Portaria 593, de 8 de maio dêste ano, que obriga o comércio atacadista de horti-granjeiros a submeter semanalmente à Sunab as cotações máximas de seus produtos, a vigorarem na semana seguinte.

Será prêso e processado com base no Ato Institucional n.º 5 — segundo ameaça da Sunab - todo comerciante de feiralivre ou ambulante que não cumpra a margem de lucro, com base nas notas fiscais emitidas pelo atacadista. O lucro permitido pela Su-

nab para os hostigranjeiros é o seguinte: abóbora, aipim, ba-tata inglésa de 1.ª e 2.ª, cenoura em saco, chuchu e repolho, NCr\$ 0.10 por quilo; batata doce, batata inglésa florão, cenoura em caixa e tomate comum, NCrS 0,15 por quilo; pimentão, quiabo, tomate extra tomate especial e vagem, NCr\$ 0,20 por quilo.

Os associados da Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep) voltarão a se reunir na térça-feira, na Sunab, para tratar da lista de precos a vigorar a partir de 1.º de ja-

A lista é elaborada todos os meses e dela constam 33 artigos vendidos a preços mais baixos. Da reunião também participam representantes de entidades femininas de defesa das donas de casa,

# Sunab autua Ponte Rio-Niterói deixa favelado fluminense com receio de ir para longe

Niterói (Sucursal) - Os 1 200 moradores da favela da Avenida do Contôrno, que será sacrificada para car lugar à instalação, na área que ocupa, de um dos canteiros de obras da ponte Rio-Niterói, comecaram ontem a temer um deslocamento para local longinquo e querem, por isso, um contato com o Governador Jeremias Fontes.

A favela, que tem oito anos de existência — apareccu junto com as primeiras obras de implantação da Avenida do Contôrno — começa junto ao pôrto de Niterói e estende-se entre o canal da ilha da Conceição, a via férrea da Leopoldina e a praia do Coqueiro, no Barreto.

LUGAR IDEAL

A palavra remoção é considerada perigosa pelos favela-dos mais antigos da Contórno, que receiam uma transferência para local de difícil acesso A maioria trabalha em bis-cates — predominam os camelós - no centro de Niterói, ae onde estão afastados apenas por três minutes de ônibus ou 12 a pê

Os próprios favelados, que vivem intranquillos desde o anúncio da remoção, ante a realidade da ponte, sugerem como área ideal para a transferência um terreno de grandes dimensões existente na Travessa Carlos Gomes, a dois quarteirões da Conterno, vizinho à falida Fabrica de Vidros São Demingos Receiam que, pelas dificuldades naturais do encontro de uma área próxima ao centro da capital fluminense, acabem em Tribobó ou em algum terreno pantanoso de São Gonçalo.

OS BICOS

Na favela do Contôrno, uma bica de agua garante o abastecimento de seus 1 200 habitan-tes, enquanto algumas puxadas clandestinas de luz possibili-tam a iluminação de muitos barracos Nessa favela, a especulação impbiliária chegou antes da ponte, quando multa gente acreditava na sua sobre-vivência, apesar do vultoso empreendimento, o que levou um barrado a ser alugado até por NCrS 50,00 mensais.

Próxima ao centro de Nite-ról, onde pràticamente se en-

crava, a favela do Contôrno oferece muitos privilégios aos seus habitantes: ônibus na porta a tôda hora, feira no Ponto Cem Réis de Santana e escolas municipais e estaduais a

A COMUNIDADE

A comunidade da favela da Contôrno, que não entende as exigências do progresso, é constituida de uma grande maioria de mulheres, que trabalham como domesticas em bairres da zona sul da capital fluminanse. Durante o d'a ela vive pràticamente deserta, entregue a uns poucos velhos e c: lancas.

Os favelados agravam, no momento, os problemas sociais da ilha da Concelção — clas-sificada por urbanistas como uma grande favela - porque se servem dos seus serviços médicos-sanitários, que já são precários. Na ilha existe apenas van med! o. dols enfermalros e um dentista para atender os seus 7 mil habitantes e mais os 1 200 favelados da Contor-

O ENCONTRO

Sátiro Bento, um dos favela-dos fundadores da Contórno, foi eleito lider do movimento que visa a remoção pa-ra local distante. Ele vem tentando, através de declarações aos jornais, um contato com o Governador Jeremias Fontes, a quem pretende expor os problemas da comunidade que agora

## Atlântica muda mão no fim do ano

O trânsito val mudar em Co-pacabana no dia 31, a partir das 21 horas. Na Avenida Atlântica funcionară o regi-me de mão-ûnica, da Avenida Princesa Isabel até o Posto 6, para facilitar o escoamento do tráfego vindo da zona norte, intensificado no fim do ano

com os ritos umbandistas.

O Departamento de Trânsito distribuirá por tôda a cidade, na última nolte do ano, 200 agentes à paisana, para policiar o serviço de tâxis e evitar o que ocorreu no Natal, quando vários déles recusavam corridas ou cobravam preços acima da tabela. Os motoristas infratores poderão ser presos por inconti-nência pública e ter a carteira de habilitação suspensa por um

## Viaduto do Méier está adiantado

Picará pronta dentro de dez dias tôda a estrutura de concreto do Viaduto Castro Alves, no Méier, e a partir de então os escoramentos serão retirados. Isto facilitará o escoamento do trânsito através da Avenida Amaro Cavalcanti, prejudicado agora pela obra.

A Sursan prevê que até 14 de fevereiro, dia da inauguração, concluirá as obras complementares, que compreendem a urbanização da área e a remodelação do Jardin do Méier.

COM CARNAVAL

O Governador Negrão de Liona sugeriu que a inauguração seja felta com uma festa carmavelesca, porque o viaduto será aberto ao trafego dois dias antes do carnaval. O comércio do Méier homenageara hoje o administrador do baliro, Sr. Bandeira de Melo, pelo rápido andamento da obra.

## INC confirma realização do II FIF

Não haverá adiamento do II Festival Internacional do Fil-me, que será realizado de 17 a 30 de março, segundo a pro-gramação do Instituto Nacional do Cinema, que será confirma-da pelo Governador Negrão de

O presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, infor-mou ser totalmente falsa a no-ticia de que o II FIF seria. adiado. Acrescentou que no en-contro que terá com o Gover-nador, após o dia 2, deverá ser escolhida a comissão organizadora do festival. A comissão sera integrada por representantes do Ministério das Relações Exteriores, do INC, da Secretaria de Turismo e da Associação Brasileira de Produtores de Filmes.

SEM DIVERGENCIA

Informou-se no Instituto Nacional de Cinema que não exis-te qualquer divergência entre o Governo do Estado e aquele orgão federal quanto à realização do II Festival Internacio-nal do Filme. Os planos já foram apresentados ao Governador Negrão de Lima, que os discutirá com o Sr. Durval Gomes Garcia na reunião marcada para depois de 2 de janeiro.

O II FIF terà verbas do INC e da Secretaria de Turismo, e seus planos foram elaborados pelo Sr. Muniz Viana (secretádiretor da CAIC — Comissão de Auxilio à Indústria Cinematográfica — durante o I FIF.

## Secretário de Ciência quer pesquisadores

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, criou ontem grupo de trabalho para estabelecer normas referentes à organização e funcionamento do quadro de pesquisadores do Estado, em 60 dias.

A formação de pessoal especializado é um dos objetivos da Secretaria de Ciência e Tecnologia, mas as atuais condições de remuneração e trabalho dos pesquisadores, se-gundo o Sr. Arnaldo Niskier, não contribul para o progresso científico e tecnológico da Guanabara.

dicado o bioquímico Aristides Pinto Coelho e seus membros

O GRUPO Para presidir o grupo foi in-

são: diretor do Instituto de Pesquisas e Transplantes de Orgãos, Sr. Edson Dias Teixeira; diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, Sr. Jaques Damon; pelo diretor do Instituto de Fisica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. José Leite Lopes; diretor do Instituto Universitário de Pesquisa do Estano, Sr. Olivar Lamounier; diretor da Divisão de Geologia do Museu Nacional, Sr. Fausto Luís de Sousa Cunha; diretor do Instituto de Nutrição, Sr. Benjamim Albagli; pela Secretaria de Administração, Sra. Regina Basbaum,

## Sursan não perdoa quem lhe deve e pede desculpa por cobrar contas duas vêzes

A Sursan não desculpará o contribuinte que deixar de pagar até o dia 31 a taxa de esgôto referente a 1968: o débito será acrescido de 52% de multa, mais 2% por més que continuar atrasado e, finalmente, a correção monetária.

Quanto às contas cobradas êste ano duas vêzes, a Sursan esclareceu que faltava em seus arquivos a anotação de que elas tinham sido liquidadas, devido a "falhas humanas, perfeitamente normais num serviço que manipula mais de um milhão de guias por

SÓ EM BANCO

A Sursan não tem cobrado-res e as contas devem ser pagas em qualquer agência do Banco do Estado da Guanaba-ra, menos os débitos de exercicios anteriores, que devem ser liquidados na agência da Rua Buenos Aires, 100.

O Departamento Financeiro da autarquia está concluindo os processos para cobrança judicial dos débitos de água (até 1965) e esgôto (até 1966). As dividas de 67 já estão sendo levantadas.

Cêrca de 17.45% das guias emitidas êste ano ainda não foram pagas. A região da cidade onde há major número de devedores é a da Agência 9 da Sursan: Osvaldo Cruz a Deo-

doro. Ricardo de Albuquerque a Anchieta e de Deodoro a Senador Camará, num total de 49 mil guias. Logo após, vem a zona de Bonsucesso, Vigário Geral, subúrbios da Leopoldina, suburbios da Linha Auxiliar, Turinçu, Honório Gurgel, Iraja e Vaz Lobo, num total de 47 mil contas não pagas. Os pagadores mais pontuais são os de Santa Cruz, Paciência e Sepetiba, zona na qual há apenas duas mil contas por liquidar.

Segundo a Sursan, as reclamações contra contas cobradas duas vêzes "foram irrisórias". aproximadamente três mil. "Todas as reclamações foram respondidas, ou para agradecer quem já havia pago ou para instruir quem realmente ainda

### Impôsto Predial atrasado terá mais 52% de multa

Quem ainda não pagou o impôsto predial está arriscado a paga-lo com multa, juros e correção monetária a partir do dia 1.º. Tal como a Sursan, em relação à taxa de água, o Departamento de Escrituração Fiscal executará seus de-

Aproximadamente 10% das guias de impôsto predial ex-pedidas êste ano ainda não foram liquidadas. A situação dos devedores do impôsto territorial é pior: metade dèles não compareceu às coletorias esta-

A Cedag é outra repartição preocupada com os devedores. Através de anúncios radiofónicos, ela está apelando para que todos paguem as contas de agua em atraso, alertando inclusive que não há cobradores a domicilio. As contas de-vem ser pagas em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara, ou na sede da

Cedag, na Rua São José, 90. O impôsto predial e o territorial podem ser pagos, quan-do em dia, de uma só vez ou em quatro. Na primeira hipótese, havera um desconto de 10%. Mas se a conta estiver atrasada, a multa será de 52%. A cada més que se passar, haverá juros de 2% e mais correção monetária. Desde já o Departamento de Escrituração Fiscal está preparando as guias para o próximo ano.

APELO A CEDAG Vários moradores da Rua Joaquim Murtinho, pedem às autoridades da Cedag que tomem a providência imediata, junto ao manobreiro daquele logradouro, a fim de fazer uma distribuição de água mais correta e justa, pois determinados edificios recebem agua em grande quantidade e outros

# **IURGENTE**

# REDUZA DE 30 A 50°/<sub>o</sub> SEU IMPÔSTO SÔBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA -

(Art. 14/92)

Você tem poucos dias para decidir: até 31 de dezembro! Mas nunca a sua decisão valeu tanto em tão pouco tempo. Aproveite os benefícios da lei e para qualquer esclarecimento conte com a experiência dos gerentes do BANCO ALIANÇA S.A. e dos peritos em mercado de capitais da SOMA -Crédito, Financiamento e Investimentos.





"Hábito Mortal"

"Venho aplaudir o editorial Hábito Mortal (JB, 17-12), con-tra o fumo. Campanhas como essa, corajosa e oportuna, desanuviam a atmosfera carregada em que vivemes. Começa-se a fumar por espirito de imitação ou de bravata, e quando menos se pensa, o habito esta arraigado, transforma-se em condição, em estado de fórça contra as nossas consciências. Como tôdas as coisas nocivas desta vida, o fumo exige, para ser debelado, muita paciencia, empenho, lucidez, clarividência. O editorial foi sintomático de um início de resistência contra êsse mal que escraviza a tan-

Jaragua Mendes — Tijuca,

### Tropicália

"Depois da estapafúrdia decoração de Natal, vem a Secretaria de Turismo enfeiar ainda mais a Avenida Rio Branco com painéis exaltando as belezas cariocas — belezas que a própria autoridade procura destruir, possivelmente de boa-fé e em consequência de mau-gosto tropicalista.

A iniciativa segue uma campanha publicitária intensa pelos tornais, elaborada não sei por que agência. Só há uma diferenca: nos jornais a cam-panha é muito bem feita, procurando incentivar o turismo interno, pelo Brasil afora; nas ruas, em painéis, é horrivel. atravanca as calçadas, quebra as pedras portuguêsas. E os painėis vão ser usados, não demora muito, para que outros anunciantes colem seus carta-

Com arame farpado no Atérro, grades na Avenida, taxis parando à esquerda, decorações estapafúrdias, propaganda calhorda e outras mazelas menos ou mais graves, o Rio vai perdendo sua simpatia de cidade livre e, em consequência, per-derà o turista a despeito de qualquer campanha publicitària. O setor plorou muito com a troca do Sr. Carlos Laet pelo deputado Levi Neves.

Carlos Braga A. Neves — Rua da Passagem — Botafogo, Rio."

### Cimento

"A fim de atenuar a grave prise nacional no abastecimento de cimento, o Governo de-cidiu, em bon hora e acertademente, reduzir o Impôsto Aduaneiro sobre esse produto de 35% para 17%. Nada mais Justo, como providência de combate ao câmbio-negro e à sonegação imperante no abas-

tecimento desse material. Infelizmente, porém, há dependéncias governamentais que parecem não estar atentas a essa política acertada. Veja-mos: o JB (26-12) informou que a partir de janeiro a taxa de renovação da Marinha Mercante, que incide tanto sobre a importação quanto sóbre a exportação, será elevada de 10% para 20%, isto é, será submetida a uma elevação de

Antônio Sarmento de Sousa Barros — construtor — Rua Bela de São João — Rio."

## Farmácias

"Não se pode admitir que as farmácias do Rio continuem a atuar como se fossem clinicas médicas, aplicando injeções receitadas pelos próprios balco-

Na véspera de Natal, acompanhada de seu jovem marido. uma jovem senhora entrou na Droga-Rápida da Praia do Fiamengo, por volta do mejo-dia. e pediu uma injeção "para o figado". Um dos balconistas, com ares doutorais, logo abriu uma gaveta e dela retirou uma ampola, ordenando à fren que passasse à "sala de apli-

Só vendo se acreditara nas péssimas condições dessa "sala de aplicações", onde cariocas desacentos tomam injeções que não devem tomar.

Nos Estados Unidos, é fechada a farmácia e prêso o seu proprietário se o Serviço de Saude descobrir que nela se aplicou uma injeção não-receitada por médico e em condições que não garantem a integridade física do doente.

Sandra M. Estéves - Rua Paissandu - Flamengo, Rio."

## Gentileza

"Na quinta-feira, quando o comércio já fechava suas por-tas, entrei na loja da 5.ª Avenida (Rio Branco com Sete de Setembro) e ali comprei um presente. Esqueci, porém, um outro no balcão e disso só me lembrei ao chegar em casa.

Na manha do dla seguinte, porém, sem muita animação, fui à loja e, entre surpreso e alegre, recebi do gerente o embrulho que esquecera. Informaram-me então que o presente havia sido guardado e ficaria sempre à disposição de quem por èle procurasse.

Paulo M. Olveja — Rua Mea-rim — Grajaŭ, Rio."

## Túnel

"Há algo de errado com o tunel Santa Barbara, Sua iluminação está muito deficiente e poderá ser, inclusive, a causa de acidentes ali dentro. Acontece que, nesses dias de sol intenso no Rio, o mo orista fica completamente cego ao penetrar no tunel, porque mesmo que estivassem tódas acesas, o que nem sempre acontece — as lampadas flo-rescentes não dão luminosidade sufficiente.

Isto é o mais grave dentro do Santa Bárbara, para não se fazer queixa da falta de revestimento do túnel o que também dificulta a reflexão da

Mário Benaderete - Urca -

## D. Jaime fala hoje sôbre a paz na sua palestra de fim de ano em "A Voz do Pastor"

A paz na Terra entre os homens, a inveja, a cobica e o abuso de direitos são os principais temas da palestra de fim de ano que o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara fará hoje através do programa A Voz do Pastor, pela Rádio Vera Cruz.

D. Jaime de Barros Câmara afirmou que todos os fiéis devem prestigiar o dia 1.º de janeiro, consagrado pelo Papa como o Dia Mundial da Paz. Durante a palestra, o Cardeal desejará a todos "venturas para o corpo e a alma."

VOTOS DE PAZ

No início de sua mensagem, Cardeal Indagará: "Que mais desejável do que a paz, sobre-tudo a de espírito?"

Há poucos dias, festa de Natal de Jesus, a Igreja velo relembrar-nos a saudação dos anlos aos pastores de Belém: Faz na terra aos homens de bos vontade."

- Por que, então, nem to-dos a conseguem? Eis o motivo: o anúncio angélico da noite natalina requer nossa cooperação, que infelizmente muitas vêzes falha. "A paz na ter-ra" veio-nos condicionada naquelas palavras: "Aos homens de boa vontade."

- Esta sofre os embates do orgulho, as influências do egoismo, a suposição do monopólio possuir sempre a razão e a verdade, o desprêzo pelos que discordam de suas opiniões, as vinganças por faltas, quiçà involuntárias, as invejas pelos que são mais bem dotados, os ciúmes injustificados, as mentiras engendradas como escapatórias de situações difíceis, as suspeltas e juízos temerários e até as calúnias que ferem o bom nome e a fama do próximo.

### OS DEVERES

A mensagem afirma que na lista acima não estão incluidos todos os obstáculos à paz entre os homens e entre os povos. - Pelo contrário, elas não

respeitam os direitos dos outros, pretextando defender a sua causa. Ora, na verdade, o meu direito acaba onde começa o direito alheio. Ele não é absoluto, nem ilimitado, Cabeme sim protegê-lo e exigir que o respeltem. Se é verdadeiramente direito meu, cumpre aos demais reconhecé-lo teórica e pràticamente. È dever de cada um. Meu também, com relações aos direitos dos meus semelhantes.

- E é exatamente no cumprimento désse meu dever, nesta justica com que atendo aos direitos de quem quer que se-ja, que me torno digno de ver respeltados os meus direitos. Não conheco melhor forma de reclamar o que me é devido. Essa doutrina está fora de dú-Quem não a accitasse estaria em contradição consi-go mesmo. Seria incoerente, o homem de dusa medidas, um enigma ambulante.

Dom Jaime acrescenta que o se vê são as desavenças nos lares e em todos os locals, o abandono da fé, "e se passarmos do ambiente familiar para o trabalho, sente-se que faita a caridade e a justiça, em uns pela prepotência, noutros pelas intrigas, em quase todos pela ganància, pela obtenção de vantagens materiais à custa de qualquer meio sem se olhar a honestidade."

- Para se obter prestigio ante companheiros ou chefes, adotam-se atitudes detestáveis-Certamente, não será por êsses cominhos que se chegará ao reinado da paz entre os ho-

 Também em classes sociais aparentemente mais educadas as desarmonias se fazem sentir, disfarçadamente, sob pretexto de vencer nas concorrencias, de ostentar padrão de vi-da mais alto, não obstante as dividas que deixam de pagar, o nivel baixo e infra-humanos de seus servidores. — Creio que a exposição de tai quadro não ofensiva, pois nem sequer chega a representar todas as mazelas da sociedade humana.

### SOLENIDADE

As Igrejas Católica, Reformadas Evangélicas, Judaica, Hindu e Budista comemorarão juntas, no Rio, o Dia Mundial da Paz, com uma solenidade ecuménica a ser realizada às 18 horas do dia 3 de janeiro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

sessão comemorativa do Dia Mundial da Paz é organizada pelo Centro de Ecumenisdo Rio de Janeiro e a Comissão Arquidiocesana de Ecumenismo, atendendo a um apelo feito pelo Papa Paulo VI. Constará da palavra de representantes de tôdas as Igrejas e cantos e corais das diversus religiões.

Pela Igreja Católica, falará o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Camara; pelos evangélicos, o reverendo Elci Braga; o professor Jean Pierre Bastiou, pela Igreja Hindu, e o monge do Ceilão Bikku Anuruda e o Sr. Murilo Nunes de Azevedo, pe-

## Adidos científicos de 22 países que servem nos EUA virão ao Brasil em março

Adidos científicos de 22 países, que servem nos Estados Unidos, visitarão o Brasil em marco, a convite da Universidade Federal do Rio de Janeiro, segundo informou ontem o professor Paulo de Góis, que foi adido do Brasil em Washington durante os

Os adidos convidados viajarão em aviões da FAB. oferecidos pelo Brigadeiro Osvaldo Baloussier, que estêve há pouco em Washington. A visita, segundo o professor Paulo de Góis, servirá para que os 22 adidos estrangeiros "observem o progresso científico registrado em vários setores brasileiros."

O professor Paulo de Góis, que foi designado adido cientifico do Brasil nos Estados Unidos durante o Govêrno Castelo Branco, acaba de regressar de Washington, onde foi fazer suas despedidas.

Anunciou éle que já aceitaram o convite e deverão visi-tar o Brasil os adidos científicos da França, Gra-Bretanha, Alemanha Oriental, Bélgica, Suiça, Africa do Sul, Holanda, Japão, Canadá, União Soviética, Hungria, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia, Noruega, Dinamarca, Filipinas e Austrâlia. Cientistas norteamericanos também foram convidados e deverão participar da

O escritório do adido cientifico do Brasil em Washington, segundo informou o professor Paulo de Gois, está instalado em edifício próprio, dotado de todos os recursos materiais, junto à Embaixada do Brasil.

Em sua viagem aos Estados Unidos, o professor teve oportunidade de iniciar negociações com a Ford Foundation, para conseguir recursos destinados a um grande programa educativo na Guanabara, em convênio com a UFRJ, UEG, PUC, Universidade Federal Fluminense e Fundação Getúlio Var-

Iniciou também gestőes junto ao BID, para conseguir financiamento para o programa tecnológico da UFRJ, num to- nos EUA tal de US\$ 6 milhões e 300 mil,

## Leis bancárias dificultam criar Banco do Trabalhador conforme a idéia original

A comissão que estuda a criação do Banco do Trabalhador vai encontrar na legislação bancária muitas dificuldades para transformá-lo em realidade, porque é proibida a aplicação de lucros bancários em programas beneficentes.

A idéia inicial do Banco do Trabalhador é justamente esta: êle funcionaria nos moldes dos bancos comuns e aplicaria suas reservas através de três carteiras básicas — a de bôlsas-de-estudo, de formação profissional e de atividades recreativas.

Fazem parte da comissão os Srs. Antônio Ferreira Bastos, diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra; Eduardo Breias Noronha, delegado regional do Banco Nacional de Habita-jão; Armando de Brito, coordenador do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudos (PE-BE); e Fernando Adelhano, o assunto.

membro da Comissão Permanente de Direito Social.

A propósito das dificuldades impostas pela legislação bancára, o Sr. Eduardo Bretas Noronha escalereceu ontem que a solução do problema será procurada a partir de janeiro, quando então a comissão começarà a estudar detalhadamente

bre o aumento de 30 mil matriculas no ensino superior em O projeto está baseado no relatório do grupo de trabalho que estudou a expansão do en-

jeto de decreto-lei dispondo sô-

sino superior no período 1969 75, e permitirá oferecer. no próximo ano, um mínimo de 110 mil vagas nas séries iniciais das universidades.

### MAIS PROJETOS

Outros decretos encaminhados à apreciação presidencial foram os seguintes:

autorizando o funcionamento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas de Ribeirão Prêto;

designando o Sr. João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior para substituir no Conse-

O Ministro da Educação, Sr. Iho Federal de Cultura, en- sino primário e médio, do Pia-Tarso Dutra, já encaminhou quanto durar o impedimento, o ao Presidente da República proconselheiro Josué Montello;

> designando a Sra. Ester Figueiredo Ferraz para substituir, como suplente, no Conselho Federal de Educação, a João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior: indicando o Sr. Luís Siqueira Seixas para o Conselho Nacional de Des-

> cionamento da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho, de Juiz de Fora; curso de Química Industrial de Ribeirão Prêto; Faculdade de Filosofia, Ciâncias e Letras da Instituição Universitária Moura Lacerda, de Ribeirão Prêto: cursos de Engenharia Civil e Elétrica da Escola de Engenharia de Lins.

decretos autorizando o fun-

Foram liberados ontem pelo Ministério da Educação os seguintes recursos, destinados à expansão e manutenção do enno Nacional de Educação:

Acre, NCr\$ 61 889,11; Alagoas, NCrs 384 620,00; Minas Gerals, NCr\$ 1 612 919.00; Maranhão, NCrs 971 405.00; Guanabara, NCr\$ 209 088,00; Espirito Santo, NCrS 325 259.00: Bresilla, NCrS 577 138,00; Ceará. NCrs 1 121 834.00; Bahia. NCrs 1 307 096,36; Amapá, .... NCr\$ 9 539,00; Pernambuco, .. NCrs 1 379 303.88 e Santa Catarina. NCrs 609 156.00.

Especificamente para o ensino médio, os recursos são os seguintes: Mato Grosso, NCr\$ 287 301,00; Goiás, NCr\$ ..... 1 745 957,80; São Paulo, NCr\$ 12 525 827,86; Rio Grande do Sul, NCrS 1 326 716,00; Sergipe. NCr\$ 264 858,00; Santa Catarina, NCrs 188 mil; Roraima, ... NCr\$ 7 276,01; Rio Grande do Norte, NCr\$ 440 613,57; Plaul. NCrs 425 437,00; Paraná, NCrs 1 078 854,00; Paraiba, NCrs .. 786 597,14 e Pará, NCrS ...... 379 711.00. O total dos recursos liberados é de NCrS ......

# Escolas normais inscreveram candidatos ao 2.º exame

Em dois dias de inscrições já se registraram 120 candidatos para o novo concurso de admissão às escolas normais da rêde do Estado, cuja primeira prova, Matemática, está marcaga para o dia 7, às 15 horas.

O nôvo concurso visa a preencher as 779 vagas que sobraram do primeiro exame, que aprovou apenas 523 candidatos. Acredita-se que o número de vagas qo segundo exame diminuira um pouco, pois ainda serão julgados os recursos da prova de Português.

### INSCRIÇÕES

As inscrições para o nôvo concurso se encerrarão no proximo sábado, dia 4, e as provas deverão se realizar nesta ordem: Matemática (a única com data já marcada - dla 7), História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciéncias Naturais e

As seis escolas normais estão recebendo os pedidos de inscrição mediante a apresentação da certidão de nascimento ou de casamento (ou cópia fotostática autenticada), duas fotografias 3 x 4, o certificado de conclusão do primeiro ciclo e uma declaração do requerente. com firma reconhecida, aceitando as condições do concurso. regulamentado por ordem de serviço a ser divulgada hoje.

Além disso, os cancidatos deverão preencher, na ocasião de inscrição, um formulário distribuído pelas escolas, sendo

que a idade máxima permitica aos candidatos é 27 anos.

CONCURSO AOS GINÁSICS

O diretor da Divisão de Ensino Técnico Secundário, professor Emilio Stein, disse ontem que na próxima sexta-feira deverá ser divulgado o edital de chamada para o nôvo concurso de admissão aos ginásios estaduais, com cerca de 2100 vagas disponíveis.

Afirmou o professor Stein que a razão da demora na divulgação do regulamento é a conclusão do levantamento das vagas a serem colocadas em concurso, porque só segunda-feira tern. 1 o prazo para o julgamento dos recursos.

## Celso Suckow dá prova de Ciências

A prova iniciou-se com mela

hora de atraso, "a fim de espe-

rar es retardatários e não ha-

ver reclamações." Os candida-

tos, dispostos com intervalos

de uma cadeira, ocuparam

grande parte do setor de cadei-

ras numeradas. Cada um re-

cebeu um prospecto com as

instruções e as 20 questões,

além de um cartão quadricula-

Ao mesmo tempo em que alguns operários trabalhavam na recuperação do gramado do Estádlo do Maracana, 5540 candidatos faziam no setor de cadeiras numeradas, ontem pela manha, a prova de Matematica do exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, que dispõe êste ano de 700 vagas. Hoje haverá prova de Ciências.

Iniciada às nove horas, a prova durou duas horas e constou de 20 questões consideradas pela maioria como "mais ou menos dificeis." A medida que lam saindo, os candidatos conferiam seus resultados com as respostas certas fornecidas pelos cursos especializados. A última prova, de desenho, será realizada se-

Os candidatos começaram a chegar ao Estádio do Maracanā as sete horas, "para pegar um bom lugar", embora a prova estivesse marcada para as 8h30m. Alguns foram com seus pais, e enquanto aguardavam a hora de entrar no setor das cadeiras numeradas, reliam os

pontes "mais dificeis."

Mineiros

estagiarão

Iorque 14 estudantes de Enge-nharia da Universidade Cató-

lica e da Universidade Federal

de Minas Gerals, que farão du-

rante dois meses estàgics de

treinamento em indústrias nor-

A viagem do grupo, que é chefiado pelos professores Jo-sé Celso Borges de Andrade e Hell Nazaré, foi custeada por

donativos de empresas minei-

ras, por contribuições das duas

três automóvais.

ra e Portugal.

APERFEIÇOAMENTO

universidades e pela rifa de

Os dois professores que li-

viagem será como um curso

deram o grupo explicaram que

de aperfeiçoamento para es es-

tudantes e que o estágio come-çará nos Estados Unidos e

prosseguirà na Alemanha, França, Itàlia, Suiça, Inglater-

Dentre as indústrias a serem

visitadas estão a General Elec-

tric e a General Mctors, nos

Estados Unidos, a Fiat, na Itá-

lia, a Eletricité de France, a

Rolls-Royce, na Inglaterra, e

Em Portugal, o Governo

custcará as despesas de estada.

O Governo ingles também con-

firmou que pagarà metade das despesas feitas no país.

Kar-Zeiss, na Alemanha,

te-americanas e depois na Eu-

do, onde assinalaram as res-FISCALIZAÇÃO A prova foi fiscalizada por 130 professores, que não tiveram majores problemas na questão de cola. Dos 6 087 candidatos inscritos compareceram 5 540. A abstenção foi considerada pelos coordenadores como mínima, já que no ano passado o número de inscrições era

major, mas o comparecimento foi bem menor. Nesta prova de seleção serão considerados aprovados os 700 primeiros colocados. Os resultados serão divulgados até o dia 10 de janeiro, jó que a correção das provas é feita através do sistema

Alguns candidatos mais dispersivos, ao invés de se con-

centrarem na prova, ficavam observando os operários que trabalhavam na recuperação do gramado do Estádio do Maracana. Outros, entretanto, com uma hora de prova já tinham resolvido tódas as questões. Hoie será realizada a prova de Ciências Písicas Química e Biologia e depois de amanhá a de Desenho, Ambas deverão começar às 8h30m.

São os seguintes os resultados das 20 questões da prova de Matemática, segundo alguns cursos especializados: 1-D; 2-A; 3-C; 4-B; 5-A; 6-A; 7-B; 8-A; 9-D; 10-B; 11-B; 12-E; 13-C; 14-E; 15-C; 16-A; 17-C; 18-D; 19-D: e 20-E.

## COLEGIO DE APLICAÇÃO

Também ontem pela manha foi realizada a terceira prova - Geografia Geral e do Brasil - do exame de admissão ao Colégio Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara, na qual 178 candidatos disputaram as 60 vagas. A prova de Históra do Brasil, a última, ainda não tem data mar-

# Projeto Rondon começa dia 7 em Minas com ajuda de cêrca de 200 môças

Belo Horizonte (Sucursal) - O coordenadorgeral do Projeto Rondon-III em Minas, Sr. Hindenburgo Pereira Diniz, confirmou o início da operação nos vales do Jequitinhonha e do São Francisco para o dia 7 de janeiro, com a participação de cêrca de

Durante um mês os universitários percorrerão as regiões mais desassistidas do Estado, que apresentam o maior índice de doenças epidêmicas e tôda espécie de problemas sócio-econômicos. Em alguns lugares será necessário utilizar a carroça e o lombo de animais como meios de transportes.

O universitàrio Euler Garcia do Carmo, da Comissão Coor-denadora, disse que cêrca de 1 milhão de vacinas contra tifo, variola, tétano e paralisia infantil serão aplicadas nas populações de 52 municipios mineiros, "faltando para isto, que o comércio da capital, através da Associação Comercial de Minas, forneça geladeiras de isopor para a conservação dos medicamentos."

Além das vacinas, a Comissão Coordenadora do Rondon-III tentará conseguir do presidente da Associação Médica Brasileira, Sr. Fernando Veloso, 36 espécies de medicamentos como verminóticos, penicilinas, sulfas e outros, que permitirão um atendimento urgente às pessoas das localidades visitadas.

Os 600 estudantes ficarão espalhados pelos municípios, em grupos de dez, desenvolvendo trabalhos de educação, saúde, problemas técnicos, agropecuários e sócio-econômicos, tomando contato direto com a população e oferecendo meios à comunidade para solução de alguns de seus problemas.

Estudantes paulistas, gaŭchos, capixabas e paranaenses também estarão no vale do Jequitinhonha participando do plano de assistência e, juntamente com os mineiros, deverão apresentar, na volta, um relatório completo de tóda a situação, para servir de base a futuros projetos.

A alimentação, hospedagem transporte ficarão a cargo des prefeitos das cidades que serão beneficiadas pela Operação-Rondon.

# Projeto do aumento de vagas Diretor do INEP afirma que alfabetização é resolvida em 1969 está com o Presidente quando país deseja crescer

O diretor do Instituto Nacional de Estatísticas Pedagógicas, Sr. Carlos Cerreia Mascaro, disse ontem que "nenhum país poderá resolver o problema de alfabetização enquanto não sentir, como nação, que a educação é prioritária para o seu desenvolvimento e a sua existência."

Declarou que o INEP tem vários estudos que poderão servir ao grupo de trabalho a ser constituido em janeiro - segundo informação do Ministro da Educação - para fazer a reforma do ensino fundamental (primário e médio). PRIORIDADES

O Sr. Carlos Correia Mascaro disse que a dificuldade major é estabelecer as prioridades a

serem observadas: - Ha os que enfatizam os aspectos quantitativos - aumentar o número de crianças espolarizadas - e os que defendem a preferência à qualidade melhorar o nível de ensino Há ainda os que acham que uma reforma deverá abranzer paralelamente os dols aspectos

- È muito oportuna, qualquer que seja a posição - continuou - uma tomada de posição que a constituição do grupo de trabelho permitirá. Como colaboração, o INEP tem um grande acervo de planes e estudos que será pôsto à dispotição. Além disso, o grupo poderá contar também com a cooperação dos centres regio-nais e do Centro Brasileiro de Perquisas Educacionais, órgãos do INEP.

### DESPREPARO

- E preciso levar em consideração, também, o aspecto do magistério - frisou - que em sua maioria è de preparado. Para atender a totalidade da população em idade escolar seriam necessários pelo menos mais 10 mil professôres e 5 mil

- Por outro lado - prosseguiu - em educação não se pode falar de curto prazo Para aferição dos resultados é preciso esperar de cinco a seis anos, no mínimo O que é possível é acelerar a solução dos problemas Mas, em tese, a solucão depende da abundância dos recursos disponiveis. Mas, mesmo que éstes existam, é preciso a elaboração de um programa, prevendo a localizacão das escolas, o número de professores a serem formados, existência de transportes e outros dados.

O professor Carlos Mascaro referiu-se ainda ao emprégo de meios auxiliares de alfabetizacão como a TV Educativa e os métodos intensivos.

— Esses meios — ressaltou - não podem substituir o profeasor e, de um modo geral, não vão aonde éle não possa ir. Estão sujeitos também ao problema da concentração ou dispersão das populações. A grande maioria dos analfabetos ja foi de um modo ou de outro alfabetizada. Por isso, o processo de alfabetização, para ser eficiente, exige integração e continuação. Se a criança aprende a ler mas não continua lendo, volta a ser analfabeta.

É praciso também estudar a fundo os processos de pro-moção — quase 50% das crianças são retidas na primeira sária primária. É preciso exa-m'nar a produtividada: em cada mil crianças que ingressam na escola primária apenas 160 chegam à quarta série.

### REFORMA REAL

- Qualquer reforma do ensino fundamental - observou terà de ser condicionada às reads condições brasileiras. A escola primária do Brasil, por exemplo, é baseada em condições ideais de 30 ou 10 anos a rás, quando a criança ia à escola em tempo integral. Hole, com a necessidade dos segundo terceiro turnos, ela é inadequada, Precisamos, para fazer uma reforma verdadeira, vencer inclusive as barreiras dos

nesses precencelles. Exemplificcu citando a educação sexual na escola primá-ria, na qual não vê nenhum inconveniente: "apenas, esta educação deve ser feita sem sensacionalismos, e não voltada para a exploração sexual, mas para o estudo dos mena-nismos de reprodução. Pode ser cemeçada com os vegetais abordar os animais e o homem. A compreensão dos problemas sexuais — que não existem para a criança, virá com a ado-

lescência". Mas o que é mais necessário — afirmou — é despertar a comunidade para as tarefas da educação. Nem o Governo, nem o MEC poderão resolvelo sòzinhos. Os Estados Unidos são um bom exemplo: lá, onde o Governo não fez as escolas, o povo as fêz, uma vez que a necessidade da criança aprender a ler é até religiosa — para ler a Biblia. A educação, en ão, é uma tarefa da famí-

 Também na Rússia o ob-jetivo da alfabetização total foi alcançado - ai não por motivos religiosos, mas pelas diretrizes baixadas pelo Governo e seguidas por todos. Era o conhecimento de que só com a educação, poderia ser alcançado o desenvolvimento neces-

sário. - No Brasil - finalizou só alcançaremos pleno êxito quando todos nós, povo e Govêrno, estivermos convenc dos que a alfabetização e a educação são fundamentais a nessa propria condição huma-

# Promotor acusa professôra, comerciário e 3 estudantes de agirem contra segurança

O promotor Robério de Albuquerque Lima denunciou ontem os estudantes de Direito Elias Fajaro da Fonseca, Sônia Rodrigues da Silva e Paulo César Maragaia, a professôra Maria Dalva Leite de Castro e o comerciário Liu Fat Kan, sob a acusação de atividades contra a segurança nacional.

Os acusados foram detidos no dia 18 dêste mês na Rua Edgar Romero, em Madureira, quando distribuíam exemplares do boletim mimeografado intitulado O Jornal da Resistência, contendo críticas à premulgação do Ato Institucional n.º 5.

Segundo consta dos autos, o boletim apresenta no:icias tendenciosas sóbre prisões e manifestações hostis ao Govérno, além da informação de que existe uma emissora clandestina em funcionamento no Rio

Grande do Sul. O promotor Robério de Albuquerque Lima arrolou como tes.emunhas de acusação Moa-cir Ferreira Pinto, Cristóvão

Jaques Aguiar e Rosenildo Gemes.

O juiz Arnaldo Carnasciali, da 1.ª Auditoria da Marinha. marcará nos próximos dias a audiência para início da formação de culpa e qualificação dos denunciados, que foram enquadrados nos Artigos 33. Item I. e 38, Item II. da Lei de Segurança Nacional, podendo sofrer penas de um a três anos

## C. Mendes oferece 300 vagas

Brasilia (Sucursal) - A Faculdade de Direito Cândido Mendes, do Rio, publicou edi-tal no Diário Oficial que circulou ontem, estabelecendo 300 vagas para o concurso de habilitação ao curso de bacha-

As observações do edital, firmado pela inspetora federal, estabelecem que as vagas serão distribuídas em número de 150 para o curso matutino e 150 para o noturno, e que "e curso é noturno ou matutino, dentro das normas católicas e democráticas, nos horários das 18h 30m às 21h 30m e das 8 às 11 horas, respectivamente."

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

# Est. do Rio mantém professôres

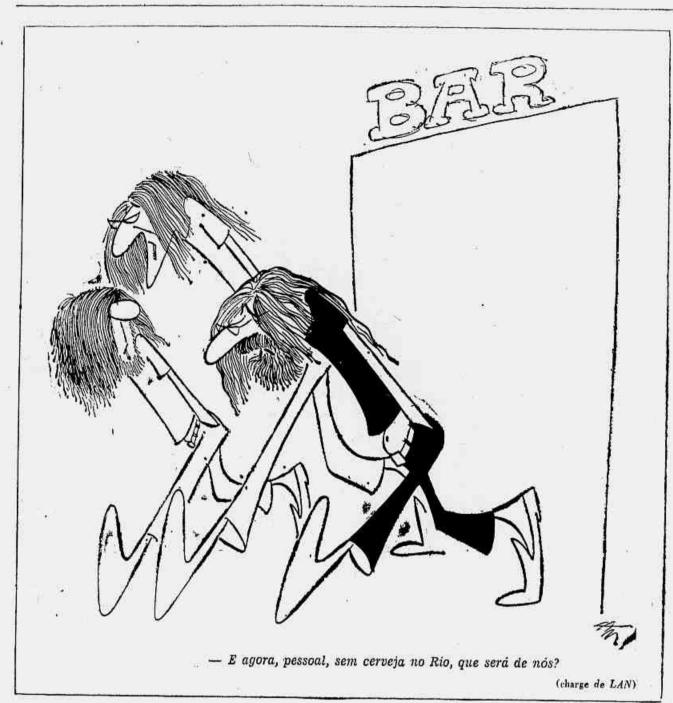
Niteról (Sucursal) — A Se-cretaria de Educação vai reformar a partir de janeiro todos os contratos firmados com os 3 mil professores da rêde do ensino médio do Estado. Segundo o diretor do Depar-

tamento do Ensino Médio, professor João Galindo, a medida prende-se ao aproveitamento dos professôres, cujos contratos terminaram e, por necessidade, terão que ser renovados. Os professores já estão sendo cha-mados à Secretaria de Educa-

## EXCEDENTES

Com relação aos excedentes do ginasio, todos serão aproveitados no Instituto de Educação, de acôrdo com recomendação do Governador do Es-

Os exames para o curso ginasial noturno dos colégios estaduais desta capital serão realizados a partir de janeiro. Há 100 vagas, sendo 100 para o admissão na Policia Militar e 80 no Ginasio Armando Gon-



# comemorado hoje em programa simplificando inserção de de gincanas e competições

Para comemorar hoje o Dia do Guarda-Vidas, o Corpo Maritimo de Salvamento organizou um programa intensivo de festejos, com gincanas e compe-tições, das quais participarão 370 guardas e suas

Em virtude dessas comemorações, o Serviço de Salvamento nas praias funcionará apenas com uma equipe de emergência e o auxílio de quatro lanchas, que ficarão no Pôsto 6. A diretoria do Corpo Mari-timo de Salvamento acredita que não haverá proble-mas no decorrer do dia pois já foi realizada campanha de esclarecimento, solicitando a colaboração do

PROGRAMA

Para prestar um incentivo a ésses homens "tão esquecidos que são os guarda-vidas", a equipe do Centro de Instrução, orientada pelo assessor tecnico do diretor do Corpo Maritimo de Salvamento, Sr. Vitor Velich, organizou a festa de hoje. Haverá uma concentração de guarda-vidas na Base Ismael Gusmão, no Pôsto 6, de onde, as 8 horas, seguirão para a igrejinha do Forte, para assistir missa de ação de graças.

A gincana começará às 9 horas, com provas eliminatórias e classificatorias, em número de oito. Serão classificados seis de cada grupo. As 10h30m terá inicio a Gincana Recreativa, da qual participarão os filhos dos guarda-vidas, e cujos vencedo-res receberão taças e prêmios pela classificação.

As 12 horas será dada a partida para a travessia a nado da praia do Inferno (Castelinho) ao Pôsto 6, em frente à Base do Serviço de Salvamento. A partir das 12h30m, está progra-mada uma distribuição de refrigerantes, frutas e salgadinhos aos familiares dos guardas, assim como entrega de presentes às crianças. De acórdo com o

## Est. do Rio terá subsede na Baixada

Niteról (Sucursal) - A construção do Centro de Govérno da Baixada Fluminense, em Nova Iguaçu, será iniciada em janeiro, segundo informação do Secretário de Obras, Sr. Edu-

ardo Cordeiro Barbosa. O serviço de terraplanagem, a cargo do DER, esta em fase\_ de conclusão, tendo a firma Atlanta Engenharia Ltda., vencedora da concorrência pública, se comprometido a entre-gar a obra — cujo valor é de NCrs 251 465,00 — em 120 dias. O Centro se destinará aos despachos administrativos da área dos municípios da Baixada Fiu-

início ao Carnaval Carioca.

levantamento realizado pela diretoria do Corpo, são 655 crian-ças entre 1 e 15 anos de idade. Os presentes foram adquiridos através de convênio entre aquê-le órgão e a Cocea. Os refrigerantes e sorvetes foram doados por firmas particulares.

Haverá, ainda, um jôgo de voleibol entre equipes de novos e veteranos, casados e solteiros. Encerrando a programação, haguarda-vidas da zona rural e os zona sul.

PRECAUCÕES

Já prevendo grande afluxo de banhistas às praias da zona sul, "apesar de já haver realizado campanha pela imprensa sóbre a dificuldade de contrôle do litoral no dia de hoje", o Serviço de Salvamento funciopará com uma equipa de plannará com uma equipe de plan-tão além de quatro lanchas que ficarão no Pôsto 6, para uma emergéncia maior.

Serão colocadas bandeiras vermelhas em todos os postos. mas os próprios guarda-vidas não acreditam muito no sucesso da medida, "uma vez que ninguém respeita mais as bandeiras de aviso."

## Minas aplica antivariólica em 1 milhão

Belo Horizonte (Sucursal) -A Campanha de Erradicação da Varíola, que prosseguirá até o dia 31, já vacinou cêrca de 1 milhão de pessoas nesta ca-

A equipe de vacinadores assegura que até o final da campanha tôda a população estará imunizada — cerca de ... 1 200 000 habitantes. A partir de janeiro, a campanha será intensificada no interior, também com a utilização de injetores, que têm capacidade para vacinar mil pessoas por hora. publicação de atas é também

# Dia do Guarda-Vidas será Presidente assina decreto matéria no "Diário Oficial"

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro do Planejamento e assinou decreto que disciplina e sim-plifica as matérias destinadas à publicação no *Did*rio Oficial, com a observância dos princípios da reforma administrativa.

O Ministro Hélio Beltrão justifica o nôvo ato afirmando que "no decreto estão consubstanciadas as providências indicadas a um tratamento mais racional das matérias de interêsse da Administração Federal a serem inseridas no Diário Oficial.'

DISTRIBUIÇÃO RAPIDA

O decreto presidencial esta-belece o prazo de 60 días para que o diretor-geral do Depar-tamento da Imprensa Nacio-nal se articule com o Ministério da Aeronáutica e com o Ministério des Transportes para a elaboração de um progra-ma que possibilite a distribui-ção do *Diário Oficial* em todo o território nacional com ra-pidez e economia. Essas arti-

culações já estão sendo feitas. tre os atos da Administração Pública Federal destinados à publicação, os boletins de serviço dos Ministérios civis e das autarquias, que serão mantidos para a "divulgação interna dos atos não sujeitos à publicação no Diário Oficial da União." Nos boletins de serviço serão publicados os atos de administração de pessoal, de caráter-normativo ou individual, não divulgados no Diário Oficial, as instruções de serviço que não sejam destinadas ao público em geral, e os convênios e contratos.

O decreto autorizo, também, o diretor-geral do Departamento Nacional da Imprensa Oficial a manter contato com as autoridades dos Podêres Legislativo e Judiciário, bem como as do Estado da Guanabara e do Distrito Federal, para simplificação das publicações de interêsse désses órgãos.

Para a iniciativa privada, o

ato apresenta também grande simplificação, ao estabelecer que "a matéria paga por particulares, a ser divulgada em virtude de disposição legal, deverá ser resumida, restringindo-se à publicação apenas dos elementos essenciais", para as sociedades de capital aberto, foi dispensada a publicação integral da relação de subsoritores, que poderá ser substituída por declaração do responsável pela lavratura e autenticação do documento; na

facultado substituir a relação integral das assinaturas pela do responsável pela sua la-

RACIONALIZAÇÃO

Pelo novo decreto, são mantidas como publicação obriga-tória no Diário Oficial: emendas à Constituição, leis com-plementares, ordinárias e delegadas, decretos-leis, decretos legislativos e resoluções do Se-nado Federal, decretos e regupelo Presidente da República, atos de provimento e vacância de cargos públicos, despachos do Presidente da República, das chefias dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e dos demais órgãos a esta diretamente subordinados, exposições de motivos sóbre assuntos de interesse geral ou que firmem doutrina, pareceres da Consultoria-Geral da República, portarias e despachos ministeriais, salvo os relativos a pessoal, matéria oriunda do Tribunal de Contas da União, os convênios e contratos, os editais de concorrência e de concurso, resoluções dos órgãos de deliberação coletiva.

A matéria de interêsse das autarquias será publicada na Parte II da Seção I: atos de nomeação, admissão e contratação para cargos, funções e empregos; atos de exoneração, demissão e outros de vacância de cargos e empregos; resoluções dos órgãos de deliberação coletiva; os editais de concorrência e de concurso.

As matérias relativas à concessão de privilégios de invenção, registros de marcas de indústria e comércio e outras correlatas, serão publicadas na Seção III.

Na Seção IV serão publicadas as matérias referentes ao Tribunal Maritimo, Conselhos de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa e Conselho Nacional de Aguas e Energia

# Minas não há 8 meses

Belo Horizonte (Sucursal) -O pagamento do funcionalis-mo público estadual do interior de Minas está atrasado há oito meses em diversos municípios, segundo denúncias de diretoras de grupos escola-res e deputados estaduais ao Governador Israel Pinheiro. Um dos municiplos em que

o funcionalismo não recebe há oito meses é o de São José do Jaouri. A diretora do Grupo Escolar Marcílio Dias, profes-sôra Maria Conceição Oliveira, enviou ontem telegrama ao Governador Israel Pinheiro e ao Secretário da Fazenda, Sr. Ovidio de Abreu, soli-citando providências para a regularização dos pagamentos.

## Brasília faz 11 mil m3 de adubo do lixo

Brasilia (Sucursal) - Até ontem o Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura do Distrito Federal havia industrializado 17 toneladas de lixo, das quais resultaram 11 mil metros cúbicos de adubos, 700 metros cúbicos de rejelto fino, 2 mil metros cúbicos de rejeito grosso e 380 toneladas de latas prensadas.

O adubo produzido na Usina de Industrialização de Lixo foi entregue à Secretaria de Agricultura, que o controla através do serviço de revenda. O major consumidor é o IBRA mas o adubo é também vendido aos granjeiros do Distrito Federal.

## Médico tem apoio por reimplante

Fol entregue ontem ao diretor do Hospital Salgado Fllho, Sr. Maurice Ferrete, um manifesto no qual os membros do Conselho Médico daquela instituição se solidarizam com o cirurgião Valdir Camilo Jorge, autor do reimplante da mão de Sueli Teixeira de Lemos.

O doutor Camilo Jorge vem recebendo solidariedade de diversas entidades médicas, como a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e o Centro de Estudos do Pronto-Socorro de Petrópolis, onde fará uma conferência, na próxima quintafeira às 20h30m, narrando os detalhes da operação.

## DNER abre concorrências paga servidor no valor de NCr\$ 30 milhões Sal revê seus para obras em todo o país

Uma série de concorrências públicas, para a rea-lização de obras de custo total de NCrS 30 milhões, foi aberta êste mês pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem,

Destaca-se a ponte sôbre o rio Parnaiba, entre as cidades de Teresina, no Piaui, e Timon, no Maranhão, orçada em NCrS 7 milhões. As concorrências foram abertas para obras em diversos Estados e os trabalhos da Cômissão de Concorrências de Serviços e Obras do DNER se prolongarão até o fim do mês. AMPLIAÇÃO

Segundo o DNER, trața-se de um esfôrço concentrado pa-ra a ampliação da rêde rodoviária nacional, fundamental para a integração econômica, política e social do país.

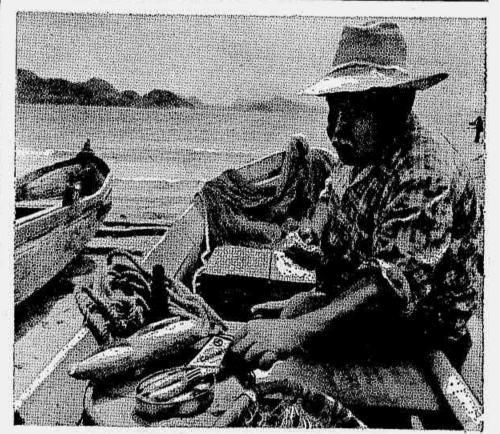
foi realizada a pre-qualificação de firmas para concorrências internacionais destinadas à pavimentação, terraplenagem e obras de arte especiais nas estradas BR-381 (Ipatinga-Governador Valadares), BR-468 (Curitiba-Florianópolis), BR-476 (São Mateus do Sul-União da Vitória), BR-470 (Rio do Sul à BR-116), BR-386 (São Sebastião Cai—Farroupilha) e RS-4 (São Leopoldina—Nôvo

Hamburgo). Proceden também o DNER à tomada de preços para os serviços de pintura de faixas com tinta refletora no trecho São Dentro dessa programação, já Paulo-Curitiba, avaliados em NCr\$ 90 mil. Realizou depois a seleção de emprêsas de consultoria para estudos de vinbilidade técnico-econômica dos trechos das rodovias multinacionais do Rio Grande do Sul, abrangendo as cidades de Pelotas, Jaguarão, Bagé, Aceguá, Rosario e Livramento.

# Comissão do registros

Brasilia (Sucursal) - A Comissão Executiva do Sal está revendo todos os registros de importadores, beneficiadores, reembaladores e distribuidores de sal, que deverão se reinserever, em novas bases, naquele órgão do Ministério da Indústria e do Comércio.

Além da apresentação normal dos documentos para a inscrição, os requerentes deverão apresentar provas do atendimento das seguintes exigências técnicas: a) refinarias -planta da instalação e expesicão do processo empregado no beneficiamento; b) moagens descrição do tipo de moinho e dimensões das áreas destinadas ao fabrico e depósito; c) reembaladores de sal refinado ou moido — descrição exata da instalação.



## Casa de ferreiro, espêto de pau?

Muito pelo contrário. Ninguém entende mais de sardinha do que éste velho pescador. E é justamente por isso que ele prefere Coqueiro. Pelo aroma e sabor incomparávois, Sardinhas Coqueiro são as únicas esterilizadas na própria lata. Em óleo ou tomate, sempre as mais gostosas!

Prorrogado até o dia 30 de dezembro o prazo de inscrições no Plano de Expansão da CTB, nas atuais condições de preço e prazo

Inscrevendo-se até 30 de dezembro, o senhor garantirá o recebimento do seu telefone, rigorosamente nos prazos previstos — e ainda pelo mesmo preço e condições do chamado Plano "B": em prestações iguais e fixas.

Mas se o senhor deixar passar aquela data, o atendimento da sua inscrição somente se dará numa segunda etapa, na dependência de novas condições de preço e prazo.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

- procurando servir sempre melhor



13

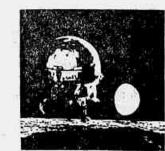
Reservas de mesa com o Maitre. Tels.: 42-0561 e 22-3569.

TRADICIONAL ALMÔCO DIA 31

às 20 horas, animado por duas magníficas orquestras, dando

No Restaurante Club Engenharia a partir de meio-dia

# Corrida à Lua



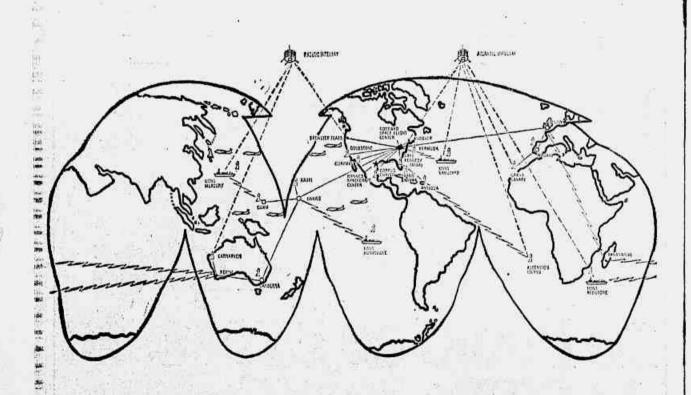
Agora é a vez da Apolo-9. Dia 28 de fevereiro, três cosmonautas já escolhidos penetram no cosmos para testar um módulo lunar. Dois cosmonautas ficam na nave o terceiro pilota o módulo lunar, que se destaca da Apolo-9 para depois realizar a acoplagem. O sucesso da manobra tornará viável a descida do homem na Lua, que será feita pela Apolo-10 e Apolo-11.

# Apolo-9 sobe em fevereiro com o módulo lunar

A TERRA VISTA DO CÉU



'A Apolo-8 fotografou a Terra a 101 440 quilômetros de distância. Ao fundo, à esquerda, vê-se o Pólo Norte



Êste mapa é o sistema intercontinental de comunicação, comando e telemetria do Projeto Apolo. Éle funciona com UNIVAC.

Instalações de "S-Band" 62 Computadores UNIVAC Navios de Instrumentação 10 Computadores UNIVAC

Centro de Comutação 4 Computadores UNIVAC

Centro de Vôo Espacial 15 Computadores UNIVAC

Centro de Contrôle da Missão 17 Computadores UNIVAC

Satélites de Comunicação

Comunicações via Satélite

Linhas de Alta Velocidade

Comunicações via Rádio e

O Apolo faz parte do mais ambicioso projeto humano: a con-

O Apolo precisava de 108 Computadores Eletrônicos de Grande Porte para suportar tôda a responsabilidade do seu Sistema Intercontinental de Comunicações, Comando e Telemetria.

Complexo e perfeito, o Apolo não exigia menos do seu sistema. Precisava do melhor equipamento, o melhor suporte técnico e o mais Alto Grau de Confiabilidade.

Foi assim que 108 Computadores Univac foram escolhidos para participar da História da Astronáutica, e ajudar o homem a conquistar o espaço.

FSPERRY RAND

RIO DE JANEIRO: Matriz - Av. Rio Branco, 123 - Tel.: 22-1632; Filial - Av. Rio Branco, 109 - Tel.: 32-4506 • SÃO PAULO: Av. Brig. Luís Antônio, 278 - Tel.: 33-9106 • BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 726 - Tel.: 2-1730 • CURITIBA: Av. Marechal Floriano, 96 - Tel.: 4-5701 • PÓRTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1204 - Tel.: 4-3308 • RECIFE: Rua da Soledade, 477 - Tel.: 2-5794 • SAL VADOD: Branco da Indiana 6 - Tel.: 2-1730 • Tel.: 2-5794 • SAL VADOD: Branco da Indiana 6 - Tel.: 2-1730 • Tel.: 2-5794 • SAL VADOD: Branco da Indiana 6 - Tel.: 2-1730 • SALVADOR: Praça da Inglaterra, 6 - Tel.: 2-2147

Houston (AFP-UPI-JB) -- A Apolo-9 será lançada de Cabo Kennedy no dia 28 de fevereiro, anunciou ontem, no Centro Espacial de Houston, o General Sam Philips, diretor do programa lunar norte-americano.

Precisou, durante uma conferência de imprensa, que a missão da Apolo-9 será a de submeter à prova, pela primeira vez. o módulo lunar, veículo destinado à primeira descida de homens na superficie do nosso satélite natural,

Os cosmonautas James McDivitt. David Scott e Russel Schweickart foram designados pelas autoridades espaciais dos Estados Unidos para tripularem a

O módulo lunar se separará da Apolo-9, em pleno espaço extraterrestre, e, depois de algumas manobras, voltará a juntar-se à nave-mäe. McDivitt e Schweickart pilotarão o módulo enquanto David Scott permanecerá a bordo da Apolo-9.

O General Philips também revelou que prosseguem em ritmo normal os trabalhos em Cabo Kennedy para o lançamento das duas próximas naves Apolo, as de números 10 e 11, mas não assinalou as datas exatas para o inicio dessas missões lunares.

O diretor do programa lunar norteamericano expressou "sua inteira confiança em que o desembarque humano na superfície lunar será feito em primeiro lugar pelos Estados Unidos, ainda neste decênio, como previu o Presidente John Kennedy.'

Na mesma entrevista à imprensa, o diretor da Administração Nacional de Aeronautica e Espaço, Thomas Payne, saudou "a viagem quase impecavel" de Borman, Lovell e Anders." Qualificou os três cosmonautas de "pioneiros do esfôrço humano" em direção ao mundo interplanetário.

Os jornalistas perguntaram a Payne porque usara a expressão "quase impecável" ao invés de "impecável." O administrador da ANAE respondeu que dará satisfação às indagações dos reporteres quando terminar uma série de testes e verificações a que a cosmonave será submetida.

### Americanos vencem o desafio cósmico

Depois do éxito completo da viagen da Apolo-8, a Lua está, práticamente, nas mãos dos norte-americanos. Dêste modo, a aposta aceita por Kennedy em 1960 — o que equivalia a um desafio - sôbre a possibilidade do desembarque dos primeiros norte-americanos na Lua antes do fim dêste decênio, está a ponto de ser ganha.

Nikita Kruschev, que na época, era o dirigente máximo da União Soviética. afirmou: "Caso os norte-americanos cheguem em primeiro lugar na Lua, veremos como dela regressarão."

Hoje, em sua casa de campo próxima a Moscou, Kruschev poderá meditar sobre a potência e a técnica da indústria norte-americana que permitiram planejar e concretizar a nave Apolo-8 e foguete gigante Saturno-5.

"Não disputaremos jogos olímpicos no espaço cósmico", declarou, em agôsto último, em Viena, o cosmonauta soviético Alexis Leonov, o primeiro homem que caminhou no espaço.

Hoje, adquirem especial importancia as palavras pronunciadas pelo professor soviético Leonid Sedov, membro da Academia de Ciências da URSS e um dos principais responsáveis pelos programas espaciais soviéticos.

"O vôo da Apolo-8 — afirmou Sedov - supera a esfera de realizações nacionais e marca uma etapa no desenvolvimento da cultura universal dos habitantes deste planeta."

Poder-se-ia apostar que, caso os so- ' viéticos tivessem sido os primeiros a realizar o que acabam de lograr os norteamericanos, atribuiriam seu exito ao regime socialista

Nos dias atuais, colocam enfase "no efeito benéfico que podem ter, de um modo ou de outro, as relações internacionais dos éxitos alcançados na exploração do espaço."

Mas em 1961, durante a reunião de cúpula de Viena, quando John Kennedy propôs a Nikita Kruschev um lançamento espacial conjunto norte-americano-s o vi é tico de cosmonautas rumo à Lua, não obteve resposta, Também não recebeu resposta quando formulou a mesma proposição da tribuna das Nações Unidas, a 23 de setembro de 1963.

Naquela época, os soviéticos que haviam lançado o primeiro Sputnik, o primeiro foguete em direção à Lua, o primeiro cosmonauta no espaço, preferiram, graças à sua vantagem, seguir sozinhos para poder saborear melhor a vitoria final.

Porém a conquista do espaço está cheia de emprevistos e o primeiro ho-mem ainda não desceu na superfície lunar. Os entendidos e especialistas em cosmonáutica não ignoram que resta ainda um importante passo a ser dado entre o võo circunlunar e o desembar-

Além disso, a Lua não é o único objetivo. Além do prestigio que caracteviza a conquista do nosso satélite natural, os norte-americanos levam uma vantagem indiscutivel nos setores dos satélites de telecomunicações e meteorológicos, mas as soviéticos demonstraram um dominio surpreendente no automatismo de suas sondas espaciais, como nos disparos das Zond-5 e 6, na série infindável de Cosmos e na exploração de Vênus.

Num futuro bem próximo, os sovicticos colocarão em orbita terrestre uma plataforma que surpreenderá por suas dimensões gigantescas. O próximo feito espacial russo poderá ser o envio de uma sonda até Júpiter ou um vôo direto de cosmonautas até a Lua,

Mas os soviéticos nunca revelam seus programas e só se conhecem seus progressos em cosmonáutica através de suas realizações, Baseando-se nos resultados conseguidos, pode-se dizer, hoje, de modo indiscutível, que lugar ocupam na corrida espacial.

### Cooperação pode aumentar feitos

LOUIS DEROCHE, da AFP

Os très cosmonautas desceram ontem sãos e salvos no Pacifico e o mundo, com o peito préso, deu um profundo

Depois de uma vertiginosa subida de 69 horas, a Apolo-8 colocou a humanidade no portal de sua nova fronteira interplanetária, Quando Frank Borman, James Lovell e William Andres contemplaram, na noite de Natal, a face oculta da Lua, demoveram um véu multissecular que cobria perspectivas insondá-

A uma centena de quilómetros da superfície lunar, como se fóssem pássaros - caso houvesse pássaros naquelas longinguas paragens - os três cosmonautas deram dez voltas em tórno do satélite até então misterioso e distante. Milhões de telespectadores puderam ver as crateras desconhecidas com a mesma nitidez que os três cosmonautas. E já é possível reservar uma passagem de ida e volta.

Coroada pelo exito, que suplantou tódas as expectativas, a primeira viagem Terra - Lua - Terra, sem a menor avaria mecânica, teve um epilogo digno de seu desenvolvimento impecável.

Brilhante herói, com seus dois companheiros, da maior epopéia do espaço, Frank Borman parece ter precipitado o advento de uma época de cooperação mais ativa na conquista do Cosmos.

Sem dúvida, êle se entregara a esta léia com tôdas as suas fôrças. Ardente paladino da colaboração internacional sob todos os aspectos, o comandante da Apolo-8 tem plena consciencia do conceito de "unidade mundial", segundo suas própri. . palavras. "Quando se vê a Terra das imediações da Lua", disse Borman muito antes do memorável lancamento de 21 de dezembro, "esta idéia cristaliza-se r"ofundamente em nossa alma." Não se deve pois estranhar que os académicos soviéticos Anatoly Blagenravov e Boris Petrov tenham rendido homenagem aos cosmonautas e à técnica dos Estados Unidos e tenham propugnado a difusão comum das informações espaciais.

Com a autoridade que lhe conferirá sua façanha no cosmos, Frank Borman renovará seu apélo apaixonado à compreensão e à ajuda mútua. Com mais entusiasmo do que nunca, o Cristóvão Colombo do cosmos pedirá "um acôrdo fundamental entre os povos da Terra." Desta vez, depois de ter visto a face obscura da Lua, poderá falar da "estupenda Terra."

Três Presidentes dos Estodos Unidos fá lancaram seus apélos com o mesmo sentido. Primeiramente, Dwight Eisenhower, dez anos antes do lançamento da Apolo-8, quando um pesado e rudimentar foguete Atlas difundiu sôbre a Terra uma mensagem de Natal exortando ao entendimento e à cooperação. Em 25 de maio de 1961, John Kennedy colocou "tôda a nação norte-americana no assalto à Lua" e declarou que "as proezas espaciais podem ter a chave do futuro dos homens na Terra." No ano passado, Lyndon Johnson, reafirmando a política espacial do pais, destacava que a exploração pacifica do espaço "podia e d'avia" ser obra de tóda a "humani-

A cosmonave Apolo-8 será seguida de outros vôos humanos, ainda mais ambiciosos, até à Lua, e provàvelmente a distâncias maiores. Mas, cabe esperar que este voo tenha lancado as sementes de uma cooperação internacional mais frutifera e menos onerosa para a conquista do cosmos Frank Borman acha que "talvez tenha chegado o momento de tomar esse caminho."

## TV em côres será a próxima etapa

EDWARD K. DELONG, de UPI

Enquanto os cosmonautas da Apolo-8 estavam efetuando sua última transmissão ao vivo de seu vôo lunar, na quinta-feira, os engenheiros em terra estudavem a possibilidade de colocar uma pequena câmara para transmitir imagens coloridas dentro das futuras Apolos.

A câmara utilizada dentro da nave lunar é uma pequena maravilha eletrônica, pesando menos de 2 quilos e meio, mas que so transmite imagens em prêto e branco

As fotografias tiradas do espaço, como a do globo terrestre, que Borman, Lovell e Anders apresentaram em sua transmissão natalina, perdem muito do seu impacto por não serem coloridas.

A fotografia da Terra tirada a 111 milhas de distância, por exemplo, mostrou uma grande formação de nuvens cobrindo a maior parte da América do Norte e do Sul. Mas em préto e branco as nuvens e a Terra apresentam a mesma tonalidade acinzentada, a despeito das nitidas imagens transmitidas pela

Em cores a Terra teria se salientado com seus tons de verde e marrom. cercada de mares azuis-marinhos e coroada por formações de nuvens brancas.

O engenheiro Max Mesner, da Rádio Corporation of America, que construiu a câmara em uso na Apolo-8, declarou que uma câmara que permitisse transmitir fotos coloridas seria possivel antes que os homens pisassem a Lua no próximo verão.

"Acho que devemos construí-la um pouco maior", disse éle. "Isto, agora, não passa de uma idéla, mas que tem base em principios bem sólidos.

O fator peso tem que ser levado em alta consideração na Apolo, e o ter-se conseguido reduzir o tamanho de uma câmara de televisão para poder encaxa-la dentro do equipamento da nave lunar, capaz de funcionar com sua corrente elétrica limitada, já foi um triunfo da nova tecnologia de miniaturiza-

A câmara da Apolo é tão pequena que cabe dentro do porta-hivas de um carro. Ela dispôe de um ângulo muito amplo e de lentes teleobjetivas. Construída com ofrouitos integrados miniaturizados - partículas de cristal que contêm formações completas de componentes eletrônicos - ela requer apenas 6 watts de energia em comparação com os 500 watts necessários a uma câmara de estúdio.

Menos energia significa que ela faz uso de um sistema de exposição diferente do da cámara de televisão comum, produzindo 320 linhas pontilhadas horizontais por polegada em relação as 525 linhas da televisão para transmissão.

Por causa disso, as estações conversoras de Terra têm de converter os sinais para a transmissão para uso do-

A Apolo-7 dispunha de dois conversores de pontes, em base experimental, um em Cabo Kennedy e o outro em Corpus Christi, no Texas. Quando da Apolo-8, porém, conversores regulares de pontos haviam sido instalados em estações em Cabo Kennedy, Goldstone, na Califórnia e em Madri, na Espanha.

Esses novos conversores constituíram um notável melhoramento da televisão da Apolo-8, embora sòmente duas transmissões tenham sido feltas por seu intermédio. As nuances são mais pronunciadas, o contraste é mais acentuado e os detalhes são mais perceptiveis do que quando das transmissões da Apolo-7.

Mesner disse que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) não tinha planos para colocar câmaras para transmitir imagens coloridas nas futuras Apolos, mas acrescentou que poderia fazé-lo.

"Se se dispuser de côr", disse êle, "provàvelmente ter-se-ia que sacrificar um pouco a nitidez. O que eu gostaria de tentar era manter intacta a capacidade de transmitir imagens em prêto e branco, e contar com a possibilidade de fazer experiências com imagens coloridas, se assim o desejassemos."

Isso, disse Mesner, permitiria à càmara de televisão manter a elevada nitidez agora obtida e acrescentaria as vantagens da côr, quando conveniente. Um comutador faria a mudanca de um tipo de transmissão para o outro.

O vôo da Apolo-8 foi um êxito do comêço ao fim, abrindo novas perspectivas para a exploração cósmica. Frank Borman, James Lovell e William Anders são hoje sêres singulares. Contemplaram espetáculos inéditos: a face oculta da Lua e a dança do Universo. Viveram sensações inéditas: voaram a 40 mil por hora e enfrentaram uma temperatura de 2700 graus.



# Corrida à Lua

# Apolo-8 desce sem incidentes no oceano Pacífico

A bordo do Yorkiown (UPI-AFP-JB)

A Apolo-8 e seus 3 tripulantes voltaram ontem da Lua, pousando no oceano Pacífico depois de um vôo histórico que abriu novas perspectivas para a exploração do espaço cósmico.

Frank Borman, James Lovell e Wil-Frank Borman, James Lovell e William Anders, após suportarem a velocidade de 40 mil quilômetros por hora, desceram sem problemas a pouco mais de 5 mil metros do porta-aviões Yorktonw, capitânea da frota de recuperação, às 12h51m (hora do Rio).

Devido ao tremendo calor, a espaçonave estava charmuscada. Os únicos horas

Devido ao tremendo calor, a espaçonave estava chamuscada. Os únicos homens a terem visto diretamente a face
oculta da Lua permaneceram mais de
uma hora no interior da Apolo-8, suavemente balançada pelas águas do Pacifico meridienal, até que surgiu a aurora. Ao chegar a luz do dia, foi efetuado
com segurança o resgate por helicóptero com segurança o resgate por helicoptero.

A Apolo-8 separou-se de seu módulo de serviço — compreendido pelo grande motor que permitiu entrar e sair da órbita lunar — e de outros instrumentos então desnecessários, 15 minutos antes

de ingressar na atmosfera.

A entrada nas camadas altas teve inicio a 121 900 metros de altitude. A Apolo-8 era, no momento do ingresso, um veículo em forma de cone, no bôjo do qual viajavam os cosmonautas Bor-man, Levell e Anders.

Despojada de seu módulo de ser-viço, a cápsula tem 3 metros de altu-ra por 3 metros e 90 centímetros de diametro, envolta num dispositivo antitérmico que supertou uma temperatura de 2 200 a 3 300 graus centigrados ao entrar na atmosfera.

Imediatamente após a separação do módulo de serviço da capsula propriamente dita, os cosmonautas ligaram o sistema que fez com que o dispositivo antitérmico apontasse para a Terra.

A 7200 metros de altitude, abri-

ram-se, como estava previsto, os pára-quedas de freio, que desaceleraram e estabilizaram a cápsula. A 3 mil me-tros, ésses dois pára-quedas se separaram da Apolo-8 e os 3 cosmonautas colocaram em funcionamento três grandes para-quedas que reduziram a queda de 280 para 35 quilômetros por

As 15h21m (hora do Río), os três grandes para-quedas se desligaram da capsula e os flutuadores encheram-se automàticamente de ar, ao tocarem na

Pouco antes, quando se abriram os três grandes para-quedas, a cápsula voltou a manter contato com a Terra pelo rádio. Durante tóda a descida, a comunicação era impossível, pois, como relatou Lovell, "a Apolo-8 era uma verdadeira bola de fogo."

A ausência de comunicações durou

varios minutos. Logo depois, mediante mensagens pelo rádio, emitidas pelos barcos da frota de recuperação, podese determinar o lugar exato em que havia descido a Apolo-8.

Os helicópteros decolaram imediatamente e se aproximaram a tôda velocidade.

## "Yorktown" recebe heróis do espaço

Os três cosmonautas da Apolo-8 desceram do helicóptero que os resgatou diretamente no convés do portaaviões Yorktown, onde um tapête ver-melho foi estendido "aos legendários

herôis do espaço." Frank Borman, o único de barba raspada, foi recebido pelo comandante do navio, e acompanhado por Ja-mes Lovell e William Anders dirigiram-se para seus aposentos. Borman, com a perna um pouco vacilante devido a prolongada permanência na pequena cabina da Apolo-8, disse nos marinheiros do Yorktown: "Não posso dizer o quanto estamos satisfeitos por estarmos aqui e como é extraordiná-rio ter participado dêsse acontecimen-

A imagem desta cena foi levada a milhares de países pela televisão. Bor-

man limitou-se a dizer: "milhares de pessoas tornaram isso possível. Acho que nós somos apenas parte da equi-

Em seus aposentos no porta-aviões, comeram "de verdade", como haviam pedido desde o momento em que se preparavam para a amerissagem: bis-teca e ovos. Depois passaram por um completo exame, médico, o primeiro de-pois que vieram do espaço sideral.

### Como foi a viagem do homem à Lua

Esta é a cronologia do vôo à Lua

Térça-leira, 24 de dezembro

11h30m: O. comandante Frank Borman, militante leigo da igreja Episco-pal de São Cristóvão, em League City, Texas, transmite para a Terra uma

oração de paz. 12h30m: Destaques das mensagens do contrôle de Terra à tripulação da Apolo-8 no dia em que entrava na órbita lunar: sua mensagem de Natal foi recebida instantaneamente em todo o

2h22m: William Anders, membro da tripulação da Apolo-8, diz que as esco-tilhas da espaçonave parcialmente nubladas, que importunaram os cosmonautas, desde sua partida, não possibilitam uma boa observação visual da Lua.

4h30m: James Lovell diz que o Mar da Tranquilidade, um des cinco prová-veis locais de alunissagem escolhidos pelas autoridades espaciais, parece ser "o

6h30m: Borman cancela algumas atividades programadas da tripulação para permitir que Anders e Lovell con-

sigam dormir um pouco. 6h45m: Borman diz à Terra que Lovell "já está roncando." 9h33m: A Apolo-8 da voltas em torno da Lua e a tripulação começa sua segunda transmissão pela televisão, no

mesmo dia. incisio dia.

10h10m: A Apolo-8 anuncia sua transmissão com um verso de Gênese e uma bênção de Natal para "todos os la mana".

homens da Terra.'

10h45m: A equipe de contrôle da à tripulação da Apolo-8 informações pre-liminares para o retôrno à Terra. 11h55m: A tripulação da Apolo-8 re-cebe ordens de disparar o motor, atrâs da Lua, para impulsionar a espaçonave para fora da órbita lunar, e começar a

## Quarta-feira, 25 de dezembro

viagem de volta à Terra.

12h41m: Silenciam as transmissões para a Terra, enquanto a espaçonave desilza atras da Lua pela 11.ª vez, preparando-se para ligar seu motor para a viagem de volta, na mais crítica manobra da missão.

1h11m: A espaçonave, ainda sem comunicação, no outro lado da Lua, liga seu motor durante três minutos e vinte e três segundos.

1h18m: O pessoal da equipe de contrôle se anima com um sinal de contato com a tripulação da espaçonave. Nenhuma voz responde,

1h25m: Primeira voz em contato com a Apolo-8. A equipe de contrôle anun-cia à espaçonave o caminho de volta.

2h10m: A tripulação da espaçonave faz uma pequena correção no seu curso de volta à Terra. Borman está dormindo. Lovell e Anders preparam-se para o

2h45m: A equipe de contrôle afir-ma que os dados da análise mostram que a espaçonave demorou três minutos e vinte e très segundos para sair da órbita lunar, ao invês de très minutos e dezoito segundos, como tinha sido planejado, conseguindo um impulso de mais de um quilômetro por segundo, apenas cinco décimos de segundo além do que era esperado. A velocidade passou de nove mil para quatorze mil quilômatros por hora, e a altitude acima da Lua aumentou de 110 para 120 quilômetros, como fôra previsto.

3h12m: Borman afirma que a tri-pulação está muito cansada, solicita per-missão para alterar os horários de vi-gilia. Diz que cada um dos tripulantes teve um máximo de duas horas de sono durante o vôo em órbita lunar. Borman e Lowell tentaram dormir, Anders permanece acordado.

3hō4m: A espaçonave faz uma cor-reção de 14 segundos no seu curso de volta à Terra, com pleno êxito.

4h13m: Os cosmonautas, no seu quinto programa de televisão transmiti-do do espaço, dão aos espectadores uma visão de sua vida e de suas condições de trabalho. Seu jantar fol peru,

6h43m: Pequenas dificuldades de ordem técnica surgiram no computador a bordo da espaçonave. Os cosmonautas e os contróles da Terra corrigiram a fa-

### Quinta-feira, 28 de dezembro

12h24m: Frank Borman diz que a temperatura na cabina estava acima do previsto, porque a altitude da espaçonave permite que penetrem raios solares através das escotilhas.

1h: Borman diz que pequenos problemas com o equipamento surgiram no decorrer da vlagem. Anuncia os planos de preparação dos capacetes e das roupas para a descida de sexta-feira.

8h9m; A tripulação é informada de que não há necessidade de se fazer a sexta correção de curso, porque a espa-conave está perto de atingir seu objetivo. Mas se indicou também que a correção final planejada para sexta-feira deveria ser feita.

11h30m: Borman diz que a temperatura da cabina ainda está alta. Oz contrôles da Terra dizem que a temperatura está acima de 26°C.

### Sexta-feira, 27 de dezembro

0h - A Apolo-8 encontrava-se a uma distáncia de 136 864 quilômetros da Ter-ra, num vôo perfeito rumo à atmosfera

6h54m - A ccemonave estava a 77 439 quilómetros da Terra e desenvol-via uma velocidade de 10 616 quilómetros por hora. Frank Borman, comandante de bordo, tomou sua última refei-ção. Lovell e Anders dormiam.

11h24m — A cabina Apolo-8 estava a 21 485 quilômetros da Terra e avançava numa velocidade de 19012 quilómetros

12h37m — A Apolo-8 entra na at-mosfera desenvolvendo a velocidade máxima de sua trajetória desde que deixou Cabo Kennedy no dia 21 de dezembro. Seu dispositivo antitérmico alcança, de imediato, uma temperatura de 2300 a 3300 graus centigrados.

12h45m — Os pequenos páraquedas de freio da cápsula se abriram nos céus do Pacífico Central.

12h51m — A Apolo-8 toca na superficle do mar somente a 5 quilômetros do ponto onde se encontrava o portaaviões Yorktown, navio capitanea da frota de resgate. Um helicoptero viu na escuridão, uma lua intermitente produ-

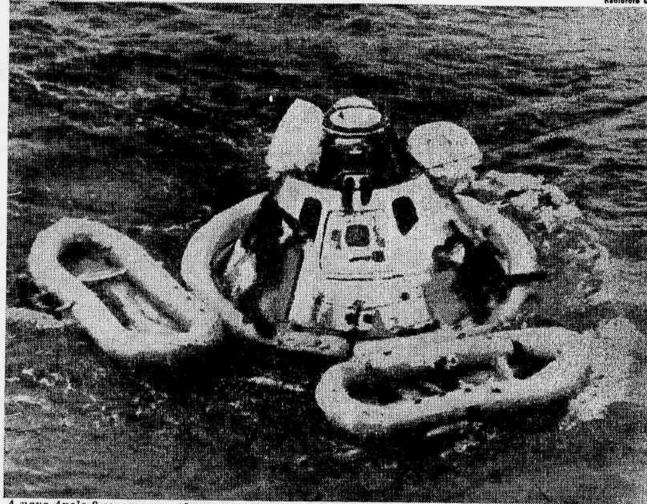
zida pela cosmonave que riscava os céus. 12h55m — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço comunicou que a Apolo-8 flutua perfeitamente, nas proximidades do porta-aviões Yorktown. A cabina desceu em posição normal, contráriamente à Apolo-7 que há dois meses havia descido de proa para bai-

12h58m — Os cosmonautas conti-nuam na cápsula que flutua normal-mente. Um déles exclamou no microfone: "Tudo vai bem." 13h30m — Homens-rās do porta-

aviões Yorktown nadam até a capsula a fim de completar a parte final da operação de resgate.

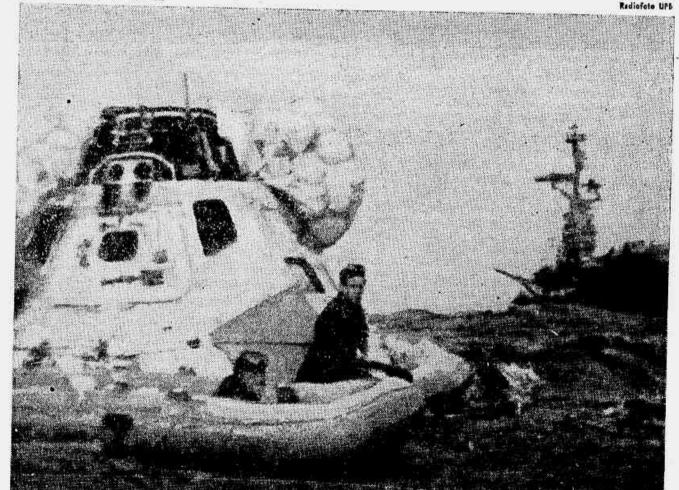
13h31m — Borman, comandante da Apolo-8, conversa com o pilôto do he-licóptero que vóa sóbre a cabina. Três homens-rās de um dos helicópteros na-dam em direção à Apolo-8. O Yorkiown aproxima-se cuidadosamente. Os pri-meiros raios do alvorecer iluminam o oceano Pacífico. Dois mil e seiscentos metros separavam, então, o porta-aviões dos cosmonautas.

MAR SEGURO



A nave Apolo-8 esperou uma hora no mar até ser içada para o porta-aviões Yorktown. A demora foi determinada pela ANAE que desejava fazer o resgate dos três cosmonautas à luz do dia, com o mánimo de riscos. A espaçonave amerissou poucos minutos antes do alvorecer

### DA LUA À TERRA



Homens-ras da Marinha norte-americana guardaram a nave Apolo-8 até seu içamento para o porta-aviões Yorktown, ao fundo. Algumas partes da nave foram chamuscadas durante sua reentrada na atmosfera terrestre, quando suportou temperaturas de até 3 mil graus centigrados

# Soviéticos lançam o Cosmos-262

Meccou (AFP-UPI-JB) - A União Soviética lançou, ontem, o 262.º satélite da série Cosmos enquanto dez de seus cosmonautas enviavam mensagem de felicitações aos colegas norte-americanos Frank Borman, James Lovell e William Anders, pela segura pilotagem da Apolo-

A agência informativa Tass informou que todos os instrumentos do Cosmos-202 estavam funcionando normalmente. A estação automática foi colocada numa órbita elíptica com apogeu de 818 quilômetros e perigeu de 262 quilômetros, completando uma volta à Terra cada 95 minutos e dois décimos. num Engulo de 48 graus e 5 décimos em relação so Equador.

O Cosmos-262, em missão científica não especificada, está provido de um

sistema de rádio para medição de elementos orbitais e outros instrumentos.

Mais Corrida à Lua na página 12

Dez cosmonautas soviéticos enviaram, ontem, um telegrama de felicitações à tripulação da Apolo-8, aos cientistas norte-americanos "e ao povo dos, Estados Unidos, por êsse magnifico

"Seguimos, atentamente, a cada uma das etapas de seu vôo - disse a mensagem - e observamos a precisão de seu trabalho e sua valentia, que permitiram a perfeita realização desta importante experiência."

A mensagem, divulgada pela agéncla soviética Novosti, acrescenta: "Estamos certos de que a exploração do espaço será muito proveitosa para os homens e os felicitamos por este grande

Entre outros, assinaram a mensagem os cosmonautas Boris Egorov, Constantin Feoktistov, Pavel Belayev, Alexei Leonov e Georgy Beregovol.

A Agência Tass anunciou a descida da Apolo-8 no oceano Pacifico alguns minutos depois de sua ocorrência. A presteza do despacho surpreendeu aos observadores por ser uma prática pouco comum nos métodos de trabalhos dos órgãos de imprensa soviéticos. A noticia não foi acompanhada de comentá-

O Chefe de Estado soviético, Nicolas Podgorny, enviou mensagem de felicitação ao Presidente Lyndon Johnson em virtude do éxito da experiência espacial com a Apolo-8. Segundo a Rádio de Moscou, a mensagem também felicita os três cosmonautas que efetuaram a viagem, sublinhando sua valentia.

A proeza da Apolo-8 foi divulgada com amplo destaque nos programas noticiosos da Rádio de Moscou às 16h (hora do Rio). A rapidez com que a noticia foi liberada reflete o enorme interêsse despentado na União Soviética pela missão da Apolo-8.

Nas mas de Moscou, cidadãos de paises ocidentais eram assediados por mostovitas desejosos de saber a que hora desceria a cosmonave. A pergunta quase invariavelmente era seguida de um efusivo e sincero cumprimento pela grande façanha norte-americana.

## Alegria do Papa

Cidade do Vaticano (AFP-JB) -O Papa Paulo VI, que em seu sermão de Natal perante os trabalhadores do centro siderúrgico de Tarento mencio-

nou a proeza dos três cosmonautas norte-americanos, abençoou-os depois de vê-los na tela de uma televisão.

O Sumo Pontifice, que acompanhou as diferentes fases do regresso da Apolo-8 à Terra, tão logo teve conhecimento do éxito da missão, enviou uma mensagem de felicitações ao Govêrno de Washington.

## O Presidente da Lua

James Mangan, o "Presidente da Nação do Espaço Celeste, com capital terraquea em Evergreen Park, Illinois" (que éle criou e sóbre a qual reclamou jurisdição, em 1948), escusou-se ontem, ante as autoridades norte-americanas, pelo fato de haver concedido "passaportes" para os cosmonautas Frank Borman e James Lovell, cometendo "o êrro imperdoável" de não enviar um para William Anders.

Mangan, que é desenhista industrial e consultor de relações públicas, há vários anos sustenta a teoria de que a Lua e os cinco planétas mais próximos da Terra fazem parte de Celestina — a Nação do Espaço Celeste da qual se proclamou presidente. Nessa qualidade, emite passaportes e autorizações a todos os interessados em

qualquer tipo de atividade em seu dominio. Assim, a pessoa que não tiver sua sanção está "proibida" de penetrar no espaço sideral sobre o qual Mangan exerce sua "competência."

O desenhista concedeu automática autorização para a realização do programa espacial dos Estados Unidos. Em 1957 Mangan outorgou & Administração Nacional de Aeronáutica e Espaco (ANAE) permissão para fazer investigações em seu território. Ainda ontem - apesar da "falha" acêrca do passaporte de Anders - o presidente parabenizou os cosmonautas. Mangan afirma que um tribunal dos Estados Unidos reconheceu a existência de seu

## Odio à fé

Madalyn Murray OHair, a atéia mais famosa dos EUA, protestou ontem contra as crações que os cosmonautas fizeram durante a permanência da nave Apolo-8 no espaço e anuncion que vai desencadear uma campanha nacional contra a extensão da religião ao cosmos.

"Parcee-me - diz Madalyn - que na hora atual quando estamos aprofundando os conhecimentos humanos e quando se faz explorações para descobrir respostas, é muito lamentável para a nação, que se de alento às leiz turas bíblicas sôbre a gênesis, pois 🛎 bíblia só é aceita por uma minoria no

Madalyn, que se considera a "mulher mais odiada dos Estados Unidos". disse esperar o mêsmo éxito que obteve na sua campanha contra as orações em salas de aula.

## TV educativa

Um grupo de cientistas do Observatório Lick da Universidade da Califórnia filmou, ontem, a Apolo-8 em seu regresso à Terra e transmitiu suas imagens para uma rêde nacional de televisão educativa.

A filmagem da reentrada da cosmonave foi descrita pela equipe com a primeira focalização de um veículo em pleno espaço exterior. O Observatório das Mentanhas Santa Cruz, momentos antes, comunicou que havia localizado a espaçonave a uma distância de 128 mil quilômetros. Nas telas de televisão, a Apolo-8 aparecia como uma estrêla brilhante.

### As contas do Governador

O Governador Negrão de Lima mostou, ontem, que não è bom em matemática. Em discurso feito na inauguração de obras no Palácio da Justiça, aproveilando uma frase do desembargador Aluisio Maria Teixeira de que a obra duraria 100 anos, disse o Governador em

- Sinto-me orgulhoso de ajudar a construir uma obra que durard até o

As pessoas que estiveram com o Presidente Costa e Silva, no almoço que lhe foi oferecido ontem, no Ministério do Exército, de lá trouxeram o testemunho de que é cada vez maior a unidade militar em torno do Chefe do Governo.

### Financiamentos

Nos próximos dias o Governo do Estado balxará decreto estabelecendo que nenhuma operação de financiamento poderá ser feita por qualquer órgão de administração estadual, sem que tenha tido, antes, o parecer das Secretarias de Governo e de Finanças e a aprovação do próprio Governador Negrão de

A medicia terá por objetivo evitar uma carga excessiva de divida do Governo, que seria fatalmente transferida à futura administração, com o que declara não concordar o Governador Negrão de Lima.

### Cartaz e o trânsito

O Sindicato das Empresas de Onibus distribuiu, para ser colocado no para-brisa traseiro dos coletivos, cariazes pregando a disciplina no trafego, a honra pela profissão, o respelto à autoridade e ao público.

O cartaz, confeccionado com letra miúda, está sendo criticado pelos próprios motoristas que, para lerem o texto do veiculo à sua frente, são obrigados a chegar a uma distância perigosa.

- Não se pode ter a preocupação de dirigir no transito do Rio e, ao mesmo tempo, pensar em ler frases escritas em letras que quase não se pode distinguir, afirmam os motoristas.

O presidente da Associação Comer-cial do Rio, Antônio Carlos Osôrio, contava ontem que não consegue se interessar pelas noticias da ida à Lua do grupo de cosmonautas norte-americanos da Apolo-8. E revelava que ainda domingo estêve na praia com o Ministro do Exterior, Magalhães Pinto, que só pensa na Lua e só fala no feito dos três cosmonautas dos Estados Unidos.

### Ano Novo

Decisões importantes vão marcar a reunião, na próxima segunda-feira, do Conselho de Segurança Nacional. Ao que se informava ontem, o Presidente Costa e Silva estaria no proposito de somente anunciar essas decisões depois da passagem do Ano Nôvo.

## A idade e a Academia

O poeta Lêdo Ivo, que é um dos candidatos à Academia Brasileira de Letras, procurou há poucos dias um dos academicos, junto a quem foi cabalar votos para sua candidatura. Depois de ouvir atentamente as pretensões de Lêdo Ivo, o acadêmico virou-se para o poeta e fez-lhe a seguinte ponderação:

- Há um candidato, o Marechal Leitão de Carvalho, que tem 88 anos. Você não acha que com essa idade éle deve ter prioridade?

Resposta de Lêdo Ivo: - Quem esperou 88 anos pode es-

perar um pouco mais.

## Choque

O ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que ocupou o Ministério da Fazenda no Governo Castelo Branco, vem tendo frequentes contatos, nos últimos

tempos, com o Ministro da Fazenda, Delfim Neto. E nessas entrevistas o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões insiste sempre no ponto-de-vista de que agora se deveria partir para uma nova fase no combate à inflação, que consistiria num tratamento de choque.

### Raios Laser

O Hospital Miguel Couto, no Rio, adquiriu recentemente um moderno aparelho de raios Laser, que serve para curar, em questão de segundos, hemorragias na retina. Um tratamento que antes demorava horas e mesmo dias pode ser obtido com esse aparelho em poucos

O Miguel Couto é o único hospital da América do Sul a dispor dessa aparelhagem, que custou cinquenta mil cruzeiros novos.

### Andreazza

A respelto da boataria que anda pela cidade, envolvendo o nome do Ministro Mário Andreazza, êle. ontem, conversando com um grupo de amigos, dizia em tom de brincadeira:

 Já disseram tudo de mim, até que já comprei um iate: só falta mesmo a ilha para passar o verão.

### Atividade

Tôda uma equipe de funcionários do Ministério do Planejamento foi mobilizada para a concretização de uma série de providências, a serem anunciadas pelo Govêrno no curso da próxima semana. Na área do Ministério da Fazenda estão sendo tomadas várias medidas que visam o fortalecimento da empresa privada. Os grupos, que estão trabalhando desde quinta-feira, vão entrar pelo dia de hoje o de amanhã em plena atividade.

A preocupação fundamental dos Ministros da Fazenda e do Planejamento. transmitida aos técnicos, é a de reduzir ao máximo posível o deficit orçamentário do próximo ano.

### Tubarões

A Secretaria de Segurança iniciou, ontem, nas feiras-livres, uma nova atividade, dentre as inúmeras que já desempenha: começou a fiscalizar os feirantes que não obedecem o tabelamento dos gêneros de primeira-necessidade Comentário feito pelo General Luis de França Oliveira, ao tomar conhecimento das primeiras providências adotadas pelos seus auxiliares:

- Não quero sardinhas, quero tu-

### Cinema nacional

Dois filmes brasileiros estão demenstrando, mais uma vez, que se o cinema nacional for levado realmente a sério. com o abandono definitivo da chanchada, pode dar a seus produtores bons

Assim As Amorosas, de Walter Hugo Khouri e O Quarto, de Rubem Biafora atestam a que pode levar o filme sério. A produção de Khouri ultrapassou os 200 mil cruzeiros novos, após exibição em apenas quatro grandes cidades. O Quarto, por sua vez, rendeu 60 mil cruzeiros novos somente em três salas, num lançamento exclusivo em São Paulo.

As Amorosas foi o filme selecionado pelo Instituto Nacional do Cinema para representar o Brasil na disputa do Oscar de melhor filme estrangeiro.

Essa mesma fita foi escolhida por Erwuin Rado, diretor do Festival Internacional de Cinema de Melbourne, para participar do certame australiano no começo de 1969, representando o Brasil.

## Lance-livre

- Está no Rio a colunista norte-americana Ann Landers, que é a mais lida dos Estados Unidos. Sua coluna sai em 715 dife-rentes jornais diários, com uma circulação de 52 milhões de exemplares. Em sua coluna, ela dá desde palpites políticos a conse-lhos sentimentais. É amiga da familia Kennedy e fez campanha contra Nixon. No Rlo. funcionando como seus cicerones os casais Alfredo Machado e Tito Leite.
- Dorival Caími, que veio ao Rio para passar o Natal e o réveillon, voita logo de-pois para a sua casa ma Bahia.
- O Ministro Macedo Soares passou o Natal em sua casa com os filhos e os netos. Logo depois do Ano Novo espera retornar ao Ministério da Indústria e do Comércio, Alias, o Ministro Macedo Scares vem despachando normalmente em sua casa.
- O professor Ebert Chamoun fol convidado pelo Governo para fazer a revisão do projeto do nôvo Código Civil, tarefa que fora confieda anteriormente ao exaministro confieda anteriormente ao exaministro de la confieda de la confie Francisco Campos, recentemente falecido. O professor Chamoun é candidato a desembargador do Tribunal de Justica da Guanabara, na vaga reservada aos advogados.
- Luis Alberto Bahia não velo transmitir a Carlos Costa a chefia da Casa Civil do Governo da Guanabara. Como está repou-sando em Vassouras, mandou carta a Carlos Costa, fazendo-lhe votos de éxito e antecipando-lhe as dificuldades que irá enfrentar nas novas funções.
- O que pouca gente sabe é que, na peça Maria Saré, que estréia dia 7, no Teatro João Cectano, a atriz Fernanda Montenegro vai cantar, além de representar. É a segun-da vez que Fernanda canta no teatro: a primeira foi na peça Mambembe.
- O Promete ser muito bon a festa do réveillon, este ano, no late Clube do Rio de Janeiro: será à beira da piscina, com a orquestra do Moacir Silva. Quase mil reser-vas ja foram feitas até aqui.

- O presidente da Embratel, Joaquim Xaveer da Salvalra, recebsu o arquiteto Cecar Niemeyer, que lhe foi apresentar seu último projeto para construção, em São Conrado, no Rio, do Hotel Nacional, com 640 apartamentos. Joaquim Xavier da Silveira enviou 20 Conselho Nacional de Turismo mais dois projetos de hotéis: um em Guaruja e outro na Rua Farani, no Rio.
- E até hoje o Zepelim continua fechado, com um grande ponto de interrogação que os antigos frequentadores pintaram na
- O jornalista Lindolfo Machado concluiu deu primeiro filme como ator: faz o papel de um bandido em Sou Matador Prefissional, dirigido por Jece Valadão.
- Gulomar Magalhães sendo fotografada a cores no Largo do Boticário para uma re-portagem. Enquanto isso seu marido, Gustavo Magalhães, escreve de Hong-Kong, mostrando-se admirado com o movimento comercial da cidade.
- O presidente da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos do Amaral Osô-O presidente da Associação Comercial rio, reuniu ontem um grupo de jornalistas para um almôço de confraternização. Na ocasião assinalou a importância da imprensa livre como fator de comunicação.
- As manhãs de domingo em Brasilia são sempre sagradas para o Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho: invariàvelmente èle vai jogar partidos de voleibol nas quadras da Base Aérea.
- Elisete Cardoso mandou um cartão de boas festas para o pintor Augusto Rodrigues. No cartão, Elisete promete realizar um dos mais antigos sonhos do pintor: posar para éle. Helô Amado está arrumando as malas
- para um passeio pela Europa; vai ficar uns vinte dias. O Senador Mario Martins entrava on-tem no velho Palácio Monroe para dar al-O Senador Mário Martins entrava on-

## Presidente adventista acha que homem moderno perde fé por apêgo a bens materiais

A preocupação em gozar dos prazeres da vida, o excessivo apego aos bens materiais e o esquecimento de Deus, são, segundo o presidente mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Robert Pierson, as causas da crescente perda do sentimento da fé e religiosidade do homem atual.

Em entrevista coletiva no Hotel Serrador, ontem, o pastor Robert Pierson anunciou que hoje, às 16 horas, na piscina do Clube de Regatas Vasco da Gama, em São Cristóvão, será realizada a cerimônia de batismo coletivo de 200 fiéis da Igreja Adventista do Sétimo Dia, marcando ainda o 10 000.º batizado adventista no Brasil.

Na sua segunda visita ao Brasil — a primeira ocorreu há dois anos, quando êle inaugurou a catedral adventista em Brasilia — o pastor Robert Pierson veio especialmente para presidir uma série de cerimônias, entre as quais o décimo milésimo batismo de um adventista brasileiro e a inauguração amanha, em Santo André, São Paulo, das novas instalações da Casa Publicadora Brasileira, administrada pela sua Igreja. Alèm desses programas realizará uma série de conferências em Igrejas adventistas do Rio e São Paulo.

Disse que no Brasil existem atuamente 130 mil adventistas e a maloria se concentra nos Estados do Sul, principalmente Rio Grande do Sul e São Pau-lo. No mundo há mais de 1 700 mil fiéis da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que possui 15 mil templos em todos os países, inclusive no Vietname e em

### TEMA VIOLENTO

Acha o pastor Pierson que a revolta da juventude que se verifica em muitos paises, inclusi-ve na América Latina é produto do desequilíbrio no mundo de hoje, provocado pelo desenvol-vimento acelerado dos instrumentos de progresso da sociedade, que não é acompanhado pelo desenvolvimento moral e pessoal do homem.

- Outra causa da violência no mundo de hoje é que a juventude, em vários países, está sendo alimentada de violência, principalmente através dos meios de comunicação de massa, como jornais, radio, cinema e televisão. O meio de se impedir o desenvolvimento da violência é orientar os programas. leituras e livros destinados nos

A censura - acrescentou nem sempre resolve o problema. Não surte nenhum efeito a proibição de exibição e publicação de temas violentos. O problema não está sômente em quem cria, mas em quem consome. Deve-se motivar a juventude para outros temas não vicientos. A censura de jornais e revistas apenas aumenta a expectativa des jovens, estimulando e excitando às leituras proibidas e claudestinas.

O pastor Robert Pierson condenou a guerra do Vietname, afirmando que os problemas internacionais devem ser resolvidos através de negociações e não pela guerra. Revelou que a Igreja Adventista tem capelães no Vietname e centenas de seus fiéls servem ao Exército norteamericano na frente de batalha. mas não pegam em armas, pois são membros dos corpos de saude.

-Fizer os acôrdo com o Governo norte-americano que os nossos jovens somente deverão servir como auxiliares nas companhias de saúde. Mantemos uma organização que forma sargentos padioleiros que são enviados para o front da guerra e para os hospitais de cam-

## A PILULA

Indagado sobre o problema do contrôle da natalidade, afirmou que a sua igreja não tem posição oficial sôbre o uso de anticoncepcionais.

– È um problema pessoal de cada um, onde não interfe-

riremos. Sobre os conflitos e as divergências que se verificam atualmente no selo da Igreja Cató-lica, preferiu não fazer comentários, dizendo que "não nos envolvemos em problemas in-ternos de outras religiões, por uma questão de respeito e

 Nós não temos os mesmos problemas da Igreja Católica. As nossas crianças já crescem e se desenvolvem dentro dos princípios e da doutrina adventista. Eles participam de todos os problemas de nossa Igreja e discutem, mas aceitam os seus objetivos. Nós cremos na Biblia e ela é nossa ancora. Não accitamos as Idéias liberais, pois somos conservadores no bom sentido.

### O TRABALHO

A Igreja Adventista do Sé-timo Dia tem como principal ponto de doutrina a fé na vol-ta de Cristo para redimir os homens. Seus membros adotam princípios morais rígidos e se-guem o preceito biblico segundo o qual o corpo humano é o templo de Deus. Em consequên-cia, têm um cuidado bastante especial para com a saúde, abc-minando o álcool e o fumo, e os chamados prazeres fáceis.

Dedicam-se a um amplo trabalho educativo, mantendo milhares de escolas, colégios e universidades no mundo inteiro, além de administrarem hospitais e clínicas especializadas em várias dcenças. No Rio, são responsáveis, entre outros, pelo Hospital Silvestre.

Mantêm ainda, com seus prôprios recursos, dezenas de organizações humanitárias em vários continentes que se dedicam a prestar assistência as vitimas de catástrofes, refugiados de guerra e vitimas de culamidades públicas.

Mantêm ainda centros de esfudos do câncer e de outras doenças incurávels, cujos trabalhos e resultados de pesquisa são publicados pela Igreja Adventista, Alguns dos melhores estudos sóbre a contribulção do fumo para a formação do câncer humano são de autoria de seus membros

## QUEM E

O pastor Robert Pierson 6 Doutor Honorário em Divindade pela Universidade de Andrews, em Michigan. Tem 57 anos, é casado, com très filhos e foi ordenado ao ministério da Igreja Adventista em 1936, em Poona, na India. Exerceu diversas funções na hierarquia de sua Igreja, e desde 1966 ocupa o cargo de presidente mundial da Igreja que é administrada por um colegiado, formado de representantes da instituição de países onde está estabelecida.

É autor de 12 livros, a maiorla sóbre religião, destecendose, entre outros, The Road to Happiness e Paddles Over the Kamarang.

# Você já conhece o "Castelinho"?

ENTÃO VENHA LOGO! É O MAIS BELO RESTAU-RANTE-DANÇANTE DO RIO... ALI, BEM EM FRENTE À MAIS FAMOSA PRAIA DO MUNDO!

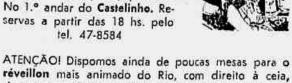


- COZINHA INTERNACIONAL
- O MESMO CHOPE GELADO DO CASTELINHO MUSICA ESPETACULAR DE UBIRAJARA
- E S/ CONJUNTO
- AMBIENTE ALEGRE SEM CONSUMAÇÃO

pessoa. Reservas no local.

Av. Vieira Souto, 100, Ipanema. No 1.º andar do Castelinho. Re-

AR CONDICIONADO



champagne, chope e refrigerantes. NCr\$ 50,00 por





### UMA AFIRMATIVA



Os Tabajaras voltam dos EUA com certeza do sucesso

# Índios Tabajaras voltam dos EUA afirmando que são os primeiros em prestígio

Os Índios Tabajaras — uma dupla de brasileiros, nascidos na serra do Ibiapaba (Ceará) — desceram ontem de um avião da Varig, no Galeão, vindos de Nova Iorque, afirmando que são os primeiros em prestigio nos Estados Unidos.

— Primeiro nós — disseram os irmãos Antenor Moreira Lima e Natalício Moreira Lima. A prova está no grande número de contratos que realizamos anualmente nas universidades; TV, rádios e anfiteatros. Aparecemos em programas como o Ed Sullivan Show e lideramos a vendagem de discos da RCA, na qual representamos 36% do volume total de vendas.

## OS MELHORES

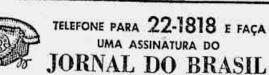
Os cearenses Antenor e liatalicio não temem concorrência. O repertório dos Tabajaras vai do classico ao pepular, ao folclórico e às gravações das músicas de vários países, como no seu mais recente LP, só com música havaiana,

E' verdade que há outros brasileiros que conseguiram sucesso nos Estados Unidos — disse Natalício, João Gilberto, Astrud, Bonfa e, mais recentemente, Sérgio Mendes, são

exemplos. Mas êles só conseguiram sucesso porque gravam em inglês. Nossa vantagem está em que executamos concertos em qualquer género.

Os brasileiros disseram que já estão em condições de encerrar a carreira para se dedicarem exclusivamente à fazenda que adquiriram em Araruama, Estado do Rio, onde estarão, nos dois próximos meses, descansando de apresentações por 30





## JB recebe novas mensagens

O Sindicato das Emprésas de Transporte de Passageiros do Rio, s. Embaixada da Polônia, o Deputado Antônio Alexandre, a Secretaria de Obras da Guanabara e o diretor do Departa-mento de Parques enviaram saudações ao JORNAL DO BRASIL e a seus funcionários pela passagem das festes de Natal e Ano Nôvo.

Foram ainda recebidas saudações de Carrocerias Nicola S.A., Grupo de Teatro Itine-rário, Centro de Seleção e Análise do Trabalho, Associação dos Empresarios Agropecuários da Amazônia, Marcelino Martins & E. Johnston — exportadores S.A., J. A. Montenegro Corretagens Ltda., Mário Ataide Cardoso de Castro, Restaurante Panela de Barro (Vitória). Barbosa Freitas Modas S.A., Bernardo Berliner, Consulterp, Feira dos Parafusos, Govel Engenharia Ltda., Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Livraria Agir Editôra, Cia. Brasileira de Empreendimentes Publicitários, Cia Brasileira de Caldeiras Equipamentos Pesados, Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda., Companhia Luz Steárica, Servico Oficina Gráfica Coroa S.A.

## **Embratel** instala microondas

Sob a responsabilidade de Embratel, um tronco de micro-ondas interligando as cidades de São Paulo, Ribeirão Preto e Uberaba será instalado num grazo de quinze meses, com capacidade para 900 canais, o que ben e ficiará indiretamente a Guanabara, pois descongestiomará os circuitos do Rio de Jameiro.

O contrato, no vaior de um milhão de dólares, foi assinado pela Embratel e a Nippon Electric Company, e faz parte de um piano geral de amplia-ção do sistema de telecomunicações, previsto pelo Ministério das Comunicações, para o bié-nio 68-69. O conjunto é composto por oito estações repeti-doras e três terminais, numa extensão de 450 km.

## INICIO DAS OBRAS

Prevendo-se a instalação do novo oircuito para dentro de 15 meses, a Esege — empresa de construção — já iniciou as obras de engenharia civil. Estradas de acesso, num total de 18 km, serviços de terraplanagem, construção de prédios . instalação de nove tôrres metálicas já estão em fase de execução, para serem entre-

gues em funho de 1969. O sisteme destinará 220 canais para atendimento de Ri-beirão Prêto, 36 para Uberaba, para Uberlandia, 90 para Brasilia, 60 para Recife e 160 para Belo Horizonte. Além desses haverá, ainda, 84 canais para o escoamento de trafego de circuito de rêdes complenvergences para hibeirão Prêto, que contará com equipamento de comutação interurbana.

Com os demais troncos de microondas em instalação pela Embratel, o sistema Uberaba-São Paulo permitirá serviços de telefonia, telegrafia, telex. transmissão de programas de TV e servico de fac-simile.

## Logotipo sôbre câncer ganha prèmio

Um prémio de NCr\$ 1 mil e uma passagem de ida e volta a qualquer parte do país foram entregues ontem ao Sr. Roberto Silva Vasconcelos, vencedor do concurso para a escolha do logotipo da Campanha Nacional de Combate ao Câncer.

Ainda durante a solenidade, no Instituto Nacional do Cancer, foram entregues as placas comemorativas dos melhores trabalhos científicos apresen-tados durante êste ano. Pela segunda vez, o Dr. Severino Fonseca Júnior foi eleito pre-sidente do Centro de Estudos e Ensino do hospital, e ontem tomou posse.

## ENCERRAMENTO

O superintendente da Cam-panha Nacional de Combate ao Câncer, Dr. Adair Eiras de Araŭjo, dirigiu os trabalhos de encerramento oficial das atividades do Instituto e distribuiu as placas e diplomas aos médi-

cos residentes. A Seção de Cabeça e Pescoco recebeu uma placa como homenagem ao número de trabalhos científicos que apresen-tou; o Dr. Aluísio Bezerra foi homenageado como o participante mais assíduo às reu-niões do Centro de Estudos e Ensino; o Dr. Aluísio José Almelda como autor de maior número de trabalhos científicos e os Drs. Mário Jorge Noronha, Paulo Belfort de Aguiar, Geraldo Marques de Sá, João Luis Campos Soares e João Batista Leonardo por apresen-tarem os melhores trabalhos

científicos de 1968. O Dr. Severino Fenseca Júnior foi mais uma vez eleito presidente do Centro de Estudes e Ensino do Instituto Nacional do Cancer. A diretoria tem como membros os Drs. Geraldo Marques de Sá, Mario Jorge Noronha, Carlos Linha-res, Jacob Kligerman, Maria Luísa da Costa e Paulo Costa.

# Èste Mundo de Deus

O jornal do Vaticano Osservatore Romano informou que serão publicados brevemente os primeiros volumes das cartas originais do Papa João XXIII.

Monsenhor Loris Capovilla, Arcebispo de Chietit, ex-secsatário particular de João XXIII, é quem selecionou as cartas. O monsenhor declarou que havia deixado o texto das cartas de acordo com sua autênticidade sentimentai, mantendo inclusive alguns erros sintáticos e re-

Capovilla acrescentou que as 727 cartas que farão parte dos primeiros volumes tratam quase tódas elas de assuntos familiares, mas de "maneira tão edificante que pederiam levar o título de O Diário Cristão de uma

### Merton, o padre-poeta não morreu como queria

"O cenário reclama uma morte calma entre os inquietos esquilos", Thomas Merton escreveu certa vez a um amigo depois de sofrer uma intervenção cirúrgica: "Eu gostaria de recebê-la dessa maneira." Ele não realizou seu desejo.

No mesmo dia que Karl Barth morria em Basel, o padre-poeta de 53 anos estava participando de uma conferência ecumênica de católicos e monges não católicos num suburbio de Bancoc, na Tailandia. Retornando a seu bangalo para repousar do calor da tarde. èle, no ligar o ventilador, tocou num fio elétrico e fol eletrocutado.

Merton aos 26 anos converteu-se ao catolicismo, in-gressando na vida calma e anônima dos monges trapistus, que se levantam cedo, trabalham duro, comem pou-co e rezam muito. Quando entrou no mosteiro de Nossa Senhora de Getsémani, em Kentucky, Estados Unidos, seu abade concordou que êle continuaria escrevendo, como vinha fazendo desde a idade de dez anos.

Ordenado padre em 1949, sete anos depois publicou seu primeiro e mais importante livro, The Seven Storey Mountain, que se tornou best seller e prendeu-o a uma vida de livros, artigos, poemas e constante correspon-dência com amigos de todas as partes do mundo.

### CONTRA A GUERRA

A mais honesta autobiografia desde as Confissões de Rousseau, The Seven Storey Mountain encontrou surpreendente recepção no mundo dificil e inquiridor do pos-querra.

O livro è uma franca narrativa da juventude agitada de Merton: seus estouvados anos em Cambridge, suas primeiras experiências com a poesia, seus inquie-tos dias em Colúmbia (inclusive sua passagem pela Liga da Juventude Comunista), e, por fim, sua descoberta da je e da vocação.

Uma obra escrita com zélo espiritual. Talvez a última grande obra do romantismo católico. Impressionados com a narrativa, adultos desiludidos, estudantes e adolescentes norte-americanos procuraram os monastérios para permanecer definitivamente ou simplesmente visità-los.

The Seven Storey Mountain também sugeriu a Merton olhar o mundo e censurar a civilização que produz as favelas. Em ampla série de livros e artigos, Merton voltou-se para os temas de justiça social e pacifismo. Emprestou seu nome a muitas organizações que se opõem às guerras e condenou resolutamente o conflito do Vietname.

### FASCINIO PELO ORIENTE

Apesar da amplitude do seu pensamento, capaz de abordar tanto os Beatles como a bomba atômica, por um quarto de século Merton nunca deixou us proximidades do mosteiro de Gethsemani, exceto para viagens ao seu médico ou visitas a amigos residentes nas vizinhanças das colinas de Kentucky.

De fato, por quase uma década, com a permissão de seu abade, éle tinha deixado a comunidade, vivendo em uma pequena casa a uma milha do mosteiro. Este ano ele decidiu se ausentar de Gethsemani a fim de estudar monasticismo oriental e sua possível aplicação no Ocidente.

Merton há muito tempo fascinado por Zen, argumentava que "o budismo não é uma religião conforme a definimos no Ocidente", segundo disse no Centro para o Estudo das Instituições Democráticas, da Califórnia, antes de partir para a Asia em outubro.

"E conhecimento da realidade totalmente diferente, um fato psicológico. Acredito que é inteiramente possivel para um católico penetrar nas tradições esotéricas do budismo tibetano." Ele partiu para a . W. H. Ferry, do Centro, "absolutamente convencido de suas idéias."

De Nova Déli escreveu aos amigos norte-americanos sobre o seu encontro com o Dalai Lama nas montanhas do Himalaia e o retiro de cito dias com monges do Tibet. Com objetivo de celebrar seu encontro com o Dalai Lama compôs um poema. Em sua última carta ao Centro escreveu: "Em meus contatos com éstes novos amigos, sinto também um consolo em minha própria je em Cristo. Espero e acredito que Ele possa estar presente no coração de todos nós."

### Inglês cita a Biblia para elogiar Israel

Como ficou demonstrado na Guerra dos Seis Dias, os israelenses são ótimos soldados. E seus ancestrais não

Num livro recentemente lançado na Inglaterra com o nome de As Grandes Batalhas da História da Biblia, o General reformado Richard Gale analisa a guerra de Abraão com os Macabeus e conclui que os militares hebreus anteciparam muitas das táticas modernas de guerra.

O General, o último chefe das tropas britânicas na Palestina na Segunda Guerra Mundial, também serviu na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). file afirma que as maiores batalhas biblicas não foram travadas sem planejamento e preparação. A vitória de Abraão sobre os elamitas — alcançada em surpreendente ataque noturno - "mostra um conhecimento de táticas militares idênticas às que são aplicadas atual-

## A VITÓRIA DE DEBORA

Ao capturar Jericó, Josué empregou algumas técnicas ainda válidas de guerra psicológica. Primeiro mandou à cidade dois espiões que por intermédio de uma meretriz ficaram sabendo que os seus habitantes estavam temerosos. Antes de invadir a cidade, o exército de Josué marchou ostensivamente em tôrno da cidade durante seis dias. "Minha interpretação da queda das muralhas de Jerico, escreveu Gale, atribui a vitória à desagregação da vontade de lutar dos habitantes."

O exemplo clássico da tática da emboscada é oferecida pela profetisa Débora em sua batalha contra o General de Canaã, Sisera, Acossada pelas fórças poderosas de Sisera, Débora, de acôrdo com o Livro dos Juizes, recusou enfrentá-las. Em vez disso, ela tomou posição defensiva no desfiladeiro. Quando Sisera decidiu atacar - e uma chuva providencial deteve seus carros as tropas de Débora desceram as montanhas para aniquilar o inimigo. A tática de atrair um inimigo a uma emboscada é fundamentalmente a mesma manobra empregada por Wellington em Waterloo e por Montgomery em sua vitória sóbre Rommel, em Alam Halfa.

Davi derrotou Gollas, diz Gale, porque êle possuía poder de fogo mais "coragem, habilidade e inteligência." Davi pode ser considerado o protótipo do guerrilheiro, "pois cultivou a amizade do povo local, que ficou feliz em ter um protetor contra as tribos inimigas.

Mesmo em uma das mais trágicas derrotas da história dos hebreus — a inútil defesa de Jerusalem contra o General romano Titus em 70 de nossa era — os judeus demonstram uma fantástica resistência. Fazendo uso da quinta coluna, introduziram seus elementos entre as tropas romanas. E quando estas se aproximaram dos portões da cidade, tiveram de enfrentar não só a resistência que vinha de cima dos muros, como também os inimigos que se escondiam entre si.

# Juan Carlos quer trono da Espanha mesmo contra o pai

Madri (AFP-UPI-JB) — O Principe Juan Carlos de Borbon y Borbon confirmou que aceitará o trono vago da Espanha, desde que lhe seja oferecido oficialmente e mesmo que seu pai, também candidato à coroa, se oponha.

Outro principe pretendente ao trono, Javier de Borbon y Parma, declarou on-tem no aeroporto de Paris que "o desen-volvimento espanhol só será possivel em um atmosfera de liberdade, ordem e dignidade", pouco depois de ter chegado de Madri, de onde foi expulso pelo Generalissimo Francisco Franco.

### DEVER A CUMPRIR

Fontes do palácio de La Zarzuela, residencia do Principe Juan Carlos de Borbon y Borbon, disseram que Juan Carlos externou total desacôrdo com o editorial publicado pelo jornal Madrid e reproduzido pelo órgão monarquista ABC, no se afirmava que o principe jamais aceitaria o trono enquanto seu pai esti-

## A guerra não acabou

A sucessão de Franco reacendeu nos últimos anos uma velha briga da familia real espanhola — Bourbon x Bourbon-Parma — que inclusive já foi motivo de um livro de Stendhal: La Chartreuse de

Com a expulsão, ontem, pelas autori-dades espanholas, do Principe Xavier de Bourbon Parma — que pretendia o Tro-no — parece definitivamente consolidada a ascenção do Principe Juan Carlos de Bourbon, após a morte de Franco.

Mas o estabelecimento de uma realeza tradicional não é tão certo. As declarações de Franco sobre a Monarquia são va-gas. Há dois anos, ele declarava que a Monarquia era conveniente para a Espa-nha, mas logo depois afirmava que ela podia juncionar muito bem sem um rei.

De qualquer maneira, Juan Carlos, 30 anos, filho de Don Juan — de tendências liberais e exilado em Portugal — deverá ser o sucessor de Franco. Pouco brilhante, sem uma política própria, é o homem número 1 para o franquismo sem Franco.

No fundo, tudo não passa de uma briga no interior da elite do poder espanhol. As oligarquias do campo e os interesses dos vultosos capitais estrangeiros investidos nas indústrias espanholas buscam a melhor jorma de manter seus privilégios e atender as tradições do pais. O problema sucessório é uma questão de privilégio e tradição, que, afinal de contas, enten-

Mas nem tudo è tão fácil. A esquerda ortodoxa prevê "o desencadeamento do processo revolucionário que se abrirá com a eliminação de Franco", mas diz-se depender dos "elementos mais conscientes das Fórças Armadas e de sua compreensão das necessidades de modernização do

Os marxistas e anarquistas, desde a derrota na guerra civil em 1939, vem procurando minar o poder franquista. A recente aliança entre as Comissões Operárias e a Federação Universitária Democrática Estudantil vem promovendo grandes manifestações contra o poder estatal. Um comentarista do Le Nouvel Observateur prevê que esta aliança pode se transformar numa "força insustentável."

## EM BUSCA DO PODER

No dia 13 de abril de 1931, um dia após as eleições municipais, grandes multidões se reuniam nas ruas de Madri para protestar contra a Monarquia. Esta havia conquistado o número suficiente de cadeiras nas Côrtes, mas perdera nos centros urbanos, onde a fraude è uma prática mais dificil. O Rei Afonso XIII foi "O Principe Juan Carlos não pode ser considerado pretendente. Não solicitou ser designado rei e não confabulou contra seu pai, a quem respeita e ama. Porém se os órgãos constitucionais da Espanha lhe pedissem que ascendesse ao trono, o aceitaria ecmo o dever que há de cumprir, embora a decisão fôsse vetada por seu pai, que se encontra no Estoril", disseram as fontes.

Em Paris, o Principe Javier, de 80 anos, pediu "a todos os carlistas que con-tinuem seu trabalho apesar de certas imprudências do Govérno" e disse que a sua expulsão foi "sem motivo, sem explicação, sem que o Govêrno haja tentado entabular o menor diálogo, sem que nem sequer haja mostrado nos últimos dez anos seu desacordo com nossa ação política na Espanha.'

Javier, cujo filho Carlos Hugo e sua espôsa Irene de Holanda foram expulsos há poucos dias da Espanha por declarações consideradas ofensivas ao Govêrno, viajou acompanhado de sua espósa, a Princesa Madalena, e sua filha Maria

### Departamento de Pesquisa

obrigado a deixar às pressas o pais, para evitar derramamento de sangue. Estava instaurada a Segunda Repú-

blica, de tendências liberais e nacionais. Mas não durou muito. Pressionada pela esquerda — anarquistas e comunistas e direita — monarquistas — sucumbiu na guerra civil, sob as botas do fascismo.

O Estado espanhol atual foi estabe-

lecido a 1.º de abril de 1939, com a vitó-ria do General Franco. Em 1947 foi decidida a restauração da Monarquia, obedecendo as seguintes condições: à frente do pais permanece o General Franco e sômente após a sua morte ou incapacidade sera chamado para suceder-lhe uma pessoa de sangue real, sob a designação do Consciho do Reino e do Gabinete, com posterior aprovação das Côrtes.

O Chicago Tribune, em abril de 1966, publicava uma entrevista de Franco anunciando uma nova lei que reestruturaria os mecanismos de Estado e resolveria o problema da sucessão, pendente desde 1947, cujo rejerendo restabelecendo a Monarquia deixava em suspenso a investidura do novo monarca. O segundo semestre daquele ano foi marcado por amplo debate sucessório, envolvendo todos os pretendentes e a elite de poder espanhol, Em setembro, o problema dividia o Gabinete, levando Franco a deixar em suspenso a solução final da questão sucessória, que anunciaria a 1.º de outubro, ao completar 30 anos de poder.

Mas no dia 22 de novembro Franco levou pessoalmente às Côrtes o projeto da Nova Lei Orgânica do Estado, que foi aprovado pelos 595 membros, ficando na

dependência de um referendo popular. A nova lei, na prática, deixava a critério do próprio Franco a escolha do nôvo monarca. As dificuldades da campanha dos comunistas, anarquistas e socialistas — que desmistificavam a farsa de referendo - e a brutal campanha governamental deram uma vitória esmagadora no referendo ao projeto franquista. Mesmo assim, cerca de 12% dos eleitores anularam seus votos.

O favorito de Franco é o Principe Juan Carlos de Bourbon, de 30 anos, filho de Don Juan — de tendências liberais exilado em Portugal. Don Juan mais novo de Afonso XIII — reclama seus direitos constantemente à Coroa espanhola. Mas é um liberal.

Ao contrário do pai, Juan Carlos é um instrumento dócil nas mãos de Franco. Em 14 de julho do ano passado, mesmo contra a vontade de Don Juan, declarou-se disposto a subir ao trono. Vez por outra aparece ao lado do caudilho, em manifestações públicas.

# EUA negam que tripulantes do "Pueblo" irão à côrte marcial

partamento de Defesa dos Estados Unidos negou que pretenda submeter os tripulantes do navio-espião Pueblo à côrte marcial por terem assinado cofissões na Coréia do Norte, violando o código de conduta mi-

A Marinha norte-americana elogiou a tripulação e expressou sua confiança, afirmando que os marinheiros assinaram confissões de espionagem sobre pressão e torturas. Não obstante, uma comissão de inquérito foi instaurada para apurar todos

os fatos relativos ao aprisionamento do navio e à conduta dos tripulantes. EXAME MÉDICO

Em San Diego, na Califórnia, o hospital militar que examinou os tripulantes do Pueblo informou que todos apresentavam sinais de subalimentação e maus tra-

O tenente Edward Murphy, encarregado da posição maritima do navio no momento em que foi aprisionado, afirmou que o Pueblo não se encontrava em águas territoriais norte-coreanas. Os tripulantes do Pueblo continuam sendo interrogados pelos serviços secretos dos Estados Unidos.

# Gripe de Hong-Kong não deve provocar alarma no Brasil

"Não há necessidade de a população se alarmar em relação à gripe Hong-Kong, pois esta não assumiu, no Brasil, carater epidemico" - reafirmou, ontem, o Dr. Manuel Ferreira, presidente da Comissão Especial de Combate à Gripe Hong-Kong.

A vacinação continua sendo feita gradativamente, obedecendo ao critério de prioridade estipulado pela Comissão Especial, que foi instituida pelo Ministério da Saude. Ainda ontem, foram vacinados os funcionários do Ministério dos Transportes, inclusive o Ministro Mário Andreaza, como também o chefe da Casa Militar, General Jaime Portela.

## DISTRIBUIÇÃO

O Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, já notificou a tôdas as Secretarias de Saúde, no sentido de que enviem a seu gabinete os pedidos das doses de vacina antivirus A2. Estas, foram distribuídas a tódas as unidades militares.

Os Postos de Saúde da Guanabara só receberão as vacinas a partir do dia 30 deste mes.

## ARGENTINA

Em Buenos Aires informou-se que o o Governo argentino tomará uma série de medidas para impedir que a gripe Hong-Kong atinja o seu território e para isso a Secretaria de Saúde está estudando a criação de uma "barreira sanitária" nos aeroportos, e terminais ferroviários e rodoviários de ligação como o exterior.

Em recente programa de televisão nesta capital, se pediu que um médico, que havia regressado dos Estados Unidos, e um comentarista de rádio, que acabava de voltar de uma visita à base de Cabo Kennedy, fossem internados em um hospital para evitar o contágio da

PRÍNCIPE CAVALEIRO



Juan Carlos é Cavaleiro de Malta desde 1959

BOM HUMOR VIETCONG



O Ministro do Exterior da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), Tran Buu Kiem, e a Sra. Nguyen Thi Binh, subchefe da organização, falam aos jornalistas sóbre as conversações de paz em Paris. Ambos foram recebidos pelo Chanceler Michel Debré

# Johnson acredita no reinício breve da conferência de Paris

Washington, Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) - O Presidente Lyndon Johnson disse ontem, depois de conferenciar com Cyrus Vance, que espera para breve o Inicio de "conversações positivas" sobre o Vietname, mas a delegação do Vietname do Sul em Paris advertiu que não fará nenhuma nova concessão.

Antes de partir para seu rancho no Texas, Johnson revelou: "Vance disse acreditar que as conversações podem começar logo e espero que as discussões estéreis sobre quem falará primeiro e o lugar de cada um na mesa sejam colocadas de lado." O Presidente americano mostrou-se ainda partidário "de uma trégua para o Vietname" antes do dia 20 de janeiro, data do término de seu mandato.

## SAIGON ENDURECE

A delegação sul-vietnamita em Paris, depois de demonstrar grande irritação pelo fato do Governo francès ter recebido oficialmente o Ministro das Relações Exteriores da Frente Nacional de Libertação — Tram Buu Kiem, que é também chefe da delegação da FNL - emitiu uma violenta nota afirmando que não aceita nenhum tipo de acordo político ou militar com os vietcongs.

"A FNL jamais terá permissão para participar de eleições no Vietname do Sul, pois nossa Constituição proibe o comunismo", diz o representante de Salgon. A declaração (que na prática é uma exigência de rendição da Frente Nacional de Libertação) foi feita no momento em que o subchefe da delegação norte-americana, Cyrus Vance, retornava de Washington, depois de realizar consultas de alto nivel e demonstrar grande otimis-

## CONSULTAS DE CAO KY

Em Saigon, o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, supervisor da delegação sulvietnamita à conferencia de Paris, voltou a conferenciar com o Presidente Nguyen Van Thieu, mas nada foi revelado.

contudo que Cao Ky tenha estudado com Van Thieu novas formas de bloqueio da conferência, com o objetivo de, pelo menos, retardá-la até a posse do Presidente Ni-Nixon "seja menos apressado" do que Johnson para ajustar a paz no Vietname.

## Richard Nixon descansa em Key Biscayne

Key Biscayne, Florida (UPI-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, ausentou-se do território norte-americano, viajando de helicóptero até as Baamas, onde pretende permanecer descan-sando durante dez días.

O auxiliar de imprensa de Nixon, Alan Woods, informou que o Presidente eleito partiu ao meio-dia de quinta-feira a bordo de um helicóptero do servico de guarda-costas, tendo em sua companhia sua esposa, os recem-casados Julie e David Eisenhower e um amigo.

### SEGURANÇA

Nixon se encontra a 112 quilômetros a nordeste de Miami, em Key Grand, propriedade de Robert Alplanal, um homem de negócios de Nova Iorque amigo de Nixon que em oportunidades anteriores colocou a ilha a sua disposição.

O único compromisso oficial até agora anunciado por Nixon é uma reunião com seus principals assessores programada para hoje e na qual serão discutidos assuntos relativos à rança nacional."

### Congresso é de oposição

George Weeks Especial para o 1B

Washington (UPI-JB) -O 91.º Congresso, controlado por democratas, caminhara numa corda bamba para cooperar com o Presidente do Partido Republicano, Ri-chard Nixon. O papel dos democratas, delicadamente equilibrado entre a cooperação e oposição, não é nôvo: êles mantiveram a maioria. no Congresso por seis anos do Governo republicano do Presidente Eisenhower.

Mas há uma pequena diferença. Eisenhower era um heroi popular, e este não é o cuso de Nixon. Eisenhower foi eleito por uma maioria esmagadora, e Nixon por uma minoria. Assim era do interêsse democrata, e também nacional, apoiar a Administração. Os dois proximos anos serão diferentes. Nixon não é somente universalmente menos admirado do que Eisenhower, mas também mais conservador do que Eisenhower.

Em primeiro lugar, as propostas de Nixon ao Congresso devem ser menos deglutiveis aos congressistas democratas. E os democratas, que se dividem em várias questões quando estão no poder, tendem a reagir muito mais coesamente quando o partido da oposição controla o Governo.

Contudo êles não ousarão se opor a todos os programas de Nixon, porque isto daria uma boa plataforma ao Presidente para a próxima campanha legislativa em 1972. Nixon poderia, neste caso, dizer ao eleitorado que precisa de um Congresso republicano porque os democratas não o deixam trabalhar.

## DIVISÕES

Os democratas terão sérias brigas "em familia" antes de chegar a uma conclusão de como atuar no Congresso. Os jovens liberais de ambas as Casas deverão jazer um grande esfôrço para destruir a atual liderança inclinada ao conservadorismo.

Ninguém espera o éxito deste esforço, mas os atuais lideres na Cámara e no Senado já têm planos de agir. Um gesto de boa vontade será a confirmação antecipada do Gabinete do Presidente Nixon. O grau de cooperação, depois deste gesto, vai depender do programa do novo Presidente. Por enquanto, nenhum observador prevê propostas, da parte de Nixon, de programas "revolucionários" e de reexame dos existentes.

Nixon e os membros do Gabinete têm-se mantido extraordinăriamente silenciosos sôbre os futuros planos, e nem mesmo a lide-Os observadores acreditam rança republicana no Congresso está informada sóbre éles. A liderança democrata não deverá fazer oposição pela oposição. Mas é certo que não aprovará os projetos simplesmente porque o xon. O Governo saigones Presidente os propos. O pacontinua esperançoso de que pel não é fácil mas os democratas ja atuaram assim uma vez e parecem prontos a retornar ao antigo papel.

# ANAE apressa construção da plataforma espacial

Rediciotes UPI

Washington (UPI-JB) .-George E. Mueller, administrador associado dos vôos tripulados da Administração Nacional de Aeronautica e Espaço (ANAE) acha que os Estados Unidos deveriam começar agora a construção de uma plataforma espacial que garanta o sistema de transporte de ida e volta entre a Terra e os laboratórios e estações científicas no espaço.

### APLICAÇÕES

Mueller declarou recentemente que isto seria "o próximo grande avanço no espaço." Os cientistas estão de acôrdo em que as estações espaciais em órbita seriam plataformas ideais para observação de estrelas. Poderiam não só servir de observatórios astronômicos, mas também seriam locais privilegiados para o contrôle de recursos da Terra, para a operação de serviços de comunicação, e para o contrôle do tráfego aéreo e espacial. Poderiam trabalhar também como as fábricas. Mueller disse ainda que as fôrças moleculares, que têm muito pouca chance de operar eficientemente na Terra, realizariam maravilhas na imponderabilidade do espaço. Os líquidos sem pêso tomam a forma de uma perfeita esfera. Isto poderia revolucionar a fabricação de rolamentos de esfera, atingindo-se elevados limites de resistência, que seriam impraticáveis, de outra forma.

### RESULTADOS

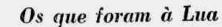
Os rolamentos perfeitos poderiam reduzir o atrito e o ruido a um ponto imperceptivel, e isto seria de grande beneficio para tôda a humanidade. No espaço, seria mais fácil empregar lentes perfeitas nos telescópios, sem o efeito de distorção da gravidade. Seria também possível produzir espumas duradouras de materiais líquidos, que não podem ser feitas na Terra. Mueller prevê as espumas de aço construídas no espaco "tão leves quanto um pedaço de bálsamo", mas com "muitas propriedades do aço sólido." Tais materiais poderiam ser construídos nas hastes das turbinas, que são extremamente leves. Mas o que adianta construir excelentes aparelhos no espaço, se cada foguete que se incendeia para libertar uma ogiva se perde no processo, e se não existe nenhum modo económico de se obter matériasprimas e de se trazer os produtos acabados de volta dos laborató-

## PREVISÃO

De acôrdo com Mueller, "hoje . nós temos em vista a tecnologia necessária para a reutilização de veiculos espaciais."

Há dez anos, colocar em órbita uma ogiva custava cêrca de 1 milhão de dólares. Agora, custa-- ria 5 milhões. O projeto básico pa-, ra um econômico veículo de lancamento também poderia ser empregado no transporte terrestre. Este sistema poderia ser operado , pelas mesmas tripulações das tôrres de lançamento das lançadei-, ras espaciais.

"Nenhum lugar na Terra estaria a mais de uma hora de um - outro qualquer", disse Mueller. Considerando-se as exigências das comunicações, da navegação, e dos satélites, todos necessitando de manutenção, regularmente, "a lançadeira espacial poderia funcionar amanhã", se existisse. Ela não existe, mas "um programa de construção da lançadeira espacial, se iniciado agora, poderia, provavelmente, apresentar seus resultados antes do fim da década de 1970", declarou Mueller.





contrôle dos recursos terrestres.

Lovell, Anders e Borman sorriem à bordo do Yorktown para a TV



Borman, ao lado de Lovell, elogiou o trabalho da equipe do projeto Apolo



Lovell se alegra ao receber um boné dos marinheiros do porta-aviões



Os três cosmonautas foram recebidos com festa após a viagem Terra-

### Máquina testará a atmosfera da Lua

Um consultor da Administração Nacional de Aeronautica e Espaço (ANAE), Francis S. Johnson construiu uma maquina destinada a testar a atmosfera da Lua. Agora, tudo quanto necessita é de alguem que leve seu engenho à superficie

Johnson considerou a viagem da Apolo-8 como "um teste para o equipamento de engenharia". Mostrava-se eufórico, na quinta-feira, durante o primeiro dia do 135.º encontro da Associação Americana para o Progresso da Ciência. Para éle, o vôo significou mais um passo no sentido de colocar sua máquina na superfície da

Loren Eiseley, um renomado antropólogo, mostra-se, entretanto, absoluta-mente descrente quanto às possibilidades da máquina. Considerou o feito dos cosmonautas norte-americanos "uma pesquisa rumo ao conhecimento e não uma busca pela sabedoria." Afirmou que esse conceito se enquadra na maioria das via-gens históricas do homem.

Criticou a façanha, argumentando: "Embora a viagem tenha representado um tremendo avanço, parece irônico o fato de que, na mesma hora, êste país es-teja às voltas com a violência nas ruas e com uma guerra que não dá sinais de

Disse que os cientistas do mundo deveriam unir-se e concordar em abandonar os "instrumentos de destruição. Mas admitiu ser "mais fácil construir uma nave lunar que fazer com que um cientista abandone seus sentimentos de

## Computador garantiu o sucesso da Apolo

Centro Espacial, Houston (UPI-JB) Para converter milhas náuticas em milhas terrestres, multiplique-se por 1.15. Para converter pés por segundo em mi-lhas por hora, multiplique-se por .68.

Mas foram precisas horas e horas de tempo de computador e necessitou-se literalmente de milhões de cálculos matemáticos para se por a Apolo-8 numa po-sição onde essas duas conversões pudessem ter algum significado para o público em geral.

E embora 1968 possa ser chamado "o ano da Apolo", por causa da missão orbital em volta da Terra, em outubro, e do espetacular vôo lunar que terminou on-tem, "o ano do computador" também seria igualmente valido.

Na realidade a Apolo-8 só foi até a Lua uma vez, mas através de viagens simuladas ela já efetuou ésse percurso di-

Algumas dessas simulações incorporam modelos de todos os subsistemas da espaçonave Apolo e da trajetória até a Lua, bem como os ángulos e distâncias em relação ao Sol, a Lua e a Terra.

Elas servem para determinar se a es-paçonave pode realmente partir na sua missão sem exceder os limites permissiveis ou ficar em falta de propulsores. Podem chegar a levar 20 minutos

num computador capaz de executar meio milhão de operações por segundo e ne-cessitar, no total, de cérca de 600 milhões de operações de computadores. Mas é mais fácil e barato testar a

espaçonave e suas operações dessa forma

do que lança-la no espaço e ver o que Os computadores também dão aos cos-

monautas e aos controladores de voo a eportunidade de praticar a missão intelra antes da prova real. •
Na verdade, os võos simulados da

Apolo-8 já estavam sendo realizados com a ajuda de computadores numa sala de contrôle de missão da ANAE, no centro de astronaves tripuladas, ao mesmo tem-po em que a Apolo-7 estava sendo controlada em outra sala.

O vasto sistema de comunicações e de rastreamento mundial também é dirigido por computadores diretamente do Centro de Vôo Espacial Goddard, em Greenbelt, Md.

Esse sistema verifica os dados de comunicação e rastreio, avalia-os compa-ra os resultados com os valôres estabelecidos para a missão, a calcula e transmite aos locais de irradiação a informação necessária à localização e rastreio da espaçonave.

No centro de contrôle da missão, o complexo de computadores calcula tô-das as correções, em meio ao vôo, necessárias para se guiar a nave à Lua e trazê-la de volta, e calcula o empuxo do foguete capaz de colocá-lo em órbita lue fazé-lo sair dela.

O programa previsto para o vôo da Apolo-8, um dos mais amplos até agora empregados num computador, fornece tôdas as informações necessárias, tanto aos controladores do võo como aos commonau. tas, a fim de se ter certeza de que a cspaçonave está funcionando bem, para planejar experiências e saber onde a nave se encontra durante todo o tempo.

O complexo de computadores executa até 80 bilhões de cálculos por dia, quase tão rapidamente quanto os próprios acontecimentos que têm lugar no espaço. E além dos computadores na terra,

a espaçonave levava um para calcular a sua posição e fornecer informações capazes de controlar e orientar a nave, e guiá-la segundo os dados remetidos pela Terra ou coligidos no espaço pela sua

## Diálogos contam o vôo Terra-Lua-Terra

As vozes no espaço contam a história

Mike Collins, controlador da Terra, no dia de Natal: "Confirmamos nossa

promessa de enviar música. Vocês ainda a

querem?"
William Anders, cosmonauta, depois que os cantos de Natal começaram: "A rotação deve estar errada... Seria melhor que você substituísse o disco, Mike, e cantasse um pouco."

Collins: "Ah, vou pegar minha gaita."

James Lovell, cosmonauta: "Hå duas tremendas tempestades la embaixo, entre a Austrália e a América do Sul."

Anders: "Será que alguém pôde ver a espaçonave através de instrumentos?" Lovell: "Manobrar com um mínimo de impulso. A volta é mais difícil do que a saida, por causa, acima de tudo, do combustivel que não temos. Um pequeno impulso é suficiente para movimentar a

espaçonave.".

Anders: "Estamos tentanto voltar no redizio normal. Que tal tomar um Secnol (pilula para dormir)?"

Mattingly: "Boa ideia." Frank Borman, cosmonauta: "Que aconteceu de interessante hoje?"

Mattingly: "Penso que todas as coisas interessantes acontecem no seu lado, hoje... Todo mundo aqui embaixo está sorrindo. O Natal foi bom para muita gente. Estamos num período de vigilância rela-

Borman: "Nós vamos descansar. Vocês fiquem vigiando,"

Borman: "A cabina está um pouco mais quente hoje do que nos outros dias. Parece que esta posição deixa entrar mais sol na cabina. Nos fechamos as escotilhas, Assim fica mais fresco.'

Anders, para o controlador da Terra: "Tôda vez que você deixa seu microfone aberto, posso · ir minha voz com uma demora de dois segundos."

Borman, depois de receber o rela-tório sóbre o tempo na area de resgate, na sexta-feira: "Muito bem, estaremos la... Não elevem demais essas ondas. Teremos que ficar esperando cêrca de 45 minutos, suponho.'

Ken Mattingly, controlador de tempo: "Okay, colocaremos um equipamento pa-ra ondas pequenas."

Anders: "Aqui, parece que esté tudo bem. Como está ai embaixo?" Milton Windler, diretor de vôo: "Não po-

dia ser melhor." Anders: "Seus rapazes fizeram realmente um bom trabalho. Nós o apreciamos

Ken Mattingly, depois que Anders usou a palavra "pulso" com referencia ao equipamento de bordo: "Vocé acordou o doutor. Disse "pulso", e éle despertou. Ele quer que vocé se submeta ao exame mé-

Anders: "Diga-lhe que meu coração está batendo bem.

Mattingly: "Isto não ajudou muito." Anders, depois que a equipe de contrôle terrestre começou a transmissão musical: "Não posso ouvi-la, mas parece com alguma coisa que eu não gostaria de ou-

Anders: "E minha imaginação, ou vocês estão transmitindo música?" Mattingly: "Acho que é sua imaginação." Anders: "Não deixem o doutor ouvir

Mattingly: "Agora é tarde, èle já ouviu." Anders: "Tenho que me libertar disso." Berman: "Estamos contentes de dizer que

a Terra estă ficando maior." Lovell: "Aqui em cima o tempo estă bem." Borman: "Na verdade, está nevando la fora, nesse momento, como consequência da eliminação da água servida, através do sangradouro."
Borman: "Todos tivemos uma boa noite

de sono. Cada um de nos dormiu pelo menos sete horas ontem. Tomamos nosso café da manhā, ingerimos uma boa quantidade de água, e estamos em boa for-

Borman, quando lhe perguntaram qual tinha sido o café da manhā dos cosmomautas: Bacon. Com exceção de Lovall, que está comendo flos d'ovos."

## Recordes batidos na viagem da Apolo-8

Em seu vôo espacial, Borman, Lovell e Anders conseguiram estabelecer vários recordes, entre os quais os seguintes:

 A major velocidade atingida por ser humano, com 38 675 quilòmetros por hora, quando a Apolo-8 saiu da orbita terrestro e iniciou sua viagem às proximidades da Lua.

- A maior distância da Terra atingida por um ser humano: 372 800 qui-lómetros, ao sobrevoarem a face oculta

- Os primeiros a fazer um võo em orbita da Lua. — Os primeiros a sair do campo de gravidade da Terra.

— Os primeiros a entrar no campo de gravidade da Lua. Os primeiros a perder contato visual com a Terra, ao sobrevcarem a face oculta da Lua.

- Os primeiros a ver a face cculta da

Depois do éxito sem precedentes do võo da Apolo-8, a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética está resumida no quadro abaixo:

	LUA	Cha
Võos pilotados Võos com mais de um pi-	18	10
lôto	12	2
Horas de vôcs dos pilotes	3 215	629
Cosmonautas no espaço .	32	13
"Passeios" espaciais Tempo passado fora da	9	1
cápşula	12h	10r
veis	12	1
Acoplamentos no espaço .	7	0

## Jodrell Bank falhou ao prever o fracasso

O diretor do Observatório británico de Jodrell Bank, Sir Bernard Lovell, em declarações formuladas em novembro último, havia considerado "totalmente ab-

surdo" o projeto de vôo circumlunar da Apolo-8, afirmando que "existem muitas possibilidades de que os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William

Anders não voltem à Terra."
O cientista inglês salientou ainda que, se por acaso os cosmonautas voltassem, poderiam "morrer em consequência da velocidade de 40 mil quilómetros por hora, aceleração que nenhum homem teve oportunidade de suportar." Bernard Lovell indicou que, por outro lado, os soviéticos haviam resolvido o problema de volta à Terra com o sistema de "duplo mergulho" nas espaçonaves.

O diretor do Observatório de Jodrell Bank insistiu em que o sistema de desa-celeração usado pelos russos ao recuperarem a Zond-6 é indispensavel para ten-tar um vôo do homem à Lua e que "a conclusão lógica è que a União Sovietica Jà pode tentar enviar um homem à Lua."

Acrescentou Lovell: "A disputa entre os dois países é extremamente interes-sante, uma das mais excitantes de muitos anos, mas não devemos nos ater a hipóteses, é muito difícil expressar uma opiniño definida."

## Lyndon Johnson felicita heróis

O Presidente Lyndon Johnson enviou, ontem, mensagem de felicitações aos três cosmonautas tripulantes da Apolo-8. No

telegrama, Johnson declara:
"Havels visto o que nenhum homem jamais observou. Fizestes com que nos nos sentissemos como os europeus há cinco século atras ao ouvirem falar do Nó-

Regozijamo-nos de saber que estais em bom estado físico e enviamos nossas felicitações como também as de nossos concidadãos e de todos os povos pacificos

Lyndon Johnson acompanhou o retôrno da Apolo-8 através da televisão e revelou que a Casa Branca estève em con-tato direto com Moscou, pelo telefone vermelho, para comunicar aos dirigentes soviéticos sóbre o desenvolvimento da missão espacial da Apolo-8.

O Presidente dos Estados Unidos acrescentou que os lideres russos demonstraram preocupação pela saude dos cos-monautas Borman, Lovell • Anders.

### Sonho de Júlio Verne torna-se realidade

Neal Stanford do Sunday Times

O que Júlio Verne sonhou há 103 anos em seu Evro Viagem à Lua é hoje uma realidade. Partes daquela obra de l'icção podem ser confundidas com partes do comunicado oficial da ANAE a respeito do voo lunar da cosmonave A Na extraordinária história de Júlio rne foram lançados três homens à Lua. Na Apolo-8, havia três cosmonau-

tripulação de Verne fol lançada da Flórida para sua viagem à Lua. Os très cosmonautas da ANAE foram lançados do Centro Espacial John F. Kennedy, na Flórida.

Os cosmonautas de Verne foram lan-cados por um gigantesco canhão. O poderoso canhão da ANAE foi um foguete de três estágios, o Saturno-5, desenvolvendo o primeiro estágio um empuxo de 7 500 000 libras-

Os cosmonautas de Verne deram voltas em tôrno da Lua, mas não pousaram, uma vez que êle não imaginara um meio de fazê-les sair da superficie lunar para a viagem de volta. A tripulação da Apo-lo-8 entrou em órbita lunar e voltou à Terra, não tentando o pouso lunar, uma vez que seu módulo lunar não foi ainda. testado no espaço. Assim, Júlio Verne, há 103 anos,

delinecu uma viagem à Lua que apresenta impressionantes semelhanças com o võo da Apolo-8. Isto, muito antes de os irmãos Wright terem realizado seu primeiro vôo em Kitty Hawk, em 1903, ou Robert Goddard ter disparado seu primeiro foguate 'espacial, em Auburn, Mas-sachusetts, em 1926.

### O VOO DA APOLO-8 E OS VOOS ANTERIORES

No voo da Apolo-8, pela primeira vez foram colocados cosmonautes no tôpo do poderoso Saturno-5. O Saturno-5 já havia voado duas vê-

res com êxito, mas sem tripulação. Uma tripulação de três cosmonautas havia sido lançada por um foguete Saturno me-nor — o Saturno-IB. Este voo — o da Apolo-7 — foi comandado por Walter M. Schirra. Mas o Saturno-5, que enviou à Lua os cosmonautas Frank Borman, William A. Anders e James A. Lovell Jr., é quatro vézes e meia mais poderoso que o Saturno-1B.

Esta foi a primeira viagem tripulada que escapeu à força de gravidade da Terra, trocando-a temporariamente pela da

## EPOCA DO LANÇAMENTO.

Existem duas janelas de lançamento: uma janela diària, medida em horas e minutos, e uma janela mensal, medida em dias. Para se ter uma flexibilidade operacional é necessário contar-se com uma janela tão ampla quanto possível, As janelas de lançamento variam de acordo com a posição da Lua e as condições de iluminação da superficie lunar na época em que a espaçonave chega à Lua, atendendo-se também às condições da area de lançamento e resgate da nave. Naturalmente, é desejavel que a espa-

conave entre em órbita lunar quando os locais selecionados estejam no lado iluminado da Lua, a fim de que os astronautas possam vé-los. Deseja-se também que o lançamento seja feito de dia, a fim de que a espaçonave possa ser fotografada e rastreada com maior facilidade.

Basicamente, a janela se abre de 23 em 28 dias, durante seis dias, em que se obtem as melhores condições de lança-

# Polícia

Em três semanas, os assaltantes paulistas roubaram duas vêzes o Banco Português do Brasil: ontem roubaram mais NCr\$ 42.831,00. Em Pôrto Alegre, uma mesma quadrilha fêz dois assaltos: o primeiro à Caixa Econômica Federal e o segundo à Caixa Econômica Estadual. Não há pistas para nenhum dos três assaltos.

O PREÇO DA FARSA

## Decreto do Govêrno visando reprimir tráfico de tóxico é bem recebido em Brasília

Brasilia (Sucursal) - O chefe do Serviço de Repressão de Tóxicos e Entorpecentes da Polícia Federal, Sr. Valmores Barbosa, considerou "um grande pauso" o decreto-lei baixado pelo Presidente Costa e Silva tornando mais rigorosa a punição de quem comercia, possui ou usa produtos tóxicos, entorperentes, ou que sejam capazes de determinar dependência física ou psíquica.

A modificação agora introduzida no Art. 281 do Código Penal, permitindo inclusive a punição dos viciados, no entender do Sr. Valmores Barbosa veio facilitar o trabalho da Polícia Federal na descoberta dos distribuidores de produtos tóxicos e entorpecentes. Até agora, a pessoa que fosse encontrada por-tando pequenas quantidades desses produtos, quando presa, era imediatamente liberada, seguindo interpretação que o STF dava à antiga redação do

DIFICULDADES

O chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpe-centes disse que "nossa ação era muito dificultada até agora, pois grandes traficantes importavam produtos tóxicos e entorpecentes distribuindo-os em pequenas quantidades de ca-

— Isto — explicou — fazia com que passassem por simples viciados, e quando presos se negavam a denunciar os grandes distribuidores de drogas, alegando as prerrogativas que lhes eram concedidas na antiga redação do Artigo 281 do Codigo Penal.

FACILIDADES

Outro decreto, de março dêste ano, foi apontado pelo Sr. Valmores Barbosa como "outra grande vitória do nosso serviço." Este decreto permitiu ao Serviço de Tóxicos e Entorpecentes um contrôle bem maior sôbre a fabricação e distribuição

dessa drogas, por parte dos laboratórios.

Disse que muitos laboratórios estavam distribuindo, fraudulentamente, grandes quantida-des das chamadas bolinhas, sem que as especificações e quantidades do produto que eram comercializadas constassem, como manda a lei, das notas fiscais.

Outro ardil utilizado pelos la-boratórios era a inclusão de pequenas quantidades de produtos tóxicos e enterpecentes junto com grandes compras efetuadas por farmacêuticos, a título de bonificação pelo volume da

Este decreto facilitou também o trabalho de requisição de amostras dos laboratórios para pesquisas de interêsse técnicopolicial, Anteriormente, alguns laboratórios, quando não negavam o fornecimento dessas amostras, procuravam de diversas maneiras dificultar sua che-gada às mãos da Policia Fe-

### São Paulo classifica a medida de "excelente"

São Paulo (Sucursal) - Os investigadores do setor de entorpecentes do Departamento Estadual de Investigação Criminial — DEIC — classificaram ontem de "excelente" o decreto-lei baixado pelo Govérno que propicia à policia maior rigor na repressão ao comér-cio ilegal de entorpecentes.

Comentava-se ontem no DEIC que já se teria traçado uma norma de ação contra certos locais considerados centros do comércio de entorpecentes em São Paulo. Na última ação po-licial contra os traficantes de drogas, foi morto o marginal Olavo Marques Filho, que co-merciava com maconha. Além rios locais do interior do Estado prováveis lugares onde acredita haver plantações de maconha

GRANDES TRAFICOS

O maior volume de tráfico de entorpecentes em São Paulo nos últimos meses ocorreu em setembro, quando a policia apreendeu tres mil capsulas com estimulantes, no valor de NCrS 5 mil. A droga havia sido roubada por um funcionário de um laboratório na Via Dutra, Benjamim Ubirajara Poleto. O setor de entorpecentes do DEIC descobriu a origem do tráfice ao autuar uma farmácia, de responsabilidade de José Benedito, na Vila Gal-

vão, que vendia drogas. Os policiais apreenderam naquela farmácia 300 drágeas estimulantes da marca Anorexil.

Outra grande quantidade de entorpecentes foi apreendida com Osvaldo Tascheti e constava de 30 pacotes com maco-nha, no valor de NCrs 3 mil. O traficante, armado de revol-ver, resistiu à prisão durante oito horas.

A família de Osvaldo Tascheti é composta de trafican-tes, desde seu irmão mais novo até sua mãe, que o ajudava na distribulção de maconha, Todos foram presos.

No Aeroporto de Congonhas, no último més de outubro, fol de cocaina, no valor de NCrS 80 mil. O traficante era um chinės, que foi prėso. A distribuição de drogas em

São Paulo é feita até nos colégios. No último dia 20, a policia prendeu o traficante Vitorino de Sousa, na porta de um colégio do bairro de Tucuruvi, com quatro ampolas de Pervitin e 63 comprimidos de Estenamina. Os alunos que compravam as drogas foram identificados pelos policiais, que

comunicaram a seus pais. Agora, com o decreto-lei do Presidente Costa e Silva e segundo os próprios policiais, ha-verá maior rigor na luta contra os traficantes de drogas em São Paulo, principalmente na zona central da cidade.

o decreto-lei da Presidência da

República surgiu no momento

oportuno, pois arma as autori-

dades dos instrumentos neces-

### Minas acha que decreto vai facilitar trabalho

Belo Horizonte (Sucursal) -O decreto-lei baixado pelo Presidente da República sobre maior rigor na punição ao comércio e uso de entorpecentes "velo facilitar extraordinariamente a tarefa de repressão a êsses crimes", segundo afirmou ontem o delegado do Departamento de Polícia Federal, em Minas, Sr. Antônio Emílio Ro-

— Em Minas — esclareceu o delegado do DPF — não é muito grande a incidência de crimes dessa natureza, tanto que os contraventores são, quase sempre elementos de fora, que precuram forçar a situação. CONTROLE

Explica o delegado do Departamento de Policia Federal que

## Soldado esfaqueia tenente

O tenente da Marinha Artivaldo Ramos foi agredido ontem com uma facada no rosto pelo soldado da Policia Militar Edgar Gonçalves Ribeiro, quan-do ambos beblam em um bar situado na esquina da Avenida Mem de Sá com Rua Ubal-dino do Amaral. O PM fugiu e o tenente está internado em estado grave no Hospital Scuza Aguiar. Ninguém no local soube informar os motivos pelo qual o soldado e o oficial discutiram. O tenente já se encontrava no bar quando o soldado chegou, iniciando-se logo depois uma discussão.

sários para um combate mais eficaz aos que abusam do comércio e do uso de entorpecentes. Éle acredita que, de agora em diante, os contraventores terão maiores dificuldades na prática desses crimes. Em Minas, as farmácias e

drogarias não vendem psicotrópicos ou outros entorpecentes sem a receita própria, que é dada em talão especial, aprovado pelos Conselhos de Medicina e de Farmácia, o que possibilita um rigoroso contrôle por parte das autoridades.

## Choque de aviões mata um tenente

O tenente-aviador Alberto Benevides da Silva morreu e o seu colega Hilário Vaz Alvares foi internado no Hospital da Aeronáutica dos Afonsos, em consequência de um acidente occrrido na tarde de ontem com o avião em que viajavam.

Os dois oficiais procediam da Base Aérea de Campo Grande, em Mato Grosso, no avião C-45 número 2 823, quando o aparelho chocou-se com outro do tipo T-6, sóbre o Campo dos Afenses. Os ocupantes do T-6 nada sofreram.

PREJUÍZO DOBRADO



O Banco Português perdeu mais de NCr\$ 70 mil em três semanas e a polícia até agora nada sabe 🛔 O doutor Gilvan cobrava NCr\$ 10,00 por consulta

## Polícia caça bandido que baleou detetive e matou feirante em luta no Méier

Todo o dispositivo policial da 29.ª DD foi mobilizado ontem para caçar o bandido conhecido por Lito, que em companhia de seu comparsa Ciro Men-donça Josefino matou um feirante e feriu um poli-

Os dois bandidos praticaram uma série de assal-tos a mão armada em Madureira e depois fugiram para o Méier, onde trocaram tiros com os policiais dentro de um bar e acabaram matando o feirante Genésio José da Silva, de 38 anos, que nada tinha a ver com a história, e ferindo o detetive Ilto Alves Ribeiro, lotado na delegacia de Madureira.

BANDIDO FERIDO

Durante o tirotelo - que enusou pânico entre os moradores das redondezas — o la-drão Ciro Mendonça Josefino foi ferido com dois tiros nas costas e está entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar.

O feirante morto, Genésio José da Silva, residente à Rua Castro Alves, 248 apto. 401, 248 apto. 401, comprava leite numa padaria quando recebeu um tiro no coração. Ele já estava morto quando foi levado num caminhão para o Hospital Salgado Filho, onde os médicos atestaram o óbito. O policial ferido também foi levado para aquéle hospital, enquanto o bandi-do foi conduzido direto para o Aguiar, em virtude da gravidade de seu estado.

ASSALTOS

Pouco depois das 7 horas da manha compareceram à 29 5 DD os Srs. Manuel Pereira, residente à Rua Carolina Amado, 549, Amaro Antônio dos Santos, residente à Rua Maçurim, 76, e Euclides José Gomes. residente à Rua Jabotiana, 360.

Os dois primeiros estavam trabalhando na padaria Estrêla do Rangel, na Rua Carolina Amado, quando os bandidos entraram, dispararam quatro tiros e depredaram o estabelecimento, para fugir em seguida com NCr\$ 35,00 da caixa

Euclides, o terceiro a dar queixa, passava pela Rua Cachambi, quando foi abatido a coronhadas pelos bandidos e em seguida assaltado. Os marginais rumaram em direção ao morro do Faz Quem Quer.

De posse da descrição dos as-saltantes, os detetives Ilto, João, Zeli e Josias sairam em campo para prendê-los e rumaram para o Campo dos Cajueiros, nas proximidades do morro. Os bandidos tomaram um onibus Caxias-Meier e foram seguidos pelos policiais em um taxi.

TIROTEIO

No Méier, os assaltantes saltaram num bar situado na es-quina das Ruas Coração de Maria e Castro Alves, onde foram beber. Os policiais deram-lhe voz de prisão e os bandidos começaram a atirar.

Durante 10 minutos, o bar transformou-se numa cena de faroeste antigo. As pessoas que se encontravam nas proximidades começaram a correr desordenadamente, até que o feirante Genésio J: ' da Silva recebeu um tiro no coração.

No outro lado da rua cairam feridos, no mesmo instante, o detetive Ilto - um tiro atravessou-lhe a orelha - e o ladrão Ciro Mendonça, com dois tiros nas costas. O outro bandido, Lito, aproveitou-se da

## Exército descobre outro assaltante envolvido no roubo ao carro-pagador

Oficiais da Polícia do Exército levantaram a identidade de mais um participante do assalto ao carro-pagador do IPEG, ocorrido a 8 de novembro, em Bento Ribeiro, sob o comando do ex-Deputado Carlos Marighela.

As investigações estão sendo mantidas em sigilo, mas sabe-se que o suspeito se chama Carlos Alberto, é alto, claro e usa bigodes finos. Fontes do Batalbão da Policia do Exército anunciaram que segunda-feira, possivelmente, as informações poderão ser liberadas à imprensa.

LIGAÇÃO

A Polícia do Exército começou a investigar o assalto ao carro-pagador do IPEG paralelamente ao trabalho da 30.º Delegacia Distrital, no momento em que foi levantada a suposição de que o crime foi cometido pelo ex-Deputado co-munista. O dinheiro — NCrS 123 mil - seria aplicado, juntamente com resultados de outros assaltos a bancos, em atividades subversivas, de financiamento de guerrilhas, dando ao fato uma conotação de seguranca nacional.

A partir dai, a Policia do Exército manteve prêso o estudante Paulo Cesar Monteiro Bezerra, suspeito de ter liga-

ção com Carlos Marighela e acusado de ter dirigido um dos Volkswagen no transporte do dinheiro. O estudante, ouvido pelo major Enio de Albuquerque Lacerda, comandante da 1.º Companhia de Polícia do Exército, na Vila Militar, confirmou sua participação no as-salto e revelou o papel de Carlos Marighela no planejamento e na condução do crime.

Hà uma semana, a Policia do Exercito ouviu o advogado Celso Nascimento, que é patrono do estudante Paulo César e de sua mãe, D. Maria Magalhães Monteiro, considerada amiga íntima do ex-Deputado comunista. O advogado também é suspeito de manter ligações com Marighela.

# Banco Português assaltado em São Paulo pela segunda prêso em Bangu por "curar" vez em apenas três semanas 4 sob a inspiração do além

São Paulo (Sucursal) - Pela segunda vez em três semanas, o Banco Português do Brasil foi assaltado — desta feita em sua agência Perdizes, de onde cinco ladrões armados com revólveres levaram NCrS 42 831,00. No dia 6 déste mês os assaltantes levaram NCrS 28 mil da agência Iguatemi do mesmo banco.

Os ladrões chegaram ao banco em um Volkswagen azul sem placa. Gritaram "isto é um assalto" e tiraram as armas, prendendo em seguida os 13 funcionários e três clientes no banheiro. Antes de levar o dinheiro, fizeram um disparo sôbre um cliente que escapou por pouco — e deram uma coronhada na cabeça do inspetor do banco.

SOTAQUE ESPANHOL

Luís Carlos Fábio, proprietário da Casa de Carnes Belga, chegou ao banco minutos antes dos ladrões, com NCrS 2500,00 em sua pasta, prove-nientes do faturamento de seu açougue antes do Natal. De repente ouviu os gritos: "Isto

um assalto." Eram cinco homens armados com revolveres e uma pistola. sendo que um déles tinha sotaque espanhol. Os assaltantes mandaram que todos fóssem para o banheiro, mas Luis Carlos ainda tentou carregar sua pasta com o dinheiro. O

assaltante de sotaque gritou: "Larga isso ai senão atiro."

Os 13 funcionários e os três clientes foram para o banheiro, que tem um espaço bastante re-duzido. O comerciante Luis Carlos tentou encarar um dos bandidos e quase foi baleado, pois a bala passou pela sua cabeça e foi alojar-se no teto.

Quando conseguiram sair do banheiro, graças à ajuda do inspetor do banco, Sr. Henrique Beluomini Júnior - o qual levou uma coronhada na cabeca - os funcionários nada mais viram, a não ser a pasta do Sr. Luis Carlos rasgada e jogada a um canto.

### Quadrilha assalta dois bancos em Pôrto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) -Quatro dias após a polícia haver desbaratado a quadrilha de assaltantes de bancos chefiada pelo marginal conhecido por Pingüim, um nôvo bando passou a agir em Pórto Alegre e ontem estreou com um assalto duplo: um contra a agência da Caixa Econômica Federal outro contra a Caixa Econômica Estadual.

O valor exato do duplo assalto não é conhecido, porque a direção de ambas as entidades de crédito parecem se preocupar em não revelar o total das quantias roubadas, por julgarem que o fato poderia estimular novos assaltos.

AS CIFRAS

Fontes oficiais da agência da Caixa Econômica Federal disseram que foram roubados NCrS 1300,00; da agência da Caixa Econômica Estadual teriam sido levados NCrS 1500,00. Informou-se depois que a Caixa Estadual perdeu NCr8 20

O primeiro assalto ccorreu às 11h15m, contra a agência da Caixa Econômica Federal, localizada na Avenida Assis Brasil. Quatro assaltantes saltaram de uma Rural Willys de armas em punho e ordenaram aos funcionários e mais uma cliente que ficassem imóveis. Apanharam a chave da caixaforte com o gerente e trancaram os funcionários e a cliente no banheiro.

OUTRO ASSALTO

Uma hora depois, na esquina do Quarto Distrito, uma mulher teve sua atenção voltada para um Volkswagen com placa de Passo Fundo,

onde quatro homens manipu-lavam dinheiro. Ao parar junto do veículo, essa testemunha foi ameaçada por um dos as-saltantes, que de revolver na mão perguntou-lhe se estava à procura de algo. Aos gri-tos da mulher, o Volkswagen saiu em disparada.

As 14 horas - ouase duas horas após o primeiro assalto o Volkswagen reapareceu diante da agência da Caixa Econômica Estadual, situada na Rua Benjamim Constant, onde em nova ação rápida limparam a caixa-forte. Não havia nenhum cliente

nesta agência, e os funcionários encurralados contra uma parede viram quando o bando fugiu. A policia até o momento tem poucas indicações para identificar os assaltantes. Pelas informações dos funcionários, os assaltantes parecem estreantes: estavam tão nervosos que tremiam ao empunhar as armas.

CARROS ROUBADOS

A policia apurou que os veiculos usados nos assaltos - o Volks e a Rural - foram roubados no interior do Estado: a camioneta em Passo Fundo e o sedan em Salvador do Sul, Parece que os carros estavam com as placas trocadas para despistar.

Outra hipótese levantada pela policia é a de que os assaltantes tenham agido com objetivo político: o possível chefe da quadrilha disse no assalto à Caixa Econômica Estadual que "precisamos de dinheiro para a revolução." No primeiro assalto êle foi menos explícito, limitando-se a afirmar aos funcionários: "É um assalto; vão passando a grana."

Mais polícia na página 16

# Mais um falso médico foi

Outro falso médico foi prêso em Bangu, ontem, enquanto a Secretaria de Segurança informava ter arrolado o Deputado Geraldo de Sousa Araújo — 1.º secretário da Assembléia Legislativa — na Comissão de Investigações Sumárias, isso pela versão de que o parlamentar facilitava os crimes de um dos

O nôvo falso médico prêso pelo delegado Sílvio Ribeiro Ferreira, da 34.ª DD, é o tecelão aposentado Gilvã Paulino da Silva, de 42 anos, que agia também sob uma mística, segundo a qual um verdadeiro médico — já falecido — orientava-o, do além, nas suas pequenas "intervenções cirúrgicas" em pacientes de quem tomava de NCr\$ 2, a NCr\$ 10 por consulta.

CURANDEIRO

Gilvan explorava llegalmente a medicina há mais de seis anos, mantendo vasta clientela. a exemplo do que ocorria com seu colega préso anteriormen-te, o espanhol Pedro Martin Garcia. O consultório de Gilvan era na Rua Cairo, 585, no Bairro Rio da Prata, onde possuia, ainda, uma mercearia, comprada, pelo que confessou, com o dinheiro de sua curas milagrosas.

Disse ainda o charlatão que suas consultas "eram dadas diàrinmente, isso quando encarnava o espírito de um médico de nome Joaquim dos Santos, falecido há muitos anos na cidade de Lagoa Nova, Pernambuco. O espirito, assim, examinava o cliente, diagnosticava o mal e prescrevia medicamentos, ocasião em que Gilvan, por ser analfabeto, utilizava um assistente para preencher as receitas.

OS CLIENTES

O assistente de Gilvan tambėm foi prėso pela 34a. Delegacia. Trata-se de José Sinésio da Silva, residente na Rua Engenheiro Paula Lopes, 438, que revelou ser o douter Joaquim um grande conhecedor dos mais caros e modernos medicamentos encontrados, principalmente, nas farmácias do bairro. A fraude, assim, posssibilitava um outro lucro ao falso médico, uma vez que - conforme confessou mantinha ligações com farmacéuticos também inescrupulosos, que lhe dayam uma comissão de 10% nos remédios que vendiam para os incautos

Gilvan trabalhava até bem upo na rabrica gu, onde desempenhava as funções de fiandeiro. Confessou ainda o charlatão que atendia de 10 a 15 clientes por dia, muito menos, aliás, que seu colega Pedro Garcia, que chegara a fundar a Clinica Nossa Senhora da Conceição, na Rua Sibéria, também no Rio da Prata, atendendo de 45 a 50 enfermos, diariamente.

LIBERDADE

Pedro Garcia, que disse ser sócio do Deputado Geraldo Araŭjo, foi libertado, ontem. sob fiança. Em nôvo depoimento, explicou a verdadeira participação do parlamentar na tal clínica. Uma cópia de suas declarações foi solicitada ao delegado Sílvio Ribeiro pelo Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, que pretende ouvir o político na Comissão de Investigações Sumárias, criada sob inspiração do Ato Institucional n.º 5.

## Esquadrão paulista quebra trégua de Natal e executa 17.<sup>8</sup> marginal de sua lista

São Paulo (Sucursal) - "Passou o Natal e o Esquadrão voltou a atacar os marginais. O cadáver do 17.º de nossa lista pode ser encontrado perto de Itaquaquecetuba."

Graças a êsse aviso, feito pelo relações-públicas do Esquadrão da Morte em telefonema para a sala de imprensa da Secretaria de Segurança, os policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais localizaram ontem à tarde o corpo de um homem moreno, de meia idade, com sinais de haver sido fuzilado sumariamente com revolveres de calibre 45.

MAIS MORTES

A confirmação do anúncio prévio do relações-públicas do Esquadrão, que fala num tom metálico e educado, deixou apreensivos alguns delegados mais antigos do DEIC, por acharem que os policiais vingadores estão levando "muito a sério" a missão que resolve-

ram executar. - Não tenham duvidas de que vem por ai nova sequência de mortes para apavorar os marginais na entrada do ano

nôvo - previu um investiga-

NO ESTADO DO RIO

Niteról (Sucursal) - O corpo de um homem branco, com 10 perfurações de bala, a maioria de calibre 45, foi encontrado ontem na Estrada da Palmeira, em São Gonçalo.

Achado por um soldado da PM fluminense e identificado pela Sra. Maria Carvalho como sendo o bandido Indio, residente no bairro do Caramujo, nesta capital, o morto foi apentado como mais uma vitima do Esquadrão da Morte, a

## Por dentro do negócio

FUSOES — O Fundo Crescinco, a Credibrás, a Deltec e o Banco de Investimentos do Brasil acabam de se fundir numa entidade só que será representada pelo BIB com um capital de NCrs 27 milhoes, passando a ser o principal Banco de Investimentos do país. O Fundo Crescinco, com um valor superior a 10 milhões de cruzeiros novos, é o maior da América Latina.

INCORPORAÇÕES — O grupo Ipiranga incorporará nos próximos dias o Banco Almeida Magalhães; o Banco Nacional de Minas Gerais adquiriu o Banco Borges e on-tem o Banco Central informou ter aprovado a incorpora-ção do Banco de Crédito Mercantil pelo Banco Industrial de Campina Granta de Campina Grande.

CERTIFICADO BANCARIO — Já está práticamente acertada pelas autoridades que o Banco do Brasil não poderá emisir Certificados de Depósitos Bancários, criados pela Resolução 105 do Banco Central. A possibilidade de que o Banco do Brasil pudesse captar recursos através do Certificado infundia certo temor aos bancos comercials, diante da grande concorrência que isso provocaria, prejudicando a réde privada. O Governo não decidiu ainda endicando a rede privada. O Governo não decidiu ainda, en-tretanto, se os bancos estaduais poderão ou não emitir ês-ses certificados, apesar da reivindicação em contrário feita pelos dirigentes bancários.

LANÇAMENTO — É no próximo dia 30, às 17,30 horas, o lançamento da campanha de vendas das novas ações da Light. A emprêsa, cuja entrada em Bôlsa está sendo esperada com expectativa pelo mercado investidor, pretende colocar NCr\$ 40 mil em ações,

ANO MELHOR — O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, promoveu ontem o tradicional almôço de fim de ano cem a imprensa. Sem entrar em maiores detalhes sobre as medidas ja a éle comunicadas pelas autoridades e que mais tarde iriam ser divulgadas pelo Minis-tro da Fazenda na televisão, o presidente da entidade dis-se acreditar que a sua execução fará de 1969 um ano bem melhor do que o que agora finda, não apenas para a empresa privada mas para o Brasil em geral. Ressaltou, en-trevanto a gravidade da hora que vivemos, e a porplexidade que muitos sentem no momento, mas enfatizou que essa perplexidade hoje gravita no mundo inteiro, e talvez em grau maior nos países mais desenvolvidos do que nos em desenvolvimento. Salientou, finalmente, o papel da imprensa na divulgação dos trabalhos e aspirações da emprêsa brasileira numa tanda constante que pão pode son tentos para la constante que para para constante que para para em presente que para para constante que q sa brasileira, numa tarefa constante que não pode ser to-

rRIGO — Cérca de trezentas mil toneladas de trigo gaúcho serão transferidas para Estados do centro do país por via marítima e ferroviária, diante da falta de condições para industrializar o produto no local. Já amanhã, domingo, começarão a serem feitos os embarques pelos portos de Pôrto Alegre e Rio Grande, cujos silos estão inteiramente abarrotados. O escoamento dêsses excedentes — de manhã até o dia 4 de janeiro serão embarcadas 28 100 concludas — se processará até maio vindouro de acôrdo com

de manha até o dia 4 de janeiro serao embarcadas 28 100 toneladas — se processará até maio vindouro de acôrdo com o esquema traçado pelo Banco do Brasil.

Mas o comércio exportador já solicitou que seja acelerado o embarque total, para que os silos estejam desimpedidos a partir de março quando começará o movimento da safra de soja, da qual 50 mil toneladas serão removidas para São Paulo por via férrea. A safra de trigo dêste ano atingiu a 550 mil toneladas no Rio Grande do Sul. O problema do armazenamento do produto chegou a tal ponto, blema do armazenamento do produto chegou a tal ponto, que duzentos vagões de trem estão paralisados nos dois maiores portos do Estado, transformados em depósitos.

ADMINISTRAÇÃO — Findou ontem o prazo para o registro de técnicos em administração, de acôrdo com as normas baixadas pelo Ministério do Trabalho. Os circulos in-dustriais, entretanto, às primeiras horas da noite acredi-tavam que o Ministro Jarbas Passarinho iria prorrogar esse prazo de acordo com seu pedido. A indústria, através da FIEGA, pediu mais tempo ao Ministro porque considerava o prazo dado exiguo para o cumprimento das exigências necessárias ao registro e porque pretendia esclarecer a con-trovérsia surgida com a necessidade ou não dos dirigentes empresariais terem de se registrar também como téc-nicos em administração. A entidade não considera isso ne-

CONTRIBUIÇÃO - O Síndicato dos Bancos do Estado da Guanabara envion aos seus associados a fórmula para o cálculo da contribuição sindical, a ser paga em janeiro, na base do salário mínimo com arredondamento para NCr\$ 130,00 de acôrdo com a CLT. O órgão chama a atenção para a multa de mora de 10% imposta pela lei aos recolhimentos efetuados fora do prazo e esclarece que as res-pectivas guias de recolhimento poderão ser obtidas na sua secretaria, para serem preenchidas com base nas tabelas

BALANCO - Em relatório de fim de ano, o Departamento do Tescuro dos Estados Unidos afirma que o grande deficit da balança comercial — USS 1742 milhões no último trimestre de 1967 — foi superado, sendo que nos nove pri-meiros meses de 1968, observou-se uma melhoria líquida de 1 bilhão de dólares, em comparação com o mesmo periodo do ano anterior, enquanto o balanço oficial de contas mostrou uma melhoria de US\$ 3 bilhões e 700 milhões, entre os dois períodos de nove meses. Apesar disso ressalta que a melhora na balança comercial foi apenas ligeira, pois cinuvas e ameaças de greves obrigaram o Governo e realizar importações extraordinárias que devem ter atingido a quase US\$ 700 milhões.

REFORMA AGRÁRIA — O grupo de trabalho da reforma agrária se reuniu ontem, após três adiamentos. Mas, apesar do encontro, não apresentou as conclusões finais dos seus estudos a serem apresentados ao Presidente da República. Uma nova reunião foi fixada para o dia 10 "quando já terá sido dada a redação final ao documento. levando em conta os subsidios apresentados pelos Estados e as características específicas de cada região."

É uma pena que só se tenha resolvido levar em conta "as condições específicas de cada região" na redação final, mas, como certamente dirá o trabalhador rural brasileiro "antes tarde do que nunca."

AUMENTO - De acôrdo com resolução do Conselho Interministerial de Preços, já homologada pelo Ministro da Fazenda, a partir do dia 1.º de janeiro os cigarros sofrerão um aumento médio de 25% em todo o país. Os cigarros que hoje custam até NCr\$ 0,60 aumentarão em NCr\$ 0,10 e os que tem preço superior a NCrS 0.60 subirão em NCrS

EXPRESSAS — Com a instalação, pela Asca Elétrica, de uma subestação abaixadora de 20 mil KVA em Salvador, está assegurado o início do funcionamento, em setembro de 1969, no Centro Industrial de Aratu, da Eletro-Siderúrgica Brasileira, que será a maior fábrica de ferro-ligas da América Latina, com uma produção anual de 33 500 tone-ladas. \*\*\* A Sociedade Corretora Marcelo Leite Barbosa inaugura sua loja na Rua do Rosário, no dia 9 de janeiro. • O VII Congresso Nacional de Bancos será realizado, de 14 a 19 de abril, em Curitiba.

### REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL DEPARTAMENTO DE PROJETOS **AVISO**

Autorizado pelo Sr. Diretor Superintendente, o Departamento de Projetos comunica que a Concorrência de fornecimento e montagem das estruturas metálicas sóbre a Rua Francisco Bicalho e Canal do Mangue foi adiada para o dia 22 de janeiro de ano préximo. (a.) ALVARO MONTEIRO DE ABREU PINTO

A SECURE OF SECU

# Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

# TRENS PARA BRASÍLIA

Comunicamos ao público que esta estrada recebeu aviso da Viação Férrea Centro Oeste de que os trens "Bandeirante" da Mogiana, até nôvo aviso, chegarão a Brasilia às 11,30 horas e partirão para Campinas às 18,50 horas em lugar de 10,30 horas e 20,00 horas respectivamente conforme foi anunciado anteriormente, face à necessidade de execução de serviços na via permanente no trecho Pires do Rio-Brasília.

. Campinas, 23 de dezembro de 1968.

A DIRETORIA

## Exportações de minérios em 68 somaram US\$ 150 milhões e as importações baixaram

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti considerou ontem o aumento de exportação de minérios, que rendeu êste ano US\$ 150 milhões, e a redução da evasão de divisas provocada pela importação de bens minerais, como os acontecimentos de maior importância naquele setor.

Acentuou que os trabalhos que recentemente vêm sendo dinamizados pela Petrobrás, com a descoberta de novos campos petroliferos, na plataforma submarina, permitem antever uma diminuição substancial nas importações brasileiras, cuja maior parcela é realizada exatamente naquele produto.

TRANSFORMAÇÃO

Salientou o Ministro Costa Cavalcânti que o seu Ministério está empenhado na árdua tarefa de transformar nossa potencialidade mineral em riquezas. Uma de suas metas é o aceleramento do conhecimento de nossos recursos e a reducão dos bens minerais importados dos quais somos carentes.

Na sua opinião essas metas só podem ser alcançadas através de um esfórço conjunto en-tre o Governo e a iniciativa privada. Por melo do Departamento Nacional da Produção Mineral o Ministério vem desenvolvendo e ampliando suas atividades, atuando em proje-tos localizados em áreas reconhecidamente importantes e estratégicas, distribuídas em todo o território nacional.

### INCENTIVOS

Com o objetivo de propiciar o desenvolvimento da iniciativa privada no setor de mine-rais, aquêle Ministério autorizou este ano, até o final de novembro, 754 alvarás de pesquisa, o maior número já concedido em um único exercício.

enquanto que centenas de outros aguardam publicação no Diário Oficial, acreditando-se que de muitas destas, graças as normas do Código de Mineração, resulte o estabelecimen-

to de novas minas. Quanto às exportações reve-lou que, até o dia 31 de outubro, o Ministério das Minas e Energia, havia autorizado exportações em valor superior a US\$ 25 milhões, quantia que até o final do ano deverá atingir com a inclusão do ferro-li-ga, a US\$ 150 milhões, contra US\$ 132,5 milhões no último exercício.

Paralelamente, o Governo, em consequência principalmen-te das atividades desenvolvidas pelo Ministério das Minas e Energia, reduziu as importações de bens minerais em US\$ 30 milhões em relação às im-portações de 1967. Como o total dessas importações foi ainda, de US\$ 308 milhões, o Mi-nistério se tem empenhado na procura ordenada dos recursos oninerais e adotado várias me-didas administrativas como a contratação de vários técnicos, a criação de novos distritos re-

## Deputado pede ajuda do BNDE para implantação da usina no Paraopeba

Belo Horizonte (Sucursal) - O Deputado José Raimundo Soares (MDB) pediu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que dê seu apoio à implantação da Usina de Aços Minas Gerais S.A. — Açominas — no vale do Paraopeba, que atualmente conta com propostas de financiamento de 19 grupos internacionais.

No oficio que encaminhou ontem ao presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, o Deputado José Raimundo mostra que o apoio financeiro não significará, a curto prazo, pressão nos cofres do organismo. Junto ao oficio, o Deputado anexou um memorial aprovado pelos prefeitos, vereadores e empresários de tôdas as cidades do vale do Paraopeba.

ACONTECIMENTO

— Devido ao reaso da As-sembléia Legislativa de Minas — diz o Deputado em seu ofi-cio — ficamos impedidos de encaminhar-lhe esta correspon-dência através do Parlamento mineiro. Assim, o que nos leva a apressar esta comunicação é a entrevista dada por V. S. à imprensa, conforme a publicou o JORNAL DO BRASIL de 13 de novembro último-

- Afirmou V. S.\* que o BNDE pràticamente ficou liberado de suprir os deficits da Cosipa, Usiminas e Ferro e Aço de Vitória, as quais, inclusive, marcham para a fase de rentabilidade. Em consequência disso, o BNDE dará cobertura financeira àquelas usinas nos exercícios de 1969 e 1970, a especialmente às necessidades dos respectivos planos de expan-

- Minas Gerais - continua o oficio - se habilita A indispensável ajuda financeira do BNDE, visando a tornar realidade a usina da Açominas, no Vale do Paraopeba. É importante ressaltar que a firme decisão dêste organismo em apoiar a iniciativa do Govérno de Minas Gerais, seria o bastante para a dinamização do projeto. Por outro lado, tal de- Plano Siderúrgico Nacional.

cisão não implicaria em pres-não sôbre os cofres do BNDE a curto prazo, face ao período de 5 a 7 anos normalmente exigido para se erguer grandes unidades siderurgicas

 A primeira entidade que seria convocada a dar sua valiosa colaboração seria o Fundo de Financiamento à Elaboração de Projetos - FINEP do anteprojeto e do projeto. Há a ressaltar, ainda, que as propostas de grupos e firmas dos países desenvolvidos fazem admitir o éxito do empreendimento, tal o conjunto de vantagens oferecidas, entre as quais se revela o financiamento de até 30 por cento dos recursos necessários e moeda na-

## MERCADO GARANTIDO

 A capacidade inicial prevista de, 1,5 milhão de toneladas de perfilados, por ano -frisa o Deputado José Raimundo em seu oficio - evitarà deficits, podendo mesmo gerar recursos para honrar os compromissos financeiros em moeda nacional e estrangeira, deixando de ser, portanto, mais uma pressão sôbre as disponibilidades do BNDE.

- A garantia do mercado da nova usina para produtos não planos - ou perfilados està definida no volume II do

## Sorocabana lança nôvo vagão-tanque

São Paulo (Sucursal) - A indústria ferroviária nacional lançou ontem um vagão-tanque com capacidade para 50 mil litros, o primeiro de uma série de 100 com que a Companhia Sorocabana de Material Ferroviário comemora 40 anos de existência como a primeira fábrica de vagões no Brasil.

O aumento da capacidade de carga do vagão nacional para 50 mil litros — o maior antes produzido comportava 30 mil litros - foi possível graças à eliminação do estrado do vagão e sua substituição por uma viga central com apoio nas extremidades, o que acarretou uma diminuição de duas toneladas no seu pêso. O vagão monobloco sem estrado tem capacidade máxima para estradas de ferro de bitola estreita (1 metro), mas serão construidos modelos também para bitolas largas (1,60m). Seu preço é de NCr\$ 65 mil, e seu

## Arrecadação sofre alta em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) -A Delegacia Regional de Impôsto de Renda, nesta capital. já arrecadou em Minas Gerais, meste exercício, quase NCr\$ 110 milhões — 15% sobre o total de 1967 — mas está tomendo uma série de providências para obarrecadação de pelo menos 60

O nôvo delegado do Impôsto des de Oliveira, empossado anteontem à noite, vai intensificar a fiscalização cujos resultados positvos já conheceu quando foi delegado de IR em Fortaleza, onde conseguiu aumentar a arrecadação em 92 per cento.

## 'ARRECADAÇÃO FEDERAL

Segundo o Sr. Armindo Men des de Oliveira a arrecadação tributária federal em Minas Gerals, durante o atual exercício, obteve um aumento da ordem de 60% em relação ao ano passado (impôsto sôbre produtos industrializados, imposto de renda, imposto de impeso de 16 toneladas. portação, impôsto único, etc.).

# Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. lpiranga s.a. 🙈 🔘 👜

Cia. Ipiranga

Capitale Reservas do Grupo: NCr\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alfándega, 47 - tel .: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19 - 9. • - tel.: 31-0756 Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.:29.6392 - Meler

Banco Financiador S.A. SÃO PAULO · SANTO ANDRÉ · BELO HORIZONTE I

### **BÔLSAS E MERCADOS**

DOLAR

### MOEDAS

	Con	ipra .						. 3,80	5			
	Ven	da						. 3,83	0			
1-	Libra	Ester	9,08389	9,14259	Franco	Suiço	0,88542	0,89315	Xélim	Austr.	0.46682	0,149561
8.0	Marco	Alemão	0,93125	0,95941	Lira .		0,000095	0,006134	Escudo	Port	0,132033	0,134816
	Florim	C. P. P. P. S. C.	1.05246	1.06129	Coroa	Dinam.	0.50633	0.51157	Peseta	SECTION	Nominal	Nominal

tem, na abertura, as seguinte cotações por unidade: Venda NCr\$ 3,830 Moedas NCr5 Franco Belga 0,075985 0,076676 Coroa Norueg, 0,53155 0,53696 Pêso Arg. ... 0,009893 0,011987 Pranco Fran. 0,76784 0,77480 Coros Sueca . 0,73409 0,74033 Péso Urug. ... Nominal Nominal

O Bameo do Brasil afixou, on

Dólar ...... 3,805 3,830 Dólar Canad. 3,54397 3,58641

RIO DE JANEIRO - O mercado de ações

constitució em acta catam, trado o Indice BV se fixado em 222,0 pontos, subindo 5,2 pontos. Tembém o IBV do fechamento

manteve-se em alta, ao fixar-se em 224,0

pontos. O volume de negócios, mesmo ex-estuando-se algumas operações diretas,

igualmente parmaneceu em alta, Transacicmutaim-se 1 472 mil ações no vastr glo-bal da NOr8 1 643 mil. As mada negocia-das forem as da Petrobras, Brahma, Docas de Santos, Belgo Minuica e América Fabril. Das que compõem o IBV. 17 esti-veram em alta, 3 em baixa e 3 permante-

BÔLSAS DE VALÔRES

comm estáveis. As que mais subiram: Mes-bla-cadinárias (+ 8.0), Kíben (+ 7.7). Petrobria-puetensuciais (+ 7.4), Brasileira de Roupis (+ 6.4) e Mesbla-pueterenciais (+5.7). As que mais cairam: Siderirgica Nacional-pentador (- 2.7), Sousa Cruz (- 1,9) e Ferro Brasileiro (- 1,5).

### MEDIA 8. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

27-12-68 7263	26-12-68 7149	20-12-68 6551	13-12-68 6609		o de 1967 172
		(Elaborada pela Or	ganização S. N. Lida.)		
		7.70	DE INVESTIMENTOS		
		Data	Valor da Cota	Olt. Distribuição	Valor do Fundo
ORESCINCO		26-12-68	0,953	29-11-69 (0,058)	78 235 571,20
ATLANTICO		23-12-68	3.90	28-08-88 (0,20)	3 375 606,00
TAMOIO		26-12-68	1.15	20-03-68 (0,100)	1 214 219,84
S/S SABBA		26-12-68	0.141	04-10-68 (0,002)	2 383 617,46
VERA ORUZ		25-12-68	6,13	28-06-68 (0,320)	4 931 971,73
SUL BRASIL		16-12-68	0,469	mensal (0,002)	411 019,00
NORTEC		20-12-63	0.97	novembro (0,02)	71 084,05
AIMORÉ		02-12-68	1,165	31-03-68 (0,08)	2 053 927,63
IPIRANGA (157)		26-12-68	1,46		2 547 435,50
FF CRESCINCO	*********	13-12-68	1,23		10 457 622,70
CARAVELLO FIC		26-12-68	1,05	30-09-68 (0,08)	62L 575,26
BAHIA (157)		13-12-68	1,45	Set68 (0.080)	2 354 163,98
FEDERAL		16-12-68	2,005	Jun68 (0.120)	15 679 105,00
BANKIVEST (157)		16-12-68	1,605	28-02-68 (0,70)	14 334 031,00
CREFINAN (157)		10-12-68	13,480		2 776 314,53
BRAFISA (157)		20-12-68	1,76	30-09-68 (0,03)	1 664 761,21
		23-12-68	0,550	30-09-68 (0.03)	1 363 902,17
HALLES (157)		23-12-68	1,265	28-04-68 (0.09) .	6 224 043,07
BGI (157)		27-12-68	1,44	16-04-68 (0,08)	14 984 272,25
COND. DELTEC		27-12-68	0,405	13-09-68 (0,018)	11 875 367,21

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade			Quan- tidade	Ações		Quan- tidade
TITULOS DOS ESTADOS			BRAS, DE E. ELÉ- TRICA, EX/Dir	0,63	35 200	GLOBEX UTILI- DADE, Port,	0,80	250 000	P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.		33 300
(GUANABARA)			BRAS. DE E. ELE- TRICA, Rec	0,60	2 000	HIME Pref KIBON, Ex/Bon	0,33	4 600 7 000	PETROBRAS, Pref. PETROBRAS, Ord.		44 630 1395 040
MET 3034	0,84		BRAS. DE ROUPAS	0,50		LETRAS HIPOTE-	2-1101	5,757.6	PETR. IPIRANGA,		
r. progressivos	669,00	57	Ord	1,08	200	CARIAS DO BEG LOJAS AMERICA-	0,70	11 500	Pref., C/Dir PETR. IPIRANGA,	1,40	5 206
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			CARIOCA INDUS-	0.41400	2 000	NAS, NOVES	3,93	2 800	Ord., CDir PETR. IPIRANGA,	1,32	1 000
. VILLARES, Pref.,			CIMENTO ITAU,		2 000	NAS, Ant	4,00	14 400	Dir		128 251
Classe A	0,78	12 500	Pref. Ex/Div.	3.91	3 100	LOJAS AMERICA- NAS, Ant., Ex/Div.	3.90	900	PROG. INDUS- TRIAL Nom	0.80	3 380
ALPARGATAS,	1 04	0 700	D. DE SANTOS		113 788	SIDER, MANNES-		*** ***	REF. UNIAO, Pref.,		
EX/Subs	0,25	6 700 76 500	DUCAL ROUTAS, Ex/Subs.	0,90	1 100	MANN, Pref MESBLA, Pref.,	0,45	13 400	REF. UNIAO, Ord.	1,12	640
ANG. BRASILEIRA	40,00	17 700	D. ISABEL, Pref.	0,89	13 700	Novas, Ex/Div	1,08	30 800	Ex/Div	1,12	
ARNO, C/41	0,78	18 800	C/55, Ex/Div	1,58	7 000	MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div	1,06	12 100	SIDER, NACIONAL,		22 100
ARNO, C/42 B. ANDRADE AR-	0,75	7 400	FAB. DE TECIDOS COVILHA, Ord.			MESBLA, Pref., Ex/Div	1.11	45 900	S. CRUZ, Ex/Div.	3,53	9 700 26 300
DUAN	2,00	1 000	Port	1,05	60 000	MESBLA, Ord.,			V. RIO DOCE, Port.		20.000
B. DO BRASIL	9,29	22 830 91 200	FERRO BRASILEI- RO, EX/Dir	1.34	7 500	MOINHO FLUMI-	1,08	32 200	-11,20011		32 500
BRAHMA, Pref.,		EFFETATA	F. E LUZ- DE M.	271.070		NENSE Ex/Div.	0,80		V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon,	3,00	100
EX/DIV.	1,81	118 200	F. E LUZ DO PA-	0,53	9 400	M. SANTISTA N. AMÉRICA, PORT.,	1,30	1 000	WILLYS, Ord	0,44	19 200
Ex/Div	1,77	23 900	RANA, EX/DIV	0,51	15 000		1,30	1 000	WHITE MARTINS	4,07	4 000

São Paulo (Sucursal) - A sessão de ontem foi das mais movimentadas e agi-tadas déstes últimos ments, registrandose granta quantidade de operações e occr-rendo o maior total verificado em 1968. As tuameações realizadas com as ações de componhias, principalmente e Blue Chipps thistum um comportamento des mais significatives, pois as mesmas foram muito procuradas e estiveram novamente em altas, demonstrando que o menordo enconton-se firme. O Indice Bovespa acusou novo recorde neste eno com a alta de 3,2 pontos, (+ 1,65%) fixando-se em

195,4. Das sociedades que o compõem, 17 submam, 4 baixaram e 6 permaneceram estaveis. O volume das operações foi de NOrs 7 444 369, com os papels acionários participando com NOrs 6 935 497 em 302 operações, valendo aorescentar que houve o registro de 4 500 000 ações da Fábrica de Tecidos Tatuapé, transação essa que atingiu a soma de NCr\$ 5 625 000. O volume de negócios stingiu a offea de NCr\$ 7 444 369, a quantidade de 5 248 882 titulos e a realização de 348 operações.

cupão 41 (4- 2.6); Atmo-preferenciais cupão 42 (+ 2,7); Brasmotor-ordinárias (+ 5,0); Docas de Santos (+ 2,8); Estrêla-prefesenciais - cupão 55 (+ 2,7); Ferro Brasileiro (+ 3,7); Hime-preferenciais (+ 6,7); Kibon (+ 7,2); Lojas Americanas - com dividendos (+ 6,7); Lojas Americanas - ex-dividendos (+ 2,3); Melhoramentos de São Paulo (+ 4,1); Mesblapreferencials — antigas (+ 4,0); Patróleo Unific-preferencials (+ 2,8); Willys-ordinavias - cupão 30 (+ 2,1).

- cupão 9 (+ 2,2); Armo-preferenciate -

## NOVA IORQUE

Ações que mais subtram: Alpargatas

Nova Ierque (UPI-JB) - A Bôlsa de Valòres de Nova Iorque fachou entem em baixa, depoés de uma ligeira alta no inicio da sersão. Os observadores atributem a queda a especulações previstas para antes

do feriado do fim de ano. O indice da UPI registrou baixa de 0,25 por cento, medindo as 771 baixas e 565 apiras regis-tracias ras a 576 ações negociadas. A mê-dia industrial Dow Jones caiu 1,74 pon-

to, fechando em 952,31. O indice da Bôisa mostrou uma baixa de 19 centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 11 200 000 acões.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem: ACCES Abert. Max. Min. Final Variag. ACOES 10 INDUSTRIALS 954,87 961,96 947,54 952,51 - 1,74

Abert. Max. Min. Final Variac. Vendas nas ações utilizadas no indice: Industrinis 737 100, Fernovias 145 500 e Concessionárias Serviços Públicos 109 600. To-

indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Pimil 143,20 (- 0,59).

## PREÇOS FINAIS:

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finals na Bôlsa de Valòres de Nova lorque ontem:

-A J Ind 16-3/8	Ches & Oh 72-5/8	Int Harv 37-1/4	Pub S E G 35-1/4	United Aircr . 66-1/2
Allied Chem . 35-3/8	Chrysler 57-3/8	Int Nick 36-5/8	RCA 46	Utd Fruit 84-1/4
	Col Gas 30-3/8	Int Tel & Tel 58-1/2	Rep Stl 51-1/4	U S Gypsum 80-3/4
	Con Ed 33	Johns Manville 88-1/2	Rey Tob 47-3/8	U 8 Smelting 62-3/4
	Cont Can 68-1/4	Kennecott 49-1/8	Sears 62-3/4	Union Royal . 61-1/2
	Cont Stl 41-1/2	Kroger 35-1/8	Sinclair 131	Warner Bros . 43-1/4
			Southern R 62-3/4	Woolwth 35-5/8
	Cord Pd 42-5/8	Lehman 27-7/8		
	Crown Zell 56-1/4	Lockheed 48-1/8	Std O Cal 73-3/4	Westg El 68-1/2
Amer Tob 38-7/8	Curtiss W 32-1/2	Loews Thea 50	Std O Ind 62	Aillen Inc 79
Anaconda 60-1/4	Du Pont 164-1/8	Lonestar Cem 26	Std O N J 79-5/8	Ark La Gas . 37-3/8
Armour 59-1/8	Enstman 75	Mobil Oil 60-1/8	Std Brands 47-7/8	Brit Pet 20-3/4
Atlan Rich 118	Electron Spc 28-5/7	Marcor Inc 93	Stud Worth 54-1/2	Consis B 20
Atlas Corp 7-5/8	Ford 53-1/4	Nat Cash R 118-3/8	Swift 31-1/8	Creole P 39
	Gen Foods 83-7/8	Nat Dist 45-1/4	Tech Mat 11-5/8	Giant Yell 13-1/8
	Gen Motors 79-3/4	Nat Lead 74	Texaco 85-1/2	Home Oil A 46-7/8
			Textron 45-3/4	
	Gillette 51-3/4	Otis Elev 52-1/8		Husky Oil 25-3/4
	Goodyear 56-5/8	Pac G El 38	Timken 41	Norf So Ry 39
Case J I 20-3/8	Grace W R 49-3/4	Pan Am 29-5/8	Un Carbide 45-3/4	
	IBM 319	Phillips P 73	Union Pacific 52-1/4	Seeman 13-1/4

## LONDRES

Londres (UPI-JB) - Resumo da sessão de ontem da Bôlea de Valôres de Lonóres. Industriais — em alta, com destaque para Courtaulds, Dunlop, British

Leyland Motor, Imperial Chemical . Unilever. Alimentos - em alta. Fumo - Imperial Tobacco estavel. Jornals - Naws Of The World em alta. Petróleo - em

alta, com exceção da Royal Dutch Shell. O ouro fot vandido ontem a 41,70 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

Café-Rio - O merdado de café disponível communes entem sustantado, com o tipo 7. safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCrs 8.00 por 10 quitos. Não houve vendas e fechou calmo.

em rama funcionou calmo e estável. Vie-

ram de São Paulo 149 fandos e de Minas

Açûcar-Rio — Mercado firme e insiterado, tendo chegado do Estado do Rio 4 750 sacce e saldo 5 000, ficando em estoque 17 886 cacos. Algodão-Rio — O mercudo de algodão

e a existência é de 1 048.

38,00. Colombianos Manizales: 43,75. Angolanos Ambriz número 2 BB: 33,50, Me-

xicanos Lavados Coatepec: 40,00. Cacau-Neva Iorque - O cacau para en-

trega futura fechou ontem com baixa de

80 a 98 pontos na Bôlsa de Nova Iorque,

com venda de 4 229 contuntos. O Bahia

fechou no disponivel a 47,11 centavos de

dólar a libra-pêso, com baixa de 97 pon-

tos. O Acua fechou a 49.98 centavos, com

### MERCADORIAS Gerais 126. Foram embancados 250 fandos

Café-Nova Iorque - O café pana entrega futuna fechou ontem inalterado e sem venidas na Bôlsa de Nova Iorque, Os pregos dos principale produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguindes: Samtos 3: 38.25. Santos 4:

baixa de 87 pontos. Acúcar-Nova Icrque - O acúcar mundial

número 8 para entrega futura fechcu entre um e cinco pontos de alta com venda de 3 188 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

# novembro caiu mas nível

São Paulo (Sucursal) - A indústria automobilistica apresentou queda de produção no mês de novembro último, mas o fato não causou preocupação, porque a produção de autoveículos costuma cair de outubro a janeiro, pois os compradores preferem o início do ano para adquirir os novos lançamentos.

Os dados foram fornecidos pela Assessoria Técnica de Acompanhamento Conjuntural da Economia Paulista, órgão da Secretaria de Planejamento, que divulgou ontem o retrospecto final de novembro, incluindo o nível de emprêgo industrial, produção de aço em lingotes, consumo de borracha, indústria automobilistica, evolução dos preços agricolas e custo

### NIVEL DE EMPREGO

O nível de emprego industirial, segundo levantamento ofetuado pela FIESP, deverá manter em novembro a ten-dência ascencional que vem se notando desde janeiro do ano passado. O nível efetivo observado em outubro-68 foi de 109,2 e" a previsão para novembro é de 109,4. Os setores cujas previsões apresentam nivels mais elevados são os da indústria de artefatos de borracha (142,9) e o da indústria de papel e papelão (141,0).

### ACOES EM LINGOTES

A produção de aços em lingotes no Estado de São Paulo apresentou ligeiro acrescimo entre outubro e setembro de 1968, isto é, 0,2%, enquanto que nos dez primeiros meses deste ano houve um aumento significativo (+37.7) em comparação com identico período do ano passado. Deve-se notar ainda que, para o índice 100 em janeiro de 1967, a produção pau-lista passou para 161,8 em outubro de 1968, enquanto que a produção brasileira alcançava

### CONSUMO DE BORRACHA

A borracha em bruto consumida pela indústria pesada da borracha (fabricação de câmaras-de-ar e pneumáticos) no més de novembro foi inferior em 10% ao volume consumido no mês de outubro. O fato esta correlacionado com a variação estacional que ocorre nesta época do ano, com a produção da indústria automobilistica. Contudo, a quantidade total consumida de janeiro a novembro de 1968 foi superior ao total consumido no ano anterior

### AUTOVEICULOS

A industria de autoveículos apresentou queda de produção no mês de novembro. Trata-se, porém, de um fato normal no setor, pois a produção eleva-se, normalmente, de janeiro até outubro, caindo ligeiramente em seguida. Esse fato é explicado, em grande parte, pelo comportamento do consumidor que, nos últimos meses do ano, aguarda pelos novos lançamentos. Na mesma forma que em outros ramos industriais, a que-da verificada na produção do

setor automobilistico não foi muito grande: a produção de automóveis de Janeiro a no-vembro de 1968 foi superior em 19% à observada no ano passado, o mesmo acontecendo com a de caminhões (mais 49%). tratores médios (mais 14%) e tratores pesados (mais 123%).

### EVOLUÇÃO DOS PRECOS

A relação entre os preços pa-gos e preços recebidos pelos agricultores paulistas apresentou elevação de 0,96 para 0,97 de outubro para novembro dêste ano. As variações constatadas nos componentes do indice de preços recebidos pelos agricultores, no mesmo periodo, foram as seguintes: produtos foram as seguintes: produtos vegetais mais 9,48%; produtos animais menos 1,24%; no índice geral mais 3,22%. Quanto aos preços pagos, observou-se crescimento de 1,99% nos insumos adquiridos fora do setor agricola; aumento de 0.63% nos produtos adquiridos nos próprios setores e aumento de 1,51% no indice geral. Apesar da recuperação em favor dos agricultores, observada no último trimestre, a relação ainda não alcançou os melhores niveis já observados em épocas

### CUSTO DE VIDA

De acôrdo com o Departa-mento Intersindical de Estatistica e Estudos Sócio-Economicos, o custo de vida da classe operária na cidade de São Paulo no mês de novembro ele-vou-se de 1,2% com relação ao anterior. O aumento acumulado até novembro de 1968 é ligeiramente superior ao observado no ano passado: 24.4% contra 24.3%. Os itens alimentação, habitação, vestuário, de grande ponderação no indice, apresentaram as seguintes variações no ano: 21,8%; 28,3%; 19,3%, respectivamen-

O levantamento efetuado pela Divisão de Estatística e Documentação Social, do Depar-tamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, apresentou de janeiro a novembro de 1968 aumento de 23,4% contra 24,4% no ano anterior. Entre novem-bro e outubro de 1968 (último dado disponível), houve um aumento de 19%, destacando-se alimentação que abrange 42,9% do indice total,

## Industriais britânicos mostrarão no Ibirapuera vários tipos de máquinas

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Britânica, que será realizada no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, de 5 a 16 de março próximo, apresentará produtos de 300 firmas inglésas, numa área de 15 mil metros quadrados. O custo de sua organização deverá ser superior a dois milhões de dó-

Calcula-se que aproximadamente 1500 toneladas de carga dos produtos a serem exibidos na exposição serão embarcados das fábricas da Grã-Bretanha. O valor total desses produtos poderá ultrapassar a três milhões de dólares, podendo ser até maior, se o número de participantes continuar aumentando. Esta é a primeira exposição industrial britânica em grande escala realizada no continente sulamericano.

## POTENCIAL DO BRASIL

O Principe Philip, que será o patrono da Feira da Indústria Britânica, em recente entrevista disse: "Tenho a espérança de que a feira leve numerosas emprésas britânico- a conhecer as imensas potencialidades do Brasil, e que demonstre a igual número de brasileiros a variedade e a capacidade da moderna indústria británica."

A exposição, segundo seus organizadores, destina-se à pro-moção intensiva de vendas de bens de capital e visa a ampliar a venda de produtos e processos británicos no Brasil. Explicam que "seria impossível mostrar tudo, mas o material que será exibido pode ser con-siderado representativo e dos b. is que podem contribuir para o máximo incremento da produtividade industrial do Brasil."

- Teria sido impraticável fazer uma classificação completa dos produtos expostos em grupos ou categorias que correspondessem às finalidades e funções específicas nos vários ramos da indústria. As dez classificações relativas aos produtos dão uma idéia da grande variedade e grandeza da exposição e uma perspectiva ampla e geral dos setores específicos da indústria, ciência e educação que mais provávelmente seriam beneficiados pela compra e emprego dos produtos em exposi-ção, concluiram.

## CLASSIFICADOS

Algumas das 300 firmas britanicas que participarão da ex-posição possuem fábricas e representantes no Brasil, Devido ao tamanho de determinados produtos, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, haverá uma área externa de exposição. A classificação dos setores na exposição foi feita da seguinte maneira: 1. transporte:

Abrangendo aviões, motores de avião, Hovercraft, motores diesel e acessórios de motor; 2. Equipamentos de construção e maquinaria agricola — abran-gendo maquinaria de terraplenagem e maquinaria de mineração, maquinaria agrícola, aparelhagem de manipulação mecánica; 3. Engenharia elétrica e eletrônica — abrangendo equipamento telefônico e de telecomunicações; 4. Maquinaria téxtil — abrangendo maquinaria de fiação e de telecelagem

maquinaria de acabamento; Máquinas-ferramentas abrangendo máquinas de cortar e de modelar, acessórios e pequenas ferramentas; 6. Aparelhagem de produção e de processamento - abrangendo maquinaria de processar ferro e aço, maquinaria de impressão empacotamento: maquinaria de produtos alimentícios e mailnaria de laticinios; 7. Instalações mecânicas gerais abrangendo aço fundido em moldes, maquinaria de fundição e ferramentas cortantes de mecânicos; 8. Instrumentos científicos — abrangendo medição elétrica e eletrônica, instrumentos de precisão, e instrumentos de uso na indústria, pesquisas medicina; 9. Materials industriais — abrangendo uma grande variedade de aços acabados, produtos químicos orgánicos e inorgânicos, materiais corantes, produtos químicos da borracha, matérias plásticas, e produtos de proteção de culturas; 10 - Serviços - abrangendo navegação maritima e com-

panhias aéreas. Bances, finan-

clamento e publicações técni-

# Produção de automóveis em Delfim antecipa decisões do de emprêgo ainda aumenta Govêrno na área financeira

em pronunciamento feito pela TV, que a redu-ção dos níveis do depósito compulsório seja a solução adequada para a redução do custo do dinheiro e anunciou medidas para fortalecer capital próprio das empresas, reduzindo a procura de crédito.

Disse o Ministro que "nenhum pais consegue ter um desenvolvimento acelerado com uma taxa de juros real em tórno de 12% ao ano, creando tóda uma série de emperiência à produtividade das emprésas." No seu pronun-ciamento, o Sr. Delfim Neto fez um rápido balanço da execução da política econômico-financeira em 1968 e anunciou as medidas ora submetidas ao Presidente da República para imediata implementação

### Taxas de juros

"Em lugar de mexer no depósito compulsório para reduzir o custo do dinheiro — disse o Ministro da Fazenda — estamos buscando saída mais inteligente através de operações de open market que alterem o fluxo global dos recursos disponíveis e também a execução de metodas imediatas que reduzam a demanda de

capital por parte das emprésas," Realçou que uma liberação do compulsório poderia contribuir para provocar uma expansão imoderada dos meios de pagamento, "cujos efeitos enganoses de curto prazo são cobrados mais tarde na faixa dos preços."

Adiante, salientou: "Este é um Govêrno que não pode ser acusado de restringir os melos de pagamento, cuja expansão em 68 permitiu suprir adequadamente o sistema econômico."

### Balanço

Qualquer apreciação que se faça em tórno dos resultados da política econômico-financeira do Governo, segundo o Sr. Delfim Neto, deve ter em mente os objetivos anunciados. Referiu-se, a seguir, às metas a que se propós o atual Go-vêrno, relacionando as pretensões com os resultados atingidos, "Que anunciou o Govérno em 67?" — indagou o Ministro. E respondeu

"Primeiro, que orientaria seus esforços no sentido de alcançar um crescimento da ordem de 6% do Produto Nacional; chegamos ao fi-nal do ano com um crescimento industrial em tórno de 12% e com o produto agrícola esta-bilizado aos níveis do ano anterior, isto apesar da redução de 25% na saíra cafecira. Tais resultados na agricultura e na indústria e a expansão dos serviços, nos faz erer que atingi-mos a meta ou ficamos bastante próximos.

Segundo, que buscariamos center a in-flação ao nível de 22% êste ano; ao final da etapa já sabemos que a inflação se situará em tôrno de 25%, um pouco além da projeção es-timada, portanto. Não se deve esquecer, po-rém, que este índice foi assegurado apesar da elevação no IPI e no ICM e da antecipação de todas as correções na área cambial que normalmente são transferidas para o ano se-

Terceiro, anunciamos um esfórço para aumentar em 125 milhões de dólares nossas re-servas de divisas em 1968. Chegamos ao limiar de 69 com um acrescimo superior a 100 milhões de dólares sôbre os níveis de 67. Quanto, anunciamos uma série de incenti-

vos para favorecer um movimento de exportações superior a 1 bilhão e 700 milhões de dó-lares. Os resultados de 68 significaram o recorde de exportações de todos os tempos, superando 1 bilhão e 800 milhões de dólares e não

"Quinto, fixamos um deficit orçamentário de 1,2 bilhões de cruzeiros e chegamos ao fina! do ano rigorosamente dentro do previsto." E concluindo seu balanço, disse o Minis-

 "E preciso ter em mente que o Govérno faz aquilo que pode, dentro das limitações fisicas que lhe são impostas."

### As novas medidas

- "Vamos entrar em 1969 - disse adiante — colocando em execução uma série de me-didas que permitam ao Govêrno atingir de forma mais eficiente seus objetivos de médio e longo prazo. Não se trata de medidas contingenciais, portanto, mas sim de novos instrumentos de ação capazes de impulsionar o desenvolvimento. Algumas dessas medicas es-tão submetidas à apreciação do Presidente da República e outras já mereceram sua aprova-

Dentre estas últimas — ou seja, aquelas já aprovadas pelo Presidente da República —

a eliminação do impôsto sôbre as incorporações de reservas ao capital das emprêsas;
2. a regulamentação do Decreto-Lei 62, "que agora pode ser equacionada depois de estudos prolongados";

 taxação mais forte do impôsto de ren-da sôbre rendimentos auferidos com letras de cámbio e redução do imposto de renda sóbre ações das companhias;

4. autorização para emissão de debêntutes conversiveis em ações; 5. correção dos niveis de estoques das emprésas sem a correção monetária, permitin-

do regularizar sua contabilidade; aumento do prazo de recolhimento do ICM, "já decidido em São Paulo e em vias de regulamentação na Guanabara."

### Capital próprio

Concluindo, afirmou o Sr. Delfim Neto:

— "A énfasa especial déste conjunto de medidas está no reférço do capital próprio das emprésas e nas disposições que nos permitam atacar diretamente a questão da taxa de jures, em suas raizes, abrindo novas perspectivas expansão mais equilibrada da economia na-

### Galvêas anuncia

O presidente do Banco Central confirmou entem que três importantes medidas estão prontas e serão divulgadas nos proximos dias:

A reformulação do Decreto-Lei 157, aceitando, em linhas gerais, a sugestão do recente Encontro Nacional das Financeiras. Disse que a tendência oficial é no sentido de elevar para 15% a dedução do impôsto de renda para as pessoas físicas e eliminar a concessão desta mesma dedução às pessoas jurídicas, em duas as empresas poderiam deduzir 3% em 1969 e 1% em 1970, saindo do sistema em se-

A tributação dos papéis de renda fixa, estabelecendo menor imposto para os de pra-zo longo, podendo es limites variarem entre 10% para es títulos de 180 dias daí decres-cendo até 4% para os de prazo longo. 3. A regulamentação das debêntures con-tersíveis em ações, cuja formulação final de-

pende de uma reunião do Conselho Monetário Nacional a se realizar nos primeiros dias de

# As seis frentes financeiras

As seis medidas anunciadas pelo Ministro da Fazenda visam especialmente reforçar o capital próprio das emprêsas e desenvolver o merde ações, sendo providências estudadas há muito tempo por técnicos oficiais e empresários.

1. Eliminação do impôsto sóbre as incorpo-

rações de reservas ao capital das emprêsas — A medida visa estimular o reinvestimento dos lucros em contraposição à sua total distribuiempresas acarreta atualmente um impôsto de 15%. O Ministro não disse se seria medida permanente ou temporária, mas nos meios financeiros soube-se que seria de duração de ape-nas seis meses. Em conseqüência, as empresas terão a tendência de elevar substancialmente seu capital próprio ao fechar seus balanços dês-

2. Regulamentação do Decreto-Lei 62 -Esse decreto, do Governo Castelo Branco, institul a correção monetária de tôdas as contas do balanço das empresas. Seu efeito prátas no balanço das empresas. Seu elento pra-tico é o de permitir a correção monetária do capital de giro próprio, para efeito da apura-ção do lucro tributável das emprêsas. Se o ca-pital de giro é corrigido, o lucro resulta menor em consequência menor também o impôsto, A situação atual — sem esta correção — penaliza fiscalmente as emprésas que têm capital de giro próprio e beneficia as que se utilizam capital de empréstimo. A regulamentação de Decreto 62 corrigirà a anomalia fiscal. O Ministro não deu detalhes, mas na área financeira consta que a correção seria feita ao longo de três exercícios — ou seja: em 1969 as em-prêsas teriam apenas 1/3 dos benefícios, em 1970 2/3 e em 1971 correção total.

3. Taxação mais fonte do impôsto de renda sôbre rendimentos auferidos com letras de câmbio e redução do impôsto sôbre os rendimentos de ações das cempanhias — Essas duas medidas, que têm um efeito único, visa estimular desenvolvimento do mercado de ações e desestimular o de títulos de renda fixa. Os investidores em letras de câmbio, que constituem hoje a grande maloria do mercado de capitais, serão atraidos para a participação societária nas companhias através de impostos mais favoráveis nesta segunda área

4. Autorização para emissão de debêntures conversíveis em ações — Estes títulos assegu-ram ao investidor renda fixa em prazo fixo mas lhe dão uma vantagem adicional: a de poder optar, no final do período, pela importância do resgate ou pelo recebimento deste pagamen-to sob a forma de ações da companhia finan-

5. Correção dos níveis de estoques das empresas sem a correção monetária, permitindo regularizar sua contabilidade - Muitas emprêsas têm sua contabilidade desatualizada, sem a inclusão de estoques. Sua inclusão traria consequências desvantajosas em relação à apura-ção do lucro tributável — mas a situação atual é irregular, sendo urgente encontrar uma solução, como a que se anuncia.

6. Aumento do prazo de recolhimento do ICM em São Paulo e na Guanabara — A medida visa dar às emprêsas, neste início do ano, um importante reforço ao capital de giro. Pretende o Governo obter que os demais Estados também o façam, de acordo com as possibilidades dos orçamentos estaduais.

# Petroquisa subscreve 30% do capital de nova emprêsa

Em assembléia-geral extraordinária rea-lizada às 10 horas de ontem, a Petrobrás Química S/A — Petroquisa — decidiu participar com 35% do capital da Poliolefinas Ltda., evidenciando o interêsse do Governo em desenvolver a indústria petroquímica brasileira.

A Policielinas Ltda, é hoje uma sociedadepilôto constituída sob o patrocínio da Petro-quisa, da National Distillers and Chemical Corporation, de Nova Iorque, e da Refinaria e Exploração de Petróleo União S/A. A emprêsa pretende instalar no país uma segunda fábrica de polietileno de baixa densidade, com capacidade para 45 mil toneladas anuals.

## Participação

Com o ingresso da Petroquisa na Poliolefinas Ltda, a distribuição das cotas dos par-ticipantes nessa sociedade-pilóto será: Petro-quisa, 35%; Destilarias Nacionais Indústria e Comércio Ltda. 35%; e Refinaria e Explora-ção de Petróleo União S/A., 30%.

A nova emprêsa aguarda a deliberação Do Grupo Executivo da Indústria Química (Gelquim), órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, dentro dos próximos dias, quanto à aprovação dos estímulos necessários à concretização do seu projeto industrial. Com essa aprovação e o ingresso da Petroquisa na nova sociedade, estarão os seus promotores habilitados a apressar as negociações correspondentes ao financiamento do projeto.

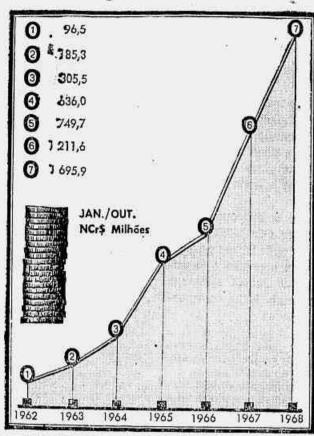
Para esse financiamento, o grupo ja conta com a intenção, manifestada por uma agência internacional de crédito, de conceder fi-nanciamento em dólares, acompanhado de uma participação de 15% no capital da Poliolefinas, o que será possível com a cessão, pelos atuais cotistas, de 5% do capital da emprésa detido por cada um, a favor da referida agén-cia internacional.

## Desmentido

A proposito da noticia segundo a qual "pela primeira vez a Petroprás está pocurando sócios estrangeiros em busca de petróleo", aludindo ao contrato celebrado com a Western Geophisycal Corporation, a emprésa explicou on em oficialmente que "não é esta a primeira vez que a Petrobrás assina contrato com firma estrangeira para prestação de serviços eminentemente técnicos. O programa de exploração executado pela empresa prêvê, em tódas as suas fases, a utilização de companhias de serviços especializados, e essa é uma prática por ela usada desde a sua fundação. Como essas companhias especializadas não são, em sua maloria, disponíveis no mercado nacional, para determinados serviços a Petrobrás vê-se forçada à contratação de emprésas es-

Daí ter, após uma temada de preços de caráter internacional, nos moldes de uma concorrência pública, contratado a Western Geophisycal Co. para a renlização de levantamentos sismográficos na costa brasileira, o que não significa, em hipótese alguma, associação com aquela firma para a busca de petróleo."

Impôsto de renda



A evolução da arrecadação do impôsto de renda, no período de janeiro a outubro deste ano (NCr\$ 1695,9 milhões), não manteve o mesmo ritmo de crescimento dos periodos anteriores. Nos últimos seis anos, a média anual de expansão variou em tórno de 70%, enquanto nos dez primeiros meses de 1968, confrontando-se com igual periodo do ano passado, registrou-se um aumento da ordem de

A arrecadação do impôsto no mês de outubro de 1968 ultrapassou a de 1967 em apenas 0,5%. Neste período, na maioria dos Estados, o total arrecadado em 1968 ficou aquém do de 1967, com exceção do Ceará, Piaui, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Amazonas, que apresentaram incremento superior a 20%.

todo mundo está aplicando na SUDEPE agora nos estamos fritos!



# AJUDE O PROGRESSO DO SEU MUNICIPIO PAGUE EM DIA O IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Quando você paga o seu Impôsto Territorial Rural, em uma das 2.043 agências bancárias autorizadas pelo IBRA, está destinando 80 % do tributo à Prefeitura do seu Município, para aplicação em obras públicas, principalmente escolas e saneamento. O restante, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, emprega na implantação da Reforma, que trará ao Pais os benefícios de maior produțividade agrária e melhores dias para o homem do campo. O prazo para a liquidação do débito termina no dia 30 de dezembro. Depois dessa data, o seu impôsto so frerá correção monetário e o não pagamento acarretará sanções previstas em Lei.



## Vendas na Guanabara sobem 11,9%

Segundo dados constantes do Termómetro de Vendas, do més de novembro, do Clube de Diretores Lojistas, as vendas na Guanabara durante os 11 primeiros meses do ano, sofreram um aumento real de 11,9% sobre igual período do último

Informa ainda que somente computadas as vendas de novembro, em relação ao mesmo mes do último ano, verifica-se um acrescimo real de 7,7%, enquanto que o Servico de Proteção ao Crédito prestou nestes 11 meses mais 24% do número de informações solicitadas em igual período de 1967.

### AUMENTOS

As médias de aumentos são, na verdade, superiores àqueles números, porém, levando-se em conta o aumento sofrido no custo de vida nos períodos, tem-se os acrescimos reais. Assim e que no período de janeiro a novembro deste ano houve um acréscimo de 34,8% sóbre o volume de vendas no mesmo es-paço de 1967, dos quais descontados os 22,9% de aumento do custo de vida, temos o aumento real de 11,9%.

O mesmo raciocinio é adotado para o incremento sofrido apenas no mês de novembro, que registrou a média de 30,6% onde, descontados os 22,9%, tivemos o valor real de 7.7%

O acrescimo sofrido pelas vendas durante o decorrer do ano pode ser aferido tomandose em conta que o volume registrado no mês de janeiro seja igualado a 100. De lá para cá, este número evoluiu para 152,4. O impôsto de circulação de mercadorias incidiu em 6.4% sobre as vendas realizadas du-

# Fundo vai incentivar a poupança

Promover, incentivar e di-fundir o hábito da poucança são os objetivos principais do Fundo de Publicidade, insti-tuido pela Resolução 42 do Banco Nacional da Habitação. Esse fundo foi ontem exa-minado pela Associação Brasileira das Entidades de Cré-dito Imobiliário e Poupança, quando sua diretoria tratou da formação do Conselho Curador do fundo, com recursos criundos de contribuições de entidades privadas do sistema financeiro da habita-

## SIMPLIFICAÇÃO

Na presidência dos trabalhos da ABECIP, o Sr. Renato Darci de Almeira realçou o desejo da entidade em "encaminhar, a todo o custo, para fins válidos os recursos populares, garantidos e remunerados condignamente, pois a poupança popular não pode ser avilta-da por fórmulas inidôneas de captação sem nenhuma finaliciade econômica e social."

A diretoria da ABECIP constituiu comissão para estudo de simplificação das práticas de 1 registro de imóveis dos con-tratos do sistema financeiro da habitação "O volume inusitado, acentuou o presidente da entidade, de contratos está a reclamar uma simplificação dos métodos para que possam .\* ser atendidos, em tempo razoável, os milhares de instrumentos dirigidos aos registros de imóveis."

O Sr. Renato Darci de Almeira frisou que visando a colher da iniciativa o máximo de proveito, serão formuladas comissões mistas de advogados militantes do sistema e . serventuários do registro de

## DISCUSSÃO

Informou o Sr. Renato Darci de Almeira que concluindo o ciclo que abrangeu tôdas as r regiões econômicas do siste- « ma financeiro da habitação, a . ABECIP estará realizando em a São Paulo, no dia 10 de janeiro próximo, a 12.ª Reunião do Conselho Deliberativo e diretoria dessa entidade, à s qual deverão comparecer re- • presentantes de todo o Brasilpara analisar os aspectos atuais do desenvolvimento do sis-

## Depósitos aumentam em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Estatística da Secretaria de Economia e Planejamento divulgou ortem que o maior aumento das aulicações bancárias no período entre setembro de 1967 e novembro de 1968, ocorreu na região do Grande São Paulo. Nesta região os depósitos cresceram de NCr\$ 3 911 bilhões para NCrs 4 909 bilhões, registrando um aumento de.... 25.51%

No Municipio de São Paulo, os depósitos cresceram de NCrS 3 551 bilhões para.... NCr\$ 4 394 bilhões, com a ascensão de 23.73%. Em todo o Estado de São Paulo, as apli-18 cacões aumentaram de...... NCrs 1993 bilhões. No Municipio de São Paulo, houve um aumento de NCr\$ 864 milhões e na região do Grande São Paulo, o crescimento foi de NCr\$ 1,323 bilhões.

# poeta Bilac e diz que teria de integração do índice é gôsto de conviver com Pelé feita com poucos recursos

Na homenagem prestada ontem a Olavo Bilac pela passagem do cinquentenário de sua morte, o acadêmico Levi Carneiro — contemporâneo do poeta - contou algo sôbre sua vida e disse que "hoje, a única pessoa com quem eu teria gôsto de conviver era com Pelé, mas Pelé não vai a livrarias e nem à Academia.'

A solenidade de homenagem ao Patrono do Serviço Militar, realizada no auditório do MEC, foi patrocinada pela Academia Brasileira de Letras e a Liga da Desesa Nacional. Contou com a presença de militares das três Armas, além da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Teve, também, como conferencista o General Moacir Araújo Lopes.

POESIA E CIVISMO

A homenagem comparezeram o presidente da Academia Brasileira de Letras, o académico Austregésilo de Ataide; o presidente da Liga de Defesa Nacional, Almirante Alvaro Alberto; o ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis; o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Monia de Aragão; o General Augusto Presgrave e os acadêmicos Peregrino Júnior e Cel-

O academico Levi Carneiro, ao começar a sua conferência, feita de improviso, disse que é impossivel escrever uma conferência sôbre Olavo Bilac "porque eu, assim, viria assistir a minha propria conferencia."

- Olavo Bilac, com seus cabelos soltos, com quem tantas vēzes me acotovelei pelas ruas e, tantas vêzes, conversel nas livrarias, era um poeta de muitos ritmos e de muitas vidas."

- Certa feita, entrando no Correio, encontrei Olavo Bilac e Pedro Lessa redigindo um telegrama. Surpreendi-me vendo que éles escreviam sem parar e não tinham conseguido completar a mensagem. Foi preciso a minha interferência.

## **AVISOS RELIGIOSOS**

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alconçada.

## Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe me è vossa proteção pois eu me entrego por completo ao vosso an paro, em prova de meu grande efeto por vás, ofereço esta luz que acenderei tôdos as têrças-feiras, durante esta novena. Consolai-me nas de que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tóda a minha famí lia para que sempre evoquemos ao Diving Deus, Todo Poderoso, er tôdas as necessidades de nossa vida, Suplico-vos também Santa Mar ta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo me a graça que hoje vos peco de o meu coração. (Faz-se o pe dido e a promessa se obtiver graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades de vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo dos vossos pés. Amém, Jesus, Nota: Fazer esta novena em 9 térças-feiras, seguidas e em cada uma distribuir uma oração desta a fim de propagar a devoção de Santa Marta. Esta milagrosa San-ta concede antes das 9 térças-feiras graça que se pedir por mais dificil que seja. Ao rezar-se acendese I vela até queimar tôda.

# AFONSO SEMERARO

J. L. S. N.

**AZEREDO** 

(ALABAMA) família de AFONSO SE MERARO AZEREDO (Alabama) comunica seu faleciocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o se-pultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro de Capela do Hospital Pedro Ernesto para o cemitérlo São Francisco Xavier.

Bilac fazia um poema, Lessa acrescentava alguma coisa,

quando era necessário somente

dizer parabéns e abraços. Em seguida, o General Moacir Aravio Lopes pronunciou & sua conferência, de 23 laudas, intitulada Olavo Bilac, o Ho-

"Olavo Bilac, com a exaltacão do Servico Militar, lançou sóbre a nacionalidade - espírito da Nação — a luz de valores imutáveis e eternos, projetados pelo dinamismo cívico de quem a si mesmo se qualificou de "professor de entusias-

E mais: "Conceituamos, alliures, como homem cívico, aquêle que vive o amor à Patria, com capacidade de renúncia: alicerca-se no Deus (Constituição do Brasil, Preambulo) e exerce ação intensa e permanente em benefício do Brasil.

- A campanha civica desencadeada por Bilac nos grandes centros brasileiros em prol do Serviço Militar obrigatório, em 1915 e 1916, revelou, em plenitude, o homem cívico.

Encerrou o General Moacir Araŭjo Lopes a sua conferência fazendo uma exaltação à Pátria e recitando poesia de

## Securitário não decide seu aumento

Os securitários da Guanabara se reuniram ontem com os representantes dos empregadores na Delegacia Regional do Trabalho para tentar um acordo sôbre o aumento salarial da classe, sem que chegassem a

os empregadores não acel-tam a proposta feita pelos securitários, que querem 30 por cento de aumento além de um adicional correspondente a 3 por cento do salário minimo regional, por ano de serviço. Afirmam os empregadores que não darão aumento superior ao indice que for estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário no início do ano.

Devido ao desentendimento surgido logo que os trabalhadores apresentaram — no início déste mês — suas reivindica-ções, o Sindicato dos Securitários entrou em regime de greve. Com o recente Ato Institucional número cinco, a greve foi suspensa e os empregadores concordaram em comparecer ao DRT para tentar a conciliação, o que não foi conseguido.

## Biólogo é pró contrôle da família

Dallas (UPI-JB) - Um professor de Biologia da Universidade de Pôrto Rico, Jeffrey Baker, propos ontem que o dinheiro gasto pelos fiéis nas coleta da igreja seja emprega-do para pagar as despesas de um plano de propaganda do contrôle da natalidade, nos países subdesenvolvidos.

Segundo o professor, seria uma forma de o católico protestar contra a proibição do Papa Paulo VI aos métodos anticonceptivos. Sugeriu tam-bém manifestações de protesto em frente às igrejas, a partir do dia 27 de junho, o dominversário da Encíclica Humanae

# ANTONIO CORDEIRO **E SILVA**

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO CORDEIRO E SILVA agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para o Ofício Religioso que fará celebrar amanhã, domingo, 29, na Igreja Inglêsa, Rua Real Grandeza, 99, às 8,45 horas.

## **CALIL NASSAR DE PAIVA**

As famílias de CALIL NASSAR DE PAIVA cumprem o dolceoso dever de comunicar o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 28, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para o Cemitério de Inhaúma.

# Levi Carneiro homenageia o Funai afirma que política

Brasilia (Sucursal) — A política de integração do índio, "sem violentar sua cultura", é realizada através de 120 postos em todo território nacional, que lutam com dificuldades financeiras e pouco pessoal habilitado, segundo revelou ontem a Fundação Nacional do Indio.

Mais 80 postos serão criados no próximo ano, pois "numerosas comunidades indigenas, recématraidas ao convivio da civilização, permanecem sem qualquer assistência e em perigo de contaminação por falta de guem as oriente."

O sertanista José Honório Maia, chefe da 2.ª Delegacia Regional da Fundação Nacional do Indio, que abrange os norte de Golás, e Território do Amapá, velo a Brasilia para apresentar relatório de suas

atividades Diz o sertanista que "novos métodos foram introduzidos nos postos de Tombé, e Pedro Dantas, com resultados positivos. Fundação fornece os melos de trabalho e recebe dos indios a produção de arroz e malva. Também nos postos de Trocará, Gavião da Montanha, Pi-curul e Mãe Maria, os índios estão ajudando na produção de castanhas, com resultados sa-

tisfatórios Informou o Sr. José Honório ie as "lanchas da Fundação, há dois anos inativas, foram recuperadas e realizam viagens entre Belém e os posto; do Tocantins e do Xingu, com carregamento de ferramentas, armas, munições, gêneros alimenticios e remedios, para ime-

dinta assistência aos indios. Ma frente do Xingu está em andamento a safra de cartanha e já estão sendo tomadas providências para a exploração da

NOVOS CONTATOS

Sertanistas que trabalham para a Fundação, à frente o Sr Antônio Coutinho, entraram em contato com um grupo de índios gaviós aldeados à marjem do igarape Jatoba, no Município de Imperatriz Esses índios eram dissidentes da tribo e há 40 anos haviam deizado o aldeamento comum de Mojucapim e evitavam contato

No encontro que mantiveram com a missão Continho, mostraram-se de indole pacifica. Houve tresa de presentes e marcarem novo encontro para a próximi, lua cheia Através de intérpretes, os gaviões dissidentes disseram aos sertanistas que "gostariam de voltar ao convivio dos brancos, caso főssem respeitados.'

## Deslize ameaça favelados do Tambá e secretarias se unem para mudar famílias

Com a chuva que caiu ontem à noite na cidade, agravou-se ainda mais a situação dos favelados do Tambá que estão, em parte, ameaçados por pedras sôltas na encosta do morro dos Dois Irmãos. A Secretaria de Saúde pediu auxílio à Secretaria de Segurança para a remoção das familias.

Apesar dos trabalhos de contenção realizados pelo Instituto de Geotécnica da Sursan, técnicos e assistentes sociais garantem não ser possível adiar a remoção, que está prevista para a manhã de hoje e será garantida pela polícia. Apenas cinco moradores entre as 20 familias que serão transferidas relutam em abandonar a área, já interditada.

AUMENTA O PERIGO

Localizada no morro dos Dois Irmãos, entre o Leblon e São Conrado, a Favela do Tambá tem uma de suas partes sob risco de ser soterrada por 1 200 metros cúbicos de terra. O Ins-tituto de Geotécnica procura calçar uma pedra de 150 toneladas, saliente na encosta do morro, e vem encontrando dificuldades nesta tarefa devido a várias pedras sóltas na encosta, sustentadas apenas pela vegetação rasteira.

Após serem frustradas as tentativas de remoção da favela por parte da Administração Regional da Lagoa, da Fundação Leão XIII e da própria Secretaria de Serviços Sociais, esta enviou ofício ao Secretário de Segurança, pedindo força policial para poder retirar favelados que não querem abandonar suas casas.

No oficio são citados cinco moradores que resistem à transferência: Valdemar Pinto, Mário de Jesus, José de Tal, Manuel Alves de Aguiar e Fer-

nando de Tal. Eles, assim co-mo os demais moradores da área em perigo, alegam que a avalancha ja não é iminente, devido aos primeiros trabalhos de calcamento que o Instituto de Geotécnica executou na en-

Porem, os cinco favelados mencionados no oficio vão mais além: alegam que saindo de seus barracos não terão onde morar e que a transferência para a Cidade de Deus, como foi proposta, irá prejudicá-los, pois fica muito longe dos seus locais de trabalho.

A Administração Regional da Lagoa declarou que não é responsável pelas remoções e, por isso, não se interessará mais nelo problema. Por sua vez, o Departamento de Policia Executiva da Secretaria de Seguranca garantiu que não será necessário um dispositivo policial muito grande para a ope-ração-remoção e que apenas uma patrulha será mandada ao local. Caso os moradores resistam será enviado um refórço.

## Serviços Sociais afirma que não é verdadeiro o índice de recolhimento de mendigos

A Secretaria de Serviços Sociais declarou que não é verdadeiro o índice de 50 recolhimentos diários ao Centro de Recuperação de Mendigos, conforme foi anunciado na imprensa.

Assessôres do Secretário de Serviços Socais afirmaram que tal média é impossível de ser atingida, "pois senão, em apenas dois meses já teríamos reco-Ihido os 3 mil mendigos da cidade."

FALSOS MENDIGOS

O Centro de Recuperação de Mendigos tem dols estabelecimentos, um em Bonsucesso, outro em Campo Grande. Em Bonsucesso é que se estabelece a triagem dos mendigos recolhidos. A Secretaria informou que naquela casa estão internados 330 recolhidos, que, depois de classificados, deverão ser encaminhados para Campo Grande, onde estão localizadas as oficinas de treinamento e recuperação do Centro.

- Aqui em Bonsucesso disse o assistente do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Alvaro Fáz'o Filho, - de maneira nenhuma, pode-se atingir a uma média de 50 recolhimentos por dia. Se isso acontecesse, já não teriamos mendigos na cidade. Temos que fazer a devida distinção entre o mendigo e o pedinte. Pedintes, talvez, o CRM de Bonsucesso possa estar recolhendo em grande número, mas. mesmo assim, acho dificil que chegue a 50 por dia. O pedinte é o pobre que tem domicílio. familia, algum recurso, e que pede esmola, principalmente nos fins de semana, para aumentar a sua renda. Na sua maioria, são aposentados ou licenciados por motivo de saúde. Estes,

após a devida averiguação, são devolvidos às suas familias, depois de recolhidos pelo CRM. Também devemos lembrar que os mendigos que têm acima de 65 anos de idade são encaminhados diretamente para o Asilo do Instituto de Gerontologia. Por isso - concluiu - estranhamos que os jornais tenham divulgado, atribuindo a declaração ao diretor do CRM, que o Centro recolhe 50 pessoas por dia. Só se for de falsos mendigos.

ciais informou que a verba destinada no orçamento de 1969 para o Centro de Recuperação de Mendigos é de NCr\$ 1 milhão. Cemparada com os NCr\$ 800 mil de 1968, é considerada insuficiente para as necessidades do Centro. Necessidades que não são só as de manutenção, mas de construção de novos pavilhões para es mendigas, que até hoje não têm alojamento separado, o que faz com que as mulheres permaneçam em Bonsucesso e não sejam beneficiadas pelo parque de recuperação, em Campo Grande, onde os homens trabalham em oficinas de sapataria, colchoaria, fábrica de vassouras, marcenaria, em uma padaria e na

A Secretaria de Servicos So-

lavoura.

# MIS abre série de Ciência com relato de médicos que operaram Cândida de raiva

O médico e pesquisador Rafael Cali e o neurocirurgião Max Kaplin, que operaram de hidrofobia Cândida de Sousa Barbosa, gravaram suas vidas no Museu da Imagem e do Som, abrindo a série Ciência e Tecnologia, que conta com colaboração da mais nova Secretaria do Estado.

As perguntas acs dois especialistas foram formuladas por assessôres do Secretário Arnaldo Niskier, professores Aristides Pinto Coelho e Edson Teixeira. O médico Rafael Cali narrou tôdas suas experiências, até chegar à conclusão de que a hidrofobia só poderia ser curada através de intervenção cirúrgica.

TRATAMENTO

Baiano, 46 anos de Idade, o Dr. Rafael Cali formou-se ini-cialmente em Química Industrial. Apenas depois de alguns cursos de Patologia Clinica é que resolveu ingressar na Escola de Medicina e Cirurgia, on-de se formou em 1960. Foi então designado para trabalhar no antigo Instituto Pasteur, na Rua das Marrecas, tornandose, três meses mais tarde, che-fe de clinica, quando começou acompanhar os casos de hidrofobia.

- Além de procurar observar comportamento destes pacientes diante de medicamentos simples, como sedativos, para o diagnóstico clínico, eu me interessava particularmente em amenizar os seus sofrimentos e tinha bastante facilidade de lidar com éles - afirmou o Dr. Rafael Call.

Em sciembro de 1964, iniciou um tramento de sóro anti-rábico preventivo numa mulher portadora de raiva humana. - Com oito horas de vida, de acordo com as observações clinicas, ela sobreviveu seis dias, sendo que, do terceiro para o quarto dia, foi retirada da ca-ma de grades, sem sedação. Mas no sexto dia, sofreu uma parada cardinca e faleceu narrou o médico.

### SEM CONDIÇÕES DE TRABALHO

No ano seguinte, o Dr. Cali experimentou a vacina con-centrada, por achar que a preventiva não era capaz de bloquear a ação violenta do virus. O resultado foi até certo ponto satisfatório, mas ainda in-

suficiente. Em 1966, éle chegou à conclusão de que o ideal seria uma vacina extraida do cérebro de paciente morto de hidrofobia — até então era utilizado o cérebro de animais. Conseguiu um cérebro, de um doente in-digente de 26 anos que morreisolamento tentou entrar no Instituto Pasteur com o cérebro para colocé-lo na geindeira, foi impedido pelo diretor que teve medo de uma possível contaminação das outras vecinas.

– Levei-o então para casa e o deixei no congolador. No dia seguinta, fui para o Instituto de Manguinhos, onde obtive a mesma reação que no Instituto Pasteur. Consegui finalmente uma geladeira fora das depen-dencias dos laboratórios, mas o material acabou se estra-gando — relembrou o Dr. F-fael Cali.

CIRURGIA É SOLUÇÃO

O médico voltou-se então paa gamaglobulina, "subståncia já usada há uns trinta anos para atenuar a atividade de vírus ou bactérias. O Instituto Butată, em São Pau-lo, se prontificou a fazer ê:se trabalho, mas sels meses se passaram sem nada de con-

Em novembro de 1967, chegou ao Instituto Pasteur uma criança de 7 anos, com raiva furiosa. O Dr. Cali aplicou-lhe o soro anti-rábico concentrado com 15% de gamaglobulina, mas a barreira do sistema nervoso central não foi ultrapassada pela vacina.

Foi quando chegou à cenclusão de que a substância deveria ser incutida no próprio cerebro. Para isso precisava de um neurocirurgião. Escolheu Max Kaplin, que já conhecia e em quem "eu podia ter inteira confiança." O Dr. Max Kaplin formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina, tendo também estudado nos Estados Unides e trabalhado no Massachusetts Memorial Hospital e no New England Medical Hospital - onde praticou neurologia clinica.

A equipe foi completada com o assistente de operação. Dr. Vicente Vilano, e pelo anestesista Adelino Nascimento,

E. depois de estudarmos a realização da operação, ficamos oito meses aguardando um caso, que surgiu quando Candida de Sousa Barbosa fci mordida por dois caes hidrófobos, disse o Dr. Rafael Cali.

## Delegacia do Trabalho no E. do Rio intima emprêsas em débito com empregados

Niterói (Sucursal) — A Delegacia do Trabalho fluminense divulgará, na próxima semana, edital intimando as emprêsas em débito com os seus empregados a regularizarem a situação, sob pena de serem enquadradas no decreto-lei que regula a mora salarial.

Levantamento realizado pela DRT, constatou que 40 indústrias do Estado do Rio, algumas com até 1 000 funcionários, estão com salários atrasados, inclusive 13.º. Uma delas, instalada no município de Campos, não paga seus empregados há 10 meses. O prazo para notificação do não pagamento do 13.º salário já terminou, e a maioria das emprêsas está pagando por meio de vales.

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Milion Baldarza, anuncicu que o prazo para as emprésas regularizarem seus compromissos será de apenas 24 horas. Informou, sinda, que a aplicação da mora salarial, conforme prevê o decreto-lei federal será inevitável, em al-

# **Policial** queria matar magistrados

Chicago (UPI-JB) - O expolicial Donald Heath, destituído por pertencer à socieda-de racista branca Ku Klux Klan, planejou juntamente com outras cinco pessoas, assassinar em Ohlo os nove magistrados do Supremo Tribunal de Justica por considerá-los "demasiado liberais."

O atentado devia realizar-se no dia 18 de novembro último, mediante uma explosão na sala da Côrte Suprema Federal, porém não se informou se o plano foi impedido pelas autoridades ou abandonado pelos conspiradores.

## PROVAS

Há um ano, sendo policial em Chicago, Donald Heath. que se mudou depois para Akron, Ohio, foi denunciado por seus superiores, juntamente com outros cinco agentes, como membros de uma célula da Ku Klux Klan. As autoridades apreenderam

apartamento de Heath grande quantidade de armas e literatura da sociedade, bem como as longas roupagens e capuzes usados por seus integrantes. Heath e dois companheiros foram expulsos da polícia, enquanto os outros três se demitiram.

# Polícia pega sírios por rapto de môça

O levantamento da situação

das empresas em atraso com

o pagamento de seus emprega-

dos ainda não foi concluído,

mas sabe-se que somente em

Niterói existem 30 delas deven-

do o 13.º salário. Os sindicatos

de classe estão sendo convoca-

des para colaborarem com a

Delegacia do Trabalho, envian-

do relatórios sóbre as empre-

sas devedoras.

São Paulo (Sucursal) — Dois sírio-libaneses, suspeitos de per-tencerem ao grupo de 12 homens que, armados de revolveres, invadiram a casa de Ab-don Sattar Abdouni, em San to André, raptando sua irmã, foram presos ontem pela poli-

A raptada é Handi Abdouni, de 21 anos, que chegara do Libano há 5 meses. O dono da casa e sua mulher, Leonilda, foram ameaçados pelos raptores e explicaram à policia que no Libano cases como este são comuns, quase sempre provocados por amor, visando a forçar a familia em consentir o casamento.

## INDICAÇÕES

Nas suas informações, na Delegacia de Santo André, Abdon disse conhecer alguns dos raptores e deu seus nomes: Youssef Taha, Mahamed Susset Taha, Hanzi Taha, Yagjá Abu Hary, Hamed Abu Hary, Yan Abu Hary Nassin Dim.

A policia de São Vicente, que prendeu os dois implicados, não os identificou e nem sabe se seus nomes constam da lista fornecida em Santo André por Abdon Abdouni.

# Banqueiros de bicho já estão na ilha Grande

A Secretaria de Segurança iniciou ontem a transferencia para o presidio da ilha Grande de banqueiros do jogo de bicho, ao mesmo tempo em que anunciava a disposição de liberar os bicheiros - empregados dos banqueircs - que não tenham antecedentes criminais.

Com o General R1 José Ribamar Raposo, que será o superintendente dos presos da Secretaria de Segurança na ilha Grande, seguiram os banqueiros Castor de Andrada, Elidio Gomes de Oliveira e Milton Caetano, o Camelo. Embarcaram às 17h30m no carro 6-241 do DOPS, na garagem da Policia Central, com destino à Base Salvamar, onde tomaram uma lancha do Corpo Maritimo de Salvamento.

EM SEPARADO

Segundo informações extra-oficiais, os banqueiros de bicho, e comerciantes desonestos ficarão na ilha Grande e não deverão ser colocades juntos com os setenciados que estão à disposição da Secretaria de Justiça. Além dos contraventores que se encontravam no DOPS, seguirão para a liha Grande mais seis, detidos na Delegacia de Vigilância e na

sede da Guarda Civil, em

Ontem foi préso mais um banqueiro do jogo do bicho. Luis Gomes de Oliveira Júnior, que é tido como sócio de Màrio Abade, também banqueiro e proprietário de uma firma de construção civil, segundo informações

extra-oficiais. Informa-se também a dis-posição do Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, de mandar liberar todos os bicheiros que foram detidos durante as investidas contra os pontos nas duas últimas semanas e que se encontram na Delegacia de Vigilância e em delegacias distritais.

A libertação dos empregados dos banqueiros, entretanto, não os livrará de processo criminal e dependerà de seus antecedentes na policia, que será feita depois de rigorosa triagem. Anuncia-se, ainda, que a policia agirá com rigor major contra os bicheiros que ainda estão atuando em cerca de 50 pontos móveis. em vários locais da cidade. utilizando como sorteio o processo chamado mão no saco, que consiste na apuração na hora e no local onde são feitas as apostas.

## Automóvel cai na baía por não estar freiado

A queda de um Volkswagen da barca Rio-Niteról, na térça-feira passada, ocorreu porque o motorista esqueceu de deixar o carro freado durante a travessia, segundo esclareceram ontem funcionários do Serviço de Transportes da Baia da Guanabara.

O acidente causou a morte do motorista José Dereid da Cruz e, segundo motoristas que usualmente fazem a travessia, poderia ter sido evitado, apesar do carro não estar freado, caso a corrente de segurança estivesse colocada na popa da barca,

EXPLICAÇÃO

Os funcionários do STBG afirmaram que êste foi o primeiro acidente registra-

do, esclarecendo que a queda de cutros carros, há tempos atrás, foi de barcas de propriedade da emprêsa Valda. que também explora o transporte maritimo entre a Guanabara e o Estado do Rio. Ontem a noite o Servico

de Salvamento da Marinha iniciou as buscas para retirar o carro do fundo do mar. mas os funcionários previam alguma demora nos trabalhos, uma vez que o movimento das águas afastou o veiculo do local onde ocorreu a queda, dificultando a localização.

Os prejuizos serão pagos & à Locadora Carioca, proprietária do veículo, pelo seguro de acidentes cobrado de cada veiculo transportado pelas barcaças que fazem o tráfego Rio-Niteról.

## Ladrões levam coroa de imagem em Minas

Belo . Horizonte (Sucursal) – Mais uma igreja foi roubada ontem em Minas, desta feita na cidade de Conselheiro Lafaiete, onde os ladrões levaram a corôa da imagem de Nossa Senhora da Conceição, na matriz do mesmo nome.

O delegado local, coronel Altino Abrantes, acha que os ladrões dormiram no templo e, pela madrugada, despojaram a imagem da. padroeira de sua coroa de prata incrustada de pedras preciosas, de valor inestimável. Um perito chegarà a esta cidade para ajudar as investigações.

PADRES VENDERAM

O delegado de Furtos e Roubos desta capital admitiu ontem que, por trás dos assaltes a igrejas históricas mineiras, existam muitas imagens vendidas pelos próprios padres.

O delegado Antônio Oliveira de Lara Resende disse que os assaltos realizados por uma quadrilha especializada são incontestáveis. mas muitas imagens relacionadas como furtadas na verdade foram vendidas.

ANTIQUÁRIO

Tóda a policia mineira e algumas especializadas do

Rio e de São Paulo estão a procura de pistas para encontrar os ladrões. Ontem o inspetor Airton Reis, de Belo Horizonte, apreendeu duas imagens de Santo Antônio e de Nossa Senhora da Conceição, no antiquário da Rua

Pernambuco. Estas imagens foram vendidas por um homem gordo e sairam da igreja na Cachoeira do Campo, onde a policia não tinha conhecimento de nenhum assalto.

O delegado Lara Resende disse que a visita aos antiquários e colecionadores está sendo feita e continuará até a prisão dos ladrões, embora a policia mineira não seja competente para as investigações, pois, tratando-se de patrimônio histórico tombado, elas devem ser feitas pelo Departamento de Policia Federal.

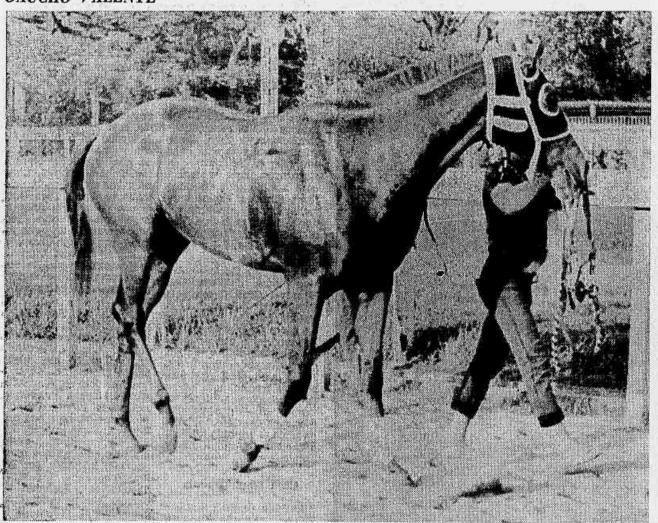
Disse o delegado que ha dois anos o padre da igreja de Minas Novas vendeu duas imagens antigas ao colecionador José Ribeiro Filho, porque precisava de dinheiro para alimentar as 15 crianças orfas que mantinha. Um comerciante local, que também queria as imagens, insuflou a população para exigir a devolução das imagens. O mesmo aconteceu no enisódio das arcas da igreia matriz de Sabará.

## BEM NO CENTRO DE MADURETRA

VOCE TEM UMA AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL



DAS 830 AS 17,30+SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS



Light Romu está em São Paulo, para tentar se desforrar de Quiz no GP Consagração

# Paulistas esperam que potro Ouiz vença o GP Consagração

São Paulo (Sucursal) - A última prova da triplice coroa paulista - Grande Prêmio Consagração — será corrida amanhã, com a participação de oito potros, no percurso de 3 000 metros e dotação de NCr\$ 20 mil, surgindo o animal Quiz, como favorito por ter levantado a segunda prova.

Os mais diretos rivais de Quiz serão Light Romu, Negroni e Viziane. Este ultimo decepcionou na segunda prova da tríplice coros, disputada no último més, quando foi apontado como favorito, mas chegou num dos últimos lugares. O jóquei de Quiz, Albénzio Barroso, que é responsável pela vitória do seu animal na segunda prova da triplice coroa, disse que o cavalo "està em excelente forma e difficamente perderá esta corrida." Os observadores de Cidade Jardim são da mesma opinião.

### UMA CONSTANTE

No ano de 1968, as provas da triplice coroa tiveram uma constante que atrapalhou seu desenvolvimento normal: as chuvas, que já obrigaram a transferência da pista de grama para a de areia, como ocorreu na segunda prova. Na semana da primeira prova da triplice coroa, o Grande Prêmio Ipiranga, (no mês choveu até dois dias antes da prova, deixando a raia pesada e dificultando a corrida de alguns cavalos acostumados na pista leve.

Os vencedores das duas provas da friplice coroa paulista disputada este ano foram Playboy e Quiz. Dos dois vence-

dores apanas Quiz voltará a correr, pois Playboy, dias antes da disputa da segunda prova, sofreu uma contusão, e no momento encontra-se em fase de recuperação. A ausência de Playboy é muito sentida nos meios turfísticos paulistas, pois sua atuação na primeira prova impressionou, vencendo com facilidade, de ponta a ponta.

Quiz, Negroni, Viziane e Light Romu fizeram alguns aprontos durante esta semana, mas ontem trabalharam levemente e segundo seus treinadores, "o que tinha que ser feito, já foi. Agora, só floreios leves."

OS APRONTOS

Quiz, do Haras São Bernardo, foi o animal que apresentou melhor desempenho nos treinamentos, alcançando o tempo de 1m16s5/10 em 1 200 metros de areia. Nas proximidades do disco de chegada, o jóquei Albênzio Barroso o segurava um pouco. O treinador de Quiz, J. Amorim Filho, acredita que seu animal deverá repetir a atuação que desenvolveu na segunda prova, quando venceu seus rivais diretos de agora, Viziane, Negroni e

Negroni, do Haras Ipiranga, no apronto, fêz os très mil metros em 3m25s. com 12 segundos para os últimos 200 metros. O jóquei de Negroni será o experiente Antônio Bolino, e o treinador é J.S. Sousa, que afirmou: "A produção de Negroni em pista seca triplica."

Viziane, do preparador Pedro Nickel, fez 1m45s o percurso de 1 500 metros, sem

empregar-se a fundo. O pilôto de Vizia-

ne será E. Sampaio. O faixa de Viziane, Baféjo, fêz o mesmo percurso em 1m48s e será conduzido por Luis Rigoni.

O cavalo Light Romu provoca expectativa em Cidade Jardim. Algumas pessoas são de opinião que o cavalo, que já venceu algumas corridas no Rio, foi surpreendido pela arrancada final de Quiz, na decisão do clássico da milha e meia. Light Romu será dirigido por J. Pedro

**OUTROS ANIMAIS** 

Bagunceiro, do Haras Faxina, apresentou bom desenvolvimento, e com seu jóquei, Júlio Santos, percorreu 1200 metros com o tempo de 1m19s.

Pardal, com o jóquei japonés Nakagami, percorreu os mil metros em 1m4s. Prudente, que correrà de faixe com Pardal, realizou um treino leve, fazendo os mil metros com o tempo de 1m8s. Seu jóquel será Antônio Masso.

6.º Páreo - Grande Prêmio Consagração, (terceira prova triplice coroa paulista; às 16h30m; NCrs 20 mil; distancia: 3 000 metres - grama.

1 — Dagunceno, J. Santos	20
2 - Light Romu, J. Pedro Filho	56
3 - Negroni, A. Bolino	56
4 Quiz, A. Barroso	56
5 — Pardal, K. Nakagami	56
" - Prudente, A. Masso	56
6 — Bafejo, L. Rigoni	56
" - Viziane, E. Sampaio	56

# Jóquei Clube já programou Público dividido torce

O Jóquei Clube Brasileiro organizou ontem o programa para a corrida diurna de quarta-feira, dia 1.º e a noturna de quinta-feira, com sete páreos cada

Na reunião de quarta-feira, aparece o primeiro páreo de potros, com a nova dotação de NCr\$ 4 mil, em mil metros, reunindo Xororó, Ben Omar, Executor, Cumberland, Icarian e Inlander.

1.º PAREO — As 15h — 1 00 metros — NCr5 4 000,00	metros — NCr\$ 1 400,00 — (Bet-
Report of the Re	g ting)
"la-1 lassy 3 5	5 kg
.2-2 Otata 5 5	
3 Andena 7 5	
-3-4 Xulimar 6 5	
5 Xogarina 2 5	
4-6 Coaralinds 1 5	
" BMone 4 5	5 6 Dragão 7 57
Wilth	4-7 Eteso 4 40
2.º PAREO - As 15h 30m - 1 00	9 8 Kimimo 2 53
metros - NCr\$ 4 000,00	9 Repoty 8 53
or e pro-	
	6.º PAREO - As 17h 40m - 1 300
11-1 Xororó 3 5	
2-2 Ben Omar 5 5	
3-3 Executor 2 5	5 kg
4 Cumberland 1 5	5 1—1 Amor Brujo 4 54
4-5 Icarian 6 5	0 0 0 0
" Inlander 4 5	5 1 Brodests 2 55
20 ments	3 Bradock 7 52
3.º PAREO — As 16h — 1 600 metros — NCr\$ 2 500,00	
metros - ACr3 2 500,00	5 Gurupá 3 53
king a second se	4-6 Vovô Ignácio 6 52
1—! Irajā 4 5	7 El Zig 6 52
2—2 Monaco 5 54	7.0 DADEO A. TOL
3 Farjo 1 50	
3-4 Happy Ausumn 6 5	
5 Den Gosik 7 58	
4-6 Uganah 2 58	
7 Ripper 3 54	1-1 labaran 5 58
	2 A10 2 36
4.º PAREO - As 16h 30m - 1 000	3 Maria Liza 8 56
metros - NCr\$4 000,00	2-4 Paquito 9 58
kg	" Douter Tito 12 38
	5 Boccia 3 56
1—1 Cinssions 1 55	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
2-2 Xaibub 4 55	36
3-3 Preferencial 3 55	8 Morrottin

8 Mascotita ..... 10 56

10 Gostoso ..... 6 SR

11 Jolly-J6 ..... 7 56

4-9 Sau Ary ..... 4 58

3-3 Preferencial ...... 3 55

4-5 Bonfri ..... 2 55

4 Zig ..... 5 55

" Blatt. ....... 1 55

uma corrida com 7 páreos pelos dois jóqueis que para quarta-feira à tarde podem garantir o título

A corrida de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, se caracteriza pela luta que travam José Queirós e José Machado na estatística, em páreos equilibrados e que serão decididos na perícia e habilidade

Queirós, com três pontos de vantagem sôbre o adversário, conduzirá Orbeniz, Dr. Didi, Karrito, Manduco, Diamelita, Cadirbun, Fatorial e Squalo, todos bem situados e com muitas possibilidades de vitória ou colocação.

O RETROSPECTO

Igarapava é o retrospecto do primeiro páreo, programado para 1 400 metros, decidindo com Estonita ou Orbeniz às colocações principais. A descendente de Quebec vem de um segundo lugar para Karajaná, na pista de areia leve, e só melhoras apresentou na sua for-

PULE BEM VIAVEL

Dr. Didi, no segundo páreo, tem muita chance de vitória, já que apresenta muitas colocações nas suas derradeiras exibições. Royal Fox, melhor situado nos 1 400 metros do percurso, e Feitio de Oração, em boa forma técnica, são os principais obstáculos do pilotado de José Queiros.

SEYMOUR, MELHOR

O apronto realizado por Seymour na manha de quinta-feira, deixou patente que o cava-lo não cessou de evoluir na sua forma técnica, mesmo enfrentando turma mais forte do que na última. Deve repetir, sem qualquer surprêsa. Dupla com Feitiço da Vila, Bom Destino ou mesmo Cobiçada.

PODE REPETIR

Mandarim poderá repetir no quarto pareo da corrida de hoje, em · 1 000 metros, embora Manduco, Oráculo e Happy New Year reunam condições de influir no desenrolar da competição, credenciados por veis favoritos.

bons exercícios durante a se-

MELHOR NO PESO

Ledermaus poderá ir à forra da derrota que Diamelita lhe impôs na semana passada, beneficiada no pêso, porque chegou próxima da competidora com apenas um quilo de diferença. Diamelita, sempre ligeira e no melhor de sua forma, poderá repetir, auxiliada, ainda, por Groelândia. Flora Boneca é perigosa, principalmen-te se a raia estiver mais pesada, no caso de chuvas, eviden-

EQUILIBRADO

A milha do sexto páreo se caracteriza pelo equilíbrio entre os parelheiros inscritos. Tanto Jatoba, Cadirbun, Corso, Baraçau, Insano e Acorillis parecem mais ou menos no mes-

FATORIAL TEM CHANCE

Fatorial, outra montaria de José Queirós, tem chance no sétimo páreo, programado para a pista de grama, ameaçapela presença de Itararé, Mahatma ou ZYZ 22 e Belvedere, encerrando a reunião, poderá complicar a estatística de jóqueis, marcando um ponto para José Machado. Froth que largou mal na última, em condições de igualdade, é bastante perigoso, ficando Imbróglio e Petrogard, na expectativa de um fracasso dos prová-

# José Machado inicia etapa decisiva pela estatística

José Machado viveu cada derrota na reunião noturna quase com o mesmo sorriso mas quando terminou a noite de quinta-feira e iniciou a madrugada de ontem, já falava em sua grande esperança de recuperar os três pontos de desvantagem para J. Queirós, o que para muitos parece impossivel.

Mesmo após a vitória de Faulkner, que o jóquei barrou no momento da assinatura do compromisso, para montar A'Nordic. que terminou 11.º lugar, Machado apenas teve um momento de irritação que logo passou, após se deter alguns instantes nos comentários sôbre as montarias de hoje e amanhã que considera excelentes.

### ETERNA ESPERANÇA

O bridão alagoano comentou que a informação era a de que A'Nordic era muito superior à turma e somente depois verificou que, naquela pista de areia de Cidade Jardim, onde todos ganham em bom tempo, êle não passava de 1m30s para os

Mas, embora com remorso pelo ponto perdido acha que vai começar logo a reunião de hoje com uma vitória:

- Igarapava é a minha melhor chance esta tarde. Tenho outras boas, mas minha conduzida merece destaque.

Mas, não fica, na sua opinião, em uma vitória sòmente e vai dizendo que além de Igarapava, há muita esperança em Mandarim, Flora Boneca, Jatoba, Itararé e

### CHANCE É GRANDE

Sôbre Mandarim, que melhorou, diz, aprontou suavemente em 40s para os 600, enquanto Jatobá, na grama, aponta como um provável ganhador, o mesmo acontecendo com Itararé que, embora vindo de correr pouco, está agora alistado contra adversários fracos, e dificilmente será der-

Para terminar a reunião de hoje, acredita que Belvedere seja o ganhador, pois está com muita fidelidade no marcador e os adversários não são, de maneira geral, de inspirar muito temer. Com relacão a Flora Boneca, embora em carreira dura, acha que pode surpreender, em caso de luta entre Ledermaus e Diamelita, como será natural esperar.

### DOMINGO BOM

Montarias

2—2 Ectonita, J. B. Paulielo 7 58 3 Orbeniz, J. Queirós 3 54 3—4 Dirajaia, S. Silva 5 38

-7 Cadirbun, J. Queiros 8 Jacquin, J. Sousa ..... 12 9 Corso, J. Borja ..... 7

1-1 Itararé, S. M. Cruz .....

2-3 Batel, J. Borja, ...... 4 4 Mahatma, U. Meireles ... 1

3-5 Hálimo, A. Santos .....

3-5 Froth, D. Muñoz ......

9 Heraldo, não correra

6 Irado, D. Santos ......

2 H. Autumn, G. Meneses . 7

6 ZYZ-22, J. Pedro F.0 ... 8 -7 Fatorial, J. Queirós ... 3 8 Hieto, L. Correia ... 2

1-1 Balvedere, J. Machado ... 2 57 

8.0 PAREO - As 17h50m - 1 400 m - NCr5 2 200,00

4-10 Acorillis, S. M. Orug

José Machado não acha fácil é ganhar de Toujours mas a melhora de Gibeline, na sua opinião, permite que se espere até a vitória. Com Ballyana conta com páreo difícil, mesmo em turma fraca, onde só Venuziana merece destaque, Montando Nanette, Machado só quer mesmo corrida na grama, onde sua pilotada já mostrou que é melhor e acredita que será também a grama o motivo de reunir alguma esperança em Faceiro, explicando que é outro bom corredor da relva e que pela primeira vez não atua em raia de areia, na Gá-

Com Invitation, mesmo sabendo que a carreira é dura, declara que a última atuação foi até boa e agora é só deixarem bracear na frente que a surprêsa pode acontecer. No último páreo, diz que vai ser uma edição da disputa entre Gibeline e Toujours, pois Amilcar, seu conduzido tem a mesma chance de Tanguary, o pilotado de

### EM CASA, A EMOÇÃO

José Machado acha que ac entrar na pista quem está nervoso vai ganhando coragem, pois tudo acontece quase igualzinho, mas quando chega em casa, a coisa piora, fica difícil, porque a torcida é grande.

No dia do compromisso de montaria. têrça-feira, Machado salienta que quando chegou em casa, sua mulher, Sónia, queria saber o que tinha acontecido e os cunhados também, para analisar a possibilidade dos seus conduzidos. O pilôto confessa que preferirla nem falar no assunto, em casa ou na rua, nem sequer dar entrevista. Mas quer ser delicado, não sabe dizer o não, que ouviu tantas vêzes no seu tempo de garoto, em Delmiro Gouveia.

### ORAÇÃO E SORTE

O Joquei diz que é católico mas não reza nessas ocasiões, pede apenas para a sorte ajudá-lo, pois sem sorte afirma que um cavalo correndo sòzinho, pode cair. Deixa a oração para sua mulher, que acende uma vela à tarde depois de ter ido pela manhã à igreja e assistido à missa, pedindo aos aumentou santos para dar uma boa ajuda, nos páreos mais dificeis. Diz que não está nervoso ainda, mas

não sabe como vai ficar. Explica que venceu nos dois anos anteriores sem problemas e sem motivo para perder a tranquilidade. Agora tem Queirós, com três pontos à sua frente e não sabe como vai se sentir no calor da disputa, porque isso nunca aconteceu antes

- Se Igarapava ganhar vou ficar mais confiante, mas se perder com ela e outros mais, é porque Deus não quis que conscguisse nova estatística. Dou, então, um abraço no Queirós e sigo em frente, para tentar vencer na próxima temporada.

AL AL AL

1 300

GL GL GL GL AP

AL GL GL AL

AP AL AL AL AL AL

DOMINO' e FOR

84" 90"

91"1 90" 97"

IGNER

89"1

62"3 89"3 70" 96" 96" 63"4 75"

9.º K. Richard 2.º Júbilo 1.º Accorilis

4 . Hobort

3.º Hobort

U.º Walad

5.º Amarilo 6.º El Caribe

o Irerê

3.º Estafeiro

8.º Auburn 7.º Ripper

U.º Verus

6.0 Iraty

4.0 Hariol

(BETTING)

5.º Foreigner

1.º Il Perugino

# programa de hoje

2.0 Karajana 4.0 Karajana 6.0 Dirajaia

1 º PAREO - As 14 horas - 1 400 m - NCr\$ 2 200,00 - RECORDE: \$4"4 - URGE

A. P. Silva T. R. Gomes

3-4 Dirajaia, S. Silva 5 58	A. Vieira	1.º Anik	1 200	AL	76"
5 Hala, M. Hévia 1 54	P. Costas		1 000	AM	63"
4-6 Sempreali, J. Garcia 6 54	A. Araŭjo	5.º Mandarin	1 300	GL	70"
7 Lightsome, D. Muñoz 2 54	J. S. Silva	5.9 Dirajaia	1 200	AL	76"
2.º PAREO - As 14h30m - 1 400 m -	NCrs 1 800,00 - RE	CORDE: 84"4 — URG	P	9 1	
1-1 Royal Fox, M. Henrique 5 57	B. Ribeiro	1 3.º Batovi	1 1 300	ΔL	82"
2-2 Dr. Didi, J. Quelrós 3 56	A. Vieira	3.º D. Rebimba	1 600	AM	102"
3 Tartan, J. Garcia 1 53	M. F. Neves	7.0 W. Hunter	1 300	GL	78"
3-4 F. de Oração, A. Ramos . 6 55	R. Carrapito	2 º D. Rebimba	1 600	AM	102**
5 Hal Truz, D. Santos 2 57	T. R. Gomes	U.º Icatu	2 200	AL	142"
4-6 Taarup, J. Borja 4 56	G. Morgado	8.º Hussarlin	1 500	AL	96"
7 Violento, A. Hodecker 7 55	W. Pedersen	1.º Last Year	1 600	AL	103"
3.º PAREO - As 15 horas - 2 200 m -	NCrs 1 680,00 - REC	CORDE: 138" - TORE	PEDO	O LOCATION	
1-1 Seymour, R. Carmo 2 51	B. P. Carvaiho	I I A Deall	1 1 444		
2-2 Bom Destino, A. Ramos 3 58	R. Sliva	1.º Decil 1.º Cobleada	1 600	NL	103''4
3 Encarna, D. S. Graça 1 50	W. Pedersen		1 600	GL	97''4
3-4 Cobigada, J. Gil 6 56	W. Picto	4.º Cobigada 1.º Bad Girl	1 300	NL	82"
5 F. da Vila, J. Machado . 5 48	R. Carrapito	4.0 Seymour	1 300	NL	82"
4-6 Nautinha, M, Hévia 4 51	R. Morgado	2.º Catatau	1 600	NL NL	103"4
7 Karrito, J. Queiros 7 50	S. Morales	3.º Catatau	1 1 600	NL	103"1
4.* PAREO - As 15,30m - 1 000 m -	NCrs 2 200,00 - REC	CORDE: 56'44 ROYAL	GAME		24
1-1 Oráculo, A. Ramos 8 57	H. Ytrillo	2.º Hariolo	1 1 200	AL	75"
2 Manduco, J. Quelrós 5 57	J. L. Pedrosa	8.º Hariolo	1 200	AL	75"
2-3 H. N. Year, G. Meneses , 4 57	R. A. Barbosa	5.º Iraty	1 1 000	AL	63"4
4 Mandarim, J. Machado 2 57	E. Coutinho	1.º Venuziana	1 300	GL	70"
3-5 Heraldo, A. Santos 6 57	M. Sousa	4.º Hariolo	1 200	AL	75"
6 Outonal, A. Machado 3 57	E. P. Coutinho	7.º Hariolo	1 200	AL	75"
4-7 Squalo, J. Borja 1 57	P. Morgado	8.º Campeiro	1 300	GL	79"
8 Gaulo, J. Reis 7 57	A. Araújo	6.0 I, Perugino	1 200	AL	75"
5 • PAREO — As 16h05m — 1 300 m —	NCr\$ 1 800,00 - REC	ORDE: 76'44 - MUJA	LO E IN	oigo	
1-1 Ledermans, D. S. Graca . 1 57	J. C. Lima	2.º Diamelitz	1 1 300	GL	
2 F. Boneca, J. Machado . 5 58	J. Tinoco	3.º Geneve	1 600	AL	78"2
2-3 Estamura, J. Garcia 7 58	M. F. Neves	1.º Guarapari	1 200	AL .	103"2
4 Pilhada, J. Molta 2 57	Z. D. Guedes	8.º Diamelita	1 300	GL	76"1
3-5 Albarelle, L. Aouna 4 57	J. Morgado	4 º Querença	1 1 400	AM	78''2 91''1
6 Quartinha, A. Reis 6 34	J. Coutinho	9.º Dinmelita	1 1 300	GL	78"2
4-7 Diamelita, J. Queiros 3 58	J. L. Pedrosa	1.º Ledermaus	1 300	GL	78"2
" Groelândia, U. Meireles . 8 58	J. L. Pedrosa	7.0 Dunhill	1 000	NL	62"
6.º PAREO — As 16h40m — 1 600 m —	NCr\$ 3 200,00 — (BET PROVA ESPECI	TTING) — REC.: 94"3	-		
I-1 Baraçau, A. Ramos 8 58	R. Silva	4.0 K. Richard	1 1 600	GL	96"
2 Util, J. Reis 1 58	P. Morgado	4.º Jatobá	1 400	AP	90"1
3 Jingo, D. S. Graça 3 54	G. Morgado	5.º Júbilo	1 500	GL	91"1
2-4 Jatobá, J. Machado 6 58	E. Freitas	1.º Indaina	1 400	AP	90"1
5 Oasis d'Or, A. Machado 4 54	H. Cunha	6 º Endycled	1 300	AL.	83"

J. L. Pedrosa

R. A. Barbose A. P. Silva C. Pereira

L. Ferreira C. I. P. Nunes

J. F. Vale R. Carrapito

P. Morgado

J. S. Silva O. Serra

A. Correia W. Andrade M. Sousa

58

7.º PÁREO - As 17h15m - 1 500 m - NCr5 2 200,00 - (BETTING) - REC.: 89" -

# Queirós já possui 89 pontos

José Queiros com 89 vitorias, 284 colocações e prêmios no valor de NCr\$ 262 838,00, inicia a corrida de hoje à tarde com très pontos de vantagem sobre José Machado, com o marcador acusando 89 a 86. Na categoria de treinador, Ernani de Freitas continua absoluto, com 95 pontos, 193 co-locações e NCr\$ 371 853,00 em dotações levantadas, mas, ainda longe do recorde que lhe pertence desde 1965 com 111

### OS COLOCADOS:

Jóqueis	Vits
J. Queirós	89
J. Machado	86
J. Pinto	73
J. Boria	69
J. Borja F. Pereira F.º	52
F. Estèves	39
A. Ricardo	37
J. Pedro F.ª	35
P. Alves	35
A. Santos	33
J. Reis	
M Silva	32
M. Silva	33
M. Santos Ap	30
O. Cardoso	29
D. Santos Ap	38
A. Ramos	27
Recorde: Luiz Rigoni ( — 182 vitórias	1954

### Treinadores E. Freitas ..... 95 L. Pedrosa ..... A. Araŭjo ..... P. Lavor .....

# Cordero a vantagem

W. Aliano .....

G. Morgado .....

R. Costa J. S. Silva

Nova Iorque (UPI-JB) — Angel Cordero ganhou quatro páreos em Tropical Park, aumentando a vantagem sobre seu rival, na disputa do campeonato de jóqueis deste ano, para 15 vitórias. Há quatro dias do término da temporada, Cordero contava com 342 vitórias contra 327 de Pineda - uma diferença quase insuperável.

Alvaro Pineda regressou à

Califórnia para a abertura da temporada de Santa Anita, con-seguindo, afinal, montar um vencedor, no último páreo, das corridas de quinta-feira, após dois dias de resultados nega-

## MIAMI BEACH

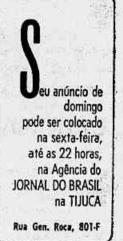
Klassy Poppy venceu o Miss Miami Beach Handicap em Tropical Park, e Rising Market arrebatou o Palos Verdes Handicap, em Santa Anita. Flirtation, carregando na re-

conquistou o Lady in the Moon Purse, em Laurel. Javier Canessa pilotou o vencedor, que cruzou a linha de chegada com très quartas partes de um cor-po de vantagem sobre Can Can ficando Till and Toil, em ter-

Royal Cap ganhou o pareo principal em Fair Grounds, com David White as costas, enquanto Steve Schwartz levou Front Row Seat à vitória em Latô-

## Nossos palpites

1.	Igarapava
	- Orbeniz
	- Estonita
2.	Dr. Didi
	- Royal Fox
	- Feitio de Oraçã
3.	Seymour
	- Bom Destino
	- Karrito
4.	Manduco
	- Oráculo
	- Happy New Ye
5.	Ledermaus
	- Diamelita
	- Flora Boneca
6.	Jatobá
	— Cadirbun
	— Baraçau
7.	Fatorial
3 1	- Itararé
	- Mahatma
8.	Belvedere
	- Imbróglio
	- Petrogard
-	



A Taça Nycron, um par-point de 18 buraços anualmente incluida na programação do clube — dará prosseguimento hoje à temporada de verão do Teresópolis, na serra ficando para ama-nhâ, no mesmo local, a disputa da Taça Bernard Taillan, outra competição que sempre faz parte do calendário esportivo cumprido pelos golfistas.

A primeira competição de 1969, marcada para sábado, dia 4, é a Taça Antônio Cepas, que também será válida para a classificação do Campeonato do Clube, previsto para a modalidade técnica match-play e em três categorias de handicaps. Coube a Stig Sjoested, domingo passa-do, a primeira vitória na temporada de verão, na Taça Demétrio Georgia-

O jantar dos associa-dos que marcaria a passagem de mais um aniversário do Teresópolis, e ainda serviria como solenidade de entrega dos prêmios da Competição das Bandeiras, está mar-cado para o próximo dia 11, na sede do clube.

## Grêmio quen refôrço para o meio-campo

Porto Alegre (Sucursal) — A contratação de um jogador de meio-campo é a principal preocupação do Grêmio para a próxima temporada, sendo que a preferencia dos seus dirigentes divide-se entre os nomes de Danilo Meneses, do Vasco, Wilson Piazza, do Cruzeiro, e Ademir da Guia, do Palmeiras. Os dirigentes gaúchos anun-ciam também o interêsse do Vasco no seu goleiro Alberto, que ainda não chegou a um acordo para a renovação do contrato, podendo ser utiliza-do numa troca por Danilo Meneses.

Aureo e Altemir são os ou-tros jogadores que terão os seus contratos encerrados ain-da éste ano. O meia João Severiano, operado recentemente dos meniscos, teve alta do hospital e volton para a sua residência. So recomeçara, entre-tanto, os treinamentos no mês

## Cruzeiro agora quer Gilson

Porto Alegre (Sucursal) — Depois de ter contratado o goleiro Valdir do Palmeiras, c atacante Antunes, do Olaria, e Didi, que estava no Cruzeiro de Belo Horizonte, o Cruzeiro, desta cidade, está agora interessado na compra do passe do ponteiro Gílson Pôrto, do Corintians, com o intuito de apresentar uma boa equipe no próximo campeonato.

O time base do Cruzeiro, de acordo com as novas contratações, poderá ser este: Valdir, Arceu, Zico, Cláudio e Eraldo; Jarbas e Pio; Arlei, Antunes, Didi e Vicira, ou Gilson Porto.

## Nova Lima tem jôgo amistoso

Belo Horizonte (Sucursal) -Bougleux, Brito, Carlos Alberto, Eberval, Rildo, Almir, Buião, Piazza, Dirceu Lopes e o veterano Telé são algumas das atrações que a população de Nova Lima verá hoje à tarde, no estadinho do Bonfim, durante a partida de futebol organizada pelo sargento Dialma Fonseca para arrecadar fundos para a Sociedade São Vicente de Paulo.

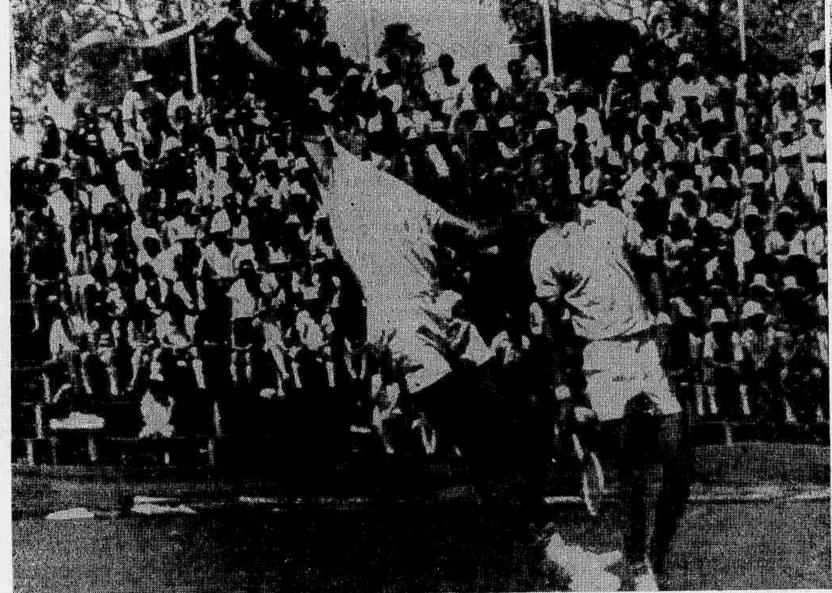
O sargento Djalma, responsavel todos os anos pela promoção, não teme qualquer represália do CND pela realização desta partida, pois acha que é muito justo ajudar a instituição.

A FESTA

Espera-se a quebra de recorde de arrecadação, já que todos os jogadores convidados confirmaram suas presenças. O jôgo em Nova Lima, durante as férias coletivas dos jogadores. é tradicional na cidade, e o seu promotor, o sargento Djalma, tornou-se figura tradicional no interior de Minas por causa disso.

Confirmaram suas presenças os jogadores Carlos Alberto, Rildo, Almir, Brito, Eeberval, Tele, Dirceu Lopes, Buião, Vaguinho, Bougleux, Toninho, Luizinho, Dawson, Adair, Vander, Piazza e Rossi.





Bob Lutz e Stan Smith venceram com facilidade, dando aos EUA o terceiro e decisivo ponto contra a Austrália

# decidir basquete com recuo

Os representantes do Vasco e Botafogo, em reunião mantida ontem com o setor técnico da FMB resolveram aceitar — com a antecipação de um dia as datas propostas pela Adeg para a cessão do Gi-násio do Maracanã, a fim de se realizar a melhor de três que apontará o campeão carioca de basquetebol. Assim, os jogos extras ficaram marcados para os dias 17 (sexta-feira), 21 (têrça-feira) e 24 (sexta-

feira) de janeiro, já tendo sido expedido ofício à Adeg, comunicando o acôrdo entre os dois clubes in-

IMPRENSA BENEFICIADA

A antecipação de 24 horas. para os três jogos visou aten-der às ponderações dos jornais que fazem normalmente a cobertura do basquetebol e que ficariam bastante prejudicados ma hipóteses de a primeira e terceira partidas serem progra-madas nas noites de sábado, dias 18 e 25, conforme pretendia a Adeg. Resta agora êste órgão preporcionar localiza-ção condizente para a impren-sa, bem como facilidades de comunicação, especialmente a telefônica, pois o exemplo de temporadas anteriores tem deixado bastante a desejar.

Na reunião entre o vice-presidente técnico da Federação, partida, a FMB providenciará Sr. José Augusto Cisneiros, a

os representantes do Vasco e Botafogo — Srs. Hilton Faria e Afonso Eduardo Castilho de Figueiredo — ficou também acertado que todos os jogos, pela melhor de três terão preliminares. O Sr. Cisneiros prontificou-se a telefonar para São Paulo, a fim de conseguir a vinda da equipe do Corintians, campea juvenil de 68, para enfrentar no dia 17 o Fluminense, campeão carloca da mesma categoria. Para o segundo jôgo Vasco X Bota-fogo, dia 21 de juneiro, será convidado o Municipal, campeão de Petrópolis, que enfren-taria uma seleção colegial da Guanabara. Se houver terceira a preliminar respectiva.

Burle — Botafogo — 37s4d (re-corde da classe); 2.º — Márcia

Silveira — Botafogo — 39sld; 3.º — Gisele Lessa Bastos —

Fluminense — 39s5d. 8.º prova — 50m petizes, nado borboleta — 1.º lugar — Ro-

berto Vanderlel — Flamengo — 33s3d; 2.º — Charles Dou-

glas - Flamengo - 33s6d; 3.º

mengo 35s.

1m32s1d.

Andrė Waismann — Fla-

9.ª prova — 800m meninas-

juvenis, nado livre — 1.º lugar

— Luci Mauritz — Botafogo — 11m7d (recorde da classe); 2.º

Lilian Carvalho de Olivei-— Flamengo — 11m4s4d; 3.º Eliane Terezinha da Silva

— Guanabara — 11m21s2d.

10.\* prova — 200m juvenis,
nado de peito — 1.° lugar —
César, José Delvecchio — Flamengo — 2m52s5d; 2.° — Luis

Gonzaga Basílio — Flamengo — 2m58s7d; 3.º — Sávio Túlio Palhano — Fluminense — 2m

11.\* prova - 100m - meni-

ninas infantis nado de peito — 1.º — Moema Macedo Abdibol — Botafogo — 1m26sld; 2.º — Ce-

cilia Nogueira — Fluminense — 1m28s3d; 3.° — Mônica Ba-

silio de Sousa - Flamengo -

12." prova - 4x50 metros infantis medley — 1.º lugar — Luis Felipe Perez Villas Boas

Flamengo 2m41s4d; 2.º -Alonso Sérgio de Cerqueira Gat-ti (AABB) — 2m44s5d; 3.º Gér-

son Moreira de Oliveira

13.\* prova — 4x50 metros, petizes, quatro estilos — 1.º lu-gar — Flamengo 2m31s3d; 2.\*

Botafogo 2m35s; 3.º — Flu-

prova - 4x100 metros

(Tijuca) 2m48s8d.

minense 2m35s9d.

## Natação teve ontem recorde sul-americano de Susanna nos 200 m nado de borboleta

Começou ontem na piscina do Fluminense a parte final do Campeonato Carioca de Natação, que prossegue hoje à tarde e se encerra amanha. A nadadora Susanna Penna França do Fluminense bateu o recorde sul-americano dos 200m borboleta, com o tempo de 2m41s2d.

Com a contagem parcial ontem à noite, a colocação era a seguinte: 1º — Flamengo, com 205 pontos: 2º — Fluminense, com 130 pontos; 3º — Botafogo, com 102 pontos; 4º — Guanabara, com 26 pontos; 5º — Tijuca, com 21 pontos; 6º — AABB, com 18 pontos e 7º — Vasco, com 10 pontos.

AS PROVAS

2m50s7d.

Foram disputadas ontem as seguintes provas:

1.2 prova — 200 metros meninas-petizes, nado livre — 1.º lugar — Maria Inês Serafim da Costa — Flamengo —.... 2m37s2d; 2.º — Gisele Lessa Eastos — Fluminense — .... 2m43s2d; 3.º — Jacira Azevedo Trancoso da Silva — Vasco —

2.\* prova - 4 x 50 metros petizes-medley — 1.º lugar — Ro-berto Vanderlei Dornellas — Flamengo 2m55s; 2.º — Antônio Luis Rodrigues — Flamengo — 3m0s7d; 3.º — Ricardo Duarte

- Flamengo — 3m4s2d, 3." prova — 200 metros meninas-juvenis, nado borboleta — 1.º lugar — Susanna Penna - Fluminense 2m41s2d (recorde sul-america-no, na categoria); 2.º — Regina Célia de Oliveira - Flamengo — 2m46s3d; 3.º — Maila Silveira — Flamengo — 3m7s1d,
4.ª prova — 200 metros juvenis, nado livre — 1.º — Sérgio

Welsmann — Flamengo — ... 2m11s5d; 2.º — Cláudio Macedo Adbibol — Botafogo — .... 2m20s4d; 3.º — Luis Claudio de Albuquerque Martins — Bo-

tulogo — 2m21s3d. 5.º prova — 100 metros — meninas-infantis, nado livre — 1.º — Cristina Paquelet — Flu-minense — 1m10s; 2.º — Heloisa Cristina Hallborn — Flu-minense — 1m12s3d; 3.º — Márcia Rêgo — Flamengo —.. 1m14s3d.

6.ª prova — 100m infantis, nado de costa — 1.º lugar — Luís Felipe Villas Boas — Flamengo - 1m15s4d; 2.º - Paulo Fernando Eboli — Flamen-go — lm16sld; 3.º — Rômulo Arantes Júnior — Flamengo —

— meninas-juvenis, quatro es-tilos — 1.º lugar — Flamengo 7.\* prova - 50m meninas-pe-5m16s3d; 2.º - Fluminense. tizes — 1.º lugar — Malúcia 5m23s7d.

Vasco e Botafogo aceitaram Iate Clube organiza hoje o de 1 dia nas datas da Adeg Torneio de Pesca de Dourado

'Aproveitando a pausa do torneio dos peixes-de-bico, que continuará em janeiro, os pes-cadores de oceano disputarão hoje, o I Torneio de Pesca de Dourado, sob o patrocinio do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Os concorrentes poderão int-ciar sua pescaria ao alvorecer, porém às 15 horas terão de comunicar por rádio as peças embarcadas e retornar ao Iate Clube, para registro e pesagem dos dourados.

ALVO DOURADO

Fazendo sua aproximação do litoral carloca na mesma quadra que os marlins e sailfishes, os dourados são também muito procurados pelos pescadores adentos do alto-mar, de novembro a fevereiro, sendo encontrados com certa facilidade a partir das 15|20 milhas da costa e, por vêzes, mais perto

Dotados de incrivel velocidafazem dêle um dos mais apre-

A FÔRÇA DO RECORDE

dos os mares quentes. O recorde mundial espécie registra 34,813 kg, enquanto as melhores marcas cariocas são 25,600 kg (Sérgio Pi-

nheiro — recorde), 22,800 kg (Davi Moreira) e 21,600 kg (Roberto Vignal). Apesar das emoções que proprociona aos pescadores, o dourado, vivendo nas mesmas águas que os peixes-de-bico, tem sido preterido por estes, que são as grandes presas da

temporada de oceano. A idéia do torneio especial para esta espécie visa colocar o maior número de pescadores possíveis voltados no súa captura e com isto fazer uma tentativa de melhoria dos recordes do Iate Clube ou mesmo possíveis marcas internacio-

O TORNEIO

De acôrdo com o que estipude e voracidade os dourados la o programa, a área de pesca dades que, aliadas à sua força, por equipes, havendo também late Clube Brasileiro (Niteról) proclamações individuais para e late Clube de Santos.

Cada lancha deverá levar, no máximo, quatro tripulantes, sendo permitido o uso de iscas artificiais, porém, em hipótesa alguma o uso de linha de mão, o que significa que todos os pelves torgo de ser trabalhados peixes terão de ser trabalhados

com caniços e molinetes. Qualquer infração ao regulamento da IGFA decretara a in-

validade da captura. As embarcações poderão se dirigir ao alto-mar ao alvorecer de hoje, porém, às 15 horas, as linhas terão de ser recolhidas e o resultado da pescaria comunicado por rádio para o Iate Clube, que posteriormente, através dos juizes Caetano Prado de Oliveira e Vitor Wellish, fará a verificação e pesagem dos peixes, atribuindo um (1) ponto por grama e 50 por peça.

A modalidade da pescaria é a de córso (embarcação em mo-

Cêrca de 40 lanchas deverão estar presentes ao torneio, representadas por pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro,

# EUA vencem a dupla e\*reconquistam a Davis após 14 anos

Estados Unidos reconquistaram ontem a Taça Davis (tênis) — há catorze anos em poder da Austrália — ao alcançarem uma vantagem de 3 a 0 na série de cinco jogos contra a equipe aus-traliana, com a vitória da dupla Stan Smith-Bob Lutz sôbre Ray Ruffels-John Alexander por 6-4, 6-4 e 6-2.

Hoje serão jogadas as duas simples finais — Ar-thur Ashe enfrenta Bill Bowrey e Clark Graebner a Ray Ruffels — e os Estados Unidos poderão chegar aos 5 a 0, repetindo a vitória que tiveram nesta mesma cidade em 1963, última vez em que venceram a Taça Davis. De lá para cá a Austrália ganhou sempre, mas agora deverá demorar a reconquistar a taça — que equivale a um campeonato mundial do tênis — segundo afirmou o capitão da equipe, Harry Hopman.

### Com tranquilidade

A vitória de Stan Smith e Bob Lutz na partida de dupla confirmou os prognósticos dos observadores. Campeões em Forest Hills, Lutz e Smi-th, dois jovens tenistas que começaram a se projetar êste ano, entraram na quadra cheios de confiança em suas possibilidades e sem a menor preocupação com o mistério que envolveu a es-calação da dupla que os enfrentaria.

Com uma desvantagem de dois pontos e vendo multo dificil segurar o titulo que estava com seu país desde 1964, o capitão da equipe australiana, Harry Hopman, não sabia quem escalar para enfrentar o duo norte-americano. Depois de fazer muito segrêdo e ter muitas dúvidas, escolheu Ray Ruffels, de 22 anos de idade, e John Alexander, de 17 anos, ainda um juvenil e campeão junior em Wimbledon êste ano.

Logo nas primeiras batidas da bola na quadra, notou-se que os australianos não tinham como suplantar os dois norte-americanos. Em pouco tempo, Lutz e Smith ganhavam por dois games a zero, apesar do saque começar com Ruffels. Confiantes demais, os americanos facilitaram e possibilitaram uma vantagem de 3-2 aos australianos, mas ela foi por demais passageira. Lutz e Smith voltaram a dominar o jôgo e marcaram 4-3 e 5-3, para finalmente fechar o primeiro set em 6-4, após 24 minutos de jógo.

O segundo set foi mais igual. Cada dupla ganhou seu serviço até o oitavo game, mas repentinamente os norte-americanos aumentaram o ritmo e marcaram 5-4 para logo após fechar o set também em 6-4, em 26 minutos. No terceiro set tudo foi mais fácil para Bob Lutz e Stan Smith, Em apenas 16 minutos êles liquidaram o set. Ray Ruffels jogou muito mal, sobretudo sacando de forma desastrosa. Já John Alexander saiu-se bem e, parece, conquistou de vez um lugar no time.

Todavia, segundo os observadores, jamais uma dupia australiana de Taça Davis jogou um set tão mal. John Alexander, mesmo tendo uma boa atuação individual, nunca se entendeu com seu parceiro. Várias vêzes os dois foram juntos na mesma bola ou enão não foram, um deixando para o outro.

Final triste

Quando Bob Lutz e Stan Smith fecharam o terceiro set em 6-2 e jogaram suas

## Honduras enfrenta Costa Rica

Tegucigalpa (UPI-JB) — A seleção nacional de Honduras viaja hoje cedo para São Jo-sé, onde amanhã estará defendendo a sua posição privilegiadendo a sua posição privilegia-da no subgrupo da América Central — nas eliminatórias da Copa do Mundo — diante da equipe da Costa Rica. Até o momento, a colocação das se-leções é a seguinte: 1.º Hon-duras (6 pontos); 2.º Costa Ri-ca (4) e 3.º Jamaica (0).

Honduras, que tentará confirmar a vitória de 1 a 0 que obteve recentemente, formara assim: Varela, Deras, Dick, Wells e Bulnes; Ferreira e Mendoza; Rosales, Gomez, Urquia e Brand; Costa Rica -Umana, Estupinan, Elizondo, Rojas e Calvo; Quiroz e Vega; Marin, Saenz, Hernandez e Lopez.

Adelaide (UPI-JB) — Os raquetes para o alto o silên-stados Unidos reconquista-cio nas arquibancadas do Memorial Drive foi total durante alguns segundos. Mais de quatro mil espectadores manifestaram desta maneira a tristeza de ver a Austrália perder a Taça Davis depois de catorze anos de hegemonia. Todavia, logo após vieram os aplausos, fazendo justiça à merecida vi-tória dos Estados Unidos e se juntando à alegria com que Lutz, Smith e seus companheiros comemoravam a

> Talvez, na Austrália, o mais triste de todos foi Harry Hopman, o capitão da equipe. Para êle a Austrália agora ficara por algum tempo afastada do título. O pais perdeu seus melhores jogadores para o profissio-nalismo e tudo indica que serão necessários alguns anos para que se possa for-mar novamente uma equipe à altura da que jogou o ano passado, integrada por Roy Emerson, John Newcombe, Tony Roche, Fred Stolle e outros. Isso se tudo correr como agora, com a Davis exclusiva dos amadores, Mas já há quem acredite que ano que vem a competição será aberta aos profissionais. Se isso ocorrer, Hopman poderà ver a Austrália nova-mente campeã mais cedo do que pensava.

> > Um Ashe orgulhoso

O pai mais orgulhoso ontem na Austrália era Arthur Ashe Sr., que foi ver, a convite do povo de Richmond, seu filho tornar-se o primeiro negro a jogar e ven-cer numa final da Taça

— Não poderei jamais ex-plicar como me senti na-quela tarde, quando Arthur saiu da quadra — disse o pai de Ashe, de 50 anos de idade. - É muito difícil explicar nossos sentimentos num momento como aquele.

O Ashe mais velho foi convidado para assistir ao jógo num camarote de honra, mas preferiu ficar no local destinado à aquipe nor-

te-americana,
— Foi muito gentil da
parte dèles convidar-me para aquêle camarote, mas eu queria ficar com os ra-pazes. Achei que este era o lugar certo para mim. — Fol o melhor dia de mi-

nha vida. Um dia de grande alegria e também de tristeza, pois me fêz pensar no passado, na época que minha mulher morreu, deixando-me com uma familia para criar.

Mas Ashe disse que estava feliz, pois podia compartir sua felicidade com sua atual esposa e muitas outras pessoas maravilhosas que ajudaram a tornar possivel aquele dia.

Ele destacou sua governanta de 70 anos, Olin Berry, que ficou tomando conta da casa, quando sua mulher morreu, e ajudou a criar Arthur e seu irmão John, que é sargento dos marines, servindo nas Bermudas.

- Espero ser digno de todos os bondosos amigos de Richmond, que tornaram possivel esta viagem - disse Ashe. Éles não me poderiam ter dado coisa melhor.

Quanto ao povo da Austrália. Ashe o achou maravilhoso desde sua chegada.

- Você sabe, eu recebi 20 convites de pessoas aqui de Adelaide para ir a igreja no dia de Natal. A maneira como me trataram foi simplesmente inacreditável. Isto é a pura verdade, O pai de Ashe regressara

aos Estados Unidos no dia 30 de dezembro, tencionando ficar um dia ou dois no Havai.

## **Paulistas** escolhem sua seleção

São Paulo (Sucursal) -Os cronistas esportivos desta cidade escolheram a seleção dos jogadores paulistas, tendo como base o time do

A seleção é a seguinte: Claudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Dias e Rildo; Clodoaldo e Rivelino; Edu, Toninho, Pelé e Serginho. Antoninho, do Santos, foi escolhido o melhor técnico, enquanto o preparador-fisico foi Júlio Mazzei, também do Santos e Roberto Boigochea o melhor juiz.

Susanna Penna Franca (Fluminense) bateu o recorde sul-americano dos 200 m



Armando Nogueira

O marechal Paulo de Carvalho, onde chega, é falando de seleção, dos planos de 69: "quem não tocar a bola, de primeira — tem dito — seja quem fór, vai sobrar antes das eliminatórias." • Por essas e por outras é que esta coluna vai, hoje, tôda DE PRIMEIRA. • Cogitado também no Fluminense a ideia de dois expedientes para os jogadores, num total de seis horas de clube por dia. O treinador Evaristo vetou, achando que um turno é bastante. O árbitro Armando Marques definiuse pelo Maracanã: confrontou as propostas do Rio e de São Paulo e achou melhor continuar por aqui.

Sombria a predição de um astrólogo ouvido pelo Jornal dos Esportes: a seleção, em 69. não vai dar alegrias a ninguém. Se é assim, pode projetar o infortúnio para 70 porque, no calendário do futebol brasileiro, se não houver 69, (as eliminatórias) também não haverá 70 (a Copa do Mundo). • Mas, de uma coisa, já não tenho dúvida: se a seleção não andar bem nos amistosos internacionais de abril, e se ficar visto que a parte da culpa é dos jogadores, o marechal Paulo de Carvalho não hesitará em barrar os vinte e dois para convocar dois times de calouros, de gente desconhecida e com muito mais coração. • Jairzinho não foi convocado, na última seleção, por causa de uma distensão de virilha: era, pelo menos, o que se falava extra-oficial-mente, já que a comissão técnica não tocou no nome de Jairzinho. Mas como duas semanas depois do jôgo com a Alemanha Jairzinho estava marcando um gol na troupe que andou pelo Amazonas, muita gente passou a achar que o atacante foi barrado mesmo pelo Presidente Costa e Silva com aquela observação de que "Jairzinho dribla muito e joga de cabeça baixa."

Mais um gesto correto do Corintians: transferiu para o Flamengo, sem falar em dinheiro, o passe de Garrincha. Na hora em que tanta gente desanca os clubes por não haverem acreditado em Garrincha (exceção do Flamengo), é bom que se lembre: o Corintians deu a Garrincha uma oportunidade de ouro, levando-o na hora em que êle brigava com o Botafogo. Se Garrincha não deu certo no Coríntians não foi por culpa do clube e sim por culpa exclusiva do próprio Garrincha que preferia, na época, uma vida desregrada. Por isso é que o mérito da recuperação profissional de Garrincha é mais dêle que de ninguém: no dia em que meteu na cabeça que estava vivendo erradamente, aceitou os conselhos do treinador Miraglia, a meu ver, o principal agente do estímulo a Garrincha. Vamos fazer justiça: no ano e meio de ostracismo em que viveu Garrincha, quem menos acreditava no seu futebol era o próprio Garrincha. No dia em que éle desconfiou que ainda podia chutar uma bola, começou a recuperação.

Problemas no futebol inglês cuja seleção anda muito criticada por dois empates contra a Romêria e contra a Bulgária. A imprensa inglêsa carrega as tintas contra o treinador Ramsey, que estaria sendo muito conservador, mantendo a equipe à base dos campeões de 66. E não é fácil a situação de Ramsey: a meio caminho do México, êle tem vários jogadores acima da idade ideal, a comecar pelo cérebro do time, o trintão Bobby Charlton, que dificilmente jogará a Copa de 70 com o rendimento de 66. • Perguntou-me o repórter Cláudio Moisés, da Rádio Globo, qual a minha seleção para 69: em princípio, a mesma de qualquer torcedor, com divergência numa ou noutra posição. Acho que a imprensa deve começar a pedir seleção é à CBD. que é quem escala de verdade e está nos devendo uma seleção desde 1966. Basta uma, marechal: nós queremos uma seleção, apenas uma, umazinha. • 1969, pelo que sinto, será o ano da disciplina no futebol brasileiro: os cartolas, de um modo geral, preparam-se para apertar os calos da rapaziada, exigindo um pouco mais de aprêço ao clube e à própria profissão. Haverá excessos dos cartolas e de técnicos que gostam de ser mais realistas que o rei. A culpa, em parte, é dos jogadores que, ultimamente, (há muitas exceções, é lógico), exigem muito dinheiro por pouco suor, Mal sabem que, desprezando o clube, os deveres profissionais e o próprio clube, estão matando, aos poucos, a galinha dos ovos de ouro que os mantém na crista da onda.

# com Botafogo

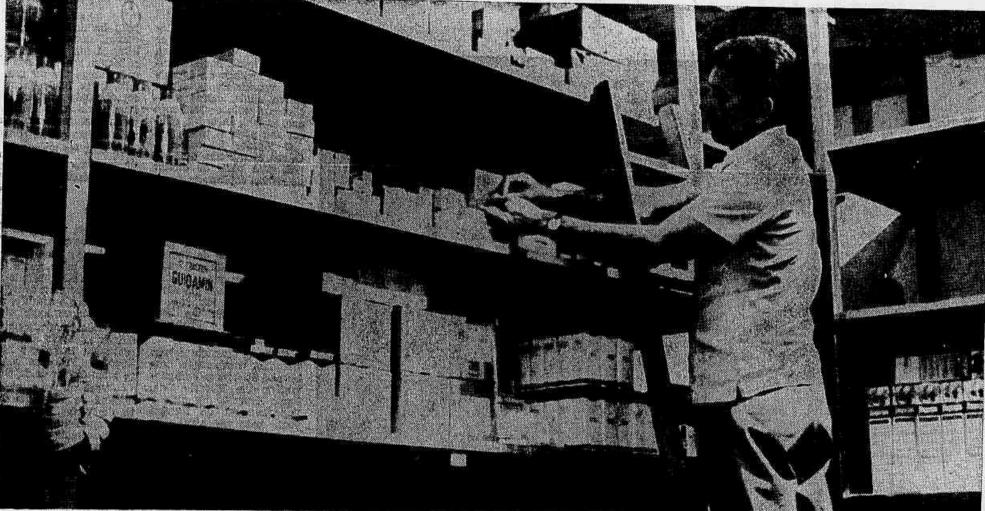
Belo Horizonte (Sucursal) -O Atlético Mineiro iniciou entendimentos com o Botafogo e o Corintians para a realização Estádio Minas Gerais de dois jogos amistosos, nos dias 19 e 26 de janeiro, os dois domingos que terá livre entre as suas partidas contra o Santos,

da Hungria, no dia 29. O supervisor Zito, do Santos, estève nesta cidade para acertar os detalhes finais do jógo do dia 12, que terá renda dividida. A delegação do Santos chegará a Belo Horizonte no dia 11, seguindo logo após a partida do dia seguinte para o Rio, onde embarca no Galeão para Dacar, na Africa, dando início à sua excursão ao exte-

## Portuguêsa só quer Vavá sem pagar

São Paulo (Sucursal) - O presidente da Portuguêsa de Desportos, Sr. Manuel Marques Mendes Gregório, confirmou, ontem, o interesse do seu clube pelo concurso de Vavá, explicando que já conversou com éle a respeito, mas que só o contratará caso o América do México lhe der passe livre. Sôbre o problema da idade do atacante, o dirigente disse que Vavá lhe pareceu estar em boa forma, capaz ainda de jogar tranquilamente durante uns dois

O Sr. Manuel Marques contou também que a Portuguêsa deverá enfrentar o Sporting, de Lisboa, no início do próximo ano, numa excursão que o clube português fará ao Brasil, com jogos ainda em Manaus e Recife.



Para ganhar o que o futebol não lhe deu, Nilton se divide entre várias ocupações, a principal delas uma representação de produtos farmacêuticos

# Orgulho de Nílton Santos é ter sabido parar no momento certo

Sandro Moreyra

embora tenha ganhado o sufi-

ciente para comprar um apar-

tamento e uma casa, não guar-

del nada em dezoito anos de

carreira. Não me queixo, mas

quando fui trabalhar na Fu-

gap e vi o destino de muitos

de meus companheiros, abri os

olhos para a realidade. Com-

De tres anos para cá, quan-Bicampeão do mundo, considerado como um dos maiores zagueiros já aparecidos até hoje, Nilton Santos é atualmente um pacato negociante de produtos farmacêuticos. Com quarenta e três anos de idade, êle mantém ainda muito do seu vigor físico de antigamente, o que já lhe valeu vários convites para voltar a jogar, mas éle não aceita. Seu maior orgulho é ter sabido parar, antes de ver a sua imagem deturpada ante os torcedores. O futebol não lhe deixou muita coisa além de glórias e títulos. Dentro da sua humildade, Nílton Santos afirma que deve o bicampeonato a um só homem, chamado Garrincha, que com seus dribles desconcertantes levou o Brasil a conquistar duas vêzes a Jules Rimet.

- Durei tanto tempo, porque Garrincha era também do Botafogo. Se êle fôsse meu adversário, não sei não...

do deixou o futebol, Nilton Santos começou a construir uma nova vida e hoje confessa que está satisfeito com o que já conseguiu. Sócio de uma firma distribuidora de produtos farmacêuticos, funcionário da ADEG e corretor de apartamentos de um edifício que tem o seu nome, é obrigado a trabalhar o dia todo, mas não se queixa porque afinal pode dar à sua família a segurança que sempre deselou.

- O futebol - conta - me deu muito, mas não o bastante para guardar. O que mais ganhei foram amizades e elas é que me valeram para recomeçar a vida. Hoje dou duro para ganhar a vida, mas tenho um apartamento no Leblon, uma casa na ilha do Governador, para fugir da confusão, e ganho o suficiente para manter minha familia com todo o conforto, Como fui um jogador realizado, acredito que tamparticular.

## Talento não tem idade

Com tanta coisa para fazer, Nilton Santos diz que não tem muito tempo para ir ver futebol. Poucas vézes vai ao Maracanā. Este ano só foi ver as decisões de campeonato e os jogos da seleção. Mas, não rejeita convites para jogar, sejam simples peladas ou jogos com entradas pagas. Ainda agora estêve em Manaus, êle e outro bicampeão mundial, Vavá, jogando num combinado de vários craques do futebol. E foi atração, jogando tão bem como os melhores em campo.

- Joguei num time que tinha no melo campo Dirceu Lopes e Carlos Roberto. Os dois correm tanto e são tão bons de bola que com êles acho que ainda daria para jogar a sério, Mas nem penso nisso. Convites já tive, lá mesmo de Maneus, do Vitória da Bahia, do Cristal, clube do Didi, lá no Peru, e até do México, mas um orgulho que tenho é o de ter sabido parar e não quero estragar a imagem que o torcedor guardou do meu futebol. Quarenta e três anos dão ainda para uma ou outra pelada, mas não para correr atrás dos garotos de hoje.

## Futebol mudou

Nilton Santos não tem o otimismo da Cosena em matéria de seleção brasileira. Viu os jogos e acha que vamos muito mal e muito atrasados em relação à Copa do México.

- O futebol mudou muito diz — e hoje não basta ser craque, bom de bola, para vencer. A Alemanha, a Iugoslávia e o México estiveram aqui e se fossemos comparar tècnicamente um dos jogadores, de todos éles talvez apenas uns quatro ou cinco teriam vez num bom time brasileiro. Mas. a verdade é que no jôgo não levamos vantagem. E isto, a meu ver, porque paramos no tempo

e não acompanhamos a evolução do futebol, evolução que o europeu iniciou justamente pera acabar com a supremacia do futebol brasileiro, cuja arte era insuperável. Eles reformularam quase tudo, buscaram na maior condição física suas melhores armas, e o certo

Para Nilton Santos é imprescindível uma mudança total de cima para baixo, de dirigentes, técnicos e jogadores, que precisam criar uma mentalidade mova, antes de mais nada convencidos de que já não somos os melhores do mundo.

- Isto não quer dizer explica - que o futebol brasileiro tenha de imitar qualquer outro. Temos um material humano inigualável, como menhum outro possue. O que é preciso é fazer com que o jogador compreenda que o essencial no futebol de hoje é a rapidez, a velocidade no toque da bola e, sobretudo, a

UNICA SOLUÇÃO

permanente ajuda de um ao das bonitas, de gol de placa acabou, ou, pelo menos, só de raro em raro pode acontecer. O negócio é como no basquetodos participam do jôgo, seja quando defendem, seja quando atacam.

no seu tempo éle era um zagueiro que la muito à frente atacar e até gols marcou, inclusive um célebre na Copa de 58, contra a Austria.

- Eu jogava assim - diz - porque não me conformava em ficar parado no meu canto tendo muitas vezes um caminho livre para evançar. Mas, nem sempre era compreendido. Quando comecel no Botafogo, seu Carlito, com voz de chôro, chegava a dizer que eu com meus avancos acabava matando-o do coração. E quando eu fui à frente naquele meu gol contra a Austria, o Feola gritava para que eu voltasse. Hoje, os zagueiros avançam mais do que os próprios

extremas, porque o futebol atual é pura colaboração de atacantes e defensores. A seleção pode jogar assim, e o dia em que mudar a sua mentalidade e aprender a arrumar o time em campo dentro de um esquema moderno, ai sim, voltaremos a impor a alta porque o nosso jogador tennará a ser insuperável na sua

## Conselho aos novos

Na sua firma, arrumando remédios nas prateleiras, Nilton Santos diz que muitas vêzes tem saudades do seu tempo de jogador. A tarde, na hora dos treinos, sente falta daquele ambiente do clube, dos bate-bolas, das brincadeiras, dos velhos companheiros. Val então até o Botafogo e gosta de sentir que ainda é querido e respeitado pelos novos.

- Todos éles gostam de conversar comigo e muitos me pedem conselhos para a solução

de algum problema. Não sou deles, mas sempre digo que facam por merecer. Como profissional eu agi assim. Nunca criei casos com o clube, sempre cumpri minhas obrigações e acho que foi por isso que saí de cabeça erguida. Mas, o que eu gostaria mesmo de dizer a todos os que estão começando é que sejam corretos, mas não se descuidem nos seus contratos, não se deixem levar pela conversa de dirigentes que não olham o profissional com a devida consideração. Cumpram suas obrigações, mas exijam o mesmo por parte do clube. No Botafogo, o Gérson se conduz assim e acho que éle está certo.

## Fugap abriu os olhos

- Embora eu não me arrependa de nada - continua a verdade é que fui muito descuidado nos meus contratos. Gostava e gosto do Botafogo e ia assinando pelo que o clube oferecia. O resultado é que,

preendi o quanto é ingrata a nossa profissão e quanto ela tem de enganadora. Jogadores que pareciam ter tudo, que viviam com retratos nos jornais. entrando e saindo de campo sob o aplauso do público, apareciam lá em condições lamentáveis, mendigando o direito de continuar vivendo. Atendemos 2 muitos. Com as verbas que tinhamos hospitalizamos os que precisavam tratar da saude, encaminhamos outros em novas atividades, e até hoje a Fugap, embora quase desconhecida, faz milagres. Digo milagres, porque hoje as verbas são mínimas, cortadas que foram pelos dirigentes. E por isso, com cerpacato Nuton Santos, que não dava trabalho para renovar contrato. Hoje, se não sou um revoltado, pelo menos luto para que os que estão começando não tenham o destino de tantos companheiros que andam esquecidos e necessitados. O que mais desejo é que o jogador de futebol venha a ter um melhor amparo, uma ajuda séria e útil para quando deixar de jogar. Não esmola, mas que venha a ter nova chance, que seja encaminhado numa nova profissão. Para isto, é necessário a boa vontade do dirigente. O futebol é absorvente, o jogador dá o seu tempo total ao clube e por isso não tem como cuidar de seu futuro, de aprender outra profissão. Se

### se preocupa com a sorte dos seus velhos e novos companheiros de bola. Do futebol guardou muitas alegrias e poucos dissabores. Na sua casa tem uma vitrina com várias medalhas e troféus. Lembranças de uma vida de craque como poucos foram. Num canto há duas de ouro, prêsas num veludo azul.

ganhou bem e juntou, ainda se

safa, mas sabemos que a maio-

ria não pode mesmo guardar

Este é o Nilton Santos, qua-

renta e três anos, mas com o

mesmo vigor físico, negociante,

funcionário, que gosta de pes-

car, de jogar peladas, de brin-

car com a caçula Andréia, que

para um futuro certo.

- Essas - mostra - fol o Garrincha que me deu.

São as duas medalhas de campeão mundial de futebol. Fala de Garrincha com a major admiração.

- Durei tanto tempo, porque êle era do meu time e não tinha de marcá-lo. Nunca vi um jogador igual. Falei da seleção, das mudanças que são necessárias, mas se Garrincha ainda pudesse jogar como na Suécia e no Chile, não precisaria nada disso. Ele sòzinho desequilibrava tudo e ganhava as Copas para a gente. Acho que o futebol brasileiro tem uma divida imensa com êle porque é a éle acima de todos nós que devemos as alegrias do bicampeonato.

# Atlético quer jogar

no dia 12, e contra a seleção

Nilton acha que o Brasil só reconquistará a Copa do Mundo, se conseguir, adaptar-se ao futebol moderno.

# Fla multa P. Henrique e pode colocá-lo à venda

## Garrincha faz jôgo beneficente

INTRANQÜILIDADE

Niterói (Sucursal) -Com a renda em beneficio das crianças pobres de Niteról, jogadores do Rio enfrentam uma seleção desta cidade, amanhã, às 17 horas, no Estádio Caio Martins, sendo a presença de Garrincha a principal atração do jôgo.

O time do Rio, que tem o nome de Garrincha e Cia está escalado com: Marco Aurélio, Murilo, Brito, Paulo Lumumba e Paulo Henrique; Carli-nhos e Gérson; Garrincha, Samarone, Jairzinho e Paulo César. O time de Niterói, com o nome de César e Cia., ainda não foi escalado, mas contará com a presença de Franz, Altair, Jair Marinho, César, Roberto, Wilson e Ademir da Guia (que foi convidado especialmente para a partida).

Esta partida está sen-do organizada pelo golei-ro Marco Aurélio, do Flamengo, que pretende, com o bom público que deverá comparecer ao estádio, vender bastante número de rifas para arrecadar fundos suficientes para a construção da colônia de férias dos funcionários do Flamengo. A renda, porém, pertence às crianças pobres de Ni-



Acompanhado de seu pai, Paulo Henrique foi ontem à Gávea. discutir com o dirigente Vivaldo Midlej e Miraglia teve de acalmá-lo

## Feola nega-se a falar da seleção para não quebrar silêncio iniciado em 66

São Paulo (Sucursal) - Preferindo calar-se, pelo menos por enquanto, para não alimentar polêmicas, nem ferir sensibilidades, Vicente Feola admite que possa vir a falar sôbre a seleção brasileira dentro de uns seis meses, quando estiver menos atarefado com o seu trabalho na administração do

 Estou desligado do futebol há dois anos, desde o fracasso da Copa de 1966, e se fôsse emitir qualquer opinião teria antes de tudo de me atualizar, o que me é impossível fazer agora, pois o pouco tempo que sobra no meu trabalho no São Paulo, aproveito para descansar — declarou o ex-técnico de seleções

AS BOAS RAZÕES

Segundo o técnico campeão do mundo de 58, dezenas de jornalistas o têm procurado hos últimos meses para saber sua opinião sóbre a situação do futebol no pais.

entrevistas e não quero de maneira alguma abrir exceção. Se eu falar para um jornal, amanhû virão outros repórteres para me ouvir. Depois, pode surgir alguém que se julgue atingido por minhas palavras e dai por diante não terei mais sossêgo.

tomaria algumas horas. Daqui a uns seis meses, estarei menos atarefado e então poderemos conversar à vontade.

### Santos excursiona à Africa sem Clodoaldo

Clodoaldo não poderá participar da excursão que o Santos fará à África a partir do dia 16 de janeiro, em virtude de não ter conseguido licença no quartel onde está fazendo o serviço militar. A estréia do San-tos será na cidade de Brazzaville. Congo, onde enfrentará a seleção regional de Kioulo. No dia 19, ainda nesta cidade, a equipe paulista jogará com o selecionado nacional do Congo, seguindo depois para Kinshansa onde tera como adversário o time dos Leopardos. No dia 24, o jógo será em Kumasi,

contra o Clube Koto, enfrentando dia 26, em Lagos, o Anackreeo, seguindo-se os jogos em Bamako, contra a seleção de Mali, dia 29, e em Oran, com a seleção da Argélia, dia 2 de fevereiro, encerrando a excur-

O médio Bougleux conversou, ontem, novamente, com o técpresidente José Bernardes, ma-nifestando o seu desejo de deixar o Vasco e voltar a jogar pelo Santos, declarando que já carioca sobre o assunto.

## Alguns quilos mais magro em relação a 66, Vicente Feola con-serva ainda o ar tranquilo. Apesar de ter sofrido algumas

# complicações cardíacas no ini-cio dêste ano, o ex-técnico da seleção brasileira admite que a doença não é a causa principal de seu silêncio. Estou muito ocupado com meu trabalho na administração

## CND ratifica estatutos da do São Paulo e o pouco tempo F. Mineira que me sobra aproveito para descansar. Uma entrevista me

Grêmio e

Inter foram

bem em 68

onze a menos do que o Inter, conseguindo trinta e cinco vi-

tórias e dezoito empates con-tra oito derrotas. Marcou 105

gols e sofreu apenas 35, mos-

trando mais uma vez a efi-ciência de seu sistema defen-

sivo, ao contrário do Inter que sempre joga para o gol, leva-

do pelo entusiasmo de sua tor-

O Conselho Nacional de Desportos decidiu, por unanimi-dade, rejeitar a representação dos clubes mineiros contra a assembléia geral que aprovou os novos estatutos da Federação Mineira de Futebol e homologou-os a seguir, também por unanimidade, depois de feitas as emendas determina-das pela assessoria da CBD.

O CND resolveu ainda comunicar à Federação Mineira de Futebol que os estatutos serão enviados imediatamente ao Ministro da Educação para homologação e pesterior pu-blicação no Diário Oficial, quando então entrará em vigência. Isto significa que as eleições de segunda-feira na FMF serão realizadas de acordo com os estatutos antigos. onde prevalece o voto de qua-

# Vasco não vende Bougleux e quer contratar mais 3 ou 4

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Internacional e o Grêmio rea-lizaram uma boa campanha ontem ao Vasco o preço do passe de Bougleux, mas o neste ano, colhendo vitórias ex-pressivas para o futebol gaúcho. presidente Reinaldo Reis O Inter fez 72 jogos, conseguindesconversou o assunto pordo trinta e nove vitorias e vin-te e um empate contra doze que seu interesse não é vender nenhum jogador e sim derrotas. Marcou 123 gols e contratar mais três ou qua-Já o Grêmio, que se sagrou heptacampeão gaúcho em 68, realizou sessenta e um jôgos, tro reforços para o time.

O Sr. Reinaldo Reis foi informado também que ontem pela manhā Bougleux estève em contato com os dirigentes do Santos, que continuam interessado no seu

— Mas já conversei a êsse respeito com Bougleux. Eu o vendo para o Santos por NCr\$ 500 mil e mais Clodo-

NAO VENDE

O presidente do Vasco disse que realmente tem feito contrapropostas exageradas por seus jogadores para não vendè-los.

Quando meu clube deseia algum jogador todos os outros pedem muito também. Agora mudou. São êles que querem os jogadores do Vasco - argumentou.

O Sr. Iraci Brandão, juntamente com o funcionário Davi, voltará hoje a São Paulo para tentar contratar Fernando e Antoninho, do Juventus. O clube paulista reduziu os preços dos passes dos dois jogadores, anteriormente fixados em NCr\$ 140 mil. Agora, Fernando custa Boca Juniors.

O Atlético Mineiro pediu NCr\$ 130 mil e Antoninho ntem ao Vasco o preco do NCr\$ 80 mil.

De acôrdo com o modo de pagamento, o Vasco poderá contratar hoje os dois, Caso contrário, só Fernando serácomprado. O Sr. Iraci Brandão viajará às 8 horas e pretende regressar à tarde.

QUER COMPRAR

O Sr. Reinaldo Reis informou que além de Fernando e Antoninho, o Vasco ainda pretende contratar mais um zagueiro lateral e um pontaesquerda.

Ao receber o telefonema do Sr. Artur Mendes, dirigente do Atlético Mineiro, o presidente do Vasco confessou isso para mudar o assunto Bougleux e até chegou a lhe pedir algumas in-

O goleiro Helinho não será mais contratado. O jogador ficou encarregado de acertar os entendimentos com os dirigentes do Campo Grande e até agora não apresentou uma solução.

- Alėm disso - contou o Sr. Reinaldo Reis - tenho conhecimento, extra-oficial, que seu clube quer NCr\$ 80 mil pelo passe de Helinho e acho um pouco caro.

Outro motivo que levou os dirigentes do Vasco a se desinteressarem por Helinho foi o conselho dado por Errea, que já regressou para o

Errea citou Celso, goleiro

recêm-promovido do juvenil,

como um dos melhores jo-

gadores do Vasco. ÚLTIMA REUNIÃO

O Vasco realizou ontem sua última reunião do ano. O presidente do clube agradeceu a todos os seus vicespresidentes, ouviu seus relatórios e prometeu aumentar o trabalho dêles no ano que vem. A reunião durou cerca de très horas, na sede do

O presidente Reinaldo Reis explicou que até agora não chamou Paulinho e Paulo Balthar para conversarem sôbre a renovação dos seus contratos, que termina dia 31. porque està reformulando administrativamente o Departamento de Futebol. - Quando entrei no Vasco

com Paulinho - frisou eu disse que éle sairia comigo, no final do meu mandato. Não terei dificuldades para renovar seu contrato, crelo. No entanto, estou reformulando a administração do futebol para dar a êle melhores condições para trabalhar e só depois disso é que conversaremos.

A idéia do dirigente é criar o cargo de manager, trabalhando oito horas por dia, para resolver os casos do departamento e não sobrecarregar o técnico e o preparador fisico com problemas dos jogadores.

Por ter discutido em ter-mos violentos com o diretor de futebol Vivaldo Midlej, ontem à tarde, Paulo Henrique foi multado em 60% de seus vencimentos e deverá sofrer, ainda, outras punições por parte do Flamengo que, poderá, inclusive, colo-

car seu passe à venda. O jogador foi ontem à Gávea, acompanhado de seu pai, para pedir ao diretor de futebol explicações a respeito das noticias de que êle estaria devendo ao clube NCrs 31 mil e que Marcos, só fêz um bom contrato com o Fiamengo por ser seu ir-mão. Como Paulo Henrique foi atendido primeiro pelo funcionário Aristóbulo Mesquita, o dirigente ficou irritado e disse que só conversarla com èle após o dia 9 de janeiro, quando terminam as férias.

### Diálogo violento

quem deve ao Flamengo e, que Marcos fêz um bom contrato com o Flamengo por ser seu irmão.

Como o dirigente estava ocupado, conversando pro-blemas de ordem administrativa com Modesto Bria, Paulo Henrique foi para o Departamento de Futebol pedir para ver alguns de seus documentos. Sem consultar o diretor de futebol, o funcionário Aristóbulo Mesquita atendeu o jogador

Logo em seguida, Aristó-bulo desceu até o bar, onde se encontrava Vivaldo, e lhe disse que "Paulo Henri-que está lá no Departamen-

— Diga ao Paulo Henrique que só o atenderei depois do dia 9 de janeiro - respondeu Vivaldo.

respeitar porque sou um atleta do Flamengo há 11

Afinal de contas, quem é o senhor para mandar re-cado dizendo que só me

- Sou o diretor de futebol do Flamengo — res-pondeu Vivaldo — e confir-mo o que disse. Só o atenderei depois do dia nove.

Paulo Henrique chegou à Gávea às 17 horas e procurou o diretor de futebol para pedir explicações sôbre as entrevistas que este havia concedido dizendo que êle é

em sua sala, de portas fe-chadas, o que deixou o diri-gente muito irritado.

to e quer falar com o se-nhor."

Aristóbulo levou o recado ao jogador que imediatamente velo de encontro ao dirigente para tomar-lhe satisfações. Disse o zagueiro:

- O senhor tem que me anos e nunca desrespeitei ninguém.

atende depois das férias.

Passe bem.

 Não lhe conheço como diretor de futebol — re-trucou o jogador — e exi-jo que me respeite. Vim aqui

como amigo, para lutar pelos meus direitos. O técnico Miraglia, que estava por perto, ainda ten-tou acalmá-lo pedindo-lhe que delxasse para conversar

o momento era impróprio. De dedo apontado para o dirigente, Paulo Henrique continuou falando e repetindo que "não lhe conhego como diretor de futebol."

depois sobre o assunto, pois

- Você vai ver se me conhecerá ou não como diretor de futebol, pois a partir deste momento está multado em sessenta por cento de seus vencimentos e acabou a conversa '- disse o diri-

 Acabou coisa nenhuma
 respondeu Paulo Henrique - e se quiser e tiver coragem ponha meu passe à venda agora mesmo. Vim aqui lutar por um direito meu e esclarecer uma coisa a respeito de meu irmão.

- Que coloquemos seu passe à venda é o que vocé quer, mas não o terá - falou o dirigente - pois nem nós o venderemos nem você jogará mais pelo Flamengo.

- E quero saber desta que você anda espalhando de que o Marcos ganhou NCr\$ 20 mil do Flamengo, num contrato, por minha causa continuou o jogador.

- E foi mesmo - retrucou Vivaldo — pois o Mar-cos como jogador juvenil não poderia ter ganho esta quantia. Se ganhou, foi por sua causa, pela consideração que temos por você.

- O que o senhor desconhece — continuou Paulo Henrique — é que este di-nheiro foi uma antecipação da venda de seu passe ao Flamengo, por mim, já que o Racing queria contratá-lo. Mas se o Marcos fêz este contrato, por minha causa, então êle só joga no time titular porque o seu Miraglia não conhece futebol.

## Aristóbulo repreendido

Paulo Henrique estava em Macaé, quando soube que Vivaldo havia dito que ele é quem deve ao clube, e por causa disso trouxe seu pai para resolver o caso.

Adiantamento não é divida - disse o Sr. Ajuenaldo, pai do jogador pois êle está cumprindo o contrato. E êste homem, que se diz diretor de futebol, ainda vem me falar que o Paulo Henrique não é nada para o Flamengo? Então por que o prendem no clu-

Enquanto Paulo Henrique foi procurar seu pai, nou-tra dependência do clube, Vivaldo Midlej chamou a atenção do funcionário Aristóbulo Mesquita por ter éste último, atendido o jogador sem ouvi-lo primeiro. — Mandel que Paulo Hen-

rique me aguardasse um momento — disse Vivaldo e, quando voltel, você estava com ele fechado em sua sala. Será que preciso escrever em tôdas as janelas que todos comigo tém que trabalhar direito?

Tentando se desculpar, Aristóbulo explicava que "não estava fazendo nada demais, pois não podia proibir o jogađor de entrar em minha sala." - Mas por causa disso o

senhor precisava fechar a porta? - respondeu Vivaldo. - Depois de bater, fiquel muito tempo aguardando que alguém viesse abrir a porta e não apareceu ninguém. Comigo a hierarquia tem que ser respeitada e senhor, no momento em que assumi como diretor de futebol, passou a ser meu empregado.

Pedindo desculpas, Aristóbulo se afastou e, até mesmo quando Miraglia pergunhou-lhe se havia visto Garrincha, respondeu:

- Não sei se digo sim, ou se não, pois posso ser mal entendido. Pouco antes de ir embora,

Vivaldo disse que "ou se toma atitudes enérgicas para coibir a indisciplina ou então, podemos entregar o clube. Paulo Henrique e outros jogadores são provisórios mas o Flamengo prossegue sua vida de glórias." Hoje Paulo Henrique ten-

tará se avistar com o presidente Veiga Brito ou o dirigente Gunar Goransson para saber como ficarà sua si-

## Tim comprometeu-se a dirigir o Flamengo

Tim comprometeu-se a dirigir o time do Flamengo, durante um almôço realizado ontem, às 12 horas, no Restaurante Albamar, quando encontrou-se com alguns componentes da candidatura Moreira Leite à presidência do clube. Os elementos ligados ao

Sr. Moreira Leite explicaram que mesmo que sejam derrotados na eleição do dia 13 de março, colocarão Tim como técnico do Flamengo, "pois este é um anseio de tôda a nossa torcida."

## FIM DE CONTRATO

Tim terá o contrato terminado com o San Lorenzo no dia 31 de dezembro, e deu a sua palavra aos Srs. Moreira Leite, Radamés Lattari Albamar, na Praça XV, teve e Marco Aurélio Moreira Leite que não aceitará nenhuma proposta antes de consultar o Flamengo.

Como é amigo pessoal do Sr. Radamés Lattari, Tim - que foi ao almôço

com sua filha Valéria - decidiu-se pelo Flamengo, mas disse que viajará para a Argentina entre os dias 4 e 7 de janeiro e só voltará ao Brasil aproximadamente dia 20, pois precisa antes resolver alguns problemas particulares em Buenos Aires.

### PAGAR SALÁRIOS Os componentes da can-

didatura Moreira Leite ainda disseram que podem, inclusive, ajudar o clube a pagar os salários de Tim até o dia da eleição, "pois não se trata de uma manobra politica e sim de colocarmos um técnico à altura de nossas tradições." O almôco no Restaurante

a duração de três horas, porque além da contratação de Tim, o Sr. Moreira Leite traçou vários outros planos com relação a sua campanha para presidente do

## Maracana inicia reformas com Barbosa retirando a

A colocação de balisas novas — de ferro galva-nizado — nivelamento do campo, colocação de gra-des nas gerais e a conclusão de todos os sanitários localizados no nível das cadeiras são algumas das obras que a Adeg iniciou ontem pela manhã, no Maracana, para que o estádio esteja em perfeitas condições por ocasião da reabertura da temporada de futebol, em janeiro.

baliza que defendeu em 50

Coube ao ex-goleiro Barbosa, atualmente funcionário da Adeg, a simbólica tarefa da derrubada das primitivas balisas de madeira do Maracanã, colocadas para a disputa da Copa do Mundo de 1950. Mais tarde, de acôrdo com as determinações da FIFA, elas foram aparadas para ganharem a forma cilíndrica que apresentaram até ontem.

A derrubada das balizas do Maracană, utilizadas durante 18 anos, não poderia ser efetuada sem uma solenidade especial. As 10 horas, quando os operários promoviam a re-tirada dos postes laterais de uma das balizas — a do lado direito das tribunas - Barbosa ficou sob a linha do gol e aparou com as mãos o traves-são. Estava desfeito o "gol de Gighia", nome que o torcedor brasileiro não esquece, pois foi éle quem fixou em 2 a 1 o escore da partida final Brasil x

Agora, ao invés de madeira, as traves serão de ferro gal-

vanizado. Dentre os demais. melhoramentos do Maracanã. que a Adeg promete entregar em condições ainda em janeiro, estão: nivelamento do campo de futebol, conclusão de to-dos os sanitários localizados no nivel das cadeiras, coloca-ção de grades de ferro nas ge-rais, recuperação e acabamento de 13 waults subterrâneos reouperação das juntas de dilatação de tódas as cotas, im-permeabilização dos consolos da marquisa, impermeabilização da laje dupla de cobertura do conjunto da entrada do portão 18. ampliação das ins-talações do serviço médico e revestimento da tribuna de





Na hora de iniciar as obras de nivelamento do gramado, Barbosa foi também um dos que ajudaram



O século XXI já começou, afirma a Sociologia. Na arte, a preocupação com o futuro do homem começa a se tornar uma rotina. A moda procura acompanhar o ritmo trepidante dos nossos dias, aproveitando os temas e formas mais em voga no momento. Na Broadway, em Londres, em Paris, em Hong-Kong, pessoas e fatos entram e saem de moda com uma espantosa facilidade. Consumir passa a ser lei.

# MODA E MODOS: CONTESTAÇÃO COMO TEMA





CADERNO

O início do século XXI

Até que a contestação seja contestada

Paris (Via Varig) — A constatação é inevitável: em qualquer rua, sob os tetos de qualquer grande ou pequena emprêsa, nas mínimas ou máximas salas de visita parisienses ou de qualquer outra grande capital consumidora, as calças compridas, na razão direta de tôdas as suas formas e na razão inversa da unidade colorida, vestem as pernas há pouco expostas das mulheres de tôdas as idades

Por quê? Algum deus ordenou? Não. A Sociologia tem uma definição básica: os movimentos de contestação são os primeiros produtos sociais e políticos e sobretudo existenciais das fantásticas transformações que o mundo conheceu nos últimos 40 anos. E daí? Acrescente-se: estas transformações geraram um homem culturalmente nôvo, e a contestação é a forma so-cial nova através da qual êste homem moderno se está expressando agora.

Admitamos que a Sociologia vá um pouco longe demais: digamos, então, que os contestadores de hoje são "os precursores daquele homem nôvo." Dito isto, voltemos às calças compridas. Elas, através de sua entidade - a Moda, exprimem da forma talvez a mais concreta o fenômeno atual. E assim, elas estão profundamente ligadas à luta pela ativação do movimento de libertação e liberação da mulher em todos os campos ora ainda em estágio de inconsciência em muitas delas.

## Fundo comum

Ao se procurar inserir a problemática modistica e dos modos de viver no mundo de hoje, é preciso se colocar diante de um fato surpreendente que o sociólogo brasileiro, Luciano Martins, define da seguinte forma: do ponto-de-vista sociológico, o século XXI já começou. Ou ainda: qualquer explicação em têrmos unicamente econômicos ou políticos seria incapaz de absorver o fenômeno em suas múltiplas dimensões na medida em que êle é sobretudo um problema existencial para não dizer "um problema total" do habitante que se prepara para 1969 e seus sucessores.

Há alguns meses, em Nova Iorque, um espetáculo musical foi lançado off-Broadway. Seu título: Hair (Cabelos). Enquanto seu tema é uma mistura de tudo que existe e, ao seu final, todos aparecem nus em óbvia demonstração provocativa, sensibilidades sob pressão no mundo inteiro encontram naquela forma de contestar um anseio em comum: a liberdade máxima, completa, "total" como quer a Sociologia.

Se, à primeira vista, aquêle movimento parece se limitar a uma problemática dos Estados Unidos pròpriamente ditos, um estudo em pro-fundidade revela que não. A importância dos movimentos de contestação dos modos (com imediata repercussão no modo de vestir, como veremos mais adiante) pode ser de imediato avaliada pela extensão que assumem, e isto num duplo sentido: no das diferentes sociedades a que atingem e no da multiplicidade dos objetos sob contestação — êste segundo sentido se referindo ao caráter regional do contestado. O que ocorre atualmente na Broadway, semana que vem em Londres, breve em Paris, futuramente no Brasil, e inevitàvelmente nos países socialistas mais desenvolvidos (mais tarde, nos menos evoluídos), etc., é o resultado do desenvolvimento desigual destas sociedades. Ou "da defasagem entre as aspirações sociais que històricamente se geraram e as frustrações que a sua não realização criou", como assinala Luciano

E uma explicação parcial mas importante: dada a yelocidade da informação, essas aspirações se transmitem de sociedade a sociedade, formando uma espécie do que a Sociologia cha-ma de "fundo cultural comum", do qual um número cada vez maior de pessoas participa. Daí certas constantes dos movimentos de contestação em todo o mundo. Ou, ainda, voltando ao ponto abordado: a temática e a mensagem de *Hair*, que *existe*, vai encontrar em maior ou menor escala receptividade no mundo inteiro ansioso, consciente ou inconscientemente.

## Base versátil

Muito já se falou de sociedade de consumo ilimitado. É para se entender a contestação na moda e nos modos de viver, torna-se inevitável nela falar novamente. É ela que, ao mesmo tempo como causa e efeito, permite a contestação, e prova a pluridimensionalidade do homem moderno na medida em que é amplo o raio que assume a mesma contestação. E assim tudo é contestado simultâneamente: das formas de comportamento afetivo às relações amorosas, da organização da sociedade à ordem internacional.

Mas acontece que os tentáculos daquela sociedade de consumo ilimitado absorveram com sucesso algumas destas contestações: o caso da moda, especificamente, por exemplo. Na medida em que são os jovens que animam os movimentos de contestação e que para êstes movimen-tos novas indumentárias são espontâneamente geradas, novos hábitos são automàticamente postos em prática, a capacidade de produzir, promover e vender não passa despercebida. E assim, o que era forma de contestação, passa a ser um tijolo a mais do já imenso edifício produtor-intermediário-consumidor, e isto em

Maimé Arnodin, personagem número um da criação-previsão-promoção de moda massificada na França, isto em contato com grandes industriais, grandes comerciantes e grandes mercados, não hesita em afirmar, por exemplo, que visa o bom gôsto modístico através da "contestação dos artigos massivos existentes." E para isto, ela procura sempre a simultaneidade dos fenômenos sociais: — Logo que os hippies come-caram a surgir nos Estados Unidos, dei-me con-ta, imediatamente, de que era preciso programar muitas côres, adaptar suas roupas à fabricação em série, na medida em que estava certa de contar com a publicidade gratuita dos gran-des veículos de comunicação de massas que certamente divulgariam o fenômeno. O resultado foi tão bom que até hoje as roupas hippies, e

seus subprodutos, se vendem maravilhosamente, isto é, comprovando que a contestação implícita à sua filosofia exprime o desejo intimo de cada um que compra os trajes semelhantes aos dos jovens contestatários, ou aos que agem

A criação do cargo de estilista, seja nas grandes emprêsas sejam os independentes, é algo elucidativo do mecanismo atualmente em atividade: quase sempre intelectuais, contando com rêde informativa completa e "aberta" para tudo aquilo que traga elementos de contestação moral, social, etc. com base em profundas e verdadeiras revoltas existenciais, os estilistas sabem que um homem nôvo e novas formas sociais estão emergindo da sociedade tal como ela é hoje. E é sobretudo aos jovens que a moda atual se destina: "Não porque são jovens biològicamente mas sim porque são jovens sociológicamente. Isto é: produtos já de uma transfor-mação", observa Luciano Martins.

Se as calças compridas são passeadas por todo o lado atualmente é porque elas reapare-ceram — sempre existiram, não? — num mo-mento dado, sob uma multiplicidade de formas e coloridos dada e a preços cada vez mais inferiores. Enquanto a mini-saia surgiu de um momento crítico do processo de liberalização e liberação da mulher, as calças o levaram para um estágio mais consciente e dirigido.

Mas a nudez dos personagens de Hair po-dem ser sintoma — e o são, penso — de que a perplexidade diante da maneira de transformar as sociedades e seus tipos de vida persiste (felizmente...). A moda e os modos, entretanto, se esforçam, quando industrializados, em acompanhar as tendências dos novos "atôres sociais" como que vestindo e impondo massivamente os hábitos dos antianimais de consumo, passando dos conscientes aos inconscientes.

Para a moda e para os modos, a contestação é cada vez um mais belo, e mais rendoso, sistema de alcance massivo. Até o dia em que a contestação também será contestada.

JORNAL DO BRASIL | RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1968

# Clarice Lispector

### APRENDENDO A VIVER

Thoreau era um filósofo americano que, entre coisas mais difíceis de se assimilar assim de repente, numa leitura de jornal, escreveu muitas coisas que talvez possam nos ajudar a viver de um modo mais inteligente, mais eficaz, mais bonito, menos angustiado.

Thoreau, por exemplo, desolava-se vendo seus vizinhos só pouparem e economizarem para um futuro longínquo. Que se pensasse um pouco no futuro, estava certo. Mas "melhore o momento presente", exclamava. E acrescentava: "Estamos vivos agora." E comentava com desgôsto: "êles ficam juntando tesouros que as traças e a ferrugem irão roer e os ladrões roubar."

A mensagem é clara: não sacrifique o dia de hoje pelo de amanhã. Se você se sente infeliz agora, tome alguma providência agora, pois só na seqüência dos agoras é que você existe.

Cada um de nós, aliás, fazendo um exame de consciência, lembra-se pelo menos de vários agoras que foram perdidos e que não voltarão mais. Há momentos na vida que o arrependimento de não ter tido ou não ter sido ou não ter resolvido ou não ter aceito, há momentos na vida em que o arrependimento é profundo como uma dor profun-

Ele queria que fizéssemos agora o que queremos fazer. A vida inteira Thoreau pregou e praticou a necessidade de fazer agora o que é mais importante para cada um de nós.

Por exemplo: para os jovens que queriam tornar-se escritores mas que contemporizavam - ou esperando uma inspiração ou se dizendo que não tinham tempo por causa de estudos ou trabalhos - êle mandava ir agora para o quarto e começar a escrever.

Impacientava-se também com os que gastam tanto tempo estudando a vida que nunca chegam a viver. "E' só quando esquecemos todos os nossos conhecimentos que começamos a saber."

E dizia esta coisa forte que nos enche de coragem: "Por que não deixamos penetrar a torrente, abrimos os portões e pomos em movimento tôda a nossa engrenagem?" Só em pensar em seguir o seu conselho, sinto uma corrente de vitalidade percorrer-me o sangue. Agora, meus amigos, está sendo neste próprio instante.

Thoreau achava que o mêdo era a causa de ruína dos nossos momentos presentes. E também as assustadoras opiniões que nós temos de nós mesmos. Dizia êle: "A opinião pública é uma tirana débil, se comparada à opinião que temos de nós mesmos." E' verdade: mesmo as pessoas cheias de segurança aparente julgam-se tão mal que no fundo estão alarmadas. E isso, na opinião de Thoreau, é grave, pois "o que um homem pensa a respeito de si mesmo determina, ou melhor, revela seu destino."

E, por mais inesperado que isso seja, êle dizia: tenha pena de si mesmo. Isso quando se levava uma vida de desespêro passivo. Ele então aconselhava um pouco menos de dureza para com êles próprios. O mêdo faz, segundo êle, ter-se uma covardia desnecessária. Nesse caso devia-se abrandar o julgamento de si próprio. "Creio", escreveu, "que podemos confiar em nós mesmos muito mais do que confiamos. A natureza adapta-se tão bem à nossa fragueza quanto à nossa fôrça." E repetia mil vêzes aos que complicavam inùtilmente as coisas - e quem de nós não faz isso? - como eu ia dizendo êle quase gritava com quem complicava as coisas: simplifique! simplifique!

E um dia dêsses, abrindo um jornal e lendo um artigo de um nome de homem que infelizmente esqueci, deparei com citações de Bernanos que na verdade vêm complementar Thoreau, mesmo que aquêle jamais tenha lido êste.

Em determinado ponto do artigo (só recortei êsse trecho) o autor fala que a marca de Bernanos estava na veemência com que nunca cessou de denunciar a impostura do "mundo livre." Além disso, procurava a salvação pelo risco — sem o qual a vida para êle não valia a pena - "e não pelo encolhimento senil, que não é só dos velhos, é de todos os que defendem as suas posições, inclusive ideológicas, inclusive religiosas —" (O grifo é meu).

Para Bernanos, dizia o artigo, o maior pecado sôbre a terra era a avareza, sob tôdas as formas. "A avareza e o tédio danam o mundo." "Dois ramos, enfim, do egoísmo", acrescenta o autor do artigo.

Repito por pura alegria de viver: a salvação é pelo risco, sem o qual a vida não vale a pena!

Feliz Ano Nôvo.

# TRÊS SÉCULOS DE PINTURA PORTUGUÊSA

WALMIR AYALA

No Museu Grão Vasco, do Viseu, em Porlugal, há uma tela de Vasco Fernandes, representando a adoração dos magos, na qual o Rei Baltazar é representado na figura de um índio do Brasil. Quem é Vasco Fernandes? Nada menos que a mais pujante personalidade da pintura regional portuguêsa no século XVI. É oportuno, no ano das comemorações cabralinas, divulgar esta fase aurea da pintura portuguêsa, coincidindo com a glória dos seus descobrimentos, o apogeu de seu esquema de navegações. Havia um mundo imenso e mágico a revelar atrás dos mares povoados de incertezas, tempestades. monstros e riquezas. A esta aventura se lançou o português, navegador experimentado e corajoso. Enquanto isto na oficina lisboeta de Jorge Afonso, acontecia a expansão do famoso monogramista M.N. e sobretudo do grande Vasco Fernandes, filho de Viseu.

### RECUANDO

Recuemos um pouco até o século XV para focalizar a figura estupenda de Nuno Gonçalves, o pintor que colocou Portugal no panorama internacional da pintura de seu tempo, situando-se honrosamente entre os gênios da época com nomes da envergadura de um Masaccio, de um Piero de La Francesca, um Mantegna, Goozzoli, Huguete, Bermejo ou Berruguete, Fouquet, Dirk Bouts etc.

Nuno Gonçalves era principalmente um retratista. Conjuntos de retratos que o pintor caracterizou intensamente: nos velhos, a obstinação; nos moços, o sonho. A vida interior das almas, naqueles rostos distribuídos na tela sem qualquer preocupação de criar, com a perspectiva, efeitos outros que não os da pura expressão intima, é a vitória de Nuno Gonçalves, o segrêdo de sua resistência no tempo. Sua concepção desmistificada revolucionava o conceito da criação artistica. Não se tratava de ludibriar o espectador, desperdiçar a comunicação através de fundos conplicados, ou atitudes teatrais. Era o retrato em si, numa linha que criaria uma tradição, retomada mais tarde pelos artistas significantes do século seguinte. Nos retratos de Nuno Gonçalves, o homem é olhado de frente, entrando no futuro com tôda a riqueza de uma personalidade imutável e implacável. Diríamos que era uma nova versão do homem, mais decidido às conquistas do progresso e da verdade, o que Nuno Gonçalves concebia na gama da melhor pintura. Era o tempo da mistica das navegações, criada pelo infante Dom Henrique. Portugal preparava-se para compor seu poema heróico.

## PINTURA MANUELINA

A luz de D. Manuel dá-se o descobrimento do caminho marítimo das Índias. Florescem os retábulos. Em Lisboa corre a todo o vapor a oficina de Jorge Afonso. Em Viseu brilha o nome de Vasco Fernandes. O Brasil já tinha sido des-

Portugal vive um ciclo flamengo na história da sua pintura. Importa quadros e pintores. Entre os quais Francisco Henriques, um forjador de ambientes, com cuidada mise en scène, contrastando a translucidez da carne de suas figuras com a definida e quase naturalista textura dos vestidos. Frei Carlos é outro pintor que representa com eficiência a continuidade da tradição flamenga. Esta tradição aportou a Portugal o rumo da transfiguração da matéria da pintura, o exercicio de uma luz que transpassa a

Ao lado desta linha importada se impõe a corrente nacional, principalmente pesquisada no laboratório da oficina de Jorge Afonso em Lisboa. No princípio vimos Nuno Gonçalves, sua fidelidade à verdade do retrato, figurando a côrte, a alma obstinada e perplexa, a decisão de saltar no tempo e sobreviver pelo poder e a predestinação. Depois assistimos à invasão da pintura flamenga, dando aos santos a aura da divindade, sublimando as cenas e os personagens. Finalmente a corrente nacionalista com Vasco Fernandes na liderança. Neste também os santos são tema, mas a presença do povo se faz sentir. As fisionomias dos personagens do Antigo e do Nôvo Testamento são corriqueiras e humanizadas. Nem a implacabilidade dos cortesãos de Nuno Gonçalves, nem a sublimação de Francisco Henriques. Antes a temática do segundo, patrocinada pela Igreja que era o principal mecenas das artes e a infiltração de uma nova raça até então abolida dos pretextos pictóricos. A do povo para o qual um humanismo despontava.

A Igreja, como grande consumidora da arte naquele tempo, impunha os temas através dos quais temperamentos como o de Vasco Fernandes se manifestaram, superando o dirigismo e até mesmo anulando-o.

Foi notável no trânsito entre os séculos XV e XVI a influência da oficina de Jorge Afonso, principal defensor da corrente nacionalista de pintura, em Lisboa. Os primitivos portuguêses desta época tinham suas peculiaridades. Um lirismo se sobrepondo ao drama. Os fundos naturalistas, paisagens, arquiteturas populares e regionais, evocações marítimas e naturezas mortas. Isto como envoltório sempre das figuras hu-

Na oficina de Jorge Afonso trabalhavam pintores como Cristóvão de Figueiredo, Garcia Fernandes, Gregório Lopes, Pero Vaz. Gaspar Vaz e Vasco Fernandes. Tomemos Cri vão de Figue do como referência. Nele a en ização, a visão patética do drama humano e divino,



Josefa de Óbidos, Natureza Morta

uma certa influência oriental, ressaltam como qualidades muito particulares. Já em Garcia Fernandes se surpreende um certo traço grotesco, um barroquismo original, num homem que gastou muito de sua vida no afã do carreirismo. Sua ambição, na verdade, era ocupar o pôsto de Jorge Afonso, como pintor régio. Gregório Lopes envereda por um sensualismo vazado em côres ácidas e frias. Ficaram notáveis as mãos de seus personagens, a dinâmica do gesto numa pintura de grande ritmo e imaginosa estiliza-

### OS ITALIANIZANTES

Atingimos o fim do reinado de D. João III, última etapa da dinastia de Avis. Passa a pintura portuguêsa por um período de decadência, especialmente pela influência da pintura italiana, que marcou seus adeptos em Portugal com o epiteto depreciativo de Os italianizantes. Ressalta nesta época a pintura de Cristóvão Lopes (1516-1594), um impressionista de técnica tra-

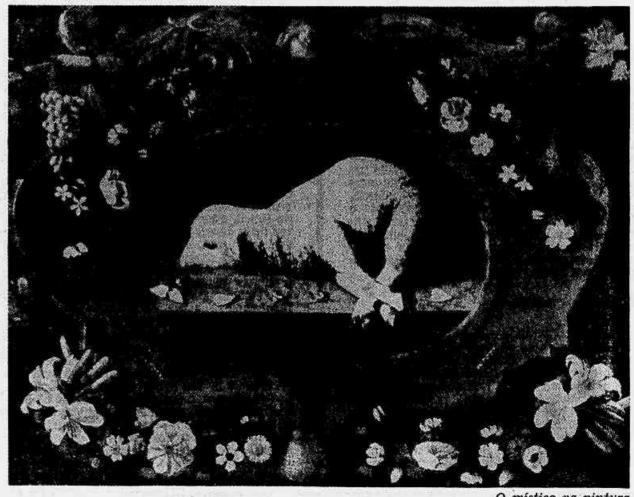
## SÉCULO XVII

Portugal perde a sua independência. O clima de decadência é reforçado. É o auge da Escola de Madri. Temos aí dois ciclos históricos. O primeiro, vivido sob influência da pintura espanhola, especialmente El Greco, Velázques e Zurbarán. Os portuguêses que melhor exercitaram esta bela influência foram Amaro do Vale, Domingos da Cunha, Domingos Vieira Serrão e Simão Rodrigues.

O segundo ciclo, em meados do século XVII, chamado de restauração, deu lugar a Avelar Rebêlo, Marquês de Montebelo e Domingos Vieira, êste último o maior de todos, importante retratista, evidentemente influenciado por El Greco. Diluindo o realismo decorativo dos envoltórios, tecidos, rendas e adereços, êste pintor ressalta a expressão fisionômica, dando-lhe uma alta e irônica nobreza.

Neste período de efervescência e fragilidade notabiliza-se a figura de uma mulher, dona Josefa d'Ayala ou Josefa de Óbidos (1634-1684), nascida em Sevilha, filha de um pintor português e de uma dama espanhola. Seu estilo é de um preciosismo, com minúcias de detalhes, virtuosismo de laços e arabescos metálicos, formando uma atmosfera rococó e com senso de

A riqueza dêste período inicial da pintura portuguêsa, em seu momento de sintonia mundial, mereceria um aprofundamento que êste espaço não permite. As vidas, a história, a disciplina e a paixão de pintar iluminam êste espaço de tempo em que o genio e a decadência campeiam lado a lado, substituindo-se, sobretudo intentando uma reavalização do ser humano, através do retrato, e substituindo as classes na preferência da crítica plástica. Mesmo as influências externas, em dois parêntesis decadentistas, servem como têrmo de comparação de dois extremos de reação: o da pureza de Nuno Gonçalves, na gênese do período, e o da oficina de Jorge Afonso, já sob a pressão da imaginação flamenga e a ameaça da italianização. Encerramos com Joseja de Óbidos, como representante de uma reação mais racional, de um decorativismo que impõe o caráter da pintura em si, desafiando a decorrência formal dos vários estágios da figura humana. Nada mais adequado a esta mulher, cuja pintura é uma pausa irônica, um exercício do prazer de envolver as naturezas mortas, em símbolos sacros e flôres flutuantes, laçarotes e ingenuidades, numa provocação dos sentidos, do ver e da gula, do aspirar e sobretudo do distanciamento, pela primeira vez, entre a pintura e o espectador. Desconfio que em experiências desta natureza, em distanciamentos assim provocados, está a origem da brutal participação dos nossos dias. Era preciso uma grande altura para que nos consumissemos na penetração da obra de arte, uma penetração física e quase suicida, que funde e anula. Depois de Josefa de Óbidos só nos resta mergulhar na pintura até os ossos, porque à medida que afasta de nós a relação romântica da identificação, possibilita a porta aberta para as formas livres e transitáveis, como no jôgo, no alvo atingido, na consciência livre.



O místico na pintura

## UM PARADONO DESESPERADOR

José Carlos Oliveira

Vadim Poliakov, o jornalista soviético, fêz recentemente uma declaração que lhe valeu a primeira página de um vespertino carioca. Estava êle no México quando correu a notícia de que os americanos iam colocar três cosmonautas em órbita em tôrno da Lua. Disse Vadim: "Quando os americanos chegarem lá, encontrarão pelo menos um russo à espera dêles." As agências internacionais levaram essas palavras a sério, porque ignoravam que Vadim é gozador emérito; aliás, êle aprendeu a arte da gozação entre nós, cariocas quando trabalhava no Rio.

Os três americanos já deram dez voltas em tôrno da Lua e não viram russo de espécie alguma. A façanha de Frank Borman, James Lowell e William Anders se inscreve entre os

momentos culminantes da história humana, desde a fabricação dos primeiros utensílios e armas. E coloca justamente em discussão - ou melhor, propõe mais uma vez à meditação o paradoxo de que somos feitos.

O homem fabricou utensílios e armas. Com as armas, ia à caça e se defendia; e mais tarde ei-lo capaz de armazenar alimentos, erguer a água em suas ânforas. E quando a natureza selvagem se viu subjugada, ei-lo que se põe a guerrear os seus semelhantes; e isto até hoje. O mesmo princípio que nos leva à Lua é capaz de acionar o botão que fará chover sôbre nossas cabeças a infinidade de bombas de hidrogênio armazenadas. Essa mesma inteligência superior, a sensibilidade quase divina e a coragem espantosa que nos conduzem à Lua

resultam ineficazes quando se trata de escolher um lugar para sentar e conversar, em Paris. O Natal, a festa da confraternização, o dia dos homens de boa vontade, transcorre ainda hoje sob o signo do ódio — no Vietname, em Biafra, no Mediterrâneo e em muitos outros lu-( res. Por quê?

A resposta só pode ser esta: porque, justamente, nós não somos homens de boa vontade. Nós somos sêres de vontade implacável - uma vontade igual ao ferro que nós forjamos; e como o ferro, sombria. Não somos nós, unidos, que vamos à Lua; é apenas uma nação - que com êsse extraordinário feito impõe a sua superioridade sôbre outra nação, igualmente capaz de ir à Lua e de odiar, capaz de amar

e matar, incapaz de renunciar ao orgulho, à cobica e à vaidade.

Rússia e Estados Unidos são dois nomes aissurdamente cheios de significado nesta hora em que devia haver apenas o planêta Terra, cuidando dos sêres que fizeram prevalecer sua inteligência sôbre êle, dando de comer aos que têm fome, assistindo as legiões de doentes, produzindo saúde e paz.

Mas a produção da paz parece depender da construção de uma fábrica que por sua vez, para funcionar, precisa de uma matéria-prima que não existe em nosso mundo humano. Talvez em Marte — quem sabe... Mas por que diabo foram dar a êsse planêta-irmão um nome que lembra a guerra?

# Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

### CINE NOVO CENA VELHA

A desavença já havia começado no Festival de Brasilia, mas foi na festa de Natal de Tônia e César Tedim que Rogério Sganzerla e Antônio Carlos Fontoura chegaram às vias de fato. Turbulentas, as tais vias acabaram por destruir alguns móveis do casal e pequenos objetos de estimação, além de dividir os outros convidados em pró e contra, turma do deixa disso e grupo do vai nêle que é mole. Tedim, ao contrário de tentar apaziguar os ânimos e preservar seus bens móveis e imóveis, atiçava a briga, animadíssimo. Frente, porém, à cisão que ameaça enfraquecer as fôrças do Cinema Nôvo, um Comitê de Re-conciliação já foi organizado, visando, se não à reconciliação total, pelo menos à coexistência pa-cífica dos dois litigantes.

### CENA CARIOCA

Calor tórrido na véspera de Natal. Veloso cheio, como sempre. Pára um ônibus, o motoristapede licença aos passageiros, salta, entra no bar, pede um chope, toma-o ràpidamente, e volta ao volante. Antes da arrancada, o público do Veloso explode em entusiástica ovação.

## FOTOS NO PARAÍSO

Para lançar seu escritório em Ipanema, na Praça General Osório, o arquiteto Lauro Paraiso está programando uma bela exposição de fotografias.

## AS BELAS EMBAIXATRIZES

Com a continua migração das nossas mais belas môças em busca dos mercados europeus, acabamos encontrando caras conhecidas em tudo quanto é revista, ramificação do Brasil que nos torna de repente intimos das mais variadas publicações. Este mês, por exemplo, no Jardin des Modes que está nas bancas, Guide Vasconcelos posa suave com seus longos cabelos e estranho rostinho, divulgando uma conhecida marca de soutien. Ainda em nossas bancas, na Twen, Duda se nos apresenta em três páginas a côres, exibindo capas de peles.

Uma das questões na prova de Ciências para o concurso de admissão às Escolas Normais, recém-realizada, perguntava qual a côr dos leucócitos da Rainha Elisabete II. A Rainha entrava na história apenas para despistar com seu famoso sangue azul, pois os leucócitos, sabe-se, são incolo-

## A VOZ DO TEMPO

Após anos e anos de pandeiros e pistões, a modernização chega ao Exército da Salvação: na Avenida Rio Branco, esta semana, o Exército ajudava a salvar suas almas acompanhado pelo som mais atual de uma vitrolinha portátil.

## PRESENTE POÉTICO

Numa época em que todos se esforçam por fazer brindes originais sem muita participação do bom gôsto, surpreende agradà-velmente o brinde de Natal da Focus, linda gravura de Darel tendo ao lado impresso e autografado o Poema de Sete Faces, de Drummond, em tiragem de 100 exemplares.

## DOIS É BOM

Pela primeira vez Célia Biar testou suas capacidades automobilísticas recém-adquiridas, enfrentando ao volante o percurso Rio-São Paulo. Célia, que foi passar o Natal com a família, levou como escudeiro e assessor

técnico Aparício Basílio, também conhecido navalha desta e doutras praças.

E, em São Paulo, a irmã de Célia, Beatriz Biar, saiu da casa Vogue onde trabalhava, passando a atuar como relações públicas do costureiro Clodovil. Já em sua nova função partiu para Pa-

### · NUDEZ LITERÁRIA

No lançamento do livro de Aparicio, Moi Tout Nu (Eu Nuzinho), apesar de os convites terem sido feitos por Teresinha Muniz Freire e Rosita Tomás Lopes, quem vendia os livros era Lenita de Morais. O prefácio era de Vinicius, que o mandou especialmente de Portugal. Aparicio, vestido, portava com a elegância costumeira uma estonteante camisa de sêda indiana.

### NUDEZ ARTÍSTICA

O nôvo Museu de Arte de São Paulo vai inaugurar uma de suas salas com uma exposição de fotografias de Lenita Perroy. As fotos são tôdas de lindas e sofisticadíssimas mulheres nuas, algumas apresentadas como bichos, valorizando, no disfarce de penas e peles, o encanto da nudez. Algumas dessas fotos serão posteriormente publicadas num album a ser editado em Paris.

## "MOLTO COMPLICATA"

O papel de Florinda Bolkan (Bulcão para os nativos) no filme Una Ragazza Molto Complicata, de Damiano Damiani, é o de uma jovem madrasta que, ao contrário da de Branca de Neve, seduz e corrompe a sua ainda mais jovem enteada.

## · AOS PULOS

Há quem ainda tenha fórças para pular no réveillon após os pulos econômicos de todo um. ano. Para êste, o Casa Grande faz réveillon todo na base de músicas do Carnavália, acessível com um ingresso de NCr\$ 20,00.

## . NO WITIMO MOMENTO

Extinguiu-se o conjunto vocal Momentoquatro, exatamente no auge do seu sucesso. Separou-se sem brigas, apenas porque os interêsses de seus componentes deixavam de ser comuns. Um dêles vai estudar Medicina, outro foi contratado como cantor e os dois restantes pretendem organizar um nôvo conjunto vocal.

## DE ASAS ABERTAS

É tão bonito o cartão de Natal que Renina Katz está mandando aos amigos, que muitos já pensam em emoldurá-lo. Os cartões, em serigrafia, obedecem à série de pássaros que marcam a atual fase da pintora.

## · MAIS UM.

Na vasta galeria de bigodes que dá ao Rio um ar de Buenos Aires, mais um surge, o belo e basto bigode do escritor Valdomiro Autran Dourado.

## "GUESS WHO'S COMING TO SEE US?"

Uma visita importante deixou bastante animados os atôres do Hipólito, de Eurípides, em cartaz no Teatro Nacional de Comédias. É que estêve lá outro dia o Adido Cultural da Embaixada americana, Mr. Ackermann, que, encantado com o espetáculo, poderá examinar, numa agenda de inter-câmbio, o envio do grupo aos Es-

### tados Unidos. GALERIA ESPECIAL

A convite da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, a revista Gam (Galeria de Arte Moderna) fará uma edição especial, em côres, da XI Bienal de Artes Plásticas.

### "YES", NÓS TEMOS

O Govêrno francês acaba de colocar à venda uma série de coisas que a imprensa local considera surrealista. Entre elas, uma antiga base norte-americana, um encouraçado e, nada mais nada menos, do que a famosa Linha Maginot. Um importador de bananas é o primeiro interessado na compra do velho blockhaus.

Ao fazer mudancas radicais na Escola de Belas-Artes de Paris, o Ministro André Malraux explica por que acabou com o tradicional Prix de Rome. Disse êle à revista L'Express: "Roma nada tem de importante para ensinar aos nossos arquitetos. Devemos substituir o Prix de Rome por bôlsas de viagem aos paises que criaram a arquitetura moderna — a Finlândia, os Estados Unidos, o Brasil e o Japão."

## O ESCOLHA CORAJOSA

O cineasta Gustavo Dahl, que terá o seu primeiro longa-metragem (O Bravo Guerreiro) estreado em Paris, desmente a sua "condição de argentino." Dahl, diante de noticias a respeito de jovens cineastas, informa que, na parte que lhe toca, é brasileiro se realmente nasceu na Argentina, quando ficou adulto adotou a cidadania

Em Paris, o grande cinema Marignan, nos Champs-Élysées, resolveu adotar medidas revolucionárias no atendimento dos espectadores. Nêle e no Concorde, de agora em diante, vão só haverá lanterninhas de mini-saia como, ainda, será permitido fumar e

## · NA ONDA DE LESTER

Os Mutantes vão participar, no próximo ano, de uma grande campanha publicitária, feita nos moldes alegres e surrealistas dos filmes de Richard Lester com os Beatles. A grande vedete dos co-merciais é Rita Lee Jones.

Plano de um dos candidatos à presidência do Fluminense: construir um nôvo estádio no antigo jardim zoológico do Barão de Drummond. Plano de outro candidato: construir um nôvo estadio na Cidade Universitária, a fim de conquistar novos tricolores e contribuir para o esporte amador estudantil. Os candidatos são, respectivamente, Lapporte e Feio,

## . VEIO VER PARA CRER

Quem está no Rio, vindo da Tcheco-Eslováquia, é o famoso jornalista norte-americano Tad Szulc, do New York Times. Szulc já morou no Brasil durante anos e prepara uma reportagem para a revista de domingo do seu jornal.

Presente de Manolo e Fiorentino, do Antonio's, ao seu ilustre freguês Chico Buarque de Holanda: um sabiá-laranjeira, numa gaiola dourada, com placa de ouro e dedicatória respeitosa.

### . SEM APELAÇÃO

Ainda de Chico: na têrça-feira êle ofereceu aos adversários um coquetel comemorativo da conquista do campeonato de botões recentemente encerrado. A vitória do Politeama, o time de Chico, foi valorizada pela "categoria dos adversários, que não apelaram.'

### · JANTAR

O deputado Renato Archer recebeu na segunda-feira para jantar. Presente, o Embaixador dos Estados Unidos.

### PROBLEMA PRIMEIRO

Os observadores internacionais garantem que o primeiro grande problema de Nixon com a China Continental será Formosa. Os chineses pretendem reconquistar todo o seu território e Formosa, Hong-Kong e a Sibéria estão nos seus planos imediatos. No que diz respeito à Sibéria, porém, o problema não será de Nixon, será do Premier soviético.

A versão cinematográfica de O Astrágalo, o livro autobiográfico que consagrou Albertine Sarrazin, está dividindo a critica francesa. Enquanto uns a consideram "insincera e de um exibicionismo erótico-comercial", outros garantem que se Albertine fôsse viva "amaria esta apaixonante versão do seu livro."

## OS MESMOS OLHOS

Não só Guevara é o personagem de uma superprodução norteamericana. Agora, também, Mao Tsé-tung terá a sua vida filmada por Hollywood. O ator escolhido para o papel é japonês.

Já pode ser encontrada no Rio a minicassete do último disco dos Beatles, lançado recentemente em Londres e Nova Iorque. Preço das duas fitas: NCrS 60 mil.

## · QUANDO?

Escrevendo de Londres, o editor Ernest Hecht não contém o seu entusiasmo. Homem de muitos negócios, Hecht é também um torcedor entusiasta do Arsenal, do qual faz parte da diretoria. O Arsenal, segundo Hecht, voltou a ocupar o lugar que sempre lhe coube no futebol inglês, sendo um dos finalistas do campeonato. E indaga: — "Quando é que o Fluminense, o Arsenal daí, vai também ressurgir?"

## O SERVICO

- SÓ PARA HOMENS: massagista só para homens, nas Termas do Leblon. É Roberto quem voltou a trabalhar lá, às segundas, têrças e sábados, das 16 horas em diante. O enderêço: Rua Almirante Pereira Guimarães, no
- PARA A NOITE DE 31: Rogério, o maquilador do Marité, já está com 50 mulheres com hora marcada para depois de amanhã. A bossa de Rogério para o verão: nos olhos, apenas cilios postiços e sombra; nada de delineador.
- EM DôBRO: o Maritê avisa que quem chegar depois das 18 horas, para se pentear, depois de amanhã, pagará dobrado.
- CEIA DO VIVARA: será festa de réveillon de 1.º de ano. Na noite de depois de amanhã, haverá música ao vivo, no Vivará, para que se possa dançar. O preço, por pessoa: NCrS 80,00, sem bebida.
- NO PETIT CLUBE: reservar seu lugar com antecedência, se quiser cear na noite de 31 no restaurante de Mirtes. Nessa noite os pratos terão 15% de abatimento. A dose de uísque custará NCrS 4,00.
- DUAS FESTAS: no Jirau, dois réveillons diferentes. No andar térreo, Dedê Lopes estara comandando a sua festa. Decoração na base do dourado, forrando paredes, e cata-ventos também dourados, de enfeites. No andar de cima — no jirau — festa da casa, com decoração prateada. O preço, por pessoa: NCrS 40,00.
- PARTICULAR: Ivone Linnares está organizando grande réveillon para a casa de Antônio Leite — fiquem sabendo os seus muitos amigos. Para gente jovem. Preço: NCrS 30,00.
- JAPONÊS: quem quiser aproveitar o verão e as férias para aprender nôvo idioma, é só inscrever-se no Curso Intensivo de Lingua Japonesa, no Instituto Cultural Brasil-Japão, Avenida Franklin Roosevelt, 39. São dois meses de aula, às têrças, quintas e sextas-feiras, das 18h30m às 20h.
- AINDA OS PRESENTES: presente de fim de ano pode ser bombom suíço, em embalagem especial, festiva. Preço: de NCrS 20,00 a NCrS 30,00 a caixa. No Kinutre.
- ESPORTIVO: o réveillon do late Clube, à beira da piscina. Traje: esporte. A partir das 23 horas.
- A BEIRA DA ESTRADA: do Joá, pouco antes da entrada para a Praia do Pepino. O restaurante Chamonix, que é um chalé no gênero suiço, e onde se come bem. Dentre as especialidades: panquecas de camarão ao Taiti; filé de boeuf à la Bourguignone; Chateaubriand à béarnaise.



# UMA MINA DE OURO EM FORMA DE CANÇÃO

WILSON CUNHA

O cinema americano, que nos últimos anos dedicou-se com intensidade aos filmes de espionagem, comédias de baixo orçamento, melodramas sensuais, volta-se, agora, para um de seus velhos gêneros - que já lhe rendeu excelentes filmes e muitos dólares: o musical.

Orçamentos gigantescos, o filme musical retorna, segundo a crítica americana, sem muitas modificações ou idéias, com diversos nomes em seus elencos (Julie Andrews, Barbra Streisand, Shirley MacLaine). Os produtores americanos apontam duas causas principais para o nôvo ciclo de musicais: a necessidade escapista do público, a platéia européia - antes refratária - que com a dublagem dos filmes vem-se transformando em excelente mercado. Entre os musicais a que o Rio deverá assistir em 1969 estão: Funny Girl, Finian's Rainbow, Oliver, Chitty Chitty Bang-Bang, Sweet Charity. E diversos' outros entram em fase de realização nos estúdios americanos: a estréia de Blake Edwards no gênero (Say it with Music) on a volta de um dos grandes, Minelli (On) a Clear Day You Can See Forever).



Barbra Streisand, Funny Girl

as críticas dos novos filmes inúmeras, assim como as reedições de velhos sucessos. Can-Can está em exibição, Sete Noivas Para Sete Irmãos foi relançado há poucos meses, My Fair Lady o será dentro em breve. va. O ciclo de filmes musicais tem seus altos e baixos desde 1929, quando a Metro-Goldwyn Mayer lançou Broadway Melody (Melodia da Broadway) descrita pelo historiador John Springer como o "primeiro filme realmente musical." ESBÔÇO HISTÓRICO All Dancing diziam os cartazes de lancamento de Broadway Melody, inaugurando o ciclo de filmes que invadiria os night clubs, camarins, bastidores, um misto de opereta, comédia musical. A prática, levada aos seus limites máximos, acabou por cansar os espectadores. E, algm tempo depois, diversos cinemas afixavam um cartaz "êste filme não é um musical." definitiva com Busby Berkeley e Fred Astaire (1930-1940), dois homens importados por Hollywood da Broadway. Os estilos diferem: Berkeley realiza musicais coletivos, Astaire os individualiza. Berkeley usa a féerie, conta a história do music-hall, dando uma grande mobilidade à sua câmara, mas exigindo sempre um grande número de participantes, construindo gigantescos palcos (42nd. Street / Rua 42; Roman

> ra no estilo monumental de Berkeley (Dancing Lady / Amor de Dançarina, 1933), evolui ràpidamente para a criacão de musicais mais intimos e mais pessoais. "A mise en scène torna-se mais elegante, o diálogo mais ligeiro,

Scandals / Escândalos Romanos;

Fred Astaire, iniciando sua carrei-

As notícias sobre os novos musi-

Esta febre, no entanto, não é no-

100% All Talking / All Singing /

O filme musical toma sua forma

cais que estão sendo realizados nos es-

túdios de Hollywood são incessantes;

onde se sente a influência multo nitida de Noel Coward, Ernst Lubitsch #: Irving Berlin" (cf. Ernst Rebhen in Cinéma 59).

1940-1950 marca um outro período aureo do musical e com êle surgemos nomes de Vincente Minelli, Gene Kelly, Stanley Donen, George Sidney, em filmes como, A Cabin In The Saky / Uma Cabana no Céu; Cover Girl / Modelos; On The Town / Um Dia Em Nova Iorque: Bathing Beauties / Escola de Sereias.

A dupla Minelli e Kelly (como Kelly-Donen) realizaria alguns dos melhores filmes da história do musical. Minnelli, recusando-se a qualquer dose de realismo se revelou desde logo um cineasta do bom gôsto.

Gene Kelly, bastante mais simples e direto, mais popular, e esforçase por colocar seus personagens em um cenário real; Stanley Donen mais próximo do social, com Cantando na Chuva faz a critica de Hollywood, Pajama Gane / Um Pijama para Dois analisa as relações entre empregados & empregadores, suas reivindicações salariais, Damn Yankees / Parceiro de Satanás os novos hábitos e costumes do povo americano,

Na onda dos musicais, além de novos diretores, do progresso da linguagem cinematográfica, surgiram os nomes de novos astros e estrêlas. Um Gold Diggers of 1933 (Cavadoras de Ouro) lançava Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondell, Ginger Rogers durante a Segunda Guerra, as formas de Betty Grable-Rita Hayworth lançavam uma nova luz ao escapismo, e rendiam milhões de dólares. Mais tarde, Cyd Charisse, Leslie Caron. Agora, Julie Andrews, e mais recentemente Barbra Streisand, emprestam ao musical o seu talento.

## MUSICAL NOVAMENTE

No início da década de 50, filmes como An American in Paris (Sinfonia



Shirley MacLaine,

de Paris), The Band Wagon (A Roda da Fortuna), Funny Face (Cinderela em Paris) e The King and I (O Rei e Eu), foram bem de bilheteria.

Mas o ciclo de filmes musicais começou a entrar em decadência, na medida em que a década terminava, apesar de alguns sucessos individuais com o Gigi e High Society (Alta Sociedade).

Os produtores cinematográficos estão de acôrdo com os fatos que contribuíram para a recente motivação do ciclo dos filmes musicais:

1 — os espectadores desejam um divertimento alegre em virtude do período difícil que o mundo atravessa com tensões internas e externas.

2 — Os resultados econômicos de filmes como The Sound of Music (A Noviça Rebelde) — 112 milhões de dólares, considerado um dos maiores da história do cinema.

3 — O sucesso de filmes como West Side Story - 32,5 milhões de dólares, Mary Poppins (44 638 mi-Ihões), My Fair Lady (55 milhões), Throroughly Modern Millie (30 milhões).

Estes filmes não foram apenas sucesso de bilheteria nos Estados Unidos, mas igualmente no mercado europeu. considerado tradicionalmente indiferente aos filmes musicais, até que a Warner Brothers resolveu fazer uma nova trilha sonora para My Fair Lady, dublando tanto os diálogos como as canções, com excelentes resultados.

### ARTE DO ESCAPISMO

O cinema, que, em fase de muito sucesso em todos os tempos, já foi denunciado como o ópio do povo, parece encontrar no filme musical ou comédia musical a sua maior dose de escapismo. Embora alguns exemplos de ênfase social (com os já citados), o musical, quase sempre, se reduz ao esquema de fun and games: histórias açucaradas, envoltas no charme das canções, na ostentação do décor, e, desde o surgimento das côres, no jôgo das composições estéticas.

Arte do escapismo, o filme musical parece ter encontrado sempre, nos momentos de maior tensão interna e externa dos Estados Unidos, sua fase aurea. Assim foi na época da depressão, da Segunda Guerra, como agora, em que o povo americano se vê jogado entre a guerra do Vietname e os problemas de uma civilização em final de construção.

Robert Wise, diretor e produtor dos maiores sucessos musicais dos últimos anos (West Side Story e The Sound of Music) e também de um dos maiores fracassos (Star), diz: "O público está demonstrando sua sêde em pagar um bom dinheiro pelo tipo de escapismo que o filme musical significa em nossos tempos tão conturbados."

O preço que o público paga é alto, mas o investimento dos estúdios também é cada vez maior. Daí a preocupação intensa com os mercados, em que o europeu começa a figurar com muita insistência. A dublagem ainda não está muito bem definida.

Saul Chaplin, co-produtor de West Side Story, The Sound of Music e Star. explica: "West Side Story não foi dublado para o consumo externo. Acreditávamos que a música e a dança falavam por si mesmas. Dublamos, no entanto, tanto os diálogos como a música de The Sound of Music em alguns lugares como a França, Alemanha e Itália. Irônicamente, apenas nestas áreas o filme não foi sucesso de público."

Para Raymond Bell, vice-presidente da Colúmbia Pictures, no entanto, "a dublagem tornou-se agora uma parte do negócio, e os nossos filmes seguirão esta prática." Ainda para Raymond Bell, a nova onda dos filmes musicais não é apenas uma questão de escapismo e dublagem: "ocorre, também, um fator muito importante que é a chegada ao gênero de duas novas personalidades - Julie Andrews e Barbra Streisand. Elas possuem as qualidades próprias ao musical, as personalidades que o cinema americano, nos tempos heróicos do gênero criou e que, últimamente, não havia mais conseguido. Tanto Julie Andrews como Barbra Streisand surgiram da forma certa, no momento certo."

### PROBLEMA DE LINGUAGEM

As relações entre o desenvolvimento da linguagem cinematográfica e o desenvolvimento do filme musical ainda não se encontram bem estabelecidas. Como os críticos da década de trinta que se manifestavam contra o cinema falado, alguns críticos modernos ainda se recusam a encontrar, no filme musical, as relações exatas com o desenvolvimento da linguagem cinematográfica.

Evoluindo da fórmula simples da filmagem de números musicais, dos primeiros filmes (prática de que o cinema musical brasileiro - as chanchadas carnavalescas da Atlântida não conseguiria se libertar, a câmara plantada na platéia mostrando o palco em que os cantores se apresentavam e, quase sempre, no máximo, o close dos mesmos), a carpintaria de um Busby Berkeley criava novas di-

mensões, abria um nôvo espaço para a câmara e, portanto, para a ação cinematográfica.

O movimento da câmara, no musical, não segue uma orientação lógica - como na maioria dos filmes considerados realistas - seguindo os movimentos de um personagem, seus atos. A câmara mais livre, seguindo as novas sensações de espaço, circula entre o décor e os atôres, liberdade que, no entanto, mesmo realizadores atuais, algumas vêzes, não aceitam, preferindo manter a câmara prêsa ao ponto-de-vista do espectador, como no fracativo A Estrêla, de Robert Wise prática que, segundo Joseph Morgenstein - fazia com que o filme perdesse mais ainda em seu interêsse.

A liberdade de criação possibilitada pelo filme musical, os movimentos amplos de uma câmara colocada ou não - em uma grua, podem ser verificados, ainda, em outro musical recente, de George Sidney — A Moedinha do Amor. O filme musical traz, ainda, uma nova dimensão ao décor, criando uma concepção coreográficacinematográfica de que Gene Kelly (coreógrafo, dançarino, diretor) é um dos elementos mais destacados, estendendo as experiências de profundidade de campo de Red Shoes, em An American in Paris um décor que se multiplica indefinidamente.

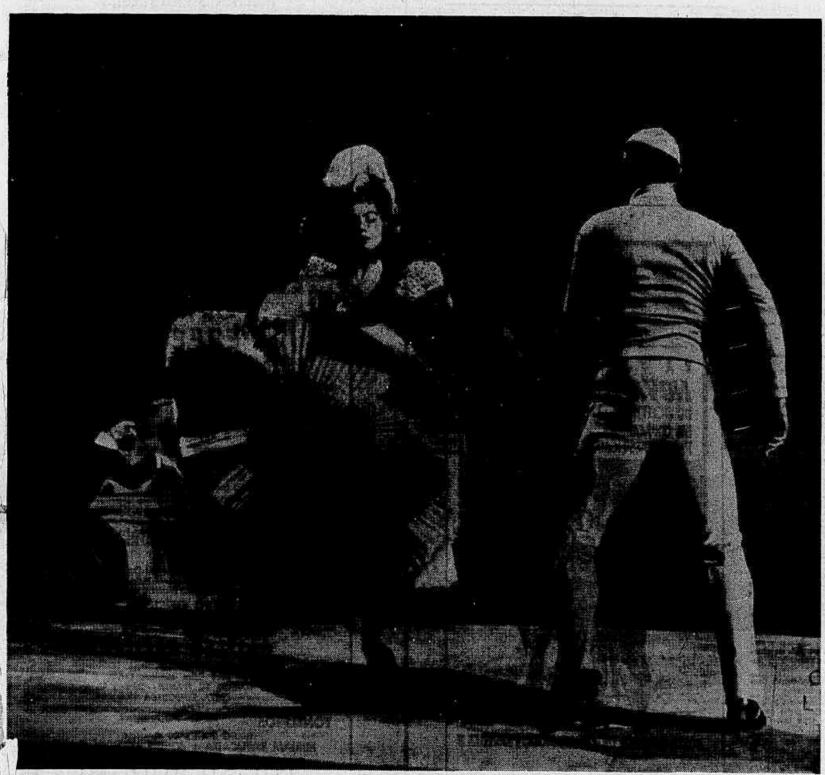
"O que chama nossa atenção sôbre um outro aspecto do musical, que o deveria valorizar aos olhos de todos aquêles que estão atentos às condições da criação cinematográfica: trata-se de uma aproximação do cinema total, de uma forma de arte não apenas tributária da qualidade do roteiro, mise en scène, propriamente dita, mas também, e no mesmo plano, da qualidade do décor, das roupas, das côres, da montagem, da música, da interpretação (tanto dos primeiros papéis quanto os secundários), etc., e também, bem entendido, da harmonia inteligente de todos êstes elementos.' (Pierre Billard).

Embora um fenômeno que ocorre principalmente na cidade, o filme musical tem transcorrido em todos os lugares, em tôdas as épocas. No oeste (Sete Noivas para Sete Irmãos) ou mesmo na Côrte do Rei Artur (Camelot), nos bairros pobres de Nova Iorque (West Side Story) o musical vai-se integrando e integrando à sua linguagem novos elementos, novos pólos de discussão, das condições sociais dos porto-riquenhos (West Side Story), do poder, como tomá-lo mantêlo e perdê-lo (Camelot) ou contando, simplesmente, uma bela história de amor (A Moedinha do Amor).

Cada um dêstes filmes, originando-se dentro de uma certa concepção da realidade, do mundo, a mostra, demonstra e, em alguns casos, a denuncia. A denúncia, evidentemente, não é um forte do gênero, outras são, quase sempre, suas preocupações: divertir, escapar, por entre os movimentos de grua, das côres bem postas e situadas, integrar o homem a um mundo ideal e, por isto mesmo, irreal.



Marilyn Monroe, o sucesso na década de 50



Leslie Caron, Gene Kelly, Sinfonia de Paris



The Barkleys of Broadway, 1949, reunia pela última vez Fred Astaire e Ginger Rogers

logo baseado no conto de Gogol.

adaptado por Sylvie Luneau a Ro-

ger Coggio. Tragicomédia de alle-

nação: na Rússia czarista, um pe-

queno funcionário público confun-

de, aos poucos, a sua miserável

existência com os seus sonhos de

grandeza. Remontagem do gran-

de sucesso do antigo Teatro do

Rio, dirigida por Iva de Albu-

querque, na mesma magistral in-

terpretação de Rubens Correia.

Teatro Ipanema, Rua Prudente de

Morais, 824-A (47-9794); somente

aos sábados, 21h 30m e dom.,

# O QUE HÁ PARA VER

OS PAIS ABSTRATOS — Remonta-gem de poça de Pedro Bloch, só-bre problemas de família e con-

proplems de folimes e con-filios entre país e filihos na socie-dade atual. Com Jorge Dória, Le-da Vala, Taís Moniz Partinho e outros. Serrador, Rua Sen Don-tas, 13 (32-8531); 21h 15m; vesp., 5a., 16h, e dom., 17h; 3áb., 20h

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUEN-

TE — Comédia de Meira Guima-rães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Río do popular ator cô-mico José Vascancelos, que con-tracena com Lúcia Regina. Dul-cina, Rua Alcindo Guenebara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; cáb.,

20h 15m • 22h 15m; vesp. 5a. 16h

18h.

### Cinema

### ESTREIAS

AS PSICODÉLICAS (Smathing Timo), de Desmond Davis. Comedia. Rita Tushingham (de A Bossa da Conquista) e Lynn Redgrave (Giorgy. . Feiticeira) descobrem as lou curas modernas de Londres. Com Michael York, Ana Quayle. Côres. Paissandu, Tijuca-Paisce: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (Livre).

BARBARELA (Barbarella), de Roger Vadim. O primeiro strip-tease es-pacial e outros feltos inéditos em filme são anunciados pelos pro-dutores Italo-franco-americanos codutores Italo-franco-americanos como atracéces desta vertão das histórias de Jean-Claude Forest: façanhas fantásticas de uma estronavia do ano 40 mil. Com Jane Fonda, John Phillip Lew, Anita Pallenberg, Milo O'Shea, David Hemmings, Marcel Marcesu, Ugo Tognazzi, Ciaude Dauphin, Technology Paparistico, São Luís e niculor/Panavision. São Luis e Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ADIVINHE QUEM VEM PARA JAN-TAR (Guess who's coming to Dinner) - a filme que ganhou dois Oscars da Academia, con Kathorine Hepburn (melhor atriz)

• William Rose (roteiro). No elen-co estão ainda Sidney Poitier • Spencer Tracy. Direção de Stanley Kramer. No Roxy: 14h, 16h, 18h,

MARROCOS 7 (Marec 7), de Gerry O'Hara. Gene Barry à caça de ladrées internacionais de jóias. Com Elsa Martinelli, Cyd Charisco, Alexandra Stewart. Bruni-Flamen-

(The Ugly Dashshund), de Norman Tckar, Produção dos estúdios Dis-ney: um sfetuoso cão dinamarques traz complicações pare os donos. Com Dean Jones, Suzanne Plashette, Charlie Ruggles. Tecni-

my and the Millienaire), de Sid-ney Miler, Ezra Stone, Leslie Goodwins. Comédia sentimentel. Com Debbie Watson, Denver Pyle, Frank McGrath, Tecnicolor, Rex: 15h, 17h, 19h, 21h, (Livre). DOIS MAFIOSOS NO FAR WEST

MINHA FILHA E UM PROBLEMA (The Impossible Year) — comédia com David Niven, Lola Albright • Chad Everett, No Pathe, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, Legoa Drive-In: 20h 30m e 22h 30m.



Katherine Hepburn, Sidney Poitier e Katherine Hought em Adivinhe quem Vem para Jantar

LANCE MAIOR (Brasileiro), de Sil-

vio Back. Problemas de juven-tude, suas ambições de sucesso pessoal e satisfação emorosa. Pro-duzido em Curitiba, por equipe local, com apóio técnico-financei-ro paulista. Uma das boas surpre-

sas brasileiras da temporada, com Reginaldo Farias, Irene Estafânia, Regina Duarte. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM ACAO

(The Naked Runner), de Sidnei J. Furie, Frank Singtra em mis-

são secreta na Alemanha Cemunista. Tecnicolor/Tecniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadis Gray, Inger Stratton. Ca-pitólie, Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de Da-vid Lowell Rich. Kirk Douglas,

contratedo para proteger a viú-va Sylva Koscina, herdeira de milhões e provével co-responsá-vel pelo assassinato do marido,

envolvese com a bela e fica na licha de mira das feras. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Shavon Farrel, Teonicaler, Orleon (deude Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, 14h), Madriz 16h, 18h, 20h, 22h, UB ana.)

A PRIMEIRA NOITE DE UM HO-

chols. A îniciação amoresa de um jovem universitário que não sabe

que vai fazer com seu diploma.

Só os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca dei-

xa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o Oscar. Com o es-

treante Dustin Hoffman, Anne Ban

croft, Katharine Ross. Tecnicoler/ Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h. 20h, 22h. (18 ancs).

A CAÇA DE UM CLANDESTINO

(What's so flad about feeling Good?), de George Seatres. Un tucano entra clandestinamente nos EUA a bordo de um carqueiro

grego, com virus que produz eu-foria e descontração, criando sé-rios problemas pera o Tesouro Na-

cional. Comédia com George Pen-

perd, Mary Tyler Moore, Império, Crnacabana, Miramar, Carleca: 14h, 16h, 16h, 20h, 22h, (10

CAMINHO AMARGO (La Viaccia)

(18 ancs).

anos).

EXTRA

## REAPRESENTAÇÕES

SABOTAGEM - de Alfred Hit-chcock. Com Silvia Sidney. No Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CAN-CAN (Can-Can), de Walter Lang, Comédia musical em côres, com Frank Sinatra, Shirley Mc-Leine, Maurice Cheveller • Louis Jourdan, No Ópera, ès 14h 30m, 17h, 19h 30 e 22.

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier), de André Cayat-te. Numa cidade francesa provin-ciana, um professor corre o ris-co de ser condenado a prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunas. Um dos filmes mais razoáveis de Cayatte nos últimos anos. Eastmancolor. Com Jacques Brel, Emmanuello Riva. Condor-Copacahana, Plata, Olinda, Mascoto: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 r.nos).

EL CID (El Cid), de Anthony Mann. Moledrama histórico-ramántico, realizado com bom nôt-to. Tecnicoler/Tecnirama. Cam Charlton Hesten, Sophia Loren. Art.Parácio-Cepacabana, Art-Palácio-Tijuca, (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasileiro), de Roberto Enrics. Roberto Carlos no pagal do próprio, envolvido numa in mancolor. Com José Lovgoy, Re-ginaldo Faria. Condor-Large de Machado: 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 22h, 22h, (Livre).

A FARRA DOS MALANDROS (LIving it Up), de Norman Taurog. Jerry Lewis numa de suas comé-dias mais razoáveis, da fase em que era atrapalhado pela perce-ria com Dean Martin. Também no elenco: Janet Leigh. Tocnicolor. Ceral, Rio, São Pedro, Regência.

UM DIA DE ENLOUQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bo-lognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Mo-ravia e Pasolini no roteiro. Intérnretes: Lea Massari (excelente). Jean Sorol, Jeanne Valerie, Rik Bataglia. Alvorada, (18 anos). DIO, COME TI AMO (Prod. italiana), de Miguel Iglesias. Musi-cal remántico fabricado para o público da jovem cantera Gigliela Cinquetti. Com Mark Damon, Ri-

viera. (Livre). A CUADRILHA DOS RENEGADOS (Fort Utah), de Leslay Selander-Western americano. Com John Ire'and, Virginia Mayo, Scott Bra-dy. Tecnicolor. Kelly.

## CONTINUAÇÕES

CO'A 007 SO SE VIVE DUAS VE-ZET (You Only Live Twice), de Le is Gilbert. Mais uma vez em e o a equipe 007 do cinema ing., filmando outra aventura es-cria por lan Fieming. O egante Jen : Bond (Sean Connery) vai ao Jan : em aua incessante luta con-tra a SPECIRE. Tecnicolor/Panavi-15h 30m. 17h 40m, 19h 50m, 22h.

go. (18 anos) . UM AMOR DE COMPANHEIRO

color. No programs o desenho O
Ursinho Puff (Winnis the Pooh),
em tecnicolor. Scala, Caruso, Ricamar, Kelly, Bruni-Tijuca, BruniSaent Peña, Bruni-Meier, Alfa,
Rio-Pelace. (Livra). TAMMY E O MILIONARIO (Tam-

Oue Mariosi nel Fer West), de Giorgio Simonelli. Comédia Ita-liano, com a dupla Franchi & Ingrassia, Araldo Tieri, Hélène Chanel. Asteca, Flórida.



Amunhã termina a temporada de José Vasconcelos e Lúcia Regina no Teatro Dulcina. Na foto, Lúcia Regina, estrêla de Não Há Cupido que Agüente, comédia de Meira Guimarães

INSPETOR, VENHA CORRENDO comédia policial de Padro Viga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araójo, Paulo Pa-dilha, Mário Lego, Napoleão Mo-niz Freire, Iracema de Alencar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h 15m a 22h 30mg

vesp. 5a., 17h . dom., 18h.

### REVISTAS

CASA DO ESPECTADOR - Fun ciona no Teatro Nacional de Co-média. Tel.: 22 0367. Venda anrecipada de ingressos para todos es teatros, das 9 às 18 horas. TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO - de Meira Guimardes e Colé. No Teotro Carles Granes (22-7501). Com Marivatria. Diària-mente às 20h e 22h; vesp., quin-tas, săbades e dominges, às 18h.

### "Show"

NOSSO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No Teatro Toneleros.

MIELE E TUCA 69 - No Sucata. Reservas: 27-3589.

LENI EVERSONG E CAUBI PEI-XOTO — na boate Drink, Av. Princesa Ischel, 82-A. Res : . . SUA EXCELENCIA, O SAMBA produção de Haroldo Costa, Um umeroso elenco liderado por

sa. No Griden-Room do Copacabana Palace, vas: 57-1818, às 24h30m. Reser-MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evora. Rua Santa Clara, 292. Reservas:

37-4210. A FINA FLOR DO SAMBA -Show (rganizad) por Tereta Ara-pão, tôdos as 2as-feiras, às 2th 30m. Opinião — (35-3497).

UMA NOITE NA FOSSA - Walosks e Josemir. No Pub, Rus An-tônio Vieles, 17 - Leme.

NOITE ILUSTRADA E ROSE VA-LENTIM — na Sarau. Rua Gustavo Sampaio, 840. E SAMBA MESMO — shew de haroldo Costa. Com Neide da Manqueira. Ilza da Imperatriz leopoldinense, bateria da Unidos da Vila Isabel. No Rancho Alegre,

Estrada do Itanhangá, 219.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr\$ 3,00 por pessos com direito a assistir a quatro shows. Sextas sábados NCr\$ 4,00 por pessoa. No Conecão.

SCHNITT - Shaws variados e mòsica ao vivo a partir das 20h30m, Pista de dança, Especialidades canapés. Couvert. NCrS 2,00. Sem consumação. Estacionamento per-milido após as 20 horas. Volun-tários da Pátria, 24.

CARNAVALIA — direcão Sidnei Miller e Paulo Afonso Grizolli, Apresentação de Eneida. Com Nuno Roland, Bletavate e Marieras. No Teatro da Casa Granda, Av. Afranio Melo Franco, 300. JUAREZ • GLORINHA — no Blerk Jause. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte. Moreira de Silva e Carla Miranda. Diáriamente à 1 hora, Rua Cinco de Julho, 312-LEDA SOARES — um show afro-brosileiro. Direção de Domingus Campos. Boate Barroco, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: ....

MARIA ODETE E QUINTETO EDI-SON MACHADO — somente às 2a, e 3a-feiras, às 21h 15m. Re-servas: 37-3960. No Teatro Tone-

PERGUNTE AO JOAO - 11h05m

MUSICA TAMBEM & NOTICIA -

10h - 11h - 12h - 13h - 14h

ås 12h.

- 15h - 21h.

## Rádio

Cursos

 direção de Mauro Bolognini, baseado no romance L'Heredità, de Mario Praesi. Com Jean-Paul Balmondo, Claudia Cardinale e Pietro Germi. Hoje e amanha em sessões continuas a partir das 16h, no Museu da Imagem e do REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m

A FONTE DOS DESEJOS - hoje, à meia-noite, no Cine Opera. Com VOCE & QUEM SABE - 9h -Clifton Webb, Dorothy MacGuire . Jean Peters,

Sessão extra sábado à meisnoite no cinema Paissandu - filme Viva e Vila, clássico do cinema americano, com Wallace Beery. Impróprio até 14 anos.

## Tearro

CRIME PERFEITO — Drama poll-cial de Frederick Knott, o autor de Blackeut, implacável duelo de Blackeur, Implacável duelo enire o rigor de raciocínio do criminoso e o rigor de raciocínio do criminoso e o rigor de raciocínio dos seus adversários. Dir. de Antônio de Cabo, Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Cecil Thirê, Alberto Pérez, Ari Fontoura. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h 15m; sáb., 20h. a 20h. a 20m. 55. 180. 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

HIPÓLITO — Tragédia de Eurípides: o mito do amor entre Fedra e seu enteado Hipólito visto à luz de uma experiência de teatro luz de uma experiencia de featre de invenção. Dir. de Tite de Lemos. Com Ivà Cândido, Maria Teresa Medira, Maria Francisca e Fernando de Aimeida. Teatro Nacional de Comédia Av., Rio Branco, 179 (22.0367); 2th; a6b., 2th 30m. etc., 18h a 2th 30m. dom., 18h a 21h.

VIUVA, POREM HONESTA - uma peça antiga da Nálson Rodrígues — um tranético desabato contra a critica teatro: - remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigito Bieir, Henriqueta Brieba, Maria isress Barross, Carlos Prieto, Oto-nial Serra e outros. Sérgio Porto, Rue Miguel Lemas, 51 (36-6343);

21h 30m; sáb., 20h 15m • 22h 30m; vasp. 5a., 17h • dom., 18h. LINHAS CRUZADAS - Comédia de quiproquós sentimentais, do juvem autor inglês Alan Ayckbourn. Suautor inglês Alan Ayckbourn. Su-cesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethancourt Com Glória Meneses, Tarcisio Maira, Paulo Gracindo, Isra Córtes. Co-pacabane, Av. Copacabane, 327 (57-1818 r. teatrol); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA -Comédia satirica de Aurimar Rocha, abordando as novelas da TV e outros estuntos polâmicos. Inau-guração da primeira casa de expe-táculos no lablom. Dir. de Auri-mar Rocha. Com Sônia Maria, Mamar Rocks. Com Johis Maria, Maria Lúcie Dahl, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Édson Guimarães e outros. Tastro de Bölso do Leblen. Av. Azaulfo de Paiva, 269-A (27-3122). 20h e 22n 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

A VIRGEN PSICODELICA - Comédia sem indiceção de autor, aliás perfeitemente dispensavel. por se tratar de volta de Derci Gonçalves ao teatro. Santa Rosa, Rua Viac. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; stén. 20h e 22h; vesp. Sa., 17h e dom., 18h INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435. LEITURA DINÂMICA - Prof. An-

tônio Carlos Franco de Sé. No Centro Brasileiro de Estudos Internacienais. TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITE.

RARIA — professor Eduardo Por-tela. No Colágia de Brazil, à Rua Gago Coutinho, 61.

os Poliguedos Porolitares — professora Dulce Martina Lamas, no Conservatório Brasileiro de Música, Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar. PINTURA LIVRE - pintura, me

OS FOLGUEDOS POPULARES -

delagem, fentoches, dramatização para crianços de três a dez anos. Dirigido pelas professõras Míriam Kogan e Rute Streuss, Telefone 25-6835.

## Artes Plásticas

e desenho — Apresentação de Ae-ron de Alencar — Galeria Cavilha — (Dies da Rocha, 52).

CLEBIO GUILLON SORIA — pin-turas e desenhos, na Meia Palaca. Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravure — Clube dos Decoradores (Av. Copecabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografía, na Galería GEA (Ba-rão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo. HERALDO PEDREIRA - desenhos · pastel - Galeria Macunsima. DESENHO INDUSTRIAL - No Mu seu de Arte Moderna, exposição da I Bienal Internacional de Ce-

senho Industrial.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS - Mais de 500 quadros. No Ministério de Educação e Cultura.

INES DE SA — gravura — Galeria Galpão — (Rus Gen. Polidoro, 179). PINHO DINIS — cerâmica e pin-tura — Galeria de Arte da Chor-rascaria Tijucana (Marquês de Va-

lenca, 74). ISA - mosaicos. Na Galeria Can-15A — mosaicos. Na Galeria Can-tu, R. Barão de Ipanema, 110. FOTOGRAFIA — Aspectes Religio-ses, vistos por fotógrafos paulis-tas. Galeria de IBEU (Av. Copa-cabana 690, 2.9).

DOIS BRASILEIROS EM VENE-ZA — Ana Leticia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos epresentados na Bienal de Veneza -- Piccoia Paleria, Av. Copecaba-na, 919 -- 201. ENIO DAMAZZIO — fileos e que-ches, na Galeria Voltaico — Ba-rata Ribeiro, 810 — sobreloja.

PAINTIS ESTAMPADOS - na An-PAINTS ESTAMPADOS - na Antiga Toca, exposição permanente
des paínéis estampados beseados
em quadros de pintores brasiteiros; Di Cavalcânti, Portinari,
Graubon, Scliar, Meireles, José
Maria, Bienco, Djanire, Fernande Lima, Petocki, Glauco Rodriques, Haitor des Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Mauricio, Romou de Paoli e Ma-ria Luísa Loão Litsek, Local: Av. Copacabana, 435 — loja I.

EILA — tapeçario na Galeria Montmartre Jorge — São Clemente. 72.

LEONI GOLDENBERG - pintor israelita brasileiro, na Galeria Goeldi, Prudente de Morais, 12º COLETIVA — Galeria Irlandini com coletiva de Natal. Pindaro Castelo Branco, Raimundo de Ol. veira, Alexandre, José Monleon Moriconi, entre outros. Enderêço: Teixeira de Melo 30-A. Praça Ge-noral Oxório. neral Osório.

## Onde levar as criancas

## **TEATRO**

O PEIXINHO DOURADO - com Vanda Critiskaya, Ester Forreira e Válter Sueres. No Teatre de Bôlse, záb., às 16h, e dom., às 15h 45m. — Jel. 27-3122.

NACKLE CURY — pintura na Ga-leria Corrador da Arta — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCE - pintors primitive na

Galeria Bonino (Berata Ribeiro, 576) apresentação de Flávio Décor Carvalho.

SONIA VON BRUSKI - desenho

surrealismo erólico — apresenta-ção de Walmir Ayala — Galeria Domus (Visconde de Pirajé, 547).

COLETIVA — exposição de pintura em pequeno formato — Galeria Giro — Francisco Sá, 35 — so hrelota 201. COLETIVA — Arte e Artesanato, feira de Natal, na Galeria Décor,

COLETIVA - Artesanato, feira de

Natal, na Vila Velha (Ataulfo de Paiva, 27, Lebicni.

LAURO VASCONCELOS - exposi-

cio de gravura e pintura. Na Ga-seria Escada Av. San Martin, 1 219

ROSINA BECKER DO VALLE -

Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivis-ta apresentada por José Roberto

(Tonelerat, 356).

A CASA DE CHOCOLATE - De Mezi Rocha, com Vanda Critis-kaya, Lister Ferreira e outros. Sáb. e dom, 16h45m - Nôvo Teatro de Bôlso, Av. Ataulfo de Palva, 259.

OS TRES PORQUINHOS - musi-Infantil. Sáb. e dom., ès 16h, Teatre Carloca, Rua Senador

Vergueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

— de Jair Pinheiro. Direção de
Carlos Nobre. No Testro Sérgio
Pârto, sáb. e dom., às 15h e loh. MIAU-MIAU, O GATO CORAJOSO

— sáb., às 17h, e dom., às 15h,
no Teatro da Criança, Prais de
Botafogo, 266.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO -Nova pesa infantil de María Cla-ra Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do Tablado. Con. e fic. de María Louise Néri. Mus. de Re-ginaldo Carvalho, Com José Steinberg, Lionel Linhares, Möni-ce Lapoit, Renato Fernandes e Sérgio Maron. Teatre Ipaneme, Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom. 16h.

DIANA E A BORBOLETA — de Paulo Pessca. Direção: Maria Te-resa Amaral. Grupo CRT. No Teatro Santa Tarasinha. (Entreda do Túnel Nôvo). Sábados e do mingos, às 16h.

GRUPO DE TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO — espetácua de fantoches, História do Principa Africano e o Talismã Escandido com as Aventuras do Anjo de Ou-re que veio de Espanha. Aos sáb, e dom, às 16h 30m, no Teatre Toneleros.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — adaptação a di-reção de Roberto de Castro, Com Susana Machado, Frimet Gasman, Eudilia Lemes, Antônio Miranda. Papai Noel despedindo-se da parotada com revistas, belas, refri perantes e sorteio de brinquedos Ultima semana no Teatro Gláucio Gil, Rua Barata Ribeiro, 206. In formações e Reserves: 37-7003. Hoje e amanhã, às 16h.

### Museus

MUSTU DOS TEATROS - Expesição perminente. Documentário sôbre artistas e atividades tea-trais, incluindo indumentário usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. En-trada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 as 17 heras. Entrada frança. MUSEU DA CIDADE - Reliquier

históricas e curinsidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca. MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

- Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. - An quivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário dos 12 as 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Governo, até a mu-dança da Capital para Brusilia. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rue do Ca-tete a/n (tel. 25-4302). Horários da térga a sexta, des 12 àr 18h, sibados a domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL Avenida Presidente Vergas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, come-mortativa do V centenário de saccimento do descobridor do Brazil, apresentando grande e ex-ore sivo documentário sóbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João 11 • D. Sebastião. Entrada fran-ca, de segunda e sexte-feira, de 9h 40m ès 17 horas. Para visitas de grupos de calegiais cor nelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS. ARTES - Acervo de obtas nacio nais e estrangeiras. Do período colonial eos nussos días. Sale Vis-conti, a Primeira Missa, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli, Pinturo, escultura, desenho e arter gráficas, mobiliário e objetos de este em geral, Galerias permanontes. estrangeiras e bran tirat. Galeria de exposições temp. rá-tias - Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexte das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fachado às

## Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1809 por D. João VI, possuí cêrca de sate mil espécies de ve-getais, numa área de 550 0º0 netros quadrados — Rua Jardim 62tânico, 920. (Tel. 27-5806) — riorário das 9 às 17h 30m, d'à-riamente. Entrada: NCr5 1,00 PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Princi-pal atraçãos o Museu da Cidada

- Estrado Santa Marinha, Gá-vea - (27-3061). Horário das 9 às 17/s 30m, diáriamente. QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chácera pertencente aos Im-peradores D. Pedro I e D. Pedro vi. Entrada por São Cristóvão. PARQUE XANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19 — Penha.



### VAMOS AO TEATRO

ROBERTO COLOSSI traz de volta

## SIMONAL E SOM-3

NUM SHOW INTEIRAMENTE NOVO! TEATRO TONELEROS ---- ESTRÉIA DIA 10 DE JANEIRO

AGORA NO TEATRO SERRADOR: O sucesso internacional de PEDRO BLOCH

OS PAIS ABSTRATOS 500 REPRESENTAÇÕES: Hoje, às 20h 15m e 22h 15m. com Jorge Dória, Leda Valle, Thais Moniz Portinho, Monique Lafont

e Luis Guillerma. Ar condicionado perfeito - Res.: 32-8531

### ÚLTIMOS DIAS!

### "DIÁRIO DE UM LOUCO",

de GOGOL com RUBENS CORREA

Somente sábados, às 21h30m e domingos, às 18h30m TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824/A, tel. 47-9794. - Ar refrigerado perfeito.

TEATRO DULCINA - 32-5817 JOSÉ VASCONCELOS e LÚCIA REGINA

NAO HA CUPIDO QUE AGUENTE!...

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA Hoje, às 20h e 22h 30m. Ar rofrigerado — Traje esporte

Roberto Colossi anuncia

## CHICO ANISIO... SÓ

dia 9 de janeiro inaugurando o

TEATRO DA LAGOA



Vonha rir com Dercy, A VIRGEM PSICODELICA JEATRO SANTA ROSA - Tel. 47-8641 - Hoje, às 20h 30m e 22h 30m.

TARCÍSIO MEIRA \* GLÓRIA MENEZES PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES

### na comédia de Alan Ayckbourn "LINHAS CRUZADAS"

Dir. e Trad.: João Bethencourt 3as., 4as. e 6as.: 21h 30m - 5as.: 16h e 21h 30m. Sábs.: 20h e 22h. - Doms.: 17h e 21h 30m. no TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro)

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam no TEATRO PRINCESA ISABEL

## "INSPETOR, VENHA CORRENDO"

Até 15 de fevereiro — Hoje, às 20h 30m e 22h 30m. GLAUCE ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LA 30 Alvim Barbosa, Nélson Mariani, Celso Cardoso, com IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MONIZ FREIRE Direção de Almir Haddad - Res.: 36-3724

NOVO TEATRO DE BOLSO (filiado ao Diners). Ar refrigerado Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) - Tel. 27-3122 Sucesso estrondoso da comédia de Aurimar Rocha

### MINHA DOCE SUBVERSIVA Igm Aurimar Rocha, Maria Lucia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira,

Wanda Critiskaya, Renato Sórgio, Edson Guimarãos e Conrado Freitas. Hoje, às 20h 45m e 22h 45m. Amanhã, vesp., às 18h (a preços red.) Estuds.: NCr\$ 5,00 de 3ª a 6.º-feira. — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO RIVAL -- Tel. 22-2721 AMÉRICO LEAL apresenta a revista

## "MULHERES PRÁ KILO!...

com Maria Quitéria, a estrêla morena do Brasil. De segunda a domingo - sessões continuas, das 16 às 24 horas. Grande elencol Atrações! Comicidade! STRIP TEASES! O espetáculo mais divertido da Guanabara. PRECO ÚNICO: NCr\$ 5,00.

> TEATRO CARLOS GOMES - PRAÇA TIRADENTES COLÉ apresenta A Carnavália mais gozada do ano!

## TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO

Com a Bumbum das vedetas no Zé Pereira De Meira Guimarães e Luiz Felipe Magalhães Um elenco de 60 folioes - Hoje, às 18h, às 20h e às 22h.

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL Sábs. e doms.: às 15 e 16h A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

Sábs. e doms.: às 17h O MEU AMIGO PAPAI NOEL

Autor e Dir.: Carlos Nobre Autor e Dira Carlos Nobre Com a presença de Papai Noel TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos). Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel. 36-6343 — Ar refrigerado

HOJE, às 20h e às 22h 30m CRIME

PERFEITO "A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT" no TEATRO GINÁSTICO - Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR . MARIA TERESA BARROSO apresentam "VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES Jameis se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audaciose Hoje, às 20h 30m e 22h 30m — Res.: 36-6343 TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS - Tel. 22-0367

Teatro de Arte apresenta HIPOLITO de EURIPIDES

(FEDRA) Com: Ivan Cândido — Maria Tereza Medina — Fernando de Almeida e Maria Francisca. — Hoje, às 20h e 22h

**TEATRO OFICINA** 

Dia 4 de Janeiro estréia da PEÇA DO SÉCULO

GALILEU GALILEI de BRECHT Dir, de José Celso Martinez Corrêa TEATRO MAISON DE FRANCE - Censura Livre.

CURTA TEMPORADA

## **TONELEROS**

GRUPO TONELEROS apresenta MIRIAM BATUCADA e JORGE AUTUORI TRIO "Nosso Mundo"

Violão: Sebastião Tapajós, Trio Batucada. Direção: ELDA PRIAMI Miriam continua com o samba puro de Paulinho da Viola; Billy Blanco Hoje, às 21h30m — Curta temporada

R. Toneleros, 56 - Res.: 37-3960 - Estacionamento próprio

FERNANDA MONTENEGRO em

## MARTA SARÉ

musical de GIANFRANCESCO GUARNIERI . EDU LÔBO em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO Secret. Educ. • Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro



MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu O APRENDIZ DE **FEITICEIRO** 

rogramação infantil do TEATRO IPANEMA R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794 Sábados e domingos às 16h30m

NOVO TEATRO DE BOLSO - LEBLON Av. Ataulfe de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerada AURIMAR ROCHA apresenta deis sucesses infantis — (16.º mês) O PEIXINHO DOURADO - A CASA DE CHOCOLATE

De Aurimer Roche De Nazi Rocha Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Alexan-Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya . Walter Soares. dre Marques e Ruth Steffens. Såb. ås 16h e dom., ås 15h45m Sáb., ås 17h e dom., ås 16h45m

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em



S. MES SUCESSO

com: Mariene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller

Hoje, a partir das 22 horas. Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado. As 20a-feiras, às 21h 30m "NOITE DO CHÔRO" Dia 31: SENSACIONAL REVEILLON

Agore em COPACABANA!

### Sa-feira, die 9 de Janeiro PAULO AUTRAN em "O BURGUES FIDALGO"

de MOLIÈRE Tradução: Stanislaw Ponte Preta — TEATRO GLÁUCIO GILL
Tel.: 37-7003 ——— Censura livre
Secret, Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatre

> DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS 8.325 pessoas assistiram e aplaudiram

### BRANCA DE NEVE (COM OS SETE ANÕEZINHOS)

Hoje e amanhã, às 16 horas adapt. e dir. Roberto de Castro TEATRO GLAUCIO GILL, R. Barata Ribeiro, 206. Infs. 48-0304 a 37-7003 Papai Noel despede-se da garotada distribuindo refrigerantes, balas, revistas e sorteando brinquedos.

GRUPO TONELEROS apresenta TEATRO DE BONECOS DE ILO . PEDRO "HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"

de Pedro Touron TEATRO TONELEROS - R. Toneleros, 56 - Estaclonamento próprio Reservas e informações: 37-3960. Sébados e domingos, às 16 horas.

TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 ( . . . . . . . . . . . . . . MES DE SUCESSO



## "Os Três Porquinhos"

Musical infantil Sábados e domingos, às 16h - Tel.: 25-3237 - AR REFRIGERADO

CASA GRANDE - Ar refrigerado

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 Dia 31, às 23 hores REVEILLON

Carnaval a partir de mela-noite. Com o repertório de"Carnavália", as melhores músicas de todos os tempos. — Ingressos c/ direite à mesa: NCr\$ 20,00. — Reservas no local. — Inf.: 47-7877. Amplo estacionamento.

# **BOITES & RESTAURANTES**



Chapel Churresquatel Galetal Coco Vordel Fried Pizzael de prais, a parado obrigatória para um chopo bom golado. Depois de prais, mais um chepinhe e "aquêle" galetel Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

## ACAPULCO

Cozinhe internacional — Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA! No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.



Av. Vielra Soute, 108 Entrada também peta Av. Rainha Elizabeth, 767 losnems.

Salão Nebre ne 1.º andar, com er candicionade e música ao vive. Não percam e reveillon com espetacular cala,, champanha, chape... e muita slegrial NCrS 50,00 por passon. O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimes também e famese chepe escure

Boite DRINK

CAUBY PEIXOTO

Apresenta tôdas as noites LENY EVERSONG

Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais. PASSE O REVÉILLON NO DRINK Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

REVÉILLON

Z CHOPPILÃO

REVEILLON

CEIA COMPLETA WHISKY, CHAMPANHA e CHOPP

NCr\$ 30,00 p/ pesses

R. RONALD DE CARVALHO, 55-C (PC. DO LIDO). RES. E INF. 57-0339

REVEILLON 6



NCr\$ 30,00 c/ direito à ceia - TRES BANDAS TOCANDO CARNAVAL - RUE Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) -Res.: 26-5928 e na mecma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade pera 150 carros

Tôdas as noites: o melhor jantar e o melhor chepp.

Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sóbs. e domingos. Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

SARAU NOVA DIRECÃO

## REVEILLON

NCr\$ 45,00, com cais e show a carge de TEREZA KOURY e MYRZO BARROSO Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme Dia 2: Estréia de Ataulfo Alves

## SUCATA

Apresenta

### MIELE & TUCA-69

com o Bossa Jazz Trie. Um show de MIÈLE & BÔSCOLI Diàriamente, à meia-noite e trinta Reservas: 27-3589.



Você vai chorar de rir com êstes dois malucos

Mièle

NOVA DIREÇÃO

Tuca

SAMBA TOP

### CONVIDA PARA O SEU TRADICIONAL

### REVEILLON

AINDA TEM MESA PARA VOCÊ Faça suas reservas: Rua Rainha Elizabeth, 85 (Pôsto 6). Tels.: 23-6322 (até às 18 horas) - 47-1455 (após às 19 horas).



## churrascaria Jardim

Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora de madrugada FEIJOADA AOS SÁBADOS

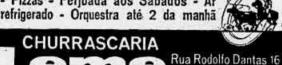
RUA REPUBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA



**URRASCARIA** AMEGO DO PAPAI ONDE TODA GENTE VAL.

Reservas de mesas para sábados e domingos tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Brage, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã /



Faça suas reservas para o RÉVEILLON



RESTAURANTE-DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO — Aberlo a partir das 19h — Chope Boêmia — VInhos — Queljos. Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

RESERVE SUA MESA PARA O RÉVEILLON



Restaurante Típico Brasileiro e Internacional

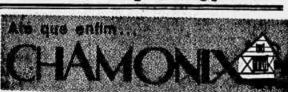
Frente au Copacabana Pa

Com a mesma estegoria do Vendême — American-bar — Pista de dança - Aberto a partir das 12h, - Tel.: 45-5023 - Sábados: feijoada dengante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

oba! que churrasco!

e que chopp





Um bom restourante, estile "AUBERGUE", muite simples, come sé se antantre nas previncias françasas, com tedes es seus fameses prates, regianals. — Aberto distriamente p/ iantar. Almôto esos sébados e domin-gos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.



### DIA 31 na ADEGA DE EVORA NCr\$ 35,00 c cois autenticamente lusa MARIA DA GRACA ADELAIDE RIBEIRO

REVEILLON

JOAQUIM PEREIRA Rua Santa Clare, 292 - Res.: 37-4210





ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES

Direção do maitre MIRANDA

Irês saides para banquetes - Piano ao vivo - O mais linde panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontre de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.

Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da menhã de 24h. Tel. 22-8147.

chope gelado e bom gôsto



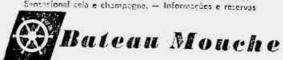
são exclusividade notta DRUGSTORE

> Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

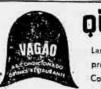
HORA'RIO

4.6.8.10

REVEILLON À BORDO Uma festa diferente para você iniciar o ANO NÓVO.



Av. Nestor Moreira, 11 (Sol & Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.



## QUINCY DRUGSTORE

Lanchonete - Confeitaria - Artigos para presente - Discos - Livros e revistas - Av. Copacabana, 647-A (tern fronte à Galeria Menescal) — Espetacular almôco comercial



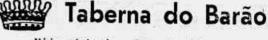
Pizzas, Ostras, S.ri recheado, Saladas, Frios, Frutos do mar e o Chope branco e escuro. AV. ATLÂNTICA, 290 — Tel.: 37-3361

(Bem no finzinho do Leme)

# a camponesa

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aborto des 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferências Churrescos típicos - Conjunto dançante tôdas as noites AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE Estacionamento fácil - Sears Botafogo, 8.º andar - Res.: 46-9022



Música selecionada — Som estereofônico Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA Aberto das 11h da mahhā às 3h da madrugada R. Barāo da Tórre, 600 (esq. Aníbal Mendença — Ipanema)

Depois da sua casa só HI-FI ou PLAZA convidam para o

REVEILLON ALEGRE

com preços rezoáveis - com ricos sortelos e surprêsas. Reservas -Poucas mesas tels.: 57-4019 e 57-6132. Sem couvert nenhum. Consumação: Plaza: NCr\$ 15,00. Hi-Fi: NCr\$ 14,00. — Comida a parte. Boate Plaza: Av. Prado Júnior, 258. Bar Hi-Fi: Av. Princesa Isabel, 263 AS DUAS BOATES QUE NÃO EXPLORAM



# Pier in Pau

BAR E RESTAURANTE COZINHA NACIONAL CHOPE DA BRAHMA AR REFRIGERADO ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

# 

DÉCOR

Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassman, Kraciberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros. TAPEÇARIA "DAS ROSAS" • TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Rus Toneleres, 356 - Tel.: 37-5917 - GB.

## ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE VERÃO - TEATRO

Até dia 30 de janeiro IÇAO: ALVARO GUIMARAES - EXPRESSÃO CORPORAL RAQUEL LEVI - TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA Infe. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Roxil





## PERGUNTE AO JOÃO

### PADRES CAPUCHINHOS

Por que é que os padres capuchinhos tem esse nome?

Os padres capuchinhos pertencem à Ordem de São Francisco de Assis — que prima pelos votos de pobreza e austeridade de vida, Embora se te-nham desligado dos franciscanos conventuais, em 1528, os padres capuchinhos receberam essa denominação do capuz oue usam, simbolo da humildade e da pobreza, pois que sairam pelo mundo, de sandálias nos pés, vestimentas modestas, a pregar a religião. Um capuchinho ligado ao Brasil, foi frei Henrique de Coimbra, primeiro a rezar missa em terras bra-

PRÊMIO ENRICO FERMI

Trata-se de medalha de ouro

prêmio em dinheiro, equiva-

lente a 185 mil cruzeiros novos,

concedidos pela Comissão de Energia Atómica dos Estados

Unidos à melhor contribuição

para a Física e a Química Nu-

cleares, em sua aplicação para

fins pacíficos e militares. Seu

nome é homenagem ao físico italiano que estudou a quan-

tidade de radiação, a estrutura

do átomo, o movimento dos nú-

cleos e outros fenômenos nu-

cleares. Foi o primeiro a bom-

bardear o urânio, Enrico Fer-

mi produziu a primeira explo-

são controlada em cadeia e

trabalhou no projeto da bom-

O que é um acelerador de

È um aparelho empregado

nas pesquisas e indústrias ató-

micas, destinado a bombardear

átemos, provocando reações que

interessam aos físicos nuclea-

res em seus estudos, ou à pro-

dução de fábrica ou usina onde for empregado. Há vários tipos

de aceleradores de particulas,

entre os quais o betatron, cí-clotron, acelerador de Van de

Graaff, e outros.

HOMERO

Homero?

Homéricos.

VAZA

ha atômica

PARTICULAS

particulas?

ACELERADOR DE

Fermi?

O que é o Prémio Enrico

## "MACBIRD"/BARBARA

Serà que você poderia me dizer qual e nome do autor do livro MacBird, e qual o seu te-

MacBird foi escrito por uma mulher — Bárbara Garson e é uma peça de teatro na qual autora, utilizando-se da estrutura das peças de Shakes-peare, parodia a tragédia Mac-Beth, Seu tema é o assassinato do Presidente John Kennedy - ou John Ken O'Dunc, como a autora o chama, paro-diando o nome do Rei Duncan da peça original — a mando de MacBird, personagem que retrata o Presidente Lyndon Johnson, É de ressaltar-se que, na peça de Bárbara Garson, MacBird determina ainda os assassinatos dos irmãos de John Ken O'Dune, principalmente o de Robert Ken O'Dunc, fazendo mesmo com que um dos senadores que o

### SOUSA LIMA

Além da Ilíada e Odisseia. conhecem-se outras obras de

Agastinho José de Sousa Lima Sim. Embora com grande incerteza, atribuem-se outras obras a Homero — que, segundo a lenda, era um mendigo cego, que andava de cidade em cidade, tangendo a lira e cantando seus versos. Entre essas obras, destacam-se a Batracomiomaquia, Margités, Tebaida, Tomada de Ecália, e, Os Hinos

Qual é o significado da pa-

Vaza com Z origina-se do árabe bazza, significando o conjunto de cartas que os parceiros jogam em cada lance, e são recolhidas pelo vencedor da rodada. Vaza também é palavra aplicada ao feitio vazado ou escavado. Do termo vaza pro-veio a locução verbal dar vaza, que significa dar oportunidade, ensejar. Por exemplo: "Por estar distraído, o goleiro deu vaza a que o adversário marcasse o gol."

## BANDOLIM

O termo bandolim é de ori-

gem africana? Não. A palavra origina-se do italiano mandolino, designando uma espécie de viola de quatro cordas, com cobertura de madeira arredondada. E tocado com ponteiro, palhéta ou

### com a unha FRENTE FRIA

O que os meteorologistas chamam de frente fria?

ar frio sobre o ar quente numa. determinada região. No caso do Brasil, as massas de ar frio se formam na Antártida, de onde se deslocam para o oceano Pacífico e invadem o continente sul-americano, seguindo trajetória aproximadamen-te de sudoeste para nordeste. A frente fria corresponde n linha onde o ar quente, mais leve, começa a sobrepor-se ao ar frio, mais pesado. Vem sempre do quadrante sul para o quadrante norte e o tipo de tempo por ela provocado depende muito da velocidade com que se desloca.

NEPOMUCENO

Qual é a população atual das cidades mineiras de Cataguases e São João Repomuceno?

CATAGUASES/S. JOÃO

Cataguases, na Zona da Mata de Minas Gerais, elevada à ca-tegoria de cidade em 1875, desmembrada de Leopoldina, Muriae e Ubá, tem cerca de 39 mil habitantes. — São João Nepomuceno, também na Zona da Mata, elevada à categoria de cidade em 1880, antiga Rio Novo de Baixo, tem 18 mil 917 ha-

### **FUNCIONÁRIOS** PÚBLICOS FEDERAIS

Quantos funcionários públicos federais há no Brasil?

O IBGE informou que o Brasil conta com 700 031 servidores públicos federais, sem contar com os militares, os inativos e os funcionários do Legislativo e do Judiciário. A Guanabara tem a maior porcentagem de funcionários federais — 29,61 por cento — e o Ministério dos Transportes é o que tem mais pesseal, com 254 749 servidores.

## GARSON

apóiam lhe diga: "Temo que sejais o próximo."

Fale-me sobre Sousa Lima,

nasceu em 11 de abril de 1842, Como professor de Medicina Legal, iniciou a parte tanalógica do ensino no necrotério, o que importou na iniciativa clinica médico-legal em 1880. Natural de Cuiabá, era chamado por Nina Rodrigues o primaz da Medicina Legal no

### BRECHT

Quanto tempo Brecht ficou exilado?

lavra vaza, com Z? Com a tomada do poder por Hitler, o dramaturgo Bertolt Brecht foi obrigado a sair da Alemanha, viajando, primeiramente, para a Dinamarca e Finlandia e resolvendo, a se-guir, fixar residência nos Estados Unidos. O exilio de Brecht durou 15 anos. Nos E5tados Unidos, Bertolt Brecht escreveu roteiros para filmes produzidos em Hollywood.

## DICROISMO

Dicrofsmo é um fenômeno visual ou uma propriedade das pedras preciosas? — Pergun-tam dois estudantes que discutiram o assunto.

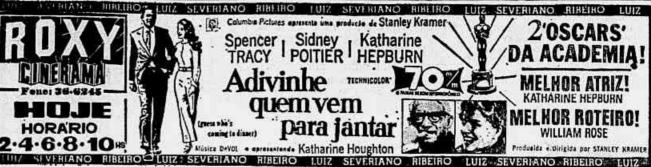
O que se referiu às pedras preciosas chegou perto: quase acertou... porque nem tôdas as pedras preciosas apresentam o fenômeno do dicroismo: pro-priedade que têm certos cristais de refletir côres diversas. Por exemplo: a turmalina verde é muito mais escura na direção do eixo vertical do que em posição perpendicular ao eixo. Picocroismo é o nome que se da, quando o cristal mostra très còres. O dicroismo facilità a distinção das pedras preciosas: diamantes, espinélios e granada mantêm sempre a Recebe esse nome a ação do mesma côr; safiras, rubis, esmeraldas, berilos, turmalinas e topázios são dicrôicos.

> Estas perguntas foram feltas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João, Os leltores que derejarem alguma informação sobre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar,



quem vem





# Cotações



AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★

Direção de Roger Vadim.

Roteiro de Terry Southern

em colaboração com Roger

Vadim, Claude Brulé, Vittorio Bonicelli, Clement Wood,

Brian Degas, Tudor Gates e Jean-Claude Forest, baseado

na personagem de histórias

em quadrinhos de Forest, Fo-

tografia (tecnicolor e pana-

vision) de Claude Renoir. De-

senhista de produção Mário Garbuglia. Efeitos especiais

August Lohman. Música de

Maurice Jarre, com canções

de Charles Fox e Bob Crewe.

Montagem de Victoria Mercanton. Costumes de Jacques

Fonierzy e Paco Rabanne. Intérpretes: Jane Fon da (Ecrbarella); John Philip Law (Pygar); Anita Pallen-

berg (A Rainha Negra); Mi-

le O'Shoa (e porteiro); Da-

vid Hemmings (Dildano);

Marcel Marceau (Professor

Ping); Ugo Tognazzi (Mark

Hand); Claude Dauphin (o presidente); Catherine e Ma-

rie Thérèse Chevaliar (as gê-

meas); Serge Marquand

Vendell (Capitão Lua); Sér-

gio Ferrero (mensageiro da

Rainha Negra); Giancarlo Cobelli (o revolucionário);

Nino Musco (o general); An-

tonio Sabato (Jean-Paul); Romolo Valli, Franco Gulà,

Barbara Winner e Carla Rousso. Produção Dino de

Laurentiis e Marianne Pro-

ductions. Distribuição da Pa-

Roger Vadim nasceu em Paris, em janeiro de 1928.

Ator, assistente de direção e roteirista de Marc Allégret

(escreveu os roteiros de Fu-

tures Vedettes. Cette Sacré

Gamine e En Effeuillant la

Marguerite), áornalista no

Paris Match, Vadim dirigiu

seu primeiro filme em 1956:

Et Dieu Créa la Femme (E

Deus Criou a Mulher), estrelado por Brigitte Bardot, en-

tão sua mulher, atriz lança-

da com sucesso sempre cres-

cente nos três filmes que Ro-

ger escrevera para Allegret. Dai em diante Vadim dirige

em média um filme por ano:

em 57 faz Sait-On Jamais?

(Aconteceu em Veneza, es-

trelado por Françoise Arnoul)

e Les Bijoutiers du Clair de Lune (Vingança de Mulher, novamente com Brigitte Bar-

dot); em 1959 dirige Les Liai-

sons Dangereuses (As Liga-

ções Perigosas); em 1960 Et

Mourir de Plaisir (Rosas de

Sangue); em 1961 La Bride

sur le Cou e um episódio de Os Sete Pecados Capitais; Em

62 Le Vice et la Vertu (O Vi-

cio e Virtude) e Le Repos du

Guerrier (O Repouso do

Guerreiro); em 63 Château

en Suède; em 64 La Ronde;

em 66, La Curée (O Jôgo Pe-

rigoso do Amor) em 67, Bar-

barella. Em 68 Vadim dirigiu um dos episódios de Histórias Extraordinárias (Metzenger-

stein) filme em três partes baseado em textos de Edgar

Veronique

(Capitão Sol);

ramount.

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azerede	José Carlos Avellar	Mauricio Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgia Auguste	Valério M. Andrade	OPINIÃO MEDIA
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	***		***	***	*	***	***	**	3
EL CID (Anthony Mann)	**		***		**	***	****	****	2,5
UM DIA DE ENLOUQUECER (Mauro Bolognini)	***	***	**	**	**	***	**,	***	2,5
LANCE MAIOR (Silvio Back)	**	**	**	**		**		***	2,1
CANCĂ (Walter Lang)	**	**	**		*	**	•	**	1,5
A FARRA DOS MALANDROS (Norman Taurog)	**	•	**				*		1,2
SÓ SE VIVE DUAS VÈZES (Lewis Gilbert)	**			•	*	*		**	1,2
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	***	•		*		**	•	*	1
SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (Sidnei Furie)	*			*	*	*		**	1
BARBARELLA (Roger Vadim)	**	*	**	•	. •	•			0,8
AO MESTRE COM CARINHO (James Clavell)	***			•	•		•	*	0,8
A CAÇA DE UM CLANDESTINO (George Seatres)		3	•	**		<b>*</b>		•	0,7
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (R. Farias)	*	105	*	•		*	•	*	0,6
TENTADO AO PUDOR (André Cayatte)			**	•		20.	•		0,6
DIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Stanley Kramer)		*	*	T <sub>E</sub>	•	-	•		0,5
NTRE O DESEJO E A MORTE (David Lowell)		•	1 5			•			

## O FILME EM QUESTAO

Enquanto não chegam ao público as cenas : 'vicgem da Apolo-8, certamente o maior de todos os filmes em todos os tempos, somos embarcados para uma viagem ao ano 40000, um tempo sem diferente do que Stanley Kubrick mostrou em seu 2001. Roger Vadim traz à tela a sedutora Barbarella, heroina dos quadrinhos de Jean-Claude Forest. Esse desennista, a principio proibido em seu pais, trabalha a vida futura com o máximo de imaginação e absurdo, fazendo de sua personagem um James Bond de saias e com dose dupla de sensualismo. A tônica do filme vem de imediato: sob os letreiros de apresentação, Barbarella exercita languidamente um striptease do futuro.

A aventura cinematográfisonagem de Forest até o planéta Tau Ceti, onde estaria aprisionado um cosmonauta que ela tem de recuperar. Num universo em que acabou prevalecendo a paz e tudo são luzes e amor, Tau Ceti constitui uma exceção. As mulheres governam o planêta, a violência e a escravidão imperam (existem até meninos escravos) e há mistérios insondáveis nesse reino submetido ao jugo da Rainha Negra. Barbarella se verá metida em muitas complicações, generosamente fará o amor — consumando o ato à antiga e à moderna (o encontro de mãos simplificará, na ficção de Forest, o ato sexual que os terráqueos complicavam) e quase acabará vítíma da máquina letal do amor, instrumento fabricado para destruir de prazer certas prisioneiras. Ao final, depois de tantas peripécias, Barbarella se salvará nos bracos do anjo Pygar, enquanto deixa ao longe o pla-nêta Tau Ceti, destruido pela Rainha Negra.

A hora e meia de Barbarella passa com o espectador submetido aos macêtes, à invenção cenográfica, aos absurdos e à sensualidade de Jane Fonda. Roger Vadim fêz uma conversão insinuante das histórias em quadrinhos do autor francês, porém seu espetáculo de ficção científica resultou pouco deslumbrante. O cenário em que atua a Supermulher de Forest não tem o fascinio e os efeitos majestosos que a platéia de hoje procura no gênero.

Vendo essa fita, o espectador estabelece automàticamente uma relação visual com as imagens de 2001 — Uma Odisséia no Espaço, sentindo a diferença entre os dois universos físicos e cromáticos: enquanto a odisséia de Kubrick é uma beleza insuperável, a maior experiência visual no gênero já produzida, a odisséia brincalhona de Vadim tem a improvisação do papelão, as côres às vêzes pastosas e a impressão geral de que não havia fartura de recursos. E, sob outro aspecto, 2001 incorpora um conteúdo emocional e filosófico, atingindo ao espectador em um nivel

profundo de sensibilidade, enquanto Eurocrella passa como diversão sofisticada, moderninha e ligeira.

### ALBERTO SHATOVSKY

Desconjuntado e deseguilibrado, dando sempre a impressão de que muita coisa jicou
na sala de montagem, Barbarella tem a vantagem de acentuar — talvez ainda mais do
que os quadrinhos originais de
Jean-Claude Forest — o espirito de autogozação. Para isso
deve ter contribuido a presença, entre os roteiristas, de Terry Southern, um dos responsáveis pelo roteiro de Dr. Strangelove (Dr. Fantástico), infelizmente afastado de Stanley
Kubrick na recente experiência
de 2001.

Sendo Vadim o diretor, é apenas natural que as cenas de sexo funcionem; e, com pleno conhecimento de causa, éle dirige bem sua espôsa do momento, Jane Fonda, nas cenas de sexo à antiga (com Ugo Tognazzi), de sexo movido a pilula (com David Hemmings), de sexo mecânico (com Milo O'Shea nos contrôles), e só nos deixa com pulgas eletrônicas atrás da orelha nas cenas de sexo angelical (com John Phillip Law) e de sexo lésbico (com Anita Pallenberg). Defeito de roteiro, rigor excessivo de montagem ou censura?

Desenrolando-se no ano 40000 "de uma era esquecida", Barbarella, como todos os filmes de ficção científica, pretende fazer comentários sôbre nossa atualidade. Mas suas noções de política são tão embaralhadas quanto vagas: talvez o velho Flash Gordon faça mais sentido.

ALEX VIANY

# "BARBARELLA"

A vocação erótica, o requinte visual, o gosto pelos ambientes extravagantes, o know-how aplicado ao espetáculo de moda faziam de Roger Vadim a escolha óbvia para a realização de *Barbarella*. Outros cineastas franceses, se aceitassem a ta-refa, poderiam alcançar resultado superior: um Louis Malle (à vontade na farsa em Viva Maria!), um Truffaut (feliz, inclusive, no ângulo humoris-tico de Fahrenheit 451), talvez até um De Broca. Mas a missão se adequava às caracteristicas do diretor de La Curée (O Perigoso Jôgo do Amor) e êle não decepciona os aficionados das aventuras da heroína criada por Jean-Claude Forest. Os entendidos em matéria de Barbarella afirmam que o filme reune quase tôdas as idéias básicas de Forest. Talvez resida ai o seu grande defeito: um superacúmulo de incidentes e bossas que se atropelam; às vêzes quase anulando seus efeitos; mais frequentemente impedindo o aproveitamento amplo de seu potencial humoristico e fantástico.

Liminarmente, devemos esquecer as habituais declarações muito ambiciosas de Roger Vadim, um diretor comercial que procura àvidamente uma legenda desde que, no inicio de sua carreira, foi abandonado pela seita internacional liderada pelos Cahiers du Cinéma. A apregoada nova moral da era espacial não sai do plano das idéias publicitárias. Falta à história o mínimo de identificação com nosso habitat, com problemas reais, capaz de permitir qualquer discussão de base moral. A disponibilidade carnal da heroína é apenas um dado picante que Jane Fonda administra com seus admiráveis olhos arregalados.



O filme defende-se principalmente como produção: elenco, costumes (de Jacques Fonteray e Paco Rabanne), cenografia (reconstituindo com consultoria do autor o universo que êle situou no ano 40 000), organização técnica (desenhos de produção de Mario Garbuglia, fotografia de Clau-de Renoir). Roger Vadim tem experiência suficiente para explorar com certo encanto visual e comunicabilidade os recursos amplos dessa co-produção franco-italiana. Conduz os atôres com um senso de extravagância que tende a desarmar as resistências críticas do espectador ainda prêso às limitações e ao bom senso de 1968. Jane Fonda, redescoberta pelo cineasta, è a Barbarella ideal. embora o filme não cumpra a maior parte das promessas eroticas da sequência inicial — o striptease da heroina flutuando no vácuo, em estado de im-ponderabilidade. Outros personagens bem lancados - onde se percebe sobretudo a eficiência do casting - são o anjo cego Pygar (John Phillip Law), o revolucionário Dildano (David Hemmings), a Rainha Negra (Anita Pallenberg) e o camareiro-mor (Milo O'Shea) .

ELY AZEREDO

barella não foi certamente a possibilidade de criar um paralelo crítico do mundo atual através da imagem fantástica da ficção científica. Voltar-se criticamente para o mundo que o envolve não foi jamais a preocupação de Vadim, que tem procurado apenas servir ao gôs-to das platéias e servir-se do gôsto das platéias. Seus filmes sempre se inseriram na grande massa de produtos através dos quais é possível sòmen-te identificar as tendências do mercado consumidor. Isto é, filmes menores cujo valor único está em funcionar como um espelho das reações do público, cuja preocupação única é vender ao espectador o que êle deseja comprar: violência, se êle quer violência, mulher nua, se êle quer mulher nua. Mas Barbarella não chega sequer a ser um reflexo do comportamento médio das platéias: é um filme arrastado, desarrumado, mal feito. Mal feito mesmo dentro de suas pequenas intenções de produto que visa a oferecer ao espectador a espécie de brincadeira sofisti-cada que o diverte.

O que levou Vadim a Bar-

Em nenhum momento Barbarella possui a elegância de enquadramentos ou da moi: 'agem da história em quadrinhos, nem a mulher cosmonauta de Vadim funciona como uma gozação aos costumes atuais, como a personagem Forest. Ainda uma vez por trás da desculpa esfarrapada de procurar uma diversão ligeira, de procurar fazer filmes simples e claros para o grande público, imagens sem sentido são empurradas umas contra outras. Barbarella não tem o menor sentido

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Abrem-se as portas do espaco para o mágico número um do cinema terrestre: Roger Va-dim, assunto frequente das revistas coloridas e dos almanaques para maiores de 30 anos. explora o nôvo feminismo das histórias em quadrinhos e jo-ga em órbita Barbarella, a terrível. Apesar da boa vontade de Jane Fonda, a Barbarella do cinema é chata, triste, mediana e quadrada — digna, enfim, de um filme de Vadim. Nenhuma surprêsa: falso luxo em lugar de luxúria, côres suburbanas em lugar de poesia, telões pobres de estúdio em lugar de ciência, uma massa de figurantes abobalhados em lugar de ficção. A Barbarella de Vadim é fraca até mesmo para os que buscam no programa dominical um motivo para conversas intelectuais de salão, durante a semana. Neste filme rigorosamente assexuado, um striptease cósmico consegue ser mais ridículo do que a Odisséia 2001 de Kubrick, e se Barbarella, prima pobre de Ulisses, não vale um gesto das mocinhas-animais de O Planêta dos Macacos. é porque ela prefere andar de braço com um anjo louro tão duvidoso que até parece saído do Asteróide das Bonecas.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Barbarella, criada com tanto sucesso por Jean-Claude Forest, teve a infelicidade de cair nas mãos de Roger Vadim, diretor superficial e sem fôlego, que transformou a sensacional história em quadrinho num folhetim erótico, desligado das emoções que a ficção científi-ca pode oferecer no seu vastis-simo campo. O desconjuntamento do roteiro, as falhas de realização, transformam Barbarella num flime vazio, um simples rótulo de nada, que não pode sequer ser comparado a James Bond, que procura superar tudo que a imaginação ofereça. Esta comparação é feita em relação aos filmes an-teriores de 007, já que o último, agora em cartaz, é dos mais fracos da série, senão o pior. Ressalvando-se a beleza de Jane Fonda, explorada nos minimos detalhes por Vadim, sentimos, ao sair do cinema, a frustração, a insatisfação pelo que vimos e o desalento em não têrmos o que esperávamos. Resta o consôlo de pensar que o tema excelente ainda tenha oportunidade de ser explorado como merece-

MÍRIAM ALENCAR

Rio de Janeiro - Sábado, 28-12-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO - O juiz em exercício na 13.º Vara Criminal estaré de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

# INDICE

PAGINAS IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL ..... 5 a 7 UTILIDADES ..... OPORT. E NEGÓCIOS ..... MÁQUINAS - MATERIAIS ... ENSINO E ARTES ..... SERVIÇOS PROF. DIVERSOS . . ANIMAIS E AGRICULTURA ... EMPREGOS ..... 8 a 10 PROFISSIONAIS LIBERAIS . . . 10 VEICULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES .....

### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sé, n.º 147 Redoviária — Estação Redoviária Nôvo Rio, 2.º, loia 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz Flamengo — Rua Marqués de Abrantes, 26 — Loja E Posto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Cempo Granda — Av. Cesário de Melo, 1 349 — Ag. da
Guandu Veiculus
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Medureira — Estrada do Porteia, 29 — Loja E
Mejor — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Pentia — Rua Plinio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 119.C
Tijura — Rua Ganeral Rocca, 801 — Loia F

ESTADO DO RIO

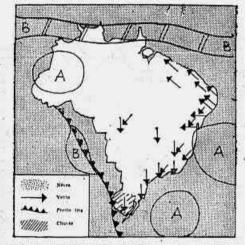
Duque de Caxias — Rus José de Alverenga, 379 Nitorói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Tel-fones: 5509 e 2-1730 Nova Iguacu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Lois 12 Nitópelis — Rus Antônio José Bittencourt, 31. HORARIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam des 8h30m ás 17h30m de segunda e raxta-feira e de 8h és 11h eos sábedos.

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As ediencias do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loia B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tiliuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loia F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Návo Río, 2,0, Loia 205), ficam abertas às anxiat-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGÍA INTERPRETADA PELO JB — Tempo: Frente fria
com atividade moderada localizada a este do R. G. do Sul
devendo, em seu deslocamento para atingir todo Nordeste
deste Estado bem como a parte Oeste de S. Catarina e
R. G. do Sul, com chuvas e trovoadas. Linha de instabilidade cortando a Região Central de M. Grasso devendo em
seu deslocamento para SE atingir Goiás e Brasilia à tarde,
com trovoadas e pancadas. Frante intertropical cortando o
Norte do Amazonas e Pará e os Territórios de Roraima e
Amapá, com chuvas e frovoadas esparsas.

O SOL

CRESC.

OS VENTOS

AS MARÉS

Who

PREAMAR:



MÁXIMA: 33.8 MINIMA: 21.2

OCASO - 18H37M TEMPERATURA A LUA E TEMPO

NOS ESTADOS

Amazonas — Pará: Tempo:
Nublado. Pancedas e trovoados à tarde e à noite. Temp.:
Estável.
Arre — Tempo: Bom com nevel. Temp.: Em elevação.
Temp.: Em elevação.
Temp.: Em elevação.
Maranhão — Piaul — Ceará —
Rio Grande do Norte — Parraiba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulcatidade variável. Temp.:
Estável.

Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo:
Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em ligeira elevavel. Temp.: Em ligeira elevação.
Minas Gerals — Tempo: Bom
com nebulosidade, Ligeira instabilidade à tarde. Temp.:
Em elevação.
Espírito Sante — Tempo: Bom
com nebulosidade. Temp.:
Estável.
Rio de Janeira — Guanabara
— Tempo: Bom. Temp.: Em
elevação.
Golás — Tempo: Bom com
nebulosidade. Instabilidade à
tarde, com trovoadas. Temp.:
Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Bom
nebulosidade pasando a insnebulosidade pasando a insrával com chuvas ae trovoadas.

Mate Grosso — Tempo: Bom nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas eo Sul. Tempo: Em elevação. São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Trovoadas à torde. Tempo: Em elevação. Parsas — Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável a ocate do Estado. Tempo: Em elevação. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Tempo: Em declinio.

9h40m/0,7m e 22h0,8m BAIXA-MAR:

## TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de oniem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Airas, 2292, encoberto; Santiago, 1892, bom; Montavidéu, 22º, encoberto; Lima, 22º3, nublado; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 27º, bom; Móxico, 14º, nublado; San Juan, PR. 27º, chuvas; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port-of-Spain (Irinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 5º, nublado; Mami, 22º, nublado; Chicago, 10¹, nublado; Los Angeles, 14º, ancoberto; Londras, 1º abaixo de zero, claro; Paris, 1º, encoberto; Berlim, 5º, nublado; Mostou, 5º abaixo de zero, encoberto; Roma, 9º, nublado; Lisbos, 14º, sol; Montreal, 21º abaixo de zero, claro; Quebec, 24º abaixo de zero, claro; Guebec, 24º abaixo de zero, claro; Quebec, 24º abaixo de zero, claro; Guebec, 24º abaixo de zero, claro; Táquio, 8º, nublado.



Em

apartamentos **PRONTOS E NOVOS** 

# (ESCRITURA IMEDIATA)

Você pode mudar já para um apartamento com 2 quartos, sala, banheiro azulejado dependências estacion amento etc.

FINANCIAMENTO: EM 10 ANOS





EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. ENGENHARIA. ARQUITETURA. CONSTRUÇÕES. DEPARTAMENTO DE VENDAS: OUVIDOR, 104-2.º — TELS. 31-1091 e 31-1721

VENDAS NO LOCAL - 8h 30m às 22 horas

| Column | C

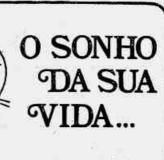
QUARTO

O SONTO

TASIA

TO SOLUTION

TO



PRIME - AV. SUDMANA B 579
Entings implicible dats chees
Unitmos Apartamentos
Unitmos Apartame

MOVED - COURS & TOTAL STATE OF THE PROPERTY OF

ZONA	CENTRO
CENTRO	ALUGAM-SE quartos e vago biliadas. Rua da Lapa, 83. ALUGO 1 quarto. Rua Cos los, 93, aplo. 202. Quase s, no da Rua do Rischuelo. 6- Efetima.
ALUGA-SE vagas com refeições	biliadas, Rua da Lapa, 83.
ALUGA-SE vagas com refeições rapazes. Rua da Carioca, 43-2.9.	ALUGO I quarto, Rua Cos
ALUGA-SE museta mara 2 same	no da Run do Rischuelo
	6- Fétima.
ximo de Cinclandia, R. Francis Moratori, 108.	ALUGA-SE quarto sem mos
ALLICA CE D ADLILA	- And Continue marketis I
ALUGA-SE na Rua São Diniz n 8 (Estácio) quaetos a rapaze mássa ou casal si filhos. Ver n local cl D. Julieta e tratar cl cropriatário Sr. Manuel Francis co na Rua da Conceição h.º SC "º andar.	" Apto 204,
mocas ou casal al filhos. Ver n	s, ALUGO - Quartinho c/ mo o 1 passoa decente c/ familio o Caldwall, 310, 2.º. Perta M
ocal ci D. Julieta e tratar ci	o Caldwell, 310, 20 Parts M
roprietario Sr. Manuel Francis	- Sá
o andar.	ALUGA-SE bom ap. de fre guarlos, sala e dependênci guel 220,00. Rua João Ci 49. Santo Cristo.
UUGO 2 guartes 1 page ave	guartos, sala e dependência
ue trabalhe fora, pode lavar	guel 220,00, Rua João Ci
ALUGO 2 quartos, 1 para casa que trabalhe fora, pode lavar, - 30,00, 1 quarto para rapaz qui rabalhe fora, com referências, residente Vargas, 2 007 ap. 506	ALLICA CO
rabalhe fora, com referencias.	ALUGA-SE um quarto para
residente Vargas, 2 007 ap. 509	Rua Riachuelo n 32 an
enaredo Pue An. e um quart	Rua Riachuelo n. 32, ep. 4 Fone 22-3945 — Centro.
CLUGA-SE um ap. e um quarti eparado. Rua André Cavalcanti 73. casa 26. — Centro.	ALUGA-SE qt. pequeno cor
LUGA-SE sobrado 1 - 2	veit, para um rapaz ou mod
or, e banh, Barão S. Felix AA	Manual fora ou casal
LUGA-SE um ap. e um quari- parado. Rua André Cavalcânti 73. casa 26. — Centro. LUGA-SE sobrado, 1 s., 3 qts. cr. e banh. Barão S. Felix, 6 f. 43-7628, Jurandir, NCr\$ 00,00. Sarve p] oficina cu resi uncia.	ALUCO 1,0 252, 10b.
of. 43-7628. Jurandir, NCr\$ 10,00. Serve pl oficina ou resi incia. LUGO ap. coni. Rua Irneu Mari	um ou 2 raparet out mon
UCO - 1 T	
LUGO ap. conj. Rua Irneu Mari o, 30, Ver local, frente Rádio	Fátima, 86 ap. 703. ALUGA-SE sala de frente,
coo, ifaint portoria.	
HGO was submitted at the	para 1 cavalheiro que tr
lo Henry Ford na Rua Senedo	fora durante o dia, Exii.
UGO vaga automóvel no Edi lo Henry Ford na Rua Senedo nitas. Tratar tels. 22-1674 e . 6964. UGAMOS coni. pl residencia . Santos Vahlis — BRILHANT H. Gouvoia, 66/516 — 57-518 57-6809 — Leo — CRECI 243	pora I cavalheiro que tr. fora durante o día, Exij. — Washington Luiz 115, 1
0704:	lucacular em casa de 19
UGAMOS conj. pl residencia Santos Vahlis — BRILHANT	la partir de NC s 80 00
H. Gauvaia AAISTA BRILHANT	desconto em folha. Rua do
7-6809 - Leo - CRECI 243	le n.º 59, sobrado Saúc
UGO uma bos vara para um	ALUGAMOS étimo sobrado
az de trato casa femilia. R	lina residencia com 2 qu
shington Luis, 16/403, tel	Rego Barres n. 0 72
00 IU.	América, Som direite a
NDO hole: alugo aps. n. Fe	chorro, per NCr\$ 300,00.
io (200,00), Catumbi 265,00 -	ALUGA-SE quarto tipo ap-
dendrite 230, 280,00. Somente	pandente, para cavalheiros.
is contrate de l mes e nada	224 Contra B Sonte A
14.1 61-1346 - 42-8527 P C	ALUGA SE
ica, 53, sob. ou R. Eng. Nôvo	pendente para cavalhates
8 (Sampaio).	les p lescritorio desde No
ENDO hoje: alugo aps. (Lapa	120,00, Rua Washington Luiz
0,00), Castelo: 300,00, Fatima	- Centro.
5.00. Trat R Carles 52	ALUGA-SE I quarto para 3
R. Eng. Nôve. 378 - Tale	ices ou 3 rapaxes que trab
-1297 - 42.8535. Somente C	n.º 35 an. 404
posito de 1 mos e nada mali	ALLICA SE UM TURE
alraio de 1 ou 2 anos).	a um senhor ous trabelle
JGC sem flador aps. nl cen-	na Av Mem de Sá na on
450, 400, 350, 300, 250	401.
hole Al-1297 42 972	ALUGA-SE quarto mobiliad
. R. Carioca, 53, 1.0 and au	casal ou rapaz que trabalhe
Eng. Nôvo. 378.	Rua Presidente Barroso n.
IGAM SE AND	ap. 403 (Salvador de S
nia a casal sem filhes os de	ALUGUE spartamento no C
os, Praça Tiradentes n.O 87	finder Tralas na B. Não p
andar.	les, 9, tala 1 001
LUGAMOS coni. pl residencia L. Santos Vahlis — BRILHANT H. Gouveia, 66 516 — 57-518 57-6809 — Leo — CRECI 243 LUGO uma ben vaga para um paz de trate cata familia. R ashington Luis, 16/403, tel 6610.  [ENDO hole: alugo aps. n. Escio (200,00), Catumbi 265,00 — aga Onze 230, 280,00, Somenti depósito de 1 mês a nadiais contrata de 1 ano cu 2 la: 61-1346 — 42-8527. R. Ca se, 53, abb. cu R. Eng. Novo 8 (Sampaio).  [ENDO hoje: alugo aps. (Lapa 6,00), Castelos 300,00, Fatima D. Castelos 300,00, Fatima D. e. 200,00, Sto. Cristo 130,00, Fatima D. e. 200,00, Sto. Cristo 130,500, Trat. R. Carloca, 53 sob R. Eng. Novo 878 — Tels. 1297 — 42-8535. Somente ci pósito de 1 mãs e nada maintrato de 1	ALUGASE VARA TALL
ndante Mauriti, 16, cl 1. Prefe	trabalha fora, Bairro da Fi
icia militar.	Telefone 32-2746.
UGAM-SE casas e quartos, a	ALUGA-SE ap. 603 R Se
oderico 57 - Cartala	320, c/ sala, qt. conjug. I
IGO ver estacio.	XIII ADORA POSTI Trater
em rasa de familia para	CI 253. Tray Consider 20
imo. 3. Centro vila esquina	de 12/17 hs. Tel. 52-5007

Dugue de C-	ccz. e banh. Ver R. do Rezen 99 apto. 1 007. Tratar Org. niel Ferreira, 7 Setambro, 88 tels: 32.3638, 42.0975. CRECI 2	do CENTRO — Passa-se uma casa con de, 13 quartas, Tratar com Sr. Jorge Ja- Tel.: 48-9695. 1.0 CENTRO — Aluga-se ap. 1 202 - 16. Rus Ubaldino Ameral 41	n FLAMENGO - Môsa c/ ap, mcb, diwide com 2, 80 mil, cada, R Senador Vergueiro, 203/225, -FLAMENGO - Aluga-se ap, con palala, dois cuertes	APARTAMENTO mob., perto d Praia de Botafogo, sola e quart sop., felefone, gel., utensifica Alug. NCr\$ 420,00, Tel. 56-1946	le URCA — Av. João Luiz Alves o 264. Alugo 2 aps. de 3 qts., sl., dep. emp. e de 1 qts, sl., peq., coz., banh., áres. Hoje de 10 ás	ALUGA-SE quarto a sanhar de responsabilidade do comercio. — Telu 36.0769. Pôsta 4.	ALUGO vega para móça que tra- CO os he fera. Av. Nossa Sambora de les copranhera, 542 ap. 708.  ALUGO em Capasabana com apas on tra tra de la comita del comita de la comita del comita de la comita del	PACABAMA — Am. sala. s. bath. e cez. Av. N. S. shona 115 ap. 921 Ch
Duque de Caxias  VENDE-SE ÓTIMA RESIDÊNCIA	Acudam-se vagas e um qua pequeno a moças que trabalh- fora. Av. Mem de Sa. 93, 801. AUGA-SE vagas p/ rapazes, o	to e sala seps. e deps. completas am Chaves porteiro. Tratar LIDER - p. Tel. 32-4010. CENTRO - Alugo quarto a casa ti si filhos, duas semboras ou casa	, Zinita, banheiro e tanque a Rui Silveira Martins, 30 — Chaves ni partaria. Aluguel NC+5 330,00 — I frotar el proprietário ne Lergo di Caricca, 5, sala 804 — Telefone	lo com 3 quartos, sala, cozinha banheiro e quarto de empreg da, NCr\$ 600,00, Rus Barão d Macaubas, 102 ep. 302. Ver chave na Rus das Palmeiras no 2	noite: . uRCA e Batafago — Alugo aps. o 1 cana de fundos sem flados c 1 més adjantado 61-1298 —	tos, salão, tudo de frente, todo mitolitado e atapatado, com ar refrigorado, telefone e gazajam com dependências para empresa de, à Rua Barata Ribeiro 47.	on he tora. Av. Nossa Sanhora de lat. Coppositione, 542 an. 708.  ALUGO em Capacabana com apalina i mês de aloquel dispanso Collega i manada i mes de aloquel dispanso Collega i manada i nosa se a 201.  ALUGA SE vagas com talefane pala mocas dive te "alhem fora. Bolivar, 61. ap. 503.  AV. CCPACABANA — Alugo ap. Balarino, granda, de frente, melhat kin	PACABANA - Pacta se um quarta paquena m rausa de coma e barm rapas que tracha fore 5 1000 tel.
								PACASANA - Posto 6 - co emplo esta de frante, no a prola, c/ 2 ania, 2 a dep. e garezem. Rua S a, 63 est. 207. Ver e/
c) dois pavimentos, saia, dois quartos, ba- eiro completo, cozinha, varanda de frente en- raçada, varanda copa envidraçada, quarto c/ nheiro p/ empregada, entrada p/ automóvel, ntal c/ árvores frutíferas, água própria da lhor qualidade. Pavimento inferior c/ seis artos, banheiro e área, serve para uma clínica dica. Rua Marechal Deodoro a um minuto da feitura. Tratar pelo telefone 3449 — Hilde- ndo — CRECIRJ 283.	- 25-8167.  BAIRRO DE FATIMA - Aps. go o peqs. c/ 1 mês adiantado (d penso fiador). 400, 300, 250, 20 o 150,00. Inf. hoje 61-1298 24-8525. R. Carjoca A 49	Para Casais e softeiros. Rue do Riachuelo n.9 207. 5. CENTRO — Aluga-se na Rua Fre 6. Caneca, 148, ap. 301, frante. — 9. Quarto e sala separados. Aluguel NCr5 520,00 mais toxas, Trata	despesa ap. confertavel. Base NCr\$ 150,00. Dois Dezembro, 34, ap. 701. METADE apartamento bem mobi- liado sr. so aluga e func. pública	ALUGA-SE um quario mobiliadi a mosa ou rapaz, Praia de Bota logo, 416, ap. 205. ALUGO dilmo quario ci banh mob., p. 1 qu. 2 possosa de tra	ALUGUEL — Adm. Rozeima preci-	tenhor de fino trato. Tel 37-6447. ALUGA-SE vaga e moça que tra- leche fora. 70,00, Rus Siq. Cem. p.: 69/101 — Teres.	norteira, Iratai Lens, trabalho, 371 5-6106. Recid. 36-5827. ALUGO — Aptos. de 1, 2, 3 qs. 672 nob. cl gel, a utantilica p tem. 67 oreda curta cu longa. Viana, Rc. 629 eld de Carvaino, 245-202.	ACASANA — A upage o do Rua Baceta Ribeiro, sola, 2 qua, bank, lav emp. Chaves c/ port ar en SYLVIO BALS
ndo – CRECIRJ 283.	Comendador Leonardo, 64. Al ga-se quarto, pode levar e c zinhar.	CENTRO — Aluga-se o ap. 503 di Rua Tenente Possolo, 1 com sala kit o banhoiro. Chaves no lucal	OTIMAS vagas môças trab, fora ou rapazas ,c  referências. Amb. respeito e calma. Son. Vergueiro,	sagem, 146, ap. 616. ALUGA-SE vaga, môce ou rapaz Tel. 46-4582.	A BASIMAR tem sampre as me- lhores aps, mobiliades para tem-	donce 13, apth. 205. Cheves por- teiro. Tells 57-3555.	a ferreira, 171, apra, 601.	PACABANA - Aluga-ra q vista n/ mar case familia direitas Tentasa rel
	escrit. (sem fieder c/ 1 m	CENTRO - Aluga-se o ap. 308 di	PENSIONATO ARTUR BERNARDES	jugado, banhoiro, cazinha, varan	Tels: 36-2972 - 36-3822 Paris	bem amb. Av. Capacabana, 583,	rato 1 eno. Domingos Porecira, COI	ACABANA - Quarto an
	passons que trabalhem fora. Ri Riachuelo, 202, D. Maria José. CASTELO — Lapa, Gruz Verm	A CENTRO — Aluga-se sobrado Rus do Livramento 82. Tratar Antonio 82 loja.	trab. fora, c) jantar 90 mil Cor- rela Dutra, 56 ap. 1. QUARTO — Alugo mob, indep.	Mexico, 21, grupo 501, tel.; S23,992, Creci 1 460. ALUGA-SE compodes compoding	ATENÇÃO — Sr. Proprietário, não perce tempo nem gaste em anún-	ALUGASE ep. temperada, mab. c/ geladeira, Rus Silva Castro, 22, apto. 704. Copacabena, Alu-	maregade, etc. Ver cl o zelador mot trater à R. Ev. da Veiga, 49, de tl.: 52-2835 — Raulino.	
AND A CONTROL OF THE	Eng. Nova, 378 ou R. Carioc.						cl. 52-2835 — Raulino. LUGO temperada Copacabana ara janeiro e favereiro e ap. 104 da R. Barata Ribeiro, 13, colimbiliado, quarto e sala separa na, dependencias de empragada, cua delefone. Chaves de perfeiro ratar tel. 37-2070.  AIRRO PEIXOTO — Aluga-sa o COp. p. 402 da Rua Manstro Francis Av.	
manna		India of son a someond blood	- morciues de Abrantes, 16d. an	ADM Increase I was	TO BY sale 200 Fel Fr Trin		Reams 79F	DESCRIPTION FUNCTIONS THAT SHOW SHOW
A., na Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — . 31-1895 — 42-2407 — 42-8973 — 22-0859 2-0729. CRECI J-160.	CENTRO — Alugo qt, de frente meb., casal cu duas mõças trab fora. Ref. Tel. 52-0517. CENTRO — Alugo quarto à F Sen. Pompeu. 28 sebrado, Tele	go aps. s 2 cesas (350, 300, 250, 200, 180,00 - 1 més edian- tado sem fiador). 61-1297, 43-3413 - 1g. 5. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.	dos es direitos. Aluguel 100 cru- teiros novos. VAGAS confertéveis para môças próximo a praia com direitos lav., coz., teletone, Buarque de Mace-	BOTAFOGO — A'ugamus dels quartes para casal ou moças com referencias. Rua da Passagem, 46. BOTAFOGO — Prala de Bolatego, 336 bloco A, ap. 1 056. Aluga-	todos parlances, temos dezenas do teme a Ipanema de todos tamanhos, alguns el tel., IV e garagem. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro. 87, sala 202, Tele-	ALUGAMOS per temporada cur- la cu longa vários aps. conj. 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,	luga-au aps. sem fiador, ci I quel és adiantado, depois do contra. Che- o essinado. 61-1298 hoje 43-3413. Iel. 100. 5. Francisco, 1/26 ap. 1119 J. R. Eng. Nóvo, 378. —550, 453, 204, 20. 350, 200, 240, 200, 200, 200, 200, 200, 20	ompregada e garagem, A NC:5 650,00 mais taxos, vos c/, porteiro, informac 27-4175. ACABANA — Aluga-se ap Av. N. S. Copacabana,
Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. A., na Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — . 31-1895 — 42-2407 — 42-8973 — 22-0859 2-0729. CRECI J-160.	CENTRO — Alugo quartos e 14 las. Rua Livramento 114, Tole fone 43-9798 — CRECI 835. CENTRO — Alugam-se conforté	NA CINELANDIA — Alugo a ca- valheiros vagas ou quarto com refeições, áqua, fr. e quente. Rua das Marrecas, 13. PRAÇA ONZE — Alugo aps. (400, 350, 300, 250, 200, 180,00), lat.	LARANJ. — C. VELHO ALUGO, Laranjeiras, 328, ap. 603, 2 salas, 3 gra., banh., deps. —	mes e quarto, sola conjugados, kis e banhoiro. Pintado de nôvo, em porfeitas condições de habi- tabilidade. Chaves com o portei- ro. Aluguet; NCrS 260,00 e ta- sas, Tretar IMORILIAGIA 2007 e ta-	APARTAMENTO — Copa, mobilia- do, el, q., b., kii. Procura-ce com- panheiro. Tel. 38-5636 — Nélson. ALUGO pl temporada apart-men- lo conjugado. Av. Coparahmen.	1 105 — Tel. 56-8930 — CRECI C 295. ALUGA-SE confortèvel quarto d mibil., frante, pessoa só, único inquil. R. Carvatho Mendonca n. n.	OPACABANA — Magnifico ap, dep, tbil. de frente, ci 3 ques, ci arm, meries embut, todes ci varan-Trata i, 2 banheiros sociais, 2 ques, cido hipragado, 4 salas conjug, dues 52-2	2 gtos., 2 salas, coz., ben emareg., éres c/ tanque, embulidos. Chaves no los ar Banco Auxiliar de Proc 5. A. Trav. Ouvidor, 12. T 220.
Lebion	quartos, baratos, na Rua do Pro pósito n. 36, próx, à Pca, Mauá	nada mais.	ALUGA-SE apro. 402. R. Pinhei-	SOTAFOGO - Alugate I quarte	pazes ou 2 môças, Rua Duvivier, 28, ap. 9.	toz. banh. dep. emp. comp. vs. ve	Afer c Sr. Curi, 25 - 2111, Che. dio	novo, geladeira, ar condicio:
Vende-se amplo apartamento de três uartos, armários embutidos, sala, banheiro,	e sala conj. Rua Washington Lui. 1,0 111, ap. 102. CENTRO — Aluga-se sala em casa de familia para 2 ou 1 senhoi de respoito, não falta água. Tel 12-8851, com todo confárto.	Rua do Livramento, 162, Saúde — Centre. QUARTOS no Edificio Coimbra, à R. Gamboa, 161, sala 29, tel.: 58-3264, à 70,00 e 80,00, c lo-	pint. nova. — Tratar Auxiliadora vidor, 32, 2,0, de 12/17 hs. Tel. 52.5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4. ALUGO ótimo ep. 3 qts. c/ arm.	ADCIAFOGO — Aluga-se ap. c/ ala, 2 quartos, banhairo comple- o, cezinha e dependências de empregada, Rua Voluntários da Pátria, 98/609, Tratar c/ João For-	gamise diversos quartos bons, ci todos direitos. Rua Sta. Clara n. 151. schrado. ALUGA-SE quarto peq. mob., a pessoa que trabalhe fora. Cl re- terências. Rua Barata Ribeiro 32:	Irav. Ouvidor 32, 2.9 de 12 às 17 3, 11. Tel: 52,5007 corresp. M. Guer. 2 a CRECI 4. ALUGASE - Ap. 309 R. Min. VI. te reiros de Castro, 54, cl. saleta, br	DPACABANA — Aluga-te apto, de e 55 de Rua Republica do Peru, Cho- 0 etq. ci e Rua Berata Ribai. COP , tela e quarto. Chaves ci por- ga iro no local. Truar na Rua Do- cuta et, 23 al 131315 cl D. Vonas.	mprenada, Arejado e claro es com o porteiro.  ACABANA — Temporada, A ants. mobs., pi tempora ou longa de 1, 2 e 3 qu
ozinha, dependências completas de empre- ada. Entrada de serviço independente. Ver e tratar na Rua Artur Araripe, 7 ap.	ENIRO — Alugo ótimo quarto noblilado para rapaz educado. — tua Barão de São Félix, 15, ap. 06. 1em telefone. ENIRO — Alugo apto, de cure	QUARTOS — Alugo no Centro, desde 60,00 a 90,00, Casais ou solt. Russ Resende e Moncorvo Filho. Tratar Rus do Livremento n.º 94 — Sr. Jurônimo.	srea, dep. emp. Ver c/ port. R. aranjeiras, 452/401, Inf. 54-0471. COSME VELHO e Laranjeiras, alu- pos aps. novos e 2 casas, 1 gde. 1 peq. 61-1298 — 42-8535. R.	os Engenharia S/A, Rua México, 11/202, teis. 22-2215 e 32-3929. RECI J-341. IOIAFOGO — Rua Baráo Itam- in n.º 55 ap/ 407. Aluga-se um partamento de	ap. 702, cl tolef. ALUGASE átimo ap. mobiliado, il telefone, atapetado, geladeira, cl 2 qta., sala e dops. compls. Av. Copacabana 245-D. ap. 1110 r. Chaves porteiro. b. 5.4.110 r.	hav. cl port, Trainr AuxIII.ADORA D PREDIAL SIA. CRECI 253, Trov. Duvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. que el; 52:5007, Corresp. M. Guer- a CRECI 4.	BOO.00.  DPACABANA — Aluga-te apro. de es composition de percu Chave composition de percu Chave composition de la compos	56-4819 — CRECI 517. ACABANA — Aluga-re. D os Ferreira 236/904, ap., to: o, varanda, coz., banh., (oc arl, Ver no local 9 às 12h
01, depois das 14 horas.	o, sale, salera, dep. área. Vertua André Cavalcanti, 88/104 – Chavas no 95, c/ Sr. Pascol. Tra- ar Tel.: 43-9798. CRECI 835.	QUARTO — Aluga-se mobiliado, telefone, 2 repazes, alluxo, cl re- ferências R. Senado, 6, 12b. RUA SANTANA — Alugo eps. [400, 300, 250, 230, 200,00].	oricci, 33, 1,0 ou R. Eng. Nô- ce, 378 (550, 600, 450, 400, 550, 300, 250, 200, 180,00). Trat, tole. (OTEL — Aluga qts. p) casels e olt, mobil, complete, não fait	puertos, sala, cozinha, banhairo, ependencias. Chaves com o poreiro.  OTAFOGO — Alugamos ap. qt. sala conj. kit. banh. na Praia	ALUGA-SE dilmo ap. cl tolefone, et. e sala separados, banh., cz. k Rua Baratia Ribeiro 502 ap. 1 005 c  - Harperi, Inf. 23-6/37, CRECI 1  n.º 170.	Sibelro, 47 cl. 4 ql., 2 salat, 2 cc. anhs, scc., coz. dep. emp. vl. praracem, arm. emb. not ctos. ratar AUXILIADORA PREDIAL H. A., CRECI 253 Tray, Ouvidor	1, 615, 2.0 psv. fel.: 42-1314 COP) PACABANA — Alugo no Ed. fem. E de delidio, 2 Av. Aliântice, 1 782, Alugo 1, 1 103, de femno p piscina xas. tel Copacabana Palace, c 2 sa 602.	ACABANA — Alugaise ap- nto de sala com dois quart mais dependencias completi- yel NCFS 600,00 mais as r Rua República do Perú 33 chaves com e porteiro.
	rea c/ lanque, Tratar Telefane: 5-7091. ENTRO — Aluga-se epto. 502, R. Vashington Luiz, 50, c/ qfo., sl., ani., coz. e banh. Tratar com	so I mes depósilo (dispen- so filedor), 22-4183 — 61-1298 — R. Caricca, 53, 1,0 — 10,0 m. R. Eng. Nôvo, 378, — 10,0 m. R. IEMPORADA — Alugo apto, mo- biliado ci geladeira e a referencia	gua, banho quente e frio pi mes vu diária. Rua Laranteiras, 394. 7 ARANJEIRAS — Aluga-se ap. L 01-B da Rua Pereira da Silva, 7 31 — Sala, 2 qts., dep. pi em es	es na portaria c/ Sr. Coutinho. i ratar Imobiliária Sagres Ltda. — argo da Carioca, 5, sala 401-2, 1 el. 42-0072. CRECI 1238, OTAFOGO — Aluga-se vaca 2	ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou cueta — 5 AOM. BOLIVAR — Av. Copaca-bana n. 605, sala 1 004. — Tel. A 6-5565.	2-5007. Corresp. M. Guerra CRE 14. LUGA-SE — Ap. 302, R. Tone-Yelfon, 4. d 2 salas, 3 qis., cor. banhs. soc. den	p. compl., 2 qts, de empr., va- garagem, Al. 3 000 mens, Yra- i Av. Rio Branco, 108 si 201. COPF. PACABANA – Impograda	CABANA — Alugo ap. c. coni, banh., cox., R. Sa Fe 228 ap. 836. Tratar 22-437. CABANA — Ap. môça proutra que trabalhe fora, contra que trabalhe fora, contrabilidade.
Residência – granja	criteiro. ENTRO — Alugamos o ap. 502 a Prace da República, 93, com uarto e sala separados, zaran- a, banheiro e cazinha. Chara-	rado, hall, grande sala, quarto, copa, cozinha, Acomodações pl. 51, pessoas. Av. Presidente Antóniol Carlos. Tratar 2.a-feira cl. Sr. Coe. V. Ho., tel. 52-6322.  TEMPORADA a.	empletos, galadeira e maquina de ly ovar, aluquel NCT\$ 600,00 — Ver 3 o local — Tratar SACI — IMO-EIS LTDA, R. Alvaro Alvim, 27, F. 113 — CRECI 292.	paz e moça que dé referência, er e tratar à Praia de Botafogo, 50, ap. 224, 3,9 bloco.  DIAFOGO — Alugam-se quartos rofeições a senhoras de idade e fino Italo. Otimo	curta ou longa de 1, 2 ou 3 ots, 5, 1r. 57-1264. R. Barata Ribeiro A 55 sala 215. ALUGAMOS por temporade apts. Institutional de um ou mais quar est. Au. N. um ou mais qua	UXILIADORA PREDIAL SIA, CRE. vi 1233 Irav. Ouvidor, 32 2 0 de qu 2 às 17 hs. lel: 52-5007. Corbinson. M. Guerra CRECI 4,	pludio, à Av. Atlàntica, 1 782, Alugio, 1 103, de frento pi piscina xas.  tel Copacabana Palace, c 2 sa. 402, s. 4 quartes, 3 banhs, soct., p. 102, s. 4 quartes, 3 banhs, soct., p. 102, s. 4 quartes, 3 banhs, soct., p. 102, s. 102	s. Tel. 36-7231.  CABANA - Familie aceit que trabaihe fore para im NCrs 120,00 com café de . Tel. 56-0631. D.a Mari
jardim de inverno, etc., mobiliada e com telefone. 3 o de 8 mil m2 todo murado e pavimentado, casa de - , garagem, fôrça e luz, cisterna com cap, de 70 mil	o Braga n.º 255-A — Telefone	Irineu Marinho, 30/902. — Tolefo- ne 23-8915 — Carvelho.	02 da R. Gal. Glicério n.º 82 tr / 2 salas coni. 3 dios., c/ arm. banhs. seciais, copa-cozinha e mplas dependências, garagem — Bi	o 81. Tel. 26-6899.  DIAFOGO — Aluge-se uma ca-	NTENÇÃO - Srs. proprietários de X partamentos mobiliados. Antes de X plugá-los consulte os serviços da 1.	esa lisebel, 134 cl. sala, qto, conj. ria enh. kit, cl. sinteco, Tratar AU ILIADORA PREDIAL SIA., CRECICO 53, Trav. Ouvidor, 32 20 de 3	des, 27.7866. 302 PACABANA — Alugamos apto querto querto, sala, dep. empr. gara-gaps.	da R. Toneleros n. 245 o e sale separados, cozinha , frente — Chaves partoiro
no mil cabeças — movimento financeiro compensador. G ase NCr\$ 350 mil, parte à vista a combinar e saldo meses — Informações tels. 31-0215 e 31-1025 D. Marly. A	ELÓRIA — STA. TERESA LUGO sem flador (1 mês adian- do), aps. novos e 3 casas (1 is. e 2 poess) 350 2000	ALUGO quarlo independente e la vagas a sonhoras ou mocas que dirabalhem. Exilo referências, Tro-ra demingo das 8 às 20 horas, no silveira Martins e 154.	ARANJERAS — Aluga-te aparta- kariti, safa, 3 quartes, dimais 22 opendencias à Rue das Laranjei- ta n. 9 210, apis. 1407. Chaves B a pertaria Sr. Luiz, Aluguel	rvico. Ver e fratar no local C Ja Mundo Nôvo, 374 - Telef, s -5187. DTAFOGO - Aluga-se com ou s m moveis o ap. 1601 da Rus	buanabara, Clientes rigorozamenta A elecionados, Não cobramos li usirquer despesas pelos nostos de erviços, Infs. na Av. Copac, de 47 — gr. 1 105 — Tels.	LUGA-SE — Ap. 202 Av. Atlento, 202 Av. A	TA AD. IMOVEIS, tel: 57.0457 ments PACABANA Alugamos apt or re- queno mobiliado el televisão de re- temporado. Barata Ribeiro, 450 501. Inf. DAKOIA AD. IMO-	com 3 quertos, sala e di ncias, forrado de topete frigerado, armarios emboti telefone e vaga de garajos il mensal de 6 salarica m
d'água. Granja em pleno andamento com capacidade o mil cabeças — movimento financeiro compensador. Grande o movimento financeiro compensador. Grande o financeiro financeiro financeiro compensador. Grande o financeiro financeiro financeiro compensador. Grande o financeiro financeiro compensador. Grande o financeiro compensador. Grande	20, 200, 170, 140,00, Inf. grátis pie 61-1297 e 22-4774, Irat. R. arioca, 6, 4,0 and, ou R. Eng. 5vo, 378, UGO ap. 101, frente Rua Mon- Alegre, 248	AUGA-SE um quarto para duas m mécas que trabalhem fora. R u a q corrola Dutra n.º 30 ap. 501. — Plamenno.	ARANJEIRAS - Aluga-se ap, lu- g, selão, jardim de inverno, de sertos e/ ermárica, sinteco de endências, garagem, Chaves e/ prieiro, Rua Cristóvão Barcelos	gent vargueiro, 232 ci 2 sa- gent e dep. completat, Chaves r portoiro. Tel.: 42-3373. DIAFOGO Alugare o ap. 2 4 conjugado da Rua Sanador A	ALUGA-SE lindo quarto com va- nada e banheiro privativo na race Eugênio Jardim, Tel A 7-2255, das 14 às 17 horas.	as 17 hs. Tel. 52-5007 — Co presp. M. Guerra. CREC! 4. Qu UGA-SE — Ap. 1 006 R. Bera. nhs Ribeiro, 5601564, cl sala, 2 qts. ga- z. banh. dep. smp. chav. cilves	PACABANA — Mebiliado, — Au- rirto e sala esparados, coz. ba- liro, gel., lav. lougas etc. Alu- les pl curta ou langa temp. Tra- ba Angrana, 14 esta. 1001.	10 — apto. 401. Tratar n Erasmo Braga n. 255, gr — Aluga-se olimo ap. ndar — Rua Joaquim Nabi
Salina Araruama lina em Araruama com propriedade de 17.500 m2.  \[ \begin{align*} \text{Accepted of a 17.500 m2.} \\ \text{2.500 m2.} \end{align*} \]  \[ \text{align*} accepted of a 40.000 sacos mensais. Vende-se base 300.000 la saldo a combinar. Estuda-se proposta. \]	ea serv., sala etc. Chaves por- iro. 52-4211. Creci 781. UGO qt. casal, 80, e 100, mô- 45, 3 mezes dep. Pade coz. deira do Russel, 39.	Tamandare, 41, c/ sela, qtb, coni. banh., kit. Chav. c/ port. Tratar L Auxilladora Predial S/A. CRECI 223, Tv. Ouvidor, 32, 20, de c 12/17 hs. Teli: 52-5007. Corresp.	11 ep. 402 Tratar tel. 43-4486 r. 43-0679 c/ D. Marfene.  KRANJEIRAS — Alugo app., sl., B. Z., banh., dep. emp., area, gar. Alice, 1 130. Tel. 43-9792 — ballet 1 130. Tel. 43-9792 — ballet 1 135.	Tel. 42.373.  Tel. 42.373.  TAS A 42.373.	100, 450, 400, 350, 300, 250, 0 100,00). Inf. hoje 61-1297 2-8335, R. Eng. Novo, 378 ov 1 Corioce, 53 sob. (CRECI 743). [coments cl deposito de 1 mês e ada mats.	AL SIA, CRECI 253 Trav. Ou-J-3 dor, 32 2.º de 12 às 17 hs, dar is 52-5007. Corresp. M. Guerra CO ECCI 4. UGA-SE — Ap. 702 Av. Asia:	10. Iratar as ORSEG, CRECI Quarte 19. Senta Clare, 70 3,0 and e con 1el: 57.3142, PACABANA — Alugo aparta- portial de quarte e 32.401 pcr lemograda de marce e 32.401	s clarms., 2 banhs., cop inha, 2 quarios de empreg inh e telefone — Chaves o ro. Tratar LIDER — Tel 0.
ACOVEIS — ALUGUEL  TONA CENTRO  RO  SE vagas com releicões a Rua da Caricaca, 43-2.0 a Se vagas com releicões a Rua da Caricaca, 43-2.0 a Se quarte para 2 raparas, lo ambienta familiar, professo de moderna da Rua da Caricaca, 43-2.0 a Se quarte para 2 raparas, lo ambienta familiar, professo de moderna da Rua da Caricaca, 43-2.0 a Se quarte para 2 raparas, lo ambienta familiar, professo de Marcia da Rua da Caricaca, 43-2.0 a Se quarte para 2 raparas, lo ambienta familiar, professo de Rua da Caricaca, 43-2.0 a Se quarte para 2 raparas, lo ambienta familiar, professo de Rua da Caricaca, 43-2.0 a Se quarte para 2 raparas, lo ambienta familiar, professo de Rua da Caricaca, 63-2.0 a Se vagas com casa la filhos. Ver no D. Duleita ne trainar do Sa Diniz n do Cardena da Carcacaca, 63-2.0 a Cardena da	UGAM-SE vagas a cavalheiros camércio, NCTS 50.00. — Rus niamin Constant n. 104 ap 7, Largo da Gloria.  LUGA-SE quarto limpo e socedo. Av. Augusto Severo . 264,	M. Guerra, CRECI 4. ALUGA-SE apis, 709, R. Correa Dutra 99, c/ saleta, sala e qto, ten, banh, coz., áres c/ tangus e jard, inv. Chav. c/ port, 17:a ar Auxiliadora Predial SIA, CRE- fi 253, Tv. Ouerfr 13, 73, 8	OTAFOGO — URCA BC  LUGA-SE pera casel, ótimas modias indopendentes, com sinteco Mador ou depósito, Rus Dena Mador ou depósito, Rus Dena Ma	DIAFOGO — Alugo 2 qts. am-6 cs. mobilidad a 2 moças que ri balhem fora. NCr\$ 120.00. R. riques de Olinda, 100/503. Hoje manis 12 a.	LUGO aps. em Copac., 200, 250, 19, 200, 30, 300, 350, 400,00. Inf. hoje 1,1298 e 42,8335. Trat. R. Capaca, 53 sob., cu R. Eng. Nôvo. 788. — CRECI 743. Depósito ape s de I más e nada mais.	a. 3 916 c; living, saleta, 3 dia: 5. sale, jerd, inv. arm. emb. CO banhs, soc. srea sarv. dep. emo. ra star AUXILIADORA PREDIAL SA. die JEC 233 Trav. Ouvidor 32, 2.0 Alu 12 às 17 hs. Tel: 52-5007. Cor- 57-40. M. Guerra CRECI 4.	to mobiliado apt. de quarto e 33.401 por lemporada de meses ou COPA Tel: 35.0014.  ACABANA — Veranelo janel- fevereiro, amplo apartamento, quarto quartos duas salas garagem. Quel mensal I 200, telefone: COPA 717.	p. opcao. fevereiro, pro- prortam, de frente, sala , mobiliado, pero de prei 5263.
MÓVEIS – ALUGUEL	tio. 62. Telefone 22-2934, UGA-SE — Ap. 705 R. Benja- in Constant, 104, cl. saleta, sa- e qio, sep., coz., banh. Chav. port. Tratar AUXILIADORA PRE- AL SIA., CRECT 23	12/17 hs. Tel.: \$2.507. Corresp. A. Guerra. CRECI A. ALUGA-SE epto. 204. R. Barão de limenço 4, c/ 3 glos, coz., 2 tls 2 banhs. socials, copa. den.	ena, 173 — Botafogo.  UGO aps. em Botafogo e Ur.  200, 250, 300, 350, 400,00, tr.  hole 61-1297 — 42-8527 — Te  at. R. Eng. Novo, 378 ou R. Ca-  BCG. 33 sub. Territorial A.	OTAFOGO — Alugo um quarto d frante, à môça cu sanhara que 3, bà he fara, dando referêncies. A 125-4789	LUGA-SE garagem, Rus Figueire. 9 Magaihāss, 870, Tratar Tel., 86-5994, LUGO quarto a senhora ou mēgeducēda que trabalhe fora, Tel., 7093	UGA-SE — Ap. 601 R. Dies da por cha 40, c 2 slas, 2 qts., 2 ra, nhs. soc. cope, ccz. dep. amp. 2 ra, ragem. 2 ar refrig. arm. amp. collisiado, c tel. chay. c co.	PACABANA — Alugo ap, tem-dim o dim o control de, sl., 2 git., coz., gelecisione, leist, Av. Cepscabana, 1272/ COPAI P. 6.	ragam, Prasa Engúnio Jar u adjacências, Tel. 56-8391 Geraldo, CABANA — R. Leopoldo Mi 82, ap. 1 001, sela, 2 qts.
RO  ALUGAM.SE quartos e vagas mo- Co  E vagas com refeições a  ALUGO 1 quartos Para do Co	dor, 32 2.0 de 12 às 17 hs. ls 52-5007. Corr. resp. M. Guer- CRECI 4. NDIDO MENDES e Benjamim Instant, elugasse aps. novos e	Chev. no apio. 304. Trater Auxi- nadora Predial S/A. CRECI 253. IV. Ouvidor 32, 2.9, de 12/17, a. Tol. 52-5007. Corresp. M. m.	s — CRECI 743. Depósito ape- s de I mós e nada mais, UGA-SE ou vende-se bell'ssima beriur, grande tertago, vista ar, meb, ou não, telef. Osvaldo	imovel a R. Marques de Olin- A, 105, apto. 425, com sela, e artz, czz., banheiro e jardim Pi verno. Ver no local e tratar c/ 9 Predial México Ltda. Rua Fran- to Serrador, 90, gr. 1102 Tal- dia de la companya de	ALUGAR — Copacabana — Tem. 5; rada. Ap. todo mobiliado, com 32 sladeira, próprio para 2 per 52 as. Junto a prais. Rua Ronald (a Carvalho, 166, ap. 57 — Lido	AUXILIADORA PREDIAL accommendadore de la commencia de la comme	apints pequens impertancia cue, nitada, 12i, 55-1819 de 13 às 650,00 neras, días úteia. SACI - ACABANA — Aluga-se o en varo da Rua Dialma Urich, 271, CRECI sala, saciala, váranda.	Jaragem. Aluguel NCrs  Ver no local. Tratal  IMOVEIS LADA R. Al- Alvim, 27 - Gr. 113 - 292.  ABANA
SE quarte pars 2 raparas, no da Rus do Rischuelo. B. do (7 ld.)  s Cinelándia. R. Francisco (108. 108. 108. 108. 108. 108. 108. 108.	S. Francisco, 26 ap. 1119 as 7) ou R. Eng. Novo, 378 spensase fladores c 1 mes lantado). CRIA - Alugase sp. de fran-	ntoblidado a uma pessoa educa. A que trabalhe fora. Trater Rua Ca illustra Martins, pelo tel. 45.5958. It LUGA-SE vegas para rapazas a xistrir de NCS 4000.	UGA SE ap. coni. cl sínteco e BC dágua própria — Prata de ba tafogo, 356, ap. 150, cl por 35, ro. Tratar CIPA 51A. Rua Mé- co, 41, alleja. Yel. 22-8155.	PARFOGO — Alugo en si, qt., bi, cc., Praía de Botafogo, bi en l 136 — Trafar 22-4374, aves na portaria.	tuGA-SE vagas para 2 môças forde-se referências. Precisam tra- sibar fora, Av. N. S. Copaca- lina, 441/902.	proximo de praia, janer bani e feversiro, meu ap, bam port b, a persoas de fino trato - IAL 47-6349. — Cop UGO ampio querto em ap offerirado en apara apartamento de praia	n. coz., dep. emp. Chaves c'Conjug siro. Trator em SYIVIO BA Travassa 1A IMOVEIS LTDA. à Av. frante scalena, 540/1 108, Telefons 276. ACABANA Aluman	ado grande, mobiliado, na a Angrense, 14, ap. 705, para Av. Copacabana, Tra, local, das 9 às 18 horas, ABANA — Alynama
tio) quartos a repazos, ALUGO — Quartinho c/ moveis a la casal si filhos. Ver no D. Juliela e tratar d o caidwall, 310, 2.º. Perto Mem de orio Sr. Manuel Francis Sa ua da Conceição n.º So, ALUGA-SE bom ao da franca de fe	rciss. Rua Hermensolldo de rros, n.º 22, apts. 5. Tratar mingo de 6 às 17 hs. no local dias úteis, Tel.: 43.0732. 5r.	ALUGUEL — Ap. sala, quarto am. plas, dependencias empregado, p. rea, tanque, cozinha, fodo sinte 18. Passo sem ou ci móveis mo	UGA-SE quarto a môça ou se-be ora que trahalhe fora, ci café mo la manha. Ver e tratar na Av. 26 steur, 184, ap. 603, das 8 às BC horas.	m mobiliado com sinteco a uma ca que trabalhe fora. Tel	direito de uso do tel, Telefone Pri- 8960. Até 22 hs. AV. UGA-SE mobiliado, pl tempora- 80 - Rua Xavier de Silveira, 40, las 602, sela, 2 quartos, banh. des	mosa label, 282 ap. 305. Inga nicasa label, 282 ap. 305. Inga ENIDA ATLANTICA, 3 186, ap. cl. p. Para aluguel. 3 grandes sa. saba querias, 2 varances dois sinte acts empresades.	da Rua Sá Ferreira, 223, c.n. 305, fi do, benh., coz., ver no local coprietária, das 12 às 18 ha, dos e domingos, Pintado có co. Tratar em SYLVIO BATA. IMOVEIS LIDA.	e. Av. Rainha Elizabeth n.º ntecado, ci salata, sala, 2, demais dependencias. — na portaria. Tratar Av. Aranha, 416, al 610, tele- 2-7018. CRECI   281
2 quartos, 1 para casal quartos, sala e dependância, alu- alhe fora, pode lavar. — 49. Santo Ceisto. 1 quarto para rapaz que fora, com referencias. — ALUGA-SE um quarto para mêgas SA e Vargas, 2 007 ap. 509: Rua Richarda.	JANI U mobiliado ci telefene lado. Aluga-se a lou 2 ra- tes em res: de familia — Lgo. Imarñes. Tel. 52-6891. NIA TERESA — Aluga-se I ca- na Rua Asrão Reis no ne	ALUGO — Praia do Fla- mengo, 164, ap. 204, se	eiro, cozinha, Praia de Beta-co- ro. 154. Ver com porteiro Sr. Ira não. Iratar 25.7997. GENCAO — Botafogo — Aluga- um dimo apartamento na Rua BO	npl. empr. Ver c/ porteiro e npl. empr. Ver c/ porteiro e nar na IMOBILIARIA CARTA. I ITDA. Rus Santa Luzia, 799, 1cja, tel. 42-5889, 1AFGGO Alugata átimo fa	a. gep. emp. Chaves cl. portei. ro, ADMINISTRADORA NACIO. cor AL, Av. Pres. Antônio Carlot. 5-2.9 pav. Tel.: 42-1314. UGO conjugado, NCr\$ 300,00, pet lipe de Oliveira. 19, ap. 405	garagem e falefone, Chaves paca porteiro, Alugual NCr5, COP 00,00, Iretar pelo tel. 46-8556, niffic UGO R. Sa Ferreira, qt. pl. 42 q 1003, temporada até 3 meses, 1987a h, independant	cens, 540/1 108, Tel, 55-4276 COPAC ACABANA — Aluge-se mag papitamento, c/3 salas, is. dependências completas três m telefone. Rua Consisto fados.	ABANA — Aluga-se aparta- n.º 504 da Rua Barão de a n.º 71, por período de ses. Quarto e sala sepa- totalmento atapetado, com embutido, com
Rua André Cavalcanti, ALUGA-SE q1. pequeno com mo- nico 22.3945 — Centro.  Rua André Cavalcanti, ALUGA-SE q1. pequeno com mo- nico que em para um rapaz ou moça que em para un rapaz ou moça que em para la	do 2 varendas, sala, 4 dros., cinha, dispensa ou copa, ba- siro, srea e dependentias de  pregada. Aluguel NCr\$ 650,00.  no local el Benedito das 9 11 horas das 14 an 16 20.	partamento de luxo ci de elefone, 2 quartos, 2 Al alas e dependencias. — in elemento Terror de la como o portetro. Terror o portetro Terror de la como o portetro. Terror de la como o portetro. Terror de la como o portetro.	7. (Chaves com o parteiro).  9. (Chaves com o parteiro).  UGO ap. 2 qts., sala, dep. priamente R. Miranda Valverde, Pátici202. Teatar tel. 22–7440, Sr. no do ou D. Alice, 14 às 18hs.	premento com 3 quartos, sala, Tu parto e dependências de em- para, etc. Rua Voluntários da ría n.º 1, ap. n.º 1005. Ver que local de 2a. a sábado. Chavos lo oporteiro. Tratar pelo tela. Al	nel Novo,  UGA-SE Pôsto Sels, sp. sala, bor quartos etc. Edificio de luxo, Au adra da praia. Tel. 57-6429.  UGA-SE ep. temporada. Trator 722	5381. CRECI 1294. Dr. Lis. 120.  JGO qt. empregada indepen. COP.  te. pl do Metro, Av. Cops., Mob.  JSOS. Al. 130, vl no ap. CRECI quar	0,00 mair taxas, Irstar Tel. geladai. 122, Dr. Herman. ACABANA — Temporada — liddo com geladeira, sala, 2 tar con os, banheiro, cozinha e de-	ra, área de terviço, de an- de empregade, mobiliado one. Depósito de três me- aves com o porteiro. Tra- n Dr. Miguel, marcando m Da. Olga palas tando
ALUGO grande qt. ci móveis a ras. um ov 2 repares que trab. fora, si app. coni. Rus Irneu Marii- Marib. calmo, ci tel. Av. N. S. Fátima, 86 ap. 703. ALUGA-SE sala de frente, mob. para 1 cavalheiro cui a traba.	Tratar na Rue Debret, 23, 1313115 cl. D. Ivone, Tela. 23, 13201 e 42.8271.  NTA TERESA — Alugo ótimo erto, bem arciado, a 15 m. do ditro, em casa de ditro, em casa de ditro.	ar a partir de 2.a-feira, de del. 42-8004 R 401, Ira pós às 18 horas.	UGA-SE ap, na R. Real Gran- ta, 193/710 c 12 qts, si. e BO, Sinteco e arm. embutidos. Rue dar: 45-4772. un a propesa em a de familia de fina trata.	e s1-2084, com D. Dirce. R. (40 AUgo ep. 416, Senador Verqueiro, 98, com Al ado, NCr\$ 280,00 e taxas. 63 vot na portaria. Traiar ORG. (40 ANA)O. Av. Pres. Varas. 200. 41	J. J	JGO sp. luxuosamente mobi- lo cl hall, sala de jantar, sa- 2 quis, cl armérica, copa, 52A. 52A, fronte, Iel. Av. Copnecia- 759/403. Al. 200 monsais. T	Raimundo Correlo, 72/104 r c/ João Fortes Enganis/lo	0831, 22-8340 e 42-1304, ABANA — Alugamos, la, apto. 702, bl. 1, R, Si- ampos, 168, cl. 1, 2 gh., myces portein Rubens, Tra- UNIAO B Atta-
ry Ford na Rus Senedor — Washington Luiz 115, 1,0 de ALUGA-SE em casa de familia, SAI Quarto grande, sala com cozinha, quarto grande de NCFS 80.00. Acaito Rus	independente, a repaz ou Sr. B. respeijo. Tel. 42-7094.  Tespeijo. Tel. 42-7094.  Tespeijo. Tel. 42-7094.  Tespeijo. Tel. 42-7094.  Tespeijo. Telefo. do Oriente n.= 355. Telefo.	ENIO LISBOA e Catete, alugo colors, e 2 casas (550, 450, 400, 61, 60, 250, 200,00). Inf. hole	chão de molas, sinteco, todos 17/ direitos inclusive fel. BO 54118. BO JGA-SE o ap. 702 da Rua Hu. Xe. 15, 251, c salão. 2 gts., dep. fror	7. J. 290. CRECI 1006. qui (AFOGO — Aluga-se ap. c boa c bo. c, 2 qts., banh, compl. c bo- c cozinha-copa e dep. emp. De Al 19, 530, e pequena taxa, Fiador mo peo, Ver a tratar	e trab. fora. Quarto de frente, Dr. ca inquillas, NCr\$ 65,00. Av. pacabana, 209/102.  UGO Av. Princ. Isabel, ap. 101. sala, 2 qts., gelad. 550,00	Lisboa. CRECI 1294. Ol. Min. GO canjugado, grande, de lince i 27-3823. ANIICA Alimato ANIICA ALIMATO ANIICA ALIMATO ANIICA ALIMATO ANIICA ALIMATO ANIICA ALIMATO ANIICA ANIICA ALIMATO ANIICA A	saleta, coz. banh. na Rua 108, re Viveiros de Castro, 54, an. Chaves c/ porteiro e tratus iliéria Sagres Itda. Largo da cis., si ca. 5, sales 401-2. Telefone 72. CRECI 1238.	rreo. ABANA — Alugo ap. dois ila, banh., cozinha. Alu- il2 solários mínimos. Cha- posteiro. Tratar telefone
yma bos vaga para um fina residencia com 2 quartos, ALUGAMOS ótimo sobrado pera trate cata familia. R. sala, cozinha e banheiro na Rua trate na com 2 quartos, ALUGAMOS otimo sobrado pera fina residencia com 2 quartos, ALUGAMOS ótimo sobrado na Rua trate cata familia. R. sala, cozinha e banheiro na Rua trate na compara como como como como como como como com	ATEIE — FLAMENGO  IGA-SE quarto a rapaz que di table fora ci café pela ma- table fora con café pela ma- table fora con café pela ma- table fora con café pela ma-	do, dispansa-is fiadores.  ATETE — Aluga-te — Rua Mar- nés de Abrantes, 37, grupo 102 A9 rer residência, consultório eu Av.  Critorio, Aluguel: NCS 250,00 con	ARIAMENIO MOBILIADO BOR Bui Barbosa, 454 ap. 701, Abrilla entrada, 3 quartos ci	nandas, 18, ap. 201 — Tel. Al. 1117. — AFOGO — Rua Marquès de la, antes, 150, ap. 1 008 — Alugai - tom deis quartes e dep. NCr\$ Tel 00 mgis taras.	JGA-SE temporada epto, meb. do, l., 2 qta., coz., banh., fren-go, celad., ar cend. telef., per al., da preia — NCr\$ 650,00 — com .55-3139.	tle pl mer, ricamente mobili-cop, c/ jelefone e garagem c/ 2044, 3 sis., atapetado, corrector, ro co de jantar, 2 qts., 1 banh., dep. lefon, pl. empres, Rua Sigueira (COP) pos, 7, Auguel No.2, 2 200 pos, (COP)	ALABANA — Aluga-se sp. 37-57/3 a quarto conjugadas, banhai- mpleta e cozinha. Tratar ta- s 28-173. CABANA — Aluga-ra 20. 902	ABANA — Rua M. Vivel. Castro n. 46. Aluga-se c sala, 2 quartos, coz., grande varanda igual so tc. Chaves ci porteiro. —
hole: alugo aps. n. Es- chorro, por NCr\$ 300,00. ALUGA-SE quarto tipo ap. inde- parto 230, 280,00. Somente pendente, para cavalheiros, desde águ fito de I mês e nada NCr\$ 100,00, Rua Monte Alegre, para de I ano ou 2. 224 — Centro. B. Fátima. 26.	JGAM-SE em hotel familiar II. 15 quartes com slevader, tel-, 16 corrente, bom passadio a R 10 cos de trato. Machado Assis. Flamango, Tel. 45-8177.	otar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO.  1.: 22.9738. ATETE — Aluga-se o ap. 804 da par Dois de Desembro, 15 com 2 ha. sala e dep. completas. Cha-	lais completos, 2 sales, 2 jar. 908.  si inverno, copa, cozinha, des sa, quarto e banheiro empre BOT os, tanque na área, 2 apara-trom a condicionado, 1 máquina suno rougas.	Tratar na Av. Rio Branco, qi.1,0, sala 1 126.  AFOGO — Alugo 2 quarros, tele depósito 2 mesas. Rus As. 363 an a. 490. até 2 heras.	ANTAMEN: O de frente - dois Ver , 2 selse, banh. coz., arms. LIAI butidos, semi-mobilizado, com Sant frene na Rua Sousa Lima n. 42-5 - apto. C-01 - Aluguel 700 ALU Chaves portairo. Info.	no local e tratar da IMOBI. 1001 RIA CARTAGO ITDA. Rus Cl. 18 da Luzia, 799, silola. Tei	mobilisdo, frente plo mar, letter 2 secondo e garage, etc. 2 secondo e par ten compl. empr. Aluguel NCrs danes. Var no lecal e trater an tenes. 374 (LIARIA CARTAGO ITDA FERIAL	ALUGAR O SEU APTO. porada? Temps inquilines Av. N. 5. de Coparsia, sala 304. Tel. 37-5-38.
sob. ou R, Eng. Novo, pendente, para cavalheiros e sa-que las plescritorio, desde NCr\$, sais 120,00, Rua Washington Luiz 125, 260,00,5 faitma:  — Centro.  300,00, \$10. Cristor: 300,00, \$30. ALICA SE 1	JGA-SE apartamento à Rua Mar- a de Abrantes, 189/406, com e quarta e quarto de empre a. JGO quarto bem mob., de Ru 18 p/ cavalharia-	ATETE — Aluga-se sala a 1 ou jer. senhores que trabalhem fora, ini a Pedro Américo, 300, c/ 11. R.	plefone. Chaves of porteiro.  GA-SE ap. 2 gtt., grande si peti de inverno, banh, social, co-se ra of temporario de morale de la companio de morale	AFOGO — Aluga-se vanas em 57-de fámilla a mórsa de res-Aluga- o, que trabalhem fora, Pede-nós eferencias. Rua Voluntários da bar la 196. AFOGO — Aluga-se de 52.	DB42 — CRECI I 397.  UGO aps. 20314 frente; grande; para- o. Qt., sala separados; coz., pelo h. NCr\$ 350 — R. Barata Ri- to, 96. Tel.: 37-8536 e APA- 2590.	quadra da praía e com vista Tel.: o mar, Ver no local e tratar telefone 22.4920. CCPT Duss RTAMENTO — Temporada, — move	sente Luzia, 799, si loja. — para gri 42-5889. — posto cinco. tel., ge vagas, pequeno quarto com utens. Si is para moças com direitos. LEME — por favor favor sa. FALFALI	no de maças eu fem, de a, tem 1/2 ap, confor, c 1, TV, r, de cama e 6.4989. Temporada, Alugamas,
rat. R. Carloce, 53 sob. cas ou 3 raparas que trabalhem free.  Novo, 378 — Tels.; fora. — Av. Henrique Valadaras ALU de 1 más e nada mais ALUGA-SE um quarto mobiliado de 1 ou 2 anos).  a um senhor que trabalhe fora, com fiedor ans ni com	fora. Catete, 703 ap, 801. II IGO por 3 a 6 meses, ap, b, c, c, qt, si, banh, coz., va- 3e. Ver Rus Bento Lisboa, 10, cel. José. Inf. 57-2333.	ALETE — Rus Pedro Américo, 0, sp. 401, cl qto., sals, cor., Ali nh. Chaves port. NCS 300,00, Bot salar Av. Rio Branco 14, 10.º pav. ATETE — Alugas-se querto mobi- do, independente. Le 12, 42, 42, 12, 12, 12, 12, 13, 14, 14, 14, 14, 14, 14, 14, 14, 14, 14	NCAO — Alugo ap. 905, Prata mentogo, 356, sala, qt. conj., 18 banh., de frente, NCFS . loca 00. Choves cl porteiro, 77a coe Av. Almite, Barroso, 91 st 403, 1120.	de tratamento otimo aparte. All to na Av. Venceslau Bras n.º 72; ap. 305. Ver c/ purteiro no nhe l. Tratar à Av. Franklin Ro. All all. 39, 15° und. Grupo n.º Av. L. Das 11 às 17 h. 32. All.	JGA-SE R. Barão de Ipanema, 202 ap. sl., dois qts., coz., ba- band 203 ap. sl., dois qts., coz., ba- band 204 area serviço, tanqué. 205 area serviço, tanqué. 205 apertamente mobiliado. 206 conecabana, 1137 — 1101 — pors	illado, viensillos, conjugado, COPP neiro compl., cozinha, frenta par. Iratar tel. 56-5905. GAM-SE aps. mob. pare tem- da c ov sem IV. tel. emente conjugado.	CABANA — Aluga-se quar- uma môça que trabalhe Tel. 55-3276. de CABANA — Amplo aparia- com 3 quartos, sala e de-	e 6 meses. Querto, sale, b, cazinha, banh, Fina- nobilisdo e decorado. Te- geladeira, televisão, cor- . Casal. Ver sábado e do- das. 9 às 18 hassa
400, 350, 300, 250, 401.  00 (1 més adiantado). 61-1297 - 42-8535, - casal ou rapaz que trabalhe fora. Novo, 378.  Rua Presidente Barroso n. 82, ALL 85, 403, - (Salvador de Sá).	nou vaga a rapez mob., café Mama, 66,00 amb, familiar, qto. Colois R. Pedro Américo, 276. 25-6936 — Catete.  GA-SE querio a môça que traite fora. Telefone 47.4478	NYETE — Temp, mob., lindo e ALL NYETE — Temp, mob., lindo e ALL N, e A R, e A R	GA-SE I quarto para repazes ou Alvaro Remos, 21, casa 4, 10, 1000.  GO um quarto para 2 reps. tano	324,00, mais encarsos.  MO ap. 705, Rua São Clemen- Rau  Tos, co amba, banheiro, áras c7, por  us, q1, e banh, emoregads, c/ AVI  gem. NCrs. 750,00	JOA-SE ap. 301, frente Rus N. S. I Pompéia, 131. Mobiliado e Talelado nôvo. Chaves porteiro. latro nôvo. Chaves porteiro. ALU. SNIDA ALLANTICA.	p) dias ou meses, Infs. Av. com. de Copacabana, 374 gr. 303. butidi one 56-4819 - CRECI 517. ragem GUEL tamporada - Temos de rios n a qtv., alguns e tel. AL-ros.	ncias, forrado de tapête, guel NC. er retrigeredo, armários em TEMBRO. 13, telefone e vaga de ge 503, dos , aluguel mensal de 8 salá- folmos e taxas. Rua Tonele- lado, ep. 401. Tralar na Av.	S 800. Trater ADM. 7 SE- R. Assembleia, 11 gr. 12 ås 17 hores. Aluga-se quarto mob. a a ou senhora que treisa-
olimos quartos de ALUGUE apartamento no Centro, Cata sem filhos ou sol- casal sem filhos ou sol- aça Tiradentes n.º 87, fiader. Tralar na Praça Tiraden- les, 9, sala 1 001.  um quarto na Rua Co- ALUGASE vaga para 1 maca q. 45-5	Ida. SE quarto no Catete, a ra-FL ou môra que trabalhe fora, ra-direto a telefone, Tel 327 ou informações 27-0281, co	no local. Catate, 66, ap. 603, fish AMENGO — Aluga-se, Rua Ba- 110, do Flamengo, 50, ap. 604, ALL parto e sala separados, dep. 5cal maletas, mobiliado, d telefo, ban	nente à Rua Mena Barreto n. 32-2 Betafego. 32-2 GO - Praia de Botafogo, ed. OTI/ a Coral, ap. nôvo, saleta, ccs. 1 1. e qt., ap. 832, sinteco, 300 quar	cu com porteiro. Infs. tel. pp. 205.  AO ap. 701, Rus São Clemen. 90 470, c/ ampis sala, 2 bons Alluss, linde banhu, bela cost. Alluss.	3 qts., grd. 2 sls., varanda, 731, h., coz., dep. emp. Freite pl 1 033 R. Almte, Gançaives, 4 ap., Ave. Trater 22-4374. IGA-SE I vags a môta que tra- te fors. ap. famili.	s 302. Tel. 57-1427. CRECI COPA.  NIDA ATLANTICA — Procurs sl., 2  NIDA ATLANTICA — Procurs sl., 2  Armária de franciamento de	CABANA — Aluga-te o ap. 1510. 40 a Rus Sente Clera, 313, c. quero, and c., telefone. Choves cl. port. Sampsio, 1514 and	2. Tel.: 37-3543.  Alugo frente, saleta, sale lep. v. mar, miarel., molemp. eu não, Gustavo 5201 202. Chaves com
SE casas e quartos, a ALUGA-SE ap. 603 R. Senado, so SF - Estácio. São c/s ala, qt. conjug. banh., kitch. Chay's c/ post. Trafar AU nhou casa de família. Rua CI 253, Irav Ouvidor, 32, 2, 45 to consultant and casa de família. Rua CI 253, Irav Ouvidor, 32, 2, 45 to consultant and casa de família. Rua	as ou senhora, Tratar Marquès ca as ou senhora, Tratar Marquès ca Abrantes, 26, ap. 704. GO quarto mobiliado a se- distinto. Rua 2 de Dezem- 73/202, Flamenop. tel	D,00 mois taxas. Chaves no lo- das 9 às 11 horas. Tratar ALL CIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 19738,	raxas. 1el, 52.8551, 52.0982 nha. RECI 1.294 — Dr. Lisbea. c/ : GA-SE apartamento com sa- de f 2 quartos, cozinha e banhel do Rua Humalté, 243, apto. n.º rlas 5.	qt., benh., empregada, áxas Copanque, c/ vaga de garagem, 57-0 rente, todo bem piniado, to finamente atapetado, c/ vá 2 b benfellorias (leto rebalxado, Av. NCr\$ 900,00. — In tol.)	acabana, 661, ap. 403, Tel.: pand 1967. GO ap. de salão, 3 quartos mans anha., cozinha e dep. amplas. AUC Copa, 44, ap. 501. Copa.	jem. Telefoner 2a. e 3a-feira na. 5 34-1721, das 10 às 13, che- co Dona Dulce. COPA AM-SE aps. 201 e 302 Rua parade a Ribeiro, 402, cl 3 quartos parade	CABANA — Alugo pl Ism.  olimo ap. sala, quarto se.  s, bem mobiliado, próximo Cabana  Cabana — Alugo pl Ism.  olimo ap. sala, quarto se.  s, bem mobiliado, próximo Cabana  Cabana	reis. 37-2716 e 42-1313.  Férias no Rio — Alugo quartos. Ambiente fa- lelhor ponto de Copa- 55-6806.  Alugase um Aligo
SE casa, e quariox, a ALUGA-SE ap. 603 R. Senado, 57 — Estácio.  57 — Estácio.  58 320, c, s sla, q1, conjug, banh, kitch. Chay's c/ post. Tratar AU hur quario mobb, para casa de família. Rua Cl. 253, Trav. Ouvidor. 32, 2, 6, 40. Senado, nos fundos de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corredo Ges Bombeiros.  68 Bombeiros.  68 Bombeiros.  61 Sinfaco. Chay. el port. Tratar AU hur de lovina n.º 96 — Prala AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253, Trav. Ouvidor. 32, 20, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corretor resp. M. Guerra. CRECI 4. AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253, Trav. Ouvidor, 32, 20, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corretor resp. M. Guerra. CRECI 4. AUGA-SE ap. 904. Av. Mem de la Luís, 16, ap. 404. Tel. Sc. 215. cl. sala, q1, banh. coz., chay. C. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253. Trav. Ouvidor. 32 quer de la Luís, 16, ap. 404. Tel. Sc. 215. cl. sala, q1, banh. coz., chay. C. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253. Trav. Ouvidor. 32 quer de la Luís, 16, ap. 404. Tel. Sc. 215. cl. sala, q1, banh. coz., chay. C. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. S. C. Sc. 215. cl. sala, q1, banh. coz., chay. C. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. S. C. Sc. 215. cl. sala, q1, banh. coz., chay. C. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. S. C. Sc. 215. cl. sala, q1, banh. coz., chay. C. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. S. C. Sc. 215. cl. sala, q1, banh. coz., chay. C. port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. S. CRECI 253. Trav. Ouvidor. 32 quer de la Luís, 16, ap. 404. Tel. Sc. 320. de la Luís, 16, ap. 404. Tel. Sc. 320. de la Luís, 16, ap. 404. Tel. Sc. 320. de la Luís, 22, 20, de la Luís, 23, 24, 2	GA-SE — Frente, a casal ou educado, único inquilino, Fergio Ozório n.º 2, ap. 23, Fia- go. GA-SE — Sa	M. Senador Vergueiro, 138. De ALU nnie, ralo, 2 qts., e dep. compl. arci to acobamento. Para pessoas de trab sisto apurado. Chaves ci e por- ro. Tratar tel. 32-1937 — Célia ALU Itar — CRECI — 1342.	GA-SE quartos ou vagas bem 25-0 dos a moças ou Sra, que PRO alhem fora, pl rafe. Praía Bo- dano, 360 ap. 1219. GA-SE Rua São Clemente, 105, da F	CURO colega para dividir 57-9 sass em ap, de duas, Po- o morar ou trabalhar, Rua Jassegem, 78 ap. 210,	ANENIO e I quarto mo- de cama, café tel. 2753 — Maria. GO — Copacabana, 40, 301 — bank apartamentos 2 sales, 3 quar- dependências empresada. Cha-	panh., coz., dep. emp. comp., COPAC cl fanque. NC/S 800,00 e oz ga-se. 401 e 402, cl sala, quarto, S. de cox., dep. emp. compl. S. de cox., dep. emp. compl. qds., cl fanque. NC/S 450,00. Cha c/ pin	ABANA — Posto 6 — Alu, to de fr an/ 1211, frente, Av. N. Viv. de Copacebana, 1335 c/ si., 2 Parto do coz., banh., dap. empreg. MOCA si rura e sinteca. NCr\$ 650,00 otimo qui cond. Chaves.	ente para 2 môças. R. Castro n.º 32 ap. 301. Lido — Copacabana. o com grande ap. Alug. arto para 1 ou 2 môças albe fara di
NCr\$ 350,00. Telefone CRECI 253 Trav. Ouvidor, 32, 20, de 12/17 hs, Tel. 52,5007 Cerretor resp. M. Guerra, CRECI 4. Calmo e familiar, Rus ALUGASE ap. 904, Av. Mem de la Luis, 16, ap. 404 Tal 56 215, cl. tal.	em quarto de 2 rapa- vaga pata mais um. Rua Mar- de Abrantes, 144. GA-SE — Rua Senedor Ver- re, 106, ap. 1010, Grande sa- quarto, cozinha, sem. da 4	AMENGO — Alugo ótimo quar- frente c/ waranda, mebiliado, 250, senhor ditinto. Pede-se refe- portas. Sen. Vergueiro, 128/1101 tit. 25-4919.	Danheiro e kitch, Aluguel NCrs Sala, Do mensais mais taxas, Ver ci duas lador e tratar, 37.9461, dias lador NAL.  GA-SE 61ima vaga e um quar.	2 quartos, banh, dep. emp. lefo áreas, 450,00. Chaves c/ ze- ADMINISTRADORA NACIO APA Av. Pres. Antônio Carlos, cl. pay. Tel., 42-1314.	porteiro, Aluguel 800,00, Te-13 ab ne 26-2921. State 152-86 RTAMENTO — Aluga-se grandos p gt. e sala, dep. cor., banh. dos poxe mobilindo. Ver Paula Frei 5. de	AMOS vários aps. mobilia- pos n. N. Celente tamporada. Tratar Av. N. celente 57-5793 e 56-5001 Plantia	c/ proc. tel. 52-1123. um pequi hole e ar a pequi hole e ar o 138 C-01. Aluge-te ex-veira, 15 ap., c/ 2 qts., el., cox., OTIMO den. Chaves port. Treter Correia n.	eno pi i môça. Tratar nanha. R. Xavier de Sil- 1 003. sp. 612. R. Raimundo 60, ci sala, quarto, co-
Tel 52.5007 Corr rate M ALU	GASE an SOR P Ciliates	10 1727	p. 805. Praia Bolafogo. Izelac	or o ap. 401 e tratar Adm. 12010	separador, cor., cann. cilomad	on para temporada - Plan-confort	ivel ap, de salao, 3 ots, loso,co. V	er no local, infa, tel.
Ja Ros Rischuelo. Sabado Jo. Pelo et el. 32:2070.  SE 2 quartos a casal ou Rua de Pinto, 79, ap. 30. Santo Cristo. Assembleis, 39, 14.º andar sala fus Francisco Bernardina. Sol de Rua Evaristo da Veiga n.º 30. 49. com 2 quartos ad Veiga n.º 30. Chaves c/ 2. Tratar Joja com o Sr. Reulino — Fone: 52:2835.	GA-SE vaga mosa, direito a ma e coz., ambiente ótimo, quar-rente praia. Rua Silveira Mar- 18/901. GA-SE um guarto, Rua Baran	2 quartos, sala, telefone, de ses is dependências, tralar telefone 2639. Madame Blanca Bouças, MENGO — Alugo ap. nôvo, de — B. nte, sala, 2 qis., dep. comple- Rus Paissandu. 179	depósito. Rua Saroceba 667, a pa SA-SE quarto para moça qua lhe fora. Telefone 26-6333.—R Eng. GA-SE ap. 304. R. Gal. Góss URCA	rir de 200,00 inf. grátis — ALU hoje Lgo. São Francisto, 26 i 28: us da Cariota, 53 ou Rus Nôvo, 378. — Alugase ap. q1. sale, Alu	GASE N. S. Copacebana n. A. GUG GASE N. S. Copacebana n. A. GUG S. s. dois quartos, frente pa- Ambinica, 400 mensais e des- titalis. Ver com porteira. GUE aps. escolha e imánul se GUE aps. escolha e imánul se	AM-SE vagas para rapazas. COPAC abans, 1246, ap. 202. N Sra A-SE solo: 804 R, Paula 8 61 c/ 1810 R	dora FAYAL, Tel. 36-4259, para moci ABANA — Alugase apto, porada e rto-sala, mobiliado, na Av. POSTO 6 Copacabana, 1150, anto, liado, sali naves com a Sra. Angélica lad, hi-fi 0, 902 do mesmo arádio.	s trabalhem fore, Tem- vages, Bolivar 129/904,  — Apartamento mobi- io, très quartos, IV, ge- Por um ano, NCr\$
os, ap. 101, Riachuelo. 49, com 2 quartos, sala e demais do uma casa no Estácio dependências. Preco NC4 \$ 50,000 ALU. O Robarto, 203, c/3, mais as taxas, Ver e tratar na billa Chaves c/2. Tratar loja com o \$r. Rauling - Fonetifora.	avar e cozinhar.  GASE quarto de frente, modo, p/ rapaz que trabalhe que	Aluguel 4 sal. minimos - Tra- Sr. Armando, tel. 36-5481. // MENGO - Subloco uma vega dial pl 2 cavalheiros distintos dor	banh, área c/ tanque, Chay, NCr\$ bort, Tratar Auxiliadora Pra- em f S/A. CRECI 253. Tv. Ouvi. Coata 32, 70 de 12/17 by Tallyace	280,00, depósito, desconto Siha ou fiedor. Rua Joaquim no n. 67, ap. 304.	gôsto, traga local ende trota do ur re garantia eximida, cobro de dep. de assinado I mês do 1.º ves c sel. Inf. R. Sta. Clara 33, sl. dial S	n duplo, 2 banhs, soct., ces, Tratar emp. comp., vl garagem, Cha. 125, 1 port. Trat. Auxilladora Pre- part. CRECI 253. Tv. Ou. CGPAC	na Av. Franklin Rossevelt, Raul Pomi ila 905. Tel.: 52-3337, a POSTO 5 1 cu 2 a ABANA — Alugo Radolfo 250, 200	e 6, aluga-se aps. pl nos 500, e00, 350, 360, Depósito de 1 més (sem

aran-	lho, tel: 52-6322.
Eras- efone	TEMPORADA — Ap. quarto, sala, kit., banha, todo mobiliado. Rua ltrineu Marinho, 30/902. — Tolefo- ne 23-8915 — Carvalho.
N	A SUL
	ALUGO quatto independente e vanas a senhoras ou mocas que l'rabalhem. Exilio referèncias. 173-184 demingo das 8 às 20 horas, Rua Silveira Martins n. 156, ap. 1004. – Catete.
t. R. Eng.	ALUGA-SE um quarto para duas môças que trabalhem fora. Ru a Corrola Dutra n.º 30 ap. 501. — Flamengo.
por-	ALUGA-SE ap. 510. R. Almirante Tamandaré, 41, c/ sala, qto, conj. banh., kir. Chav. c/ port. Tratar
mô- coz.	253. Tv. Ouvidor, 32 2.0, da 12/17 hs. Tel.: 52-5007. Corresp.
Rua	ALUGA-SE apto, 709, R. Correa Dutra 99, c/ saleta, sala e qto.
,264,	tar Auxiliadora Predial SIA, CRE- CI 253, Tv. Ouvidor, 32, 2,0,00 12/17 hs. Tel.: 52-5007, Corresp. M. Guerra CESCI
hav. PRE- Ou-	ALUGA-SE apto. 204, R. Barño de Flamengo 4, c/ 3 qtos., coz., 2 sls., 2 banhs. socials, copa, dep.

_	e jard, inv. Chay c/ nort Ter-
soce	e jard, inv. Chav. c/ port, Tra- tar Auxiliadora Predial SIA. CRE- Cl 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.9, oa 12/17 hs. Tel.: 52-5007. Corresp.
,264	CI 253. Tv. Ouvidor, 32 2.0 00
	12/17 hs. Tel.: 52-5007. Corresp.
. 30	ALUGA-SE epto. 204, R. Barño de Flamengo 4, c/ 3 qtos., coz., 2
Chav.	Flamengo 4, c/ 3 otos cor 2
PRE	sla., 2 banhs, ancials come den
Ou	emp., área serv. c/ 2 tanguas -
hs.	Chay, no aplo, 304. Trater Apple
Suer	liadora Predial S/A. CRECI 253
9000	Tv. Ouvider 32, 2.0, de 12/17
mim	he. Tol. 52-5007. Corresp. M.
35 6	Guerra, CRECI 4.
3 -	Flamengo 4, c/ 3 gtos., coz., 2 sts., 2 banhs, socials, copa, dep. emp., 4rea sorv. c/ 2 tanques. — Chev. no aplo. 304. Trater Auxiliadora Predial S/A. CRECI 23. Tv. Ouvider 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra, CRECI 4. AUGO quarto ou yaga em ap.
1119	mobiliado a uma nessoa educa
378	de que trabalhe fora Tratar Dua
mes	mobiliado a uma pessoa educa- ca que travalhe fora. Tratar Rua Silveira Martins, pelo tel. 45-5958.
-	ALUGA.SE vegat pare rapazet a partir de NCr\$ 40,00, Rua Santo Amaro, 130, ep. 201, Catate.
fren-	partir de NCes an co para fanta
pen-	Amara, 130 Am 201 Catala
de	ALLCHEL A
rater	ALUGUEL - Ap. sala, quarto am-
ogal	plos, dependências empregada, área, tanque, cozinhe, todo sinte-
Sr.	area, tanque, cozinha, todo sinte-
THE REAL PROPERTY.	dernes feelles ou ci moveis mo-
ene	ca. Passo sem ou ci móveis mo- dernos, facilitando. Trater à R. Tavares Bastos, 5, ap. 504.
rn-	10 ares 60010s, 5, ap. 504.
lgo.	ALUGO – Praia do Fla-
	ALOGO - Fraid do Fla-
ca.	menon 164 an 204 l
8-A.	apartamento de luxo ci
tos.,	apartamento de luxo cil
ba-	telefone, 2 quartos, 2
de	relevone, 2 quartos, 2
,00,	salas e dependencias —
1 9	Vor er
ho-	ver com o porteiro. Tra-l
23,	tar a partir de 2 a faira
	T Parti de Z.a-retra,
	rei. 42-8004 R 401
imo	salas e dependencias. — Ver com o porteiro. Tra- tar a partir de 2.a-feira. Tel. 42-8004 R 401, após às 18 horas.
do	apos as 10 noras.
no-	

Sr.	BENTO LISBOA e Catete, alugo
es, fo-	aps. e 2 cssas (550, 450, 400 350, 250, 200,00). Inf. hoje 61-1298 - 43,3413. Lg. S. Fran Cisco, 26 ep. 1119 (7 às 8) et R. Eng. Nôvo, 378. Um mês adian 18do, dispansa-se fiadores.
ive na- 14,	CATETE — Aluga-se — Rua Mar- qués de Abranies, 37. grupo 102 para residência, consultório cu escritorio. Aluguel: NCr5 250,00 mais taxas. Chaves ci porteiro, Tratar "ACR" ADMINISTRAÇÃO.
a is.	Rua Dois de Desembro, 15 com 2 qts., sala e dep. completas, Che- ves com porteiro — Tel.:
	7.7555

Mar-	ves com porteiro — Tel.; 42-3373.
npre-	CATETE - Alugace sale a 1 au
de	2 senhores que trabalhem fora. Rua Pedro Américo, 300, c/ 11.
CILLE	CATETE B H
ap.	110. ap. 401, c qto., sala, cor., banh. Chaves port. NCr\$ 300.00. Tratar Av. Rio Branco 14, 10.º pav.
10,	CATETE - Aluga-se quarto mobi- liado, independente. Tel. 42-6675.
	Moça.
	CATETE — Temp. mob., lindo e conf. ap. cl qto., sala, kitch., banh., móvais novos p. p. trato
5 -	TV, gel., roups come e mesa, 450 cruzeiros novos sem taxas. Tra- tar no local. Catate, 66, sp. 605.
a ra-	FLAMENGO - Aluga-se, Rua Ba-
1281	completes sala separados, dep.
dner	ne e geladeiro. Aluguel NCrS 700,00 mais taxas. Chaves no lo- cal das 9 às 11 horas. — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel.
se-	32.9738, ADMINISTRAÇÃO - Tel.
	FLAMENGO - Aluga-se e ap. 902 da R. Senador Vergueiro, 138. De
ou Fer-	frente, ralo, 2 qts., e dep. compl. Fino acobamento. Para pessoas do gosto apurado. Chaves ci la por- tario. Tatas al 22 1021
Fla-	teiro, Tratar tel, 32-1937 - Célia

- CAECI 1342,	ap.
endo — Alugo ótimo quar- inte c/ varanda, mobiliado, intor distinto. Pede-se refe- s. Sen. Vergueiro, 128/1101 25-4919.	do. 250, port úteis
NGO — Aluga-sa vaga em mento familiar a moça que le fora, ótimo ambiente, — 45-1727.	to o
NGO — Alugo ap. 301. Av. arbosa, 454, bem mobilia- quartos, sala, telefone, de- lependências. Tratar telefone 9. Madame Blanca Boucas.	ALU com ses ALU
sala, 2 qis., dep. comple- pa Paissandu, 179, ap. 801 guel 4 sal., mínimos — Tra-	

dente ambiente	ALUGA-SE um bem quar
a cl boas rele	billado a moça que trabe
de Abranies n.	ra, pede-se referencia Rea
eal de deants	10274 1/2 casa 4, Tel. 26-0
bons referências	BUTAFOGO - Vagas, Ga
rantes, 148, an	A. Ogam-se a R. Sea Clemen
, , , , ,	IMORILIADIA TIRTAER IT
\$ 1321501, MA	de Alfândena RIA 10
outra, dá to-	dos 11,30 às 18 hs
luguel 100 cru-	BOTAFOGO - MILLER
Attrace and the part	quartes para casal ou mor
ris para môças	referencias. Rua da Passago
om direitos lav.,	BOTAFOGO - Praia de Bo
idne qe Wace-	356 bloco A, ap. 1 056.
riemango.	mos el quarto, sala confe
VELHO	kit bannoiro. Pintado de
	em perteiles condições de
, 328, ap. 603,	Aluminade. Chaves com o
oanh., deps	Vas Tretas IMODILLANIA
eiro.	LTDA Rus da Alfândama
/ rapaz à R.	1.0 ander. Tels.: 23.3994
210 ap. 1 307,	23-9877 de 11,30 às 18 hou
402. R. Pinhei-	BOTAFOGO - Alugado I
/ sala, 2 qtas,	ALUGASE um bem quar bibliade a meça que trabe la biliade a meça que trabe la publica a meça que trabe la publica a meça que trabe la publica de la publica d
mp., area serv.	46-2121,
12/17 hs Tal	BOTAFOGO - Aluga-se a
M. Guerra	sala, 2 quartos, banheiro ci
	to, cozinha e dependênci
3 cits, c/ arm.	empregada, Rua Voluntari
ca., copa, gda.	tos Engapharia 5/4 7
er c/ port. R.	21/202, tels. 22,2215 - 22
, Inf. 54-047).	CRECI J-311.
Laranjeiras, alu-	BOTAFOGO - Rua Barão
casas, I gde.	bi n.º 55 ap/ 407, Aluga-
u R. Fng. No.	apartamento de luxo co
00. 450. 400.	quaries, sala, cozinha, bar
, 180,00). Trat.	telre
Carried Comment	BOTAFOGO AL
ts. p) casais e	e tala coni kie bank
eto, não falta	de Botafogo, 460, an. 134
e frio pi mes	ves na portaria c/ Sr. Cou
nieiras, 394.	Trafar Imobiliária Sagres Ltd
luga-se ap.	Largo da Carioca, 5, sala
den ni em	101. 42-00/2. CRECT 1238,
que - Móveis	BOTAFOGO - Aluga-se va
e máquina de	Ver a tratar à Basis de refer
600,00 - Ver	360 an 224 3 9 blace
SACI - IMO-	BOLAFOGO AL
10 Alvim, 27,	rofaccion a sanharmae qu
Viens en en e	e fino trato. Otimo ambien
licario a 0 87	essoas de familia fina. V
olas el arm	ratar local, Rus Marina Fe
opa-cozinha e	.º 81. Tel. 26-6899.
u, garagem - E	OTAFOGO - Aluga-se um
I. Tratar com	a com 2 quartos, I sala,
Tel-: 22-7131.	enviso Variation completo, are
uga-te aparta-	lua Mundo NA 274
artes, damais	6.5187.
1407 Chaves	SOTAFOGO - Alum
Aluquel	em moveis o an 1 601 de
	dependências, Chaves com a totale.  BOTAFOGO — Alugamos ape sala conj. kit. banh. na de Botafogo, 460, ap. 136, ves na portaria c/ 5r. Cou Tratar Imobiliària Sagres Litargo da Carioca, 5. sala fel. 42-0072. CRECI 1238. BOTAFOGO — Aluganes va capaz e môça que dó refer ver e tratar à Praia de Bota 60, ap. 224, 3.º bloco.  BOTAFOGO — Alugam-se que ci rofesções a senhoras de fino trato. Otimo ambien estadas de fino trato. Otimo ambien acom parte de fino trato. Otimo ambien acom parte de fino trato. Otimo ambien acom parte de fino trato. Otimo ambien a completo, a fino de fino
uga-se an lu-	des, 2 qts., grande terraço
le inverno, 3	agem e dep. completas. Ci
sinteco de	purioiro, (el.: 42-3373.
thanna all	DIRECTOR Alter

licikas — Aluga-se ap, lu lão, jardim de inverno, 3 s c/ ermárics, sinteco de	c portoiro. Tel.: 42-3373.
ncias, garagem, Chaves c, o, Rua Cristóvão Barcelos o, 402, Tratar tel. 43-4480 0579 c/ D. Mariene,	/ LOTAFOGO — Aluga-se o ap. 104 conjugado da Rua Senador / Vergueiro, 98, chaves c portel- ro, Tel. 42-3373
JEIRAS — Alugo aps., al. anh., dep. emp., area, gar ce, 1 130, Tel. 43.9798 — 835.	R. Voluntários da Pátria, 98 c/
AFOGO - URCA	BOTAFOGO — Alugo 2 qts. am-
173 - Bolafogo.	Marques de Olinda, 100/503. Hoje n e emanhã até as 18 horas.
0 aps. em Botafogo e Ur- 0, 250, 300, 350, 400,00 bje 61-1297 — 42-8527 — Fan Nêvo 378 ou 8 Ca	BOTAFOGO — Alugo um quarto de frente, à môça ou sanhara que straba he fora, dando referências.
Eng. Nêvo, 378 ou R. Ca. 53 sob. Territorial Amazo. CRECI 743. Depósito ape- 1 môs e nada mais.	The same of the sa
ich, ou não, telef. Ósvaldo	a Predial México Ltda, Rua Fran- ciaco Serrador, 90, gr. 1102, Tela, d 22,8337 a 52,1549 CBC1 1247 A
rator CIPA SIA Rua Mé-	BOTAFOGO - Alugo ap. sl., qt., banh., coz. Praia de Botafogo, b 355 ap. 1 136 - Tratar 22-4374. A Chaves na portaria.
-SE quarto a môça ou se- que trahalhe fora, c  café anhã. Ver e tratar na Av. . 184, ap. 603, das 8 às	been mobiliado com sinteco a uma c môca que trabalhe fora. Tel 3
as. -SE ap. quarto, sala, ba- cozinha, Praia de Bota-	Alvaro Ramos, 451, ap. 303, no. a vo, c/ si., qt., coz., banh. e dep. cc ccmpl. empr. Ver c/ portairo e ra tratar na MOBILIARIA CARTA-N
	BOTAFOGO - Aluga-se ótimo Fapartemento com 3 quartos, sala, Tu
ap. 2 qts., sala, dep.	progade, etc. Rua Voluntários de Progade, etc. Rua Voluntários da 3 Pátria n.º 1, ap. n.º 1005, Ver di no local de 2a. a sábado. Chaves Com o porteiro. Tratar nelo tela.

molas, sinteco, todos	1712, J. 290, CRECI 1006.
s inclusive tel. —	BOTAFOGO - Aluga-se ap. c b sala, 2 gts., banh, compl. c b
o ap. 702 da Rua Hu- c  salão, 2 qts., dep. Ver c  port, Tratar Dr. 1050. Aluguel NCr\$	xe, cozinha-copa e dep, emp. I frente, S30, e pequena taxa, Fiad klóneo. Ver e tratar Rua Paulli Fernandas, 18, ap. 201 — T. 46-6117.
entrada, 3 quartos ci nbutidos, 2 banheiros pletos, 2 salas, 2 jar- o, con, cozinha, des-	BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 150, ap. 1008 — Alug es com dois quartes e dep. NC 500,00 mais taxas. Chaves no a 808. Trater na Av. Rio Branc 156, 11-9, sala 1 126.
to e banheiro empre- jue na área, 2 aparo- idicionado, 1 máquina 1 celadoira, 1 freezer	BOTAFOGO - Alugo 2 quarto com depósito 2 meses. Rue A suncão n. 490, até 2 horas.
ap. 2 qts., grande si erno, banh, social, co-	cata de familia a moças de re peito, que trabalhem fora. Ped se referencias. Rue Voluntérios d
	BOTAFOGO - Aluga-se a fam lia de tratamento ótimo apart
356, sala, qt, conj., de frente, NCrS ves c  porteiro, Tra- te, Barroso, 91 s  403.	mento na Av. Venceslau Bras n 18 ap. 305. Ver c/ purteiro local. Tratar à Av. Franklin R. csevell. 39, 15,9 und. Grupo n 1502. Das 11 às 17 huras. Ali quel 324,00. mais concaras.
o Mamos, At, Casa 4,	OTIMO ap. 705, Rua São Clemer ta, 470, c/ ampla sala, 2 bon quartos, cozinha, banheiro, area c
quarto para 2 raps-	tanque, et. e benh. empregada, o geragem. NCr\$ 750,00. Chaves n local ou com porteiro. Infa. te 22,2005.

nte à Rua Mena Barreto n.º Betafego.	local ou com perteiro. Infa, 32-2005.	
e qt., ap. 832. sinteco, 300 taxas. Tel. 52-8551. 52-0982	OTIMO ap. 701, Rua São Clem te n.º 470, c/ ample sala, 2 b quartes, lindo banh., bela ci nha, ct., banh., empregada, à c/ tanque, c/ vaga de garagi	
A-SE apartamento com sa- quartos, cozinha e banhei- ua Humaitá, 243, apto. n.º	do finamente atapetado, c/ rias benfeitorias (teto rebalka etc.). NCr\$ 900.00. — los s	
hem fora, pl refe. Praia Bo- o, 360 ap. 1219.	25.0904 e 46.4522. PROCURO colega para divi daspesas em ap, de duas, dendo morar ou trabelhar. E	

is mais taxes. Ver cl treter. 37-9461, dies	duas áreas. 450,00. Chaves c lador, ADMINISTRADORA NA NAL. Av. Pres. Antônio C		
ma vaga e um quar- ada independente e em ap. fam. e ários da Pátria n.º Prala Bolafogo	615-2.º pav. Tel.: 42-1314.  RUA GOIS MONTEIRO, 176, le so Canecão — Aluga-se a conjugado ci linda vista. Ve		
o grande de frente s, cl direitos, 3 ma- Rua Sorocaba 662,	FAYAL, Tel. 36-4259, TEMOS aps. em Botafogo, a partir de 200,00 inf. gráti		
. Telefone 26-6333.	Tratar hoje Lgo. São Francisco — Rua da Carioca, 53 ou Eng. Novo, 378.		
, c/ sl., qfp. sep.,	URCA — Aluga-se ap. qt., r cozinha, banh., 3 meses a 1 NCr\$ 280,00, depósito, descr am fálha ou fiador. Rua Joan		

WOUNDESTAND TO SEE THE PROPERTY OF THE PROPERT

OPERUVIDADES
NEGOTIONES
NEGOTIONE

CONTROL OF THE PROPERTY OF THE

**OPORTUNIDADE** 

# **FOGUISTA**

Experiência comprovada na Carteira Profissional mínima de 2 anos

Apresentar-se munido de documento à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 hs., diàriamente, exceto aos sábados.

GRANDE OPORTUNIDADE

— TÉC. CONTABILIDADE

DATILÓGRAFOS

— GARÇOM

Precisamos com experiência comprovada de 20 a 35

anos para admissão imediata.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 – 1.º andar com documentação profissional e 1 foto 3x4.

SARSA Laboratórios Silva

Araujo Roussel S.A.

Propagandistas e Vendedores

Estamos admitindo para novas zonas a serem criadas na Guanabara e no Estado do Rio.

do Rocha, 155 - na Filial Rio.

Curso secundário completo Idade entre 22 e 30 anos

 Vontade de progredir (não se exige experiência **OFERECEMOS:** 

Salário acima de NCr\$ 1 000,00 mensais, entre ordenado, comissões e prêmios.

Cursos técnicos para formação profissional. Assistência médica.

Seguro de vida em grupo. Apresentar-se com documentos em horário comercial, na Rua



# Gerente Vendas

Companhia Internacional, de produtos de limpeza para o lar, com sede no Rio, precisa de elemento qualificado com os sequintes requisitos indis-

1) Nacionalidade brasileira

pensáveis:

Bilingüe: Espanhol-Português

3) Idade: 28 a 35 anos 4) Estudos secundários

completos 5) Experiência em Direção de

pessoal

6) Experiência de vendas 7) Disponibilidade para fazer um curso de treinamento, durante três meses fora do Brasil,

SALÁRIO BASE MENSAL: US\$ 1.000,00

com despesas pagas.

(mil dólares)

Entrevistas pessoais com o SR. HERNANDES PHILLIPS, no Hotel Excelsior Copacabana, de 30 de dezembro a 9 de janeiro de 1969, nos seguintes horários: pela manhã: de 9 às 12 horas – à tarde: de 15 às 18 horas.

INUTIL APRESENTAR-SE SEM OS SETE (7) REQUISITOS EXIGIDOS

Comissatio de bordo com inglés Buente 

Desentituja de la contruja del 

Com esta de la contruja del la contruja de la contruj

VOLKS 67 — Navinho, impecéval, vando, troto, fin. Av. Suburbana, est., Rua Fadra Nobrega c'
Alfrado no pósto.

VOLKSWAGEN 1v. 62, 64, 65, 66,
de 7, todos em ótimo estado, revisados rádio, capas, pneus novos.
1 500 ent., saldo até 24 mases.
Aceitamos troce. Rua Barão
Bom Retiro, 1115. Rei Guá.

VOLKS 65, suparequipado, estado
de nôvo, vendo, troco, facilito c'
2 500, saldo 328. Rus 24 de Maio.
245. Tel. 48-0987.

VOLKS 60 — Enm estado, equipado, vendo hoje 2 000, saldo a
pado, vendo hoje 3 000, saldo a
pado, vendo hoje 2 000, saldo a
pado, vendo hoje 3 000, saldo a
pado, vendo hoje 2 000, saldo a
pado, vendo hoje 3 000, saldo a
pado, sentrado de 1900, ol o
pado, vendo hoje 3 000, saldo a
pado, vendo hoje 3 000, saldo

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL. Prazo certo de entrega-sem reajúst<del>e</del>

VOLKS 65, superaguipado, estado de novo, vendo, troce, facilito de 23 meses. Rus Conde de Banfim. 24 meses. Rus Conde de Banfim. 24 meses. Rus Conde de Banfim. 25 meses. Rus Conde de Banfim. 26 meses. Rus Conde de Banfim. 27 meses. Rus Conde de Rus Maria e Barros, 821 meses. Rus Conde de Banfim. 27 meses. Rus Conde de Rus Maria e Barros, 821 meses. Rus Conde de Banfim. 27 meses. Rus Conde de Banfim. 28 meses. Rus Conde de Banfim. 26 meses. Rus Conde de Sanfim. 26 meses Rus Conde de Sanfim. 26 meses Rus Conde de Sanfim. 26 meses Rus Conde de Sanfim. 26	Marca         Ano         Sinal         Ent. a partir           Volks         68         300,00         1.200,00           Corcel         69         370,00         1.620,00           Volks         4 portās         69         460,00         2.160,00           Aero Willys         67         330,00         1.380,00           Esplanada         67         360,00         1.560,00           Rural         67         250,00         900,00	240,00  324,00  324,00  432,00  276,00  312,00  180,00  25 mil km.  Carroceria isolérmica nove, mo- tor c 300 km red dos. Rua Custádio Serrão n. 3. Iel 25:0042 — Estecionado no Pôs- to Shell, Rua J. Botênico.  COMPRE A  RUA GENERUA FRANCI	CARRO USADO TAMARATY OF PAGAMENTO AERO-WILLYS
facilito. Rua São Franc.  Xavier, 82.  VOIKSWAGEN 1965 - Pouco uso superequipado, um dono aó, a vista, freco e fac, até 24 m. 85.  YOLKS 60 - Badio, capas, presu donoves, etimo de tudo, transf, 66 noves, etimo de tudo, transf, 60 noves, etimo de tudo, transf, 60 noves, etimo de tudo, transf, 60 noves, etimo estado, superequipado - Vendo de 650 e vista ou passo facilitar, 7el, 33-5840. Sr. Gilberta.  VOLKS 66 - Unico dono, titimo estado, superequipado - Vendo de Mesquita et de 1900 prest, deter vendo, equipado, met. a toda preva, de vista do, equipado, met. a toda preva, voletto a todo taste, a vistado, equipado, rádio e capas, a vista eu fac. c/ 4 300 prest, deter volvieto a todo taste, a vistado, equipado, rádio e capas, a vista eu fac. c/ 4 300 prest, deter de 270. Aradio tima, 47.  VOLKSWAGEN 1965 - Pouco uso substante estado, equipado, rádio e capas, no vista eu fac. c/ 2 700 enf. stido em 24 ms, R. S. Fio, Xavier de 270. Aradio tima, 47.  VOLKS 63 - Azul, equipado - 345,00 msmal, Días de Cruz, 335 de 270. Aradio tima, 47.  Abéter.	Karmann Ghia 64 250,00 900,00	180,00 240,00 120,00 144,00 168,00 108,00 180,00 190,00 19	Compra — Troca — Vende e financia até 24 meses  Karmann-Ghia 1966 Grenat Karmann-Ghia 1966 Pérola Karmann-Ghia 1965 Grenat Karmann-Ghia 1965 Azul
VOLKSWAGEN 66 - Excelente et tado, equipado, rádio e tapas, à vista ou fac. c/ 4 300 prest. det de 270. Aradio tima. 47.  VOLKSWAGEN 1958 - Estado OK pouco uto. A vista, troco, facilito R. S. Feo. Xavier, 352 - Tele, tage de 270. Aradio tima. 47.  VOLKS 60 - Todo equipado, rádio Blaupunkt, todo novo. Av. do Exército, 13, sala 207 - Dia inteiro.  VOLKS 64 - Superequipado, unico dono, carto multo bem tratado, Rua São tuiz Gonzaga, 341 - Tel. 28-4177.  VOLKS 64 - Superequipado, unico dono, carto multo bem tratado, Rua São tuiz Gonzaga, 341 - Tel. 28-4177.  VOLKSWAGEN 63 - Excelente - Fac. c/ 2 300. Proco, R. 24 de Maio, 19, 161: 28-7512.  VOLKS 60 - Excelente - Fac. c/ 2 500. Treco, R. 24 de Maio, 19, 161: 28-7512.  VOLKS 65 - Superequipa entr. saido a combinar. Rua 24 de Maio, 19, 161: 28-7512.	AGÉNCIA CENTRAL Av. Rio Branco, 156 — Sala 531 — Tel.: 32-9431  DEMAIS AGÊNCIAS Rua Senador Dantas, 117 — 10.° — 1 034 Praça Floriano, 19 — sala 82 — Fone: 22-9361 Rua da Candelária, 9, sala 307 Av. Suburbana, 10 033, sala 219 Av. Rio Branco, 257 — 6.° — sala 615 — Fone: 42-05	na e restante 24 meses, doc. Embalxada. Aceito troca. Tel. 37-8379.  Impala 1965 21.000 NCr\$  Hidramático, 8 cilindros. 18 CCO km redados, rádio, liberado de diplomata. Telefones 36-7414.  Impala 65  Ultimo modélo 2 e 4 po diversas côres, rádio, frei dinco, teto de vinil. Vor e tratar Av. Atlântica 1 936-B.  Cpel Olympia modêlo 1969  Equipadissimos — Un importados diretamente fábrica — Tropicalizados vivinia — Tropicalizados con mos até 24 mesos — Colimpos — Colimpo	Volkswagen 1964 Cinza Prata Volkswagen 1965 Verde Volkswagen 1965 Azul Volkswagen 1966 Verde Volkswagen 1966 Cinza Prata Volkswagen 1967 Pérola Volkswagen 1967 Grenat Volkswagen 1968 Pérola Pick-up Willys 1967 Cinza Visite-nos sem compromisso, diàriamente até as 20 horas e aos domingos até as
VOLKSWAGEN 62 — Excelente, equipado, Fet. cf. 27-07. Traces, 2. 24 da Maio, 19. Tel.a. 28.7512  VOLKS 60 — Simzenizado, Facilita 1 500, toda novo, fino traita. To. Rus Cadeta Polania 959. Engenho Novo.  VOLKS 1967 — 1 300 — Equipado bam preço, Rus Jaté Vicante 20 Telefone 58.8677.  VOLKS 66 — Vendo cf. 3 000 de entr. asido linanc. cf. 338 p./met. R. S. Clemente, 92-A. Islando até 13 historianes. 22-A. Islando até 13 hislando até 13 hislando até 13 historianes. 22-A. Islando até	Av. Ernáni Cardoso, 21 — Loja — Cascadura Rua do Catumbi, 87 — Of. S. JORGE Av. Amaral Peixoto, 300 — Sala 507  EM VOLTA REDONDA: Galeria do Cinema 9 de Abril	nico, 6 cilindros, direção hi- ciráulica, rádio ray-ban, toca- fita americana, calotas raiadas de luxo, doc. Embaixada, Es- tado espetacular de nóvo. En- trada pequena e restante 24 meses. Aceito troca. 56-8000.  Impala 1964 ar condicionado  Impala 1964 ar condicionado	C.M.O. Automóveis Ltda.  Rua Bernardino de Melo, 1 037 — N. Iguaçu Tel. 2779
VOIKS 64 - Vendo c/ 2000 de entr. e 304 p/més. R. S. Cleimente, 924 A. Telu: 26-7191. Ver sébad do até 13 hs. e 2a-feirs de 8 hs. em diants.  VOIKS 68 - Vermeiho, equipado, 1 deno só, novo, Rus 24 de de 2000 per entre de 18 de conservação e 18 de 20 de 18 de	DE AUTOMOVEIS  OLKS 1935, equip, a lada leste, vista, froco, facilità — R. 5. 5. 5. Xavier, 352 — Tela 34.8738. OLK Automoveis.  OLKS 64. O mais lindo do Rio. percequipado. Financiamos com socio — Tellita A. Rua Uruguai 77.  OLKS 67.— Nôvo, superequip. do pajo, exceptional est. 6 do pajo, est. 6 do pa	Natinann-Gilla Com ar consicionado —	lara, Volks 68 — 0 km, várias côres Volks 65 — Equipado, estado de novo — Aero 61 — Estado de novo Volks 66 — Estado de novo, perfeito Kombi 61 — Estado de novo  TCDOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
VCLKS 63 — Eccelente estado, equipado, estado de novo, grego equipado, fuda 100%, frecto, formá. Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de Setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de setembro, 11. — nancia taldo a cambinar, Av. 28 de nancia taldo a nancia taldo a cambinar, Av. 28 de nancia taldo a nancia taldo a cambinar, Av. 28 de nancia taldo a nancia taldo a cambinar, Av. 28 de nancia taldo a nancia taldo a cambinar, Av. 28 de nancia taldo a nancia taldo a cambinar, Av. 28 de nanc	OLKSWAGEN 1962 — Vendo, reco exclusivo hoje 5 300 — Gangem Rua Gen, Espírito Santo Color Disco de novo 1966 — GORDINI, estado de novo 1966 — AERO WILLYS, todo revisado 1966 — AERO WILLYS, todo revisado 1965 — AERO WILLYS, cinza 1965 — AERO WILLYS, cinza 1965 — RURAL WILLYS, 100% revisada 1965 — RURAL WILLYS, 100% revisado 1966 — RURAL WILLYS, 100% revisado 1966 — RURAL WILLYS, 100% revisado 1965 —	Com 2 500 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.  DELSUL Revendedor Ford Willye Rua Francisco Otaviano, 41. Tels.: 27-6340 — 46-0831  Alfa Romeo  2 000 — 0 Km  ENTREGA IMEDIATA  Entrega IMEDIATA  Location 1968  1968  1968  Rua Santa Clara, 26-B. TEL. 57-3216  Volkswagen  Clara, 26-B. Tel. 57-3216, (P)  Clara, 26-B. Tel. 5	ada BICICIETAS MOTOS Apro Willys
VOLKS 63 — Verdin, equipado, VOLKS 62, órimo estado, Vendis 752,00 mensal, Dias da Cruz, 335, do vista, 5200, Financio, Rua Néier.  VEMAGUET 62 — Em bom estado, Traco facilito até 20 meses, Av Suburbana, 9556, Cascadura, VOLKS 61 — Branco, equipado, 323,00 mensal, Dias de Cruz, 335, Méier.  VOLKS 67 — Rédio, calhas, meta-rica 100%, único dano, Accibo VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67, 162, 162, 63, 64, 65, 66, facilitada, a entreda — Rotor Sifern Shon, Rua Real Grandeza, 62, 62, 62, 63, 64, 65, 66, facilitado, accibo VOLKSWAGEN — 1966 modèlo troca Volks ou Kembi 60, 61, 1967, Novinhos — Espetacular — Dr. 62, 63, 64, 65, 66, facilitado, accibo VOLKSWAGEN — 1966 modèlo troca Volks ou Kembi 60, 61, 1967, Novinhos — Espetacular — Dr. 62, 63, 64, 65, 66, facilito c/ discreta facilitada, saldo em 24 mines. Accito troca R. Riachues cadura, 4té 21 huras.	endo, traco, facilito. R. Pedre cles, 600, casa 18, Pca. Saca.  CLKS 60 — Orimo estado, 2 000 e entrada, Est. Vicente Carveiha o 1 213.  CLKS 64 — Médico vende Se in, útilima série, modêlo 65, 4 hores planos. Entradas facilitadas, Sem clespeneus navas, único dono, Norá sas. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.  200,00, semente a vista, Ver bado e demingo na Rua José nhares, 103/402 — Leblon — Armando.  CLKSWAGEN 65 — Utilma série, do equipado. Vende-se na Rua mietana, 173-C, parto da Ela-	O unico pintado de BRANCO o santo nos infranciarios pas etc., 42 000 km, NCrS pela FNM.  Rodas cromadas, rádio, ca 46-5207.  Rodas cromadas, rádio, ca 46-5207.  (Pla Crédito Direto, Vende	BICICLETA inglêsa, aro 28, farol pe- a dinemo 120, R. Grão Magrica. 81, Penha, esq. tôbo Junior.  ICONETE X CARRO — Treco carde o Oldsmobile 32 por Lannete de 68, Tratar Rua Marcriñão, 622, Lins.  LAMBRETA 59 — Vendo-se, ombriadad e segurada, olimo estado. NOTS 600,000, Rua Almirante Calheiros da Graça, 41, ap. 201. Icdos os santes (lado da Av. America Cava tantil).  LEONETE 68, modelo ideal 3 marchas, Vendo barato para descupara lugar. Rua Aracriña casamentos e missas de bodas de prata, viagens, passoios e accupara lugar. Rua Aracriña baraturismo com motorista, value
VENDESE Buick 1956, funcionan- do, tudo crininal, baleria pintu- ra nevos, 100% mecànica, vidror ra nevos, 100% mecànica, vidror raibam, ar candicionado. Venha ver para cre., NCrs i 200,00. Mo- tivo não ler gararem. Não acti- to oferta, Vendo hoje ao primei- ra que chanar. Tratar Rue São São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, off funcional de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la	CLKS 64, m. 65 — Equipado, capan, rádio. Vendo urgente 300 cu risco por terfo de metro valor. Financio. Rua Maxwell Chevrolet Caminhão — Todos os modelos 1968 — CLKSWAGEN 60 — Vendess, limo estado. R. Barão de Pissaumga, 74/103, Saens Pena.  OLKS 63, em belo estado 95-1, bom p/ parl, sō a vieta 500 urg, R. Mal. Jefre, 85/101, rajau, Est. rin. Sr. Santans.  OLKS 67 — Unico dono. Estado 95-1, novo, reguipado 1966 — Equipados 1965 — 1966 — 1966 — 1967 — 1966 — 1966 — 1967 — 1968 — 19	Caminhões  FNM — O Km.  Linha completa clou al 3,0 eixo, direção hidráulica. Financiamentos diversos, planos. Revisões, garantia de fábrica gratuitas. — Completa assistência (55, 220, 5) (1964, no estado. Tratar proposition).	VESPA and 1960, M.3, ditimo estatorio de Necesario de Nec
VOLKSWAGEN 66 — Azul, muito aquipado, rádio, capat, pneus no vot, polainas, etc. Urgente, has, mecanica nova, Aceito comercia vot. (In the control of th	Almir. Tel. 23-1421, 43-5804 28-7725.  DLKS 67 - todo equipedo, no- 1, 4000 km redades, 8 000,00 1, restante 150,00 menseis 1, 29-5009. Sr. Súrgio.  DLKS 63 em ôtime estado, ven- 1, L. d. Mischado, 29, garagem 1 Luciano.  DLKS - 65, particular, vendo, cityo yágen, mellior, cetra. Jel.	Concorrência  MERCEDES BENZ 220 (TETO SOLAR) 1960  Banco separado, linda cór, a riais.  Maria nova do Rio, facilito processor de riada e saldo a longo prazo.  Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C., Saenz Pena Automóveis.  Mustang 1969  Todos os tipos. Equipados, do financiado em 24 mentos com perios Crédito Direto. Telefo con perios com perios	LANCHA Celumbia motor Jehn- son 35 MP, c/ Iona careta, eskys sal- fereda c/ volcran, Venda cu tr- sees co n/ automóval, Irat - 61-9412.  LANCHA — Vendo, codro, motor Sch 7 1/2. Precisa limpeza, está (P parado, Preca 600,00 priz 6/2 cupar lunar, Rus Párto Seguro, Lati — Jacolin, Guannabas, Una.
VOLKS 62 — Otimo estado a 100%, rádio, cainat, único dono, m qualquer prova. Traco, facilitio. R. facilito até 74 metes, azeito tro-653	do, řádio etc. estado de 0 n, Rua Figueiredo Magalhães. 3 - 101.  DIKS 65 - Azul equipado rá- o etc. estado impecável vendo 2 000 de entrada o resto em  Des São Clamanto 105	do de zero, placa CD-97.  PLYMOUTH VALIANT  1963  2 portas, sport, 6 cilindros, rédio, (CARRO EM BRASÍLIA).  Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCrs 500,00 e color cudos na Caixa de Propostas xo, vidros rayban, completo, de cupananto e molecto maca da sala 210, EMBAIXADA AM.3 rádio Berker, liberedo diplomá-  ver e tratar na AV. Allanti  — ACESSORIOS  idicantil Exister 51, Suspont director caixa, porta, Dough 20, Virta 351, 20,	note 2. usado a se em équa doce, ndo perfeito estudo. Tel. 48.8400, Sr. ca. Ju". Novas ci motorista pi trans- ca. Ju". Novas ci motorista pi trans- porte, excursões, turismo, mu- danças, ent. rápidas. Entrega-
VOLKS 64 — Equipado, realmento 5 800, Tel:: 28.2324. R. Martins Pena, 65 — Tijuch.  VOLKS 67 — Pouco rodado, Vena and dinheiro. R. São Frantisto VOLKS 67 — Pouco rodado, Vena do. Preso 8 100 ou troco par 62.  Colégio Militar. Tel:: 48-6288 — 40.  Colégio Militar. Tel:: 48-6288 — 40.	con Xavier, 30-A.  NDO Mercedes 53 — Gesoline 1 800 — Senador Vergueiro, 22. ap. 4.  ENTRADAS A PARTIR DE NCR\$ 1 400,00	dia 2 de janeiro.  Qualquer soma alcançado scima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.  Nonhum particular ou egéncia tem autorização para negociar ou vender êstes carros.  Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8056 — R. 458.	12 VELEIRO Sharpie e motter Johnsom et n. i 200,03. Facilità. R. Encada in hairo Crisilano 93 – Frequezia. India o Crisilano 93 – Frequezia. India o Crisilano 93 – Frequezia. India o Governador.  Nexu VENDE SE lanche 1/ motor, 32-nole minova. — Tralar Estrada de Galeminova. — Tralar Es
A7 — Catumbi.  VENDE-SE Volks 63 — 5700,00 a vitta, R. S. Cristovio, 46-C., VOLKS 1933 — Equip. a todal prova, Lindo carro. Pint. original de fabrica. A vista, troc., fac. R. S. Fro. Xavier, 357. Telefone 34-8738. Lock Automovels.  VOLKS — Entrada até de 1 500 VOLKSWAGEN 60 — Bos apresentação, presentação presentação de consultação, mecânico espetacular a qualivo de prova. Rus Sarej. João Lepas do 60, ap. 201, Guarabu, I. Gov. Collega de consultação, mecânico espetacular a qualivo de prova. Rus Sarej. João Lepas do 60, ap. 201, Guarabu, I. Gov. Collega de consultação, mecânico espetacular a qualivo de prova Rus Sarej. João Lepas do 60, ap. 201, Guarabu, I. Gov. Collega de consultação, mecânico espetacular a qualivo de consultação d	Automóveis I. toa.  Automóveis I. toa.  Automóveis I. toa.  Automóveis I. toa.  ENTRADA FINANCIADA  ENTRADA FINANCIADA  ENTRADA FINANCIADA  ENTRADA FINANCIADA  SALDO EM 24 MESES P/CRÉDITO DIRETO  Volks 64 — Vamus para o ex- ior, venha imediato Ncrs  100 à vista ou 4800 entrads hit 9 prestações de 160. Rus  volks wagen 68 — 0km  Volkswagen 68 — Pouco rodado	Compacto 1965  Pontiac Lemans  O mais nôvo do Rio, igual a um automóvel de 1968, hidramático, 8 cilindros, 2 portas, coupê, alavanca embaixo, com consolo, rádio, diplomático liberado, telefone 36-7414.  Chave 64	cate de corrida, importado. Tel. 37-8960 (até 22 horas).  DIVERSOS  ALUGO Kombi ci motorista para transportes para conjunt: s musicali, excursões, prala e viagens, qualquer servico de transportes. Tratar c/ Wilson ou Jorge 49-2880.  CASAMENTOS — Sedan elegantissimo Chevrolet Malibu 65 com matorista, 58-4336, D. Ivete.  CAEAMENTOS — Cerro de autoluva, nacional cu americano, tra
de tudo, rédio Bispunki, capis de la melhor preto da praça, Rus 24 VE veludo. Vendo cu troco por car. de Maio 234. Tel.: 48.0987. Iar. ro nacional. Darke de Maios, 247 VOLKS 59 - Vendo urgente. Melhor preto à vista. Rus Miquel VOLKS 68 r/ 6.000, rapipado, Antelo, 324. Vendo a vista fom preto a pri- VENDE-SE - DKW Vemaguet 59 meiro que xhegar, Urgente, Rus Idda reformado, máquina nova - res	INDESE carro Plymouth 51, 4 volkswagen 65 — Ctimo estado riovo volkswagen 65 — Ótimo estado volkswagen 64 — Superequipado volkswagen 62 — Equip. Estado novo volkswagen 62 — Equip. Estado novo	Chevy 64  Mec., 6 cil., 4 p., râdio, capas, ar quente e frio, doc. Embaixada. Troco, financio – Rua Mariz e Barros, 1061 – iundos ci Dr. Ary.  Equipe seu carro c/ originalidade. Rádios, rodas cromadas, capas, toca-fitas, faróis etc. Consertos de rádios e instalações em geral.  RS. Francisco Xavier, 246-c • Tel. 28-8550 em frente ao colégio militar	excursões, passecr, fins de se- mans, peq. moveis, vistans, etc. , tel. 46-3222 até 20 horas. KOMBIS personador lariba de se- mans, peq. moveis, vistans, etc. , tel. 46-3222 até 20 horas.



VEICULOS	NOVOS E USADOS	
Opel Kadett	- Zero, equipado	1968
Chevrolet Perua	- Zero, equipado	1968
Chevrolet caminhão	- Todos os modelos	1969
Chrysler Esplanada	- Semi-nôvo, equipado	1968
Volkswagen	Zero km	1968
Volkswagen	- Equipados 1965 -	- 1966
- And the state of	THE COMMENSATION OF THE PARTY O	1767
Kombi Standard	- Excelente	1967
Aero Itamaraty	- Equipado	1966
Aero Willys	- Equipados 1962 (	1963
DKW-Belcar	- Equipados 1965 (	1966
Rural	- Excelente	1965
Vemaguet	- Equipado	1966
Chevrolet Perua	- Equipados 1961 e	1964
Ford F-600	- C/ carroceria diesel e	
170001070	gasolina	1966
Chevrolet caminhão	- Basculante	1960
International	— Caminhão	1954
	CO - FACILITO	



DKW 65 Vemaguete

Vendo no estado. Aceito



REVENDEDOR

CORCEL CORCEL TAMARATY AERO-WILLYS